



Relatório de Gestão 2021

Relatório de Gestão 2021

Universidade Federal de Santa Catarina

**Reitor:**

Ubaldo Cesar Balthazar

Vice-Reitora:

Cátia Regina Silva de Carvalho
Pinto

Chefe de Gabinete

Prof. Áureo Mafra de Moraes

**Diretor-Geral do Gabinete
do Reitor**

Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

Assessora do Gabinete da Reitoria

Katia Denise Moreira

Secretária de Gabinete

Rosi Corrêa de Abreu

**Secretário de Planejamento
e Orçamento**

Prof. Fernando Richartz

**Diretor do Departamento de Gestão da
Informação**

Sérgio Roberto Pinto da Luz

**Coordenador de Gestão da
Informação.**

Thiago de Oliveira Ressurreição.

**Departamento de Gestão da
Informação**

Natália Cristina Bottamedi Nunes
Renato Magri

Projeto Gráfico:

Coordenadoria de Design e
Programação Visual / Agecom

Relatório de Gestão do exercício de 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84-2020, de 22 de abril de 2020, Decisão Normativa TCU 187/2020, de 9 de setembro de 2020 e Decisão Normativa TCU 188/2020 de 30 de setembro de 2020.

©2020 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 está acessível em <http://dpgi.seplan.ufsc.br>.

Sumário

Mensagem do Reitor	17
Visão geral organizacional e ambiente externo	19
Riscos, oportunidades e perspectivas.....	31
Governança, estratégia e desempenho.....	41
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	47
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	56
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA	64
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.....	67
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	70
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	80
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS.....	84
SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES	121
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	133
SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL	140
SECRETARIA DE CULTURA E ARTE	142
SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE.....	148
SECRETARIA DE ESPORTES	160
SECRETARIA DE INovação.....	162
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	166
SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL	172
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	176
SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	179
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	195
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	202
AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO	205
EDITORIA DA UFSC.....	210
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS	216
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	216
CORREGEDORIA-GERAL DA UFSC.....	228
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis .	239
Anexos e apêndices.....	251

Lista de Quadros

Quadro 1 – Riscos residuais inaceitáveis	34
Quadro 2 – Riscos residuais indesejáveis	35
Quadro 3 – Visão geral do Plano Anual 2021.....	45
Quadro 4 – Diagnóstico parcial sobre as Iniciativas Estratégicas do Plano Anual 2021.....	45
Quadro 5 – Diagnóstico parcial sobre os Indicadores do Plano Anual 2021.....	46
Quadro 6 – Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos.....	48
Quadro 7 – Número de Alunos dos Cursos Presencias e a Distância.....	48
Quadro 8 – Número de monitores(as) (bolsistas e voluntários(as)), cursos ofertados pelo PROFOR e módulos de aprendizagem, orientações pedagógicas e oficinas ofertados pelo PIAPE – 2016-2021.....	50
Quadro 9 – Histórico dos Registros de Estágio.....	52
Quadro 10 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPES/UFSC 2019.....	62
Quadro 11 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPES/UFSC 2020.....	62
Quadro 12 – Quantitativo de bolsistas PRINT-CAPES/UFSC em 2021.....	62
Quadro 13 – Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC.....	65
Quadro 14 – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq.....	65
Quadro 15 – Números de bolsas de iniciação científica (IC).....	66
Quadro 16 – Total investido por ano.....	66
Fonte: Coordenadoria de Projetos Institucionais, UFSC, 2021.....	66
Quadro 17 – Evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ.....	66
Quadro 18 – Receitas e despesas.....	67
Quadro 19 – Ações e Atividades Docentes registradas no SIGPEX – 2021.....	68
Quadro 20 – Atividades NETI – 2021.....	68
Quadro 21 – Processos de Curricularização, situação na CEx – 2021.....	68

Quadro 22 – Editais de Apoio à Curricularização – 2021	68	Quadro 36 – Programa Auxílio Internet - Detalhamento do recurso financeiro – 2021.....	78
Quadro 23 – Editais PROEX – 2021.....	69	Quadro 37 – Programa Auxílio Internet – Detalhamento do recurso financeiro.....	78
Quadro 24 – Bolsas de extensão – 2021.....	69	Quadro 38 – Despesas em 2021.....	79
Quadro 25 – Atividades da Sala Verde – 2021.....	69	Quadro 39 – Isentos do RU em 2021.....	79
Quadro 26 – Atendimentos individuais em 2021 – Psicologia Educacional – CoAEs.....	72	Quadro 40 – Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos – modalidade a distância.....	80
Quadro 27 – Acolhimentos em conjunto Serviço Social e Psicologia Educacional – CoAEs.....	72	Quadro 41 – Total de processos licitatórios tramitados por modalidade.....	81
Quadro 28 – Quantitativos Cadastros por mês – 2021	73	Quadro 42 – Valores estimados versus Adjudicados.....	82
Quadro 29 – Programa Auxílio Creche – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.....	74	Quadro 43 – Efetividade dos certames.....	82
Quadro 30 – Programa Auxílio-Moradia – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.....	74	Quadro 44 – Economia pela otimização processual.....	82
Quadro 31 – Programa Bolsa Estudantil – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.....	75	Quadro 45 – Processos de compra por tipo.....	83
Quadro 32 – Processos Seletivos PAAI – 2021.....	75	Quadro 46 – Valores empenhados por modalidade.....	83
Quadro 33 – Bolsa PAIQ – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.....	76	Quadro 47 – Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024.....	83
Quadro 34 – Programa Auxílio Emergencial – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.....	76	Quadro 48 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	85
Quadro 35 – Empréstimo de equipamentos – quantitativo por nível do aluno.	77	Quadro 49 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Salarial.....	86

Quadro 50 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Gênero.....	86	Quadro 61 – Resumo das atividades da Junta Oficial em Saúde em 2021.....	101
Quadro 51 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Etária.....	86	Quadro 62 – Principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020 (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2020 a 31/12/2020).....	102
Gráfico 8 – Dados quantitativos das atividades da DBL/DAP em 2021.....	90	Quadro 63 – Principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2021 (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2021 a 31/12/2021).....	102
Quadro 52 – Editais de remoção publicados em 2021.....	91	Quadro 64 – Painel dos Grupos de Risco – 2021 – análise realizada pela Junta Médica Oficial.....	103
Quadro 53 – Movimentações internas efetivadas em 2021....	91	Quadro 65 – Atendimentos Psicológicos – 2021.	103
Quadro 54 – Levantamento de Necessidade de Servidor em 2021.....	92	Quadro 66 – Atendimentos Psicológicos – 2020.	103
Quadro 55 – Chamadas Públicas de Redistribuição publicadas em 2021.....	92	Quadro 67 – Atendimentos Equipe Multiprofissional – 2021.	104
Quadro 56 – Movimentações externas efetivadas em 2021....	92	Quadro 68 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde de servidores da UFSC e dependentes.....	105
Quadro 57 – Ações de Capacitação ofertadas pela Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – Período de 2017 a 2021.....	98	Quadro 69 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde na modalidade Ressarcimento (titulares e dependentes).....	106
Quadro 58 – Histórico de Investimentos em Qualificação de Servidores Públicos Federais por Modalidade – Período de 2017 a 2021.....	99	Quadro 70 – Medições de CO ₂ nos ambientes para retorno às atividades presenciais.....	107
Quadro 59 – Histórico de Afastamentos de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Modalidade - Período de 2017 a 2021.....	99	Quadro 71 – Resumo das Atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2021.....	108
Quadro 60 – Histórico de Afastamentos de Servidores Docentes por Modalidade - Período de 2017 a 2021.....	100		

Quadro 72 – Análise dos pedidos para inclusão no Painel dos Grupos de Risco pela Medicina do Trabalho, de servidores lotados na Universidade - 2021	108
Quadro 73 – Laudos técnicos para Retorno às Atividades Presenciais - Fase 1, Pré-Fase 2 e entrega de EPIs, realizados pela equipe de Saúde e Segurança do Trabalho.....	109
Quadro 74 – Comunicados de Suspeita ou Contaminação pela Covid-19/2021 de servidores RJU-HU.	109
Quadro 75 – Acidentes de trabalho com Riscos Biológicos de servidores RJU-HU.	110
Quadro 76 – Demandas atendidas e origem dos servidores.	110
Quadro 77 – Ações realizadas junto aos servidores.....	111
Quadro 78 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa - Órgãos Suplementares.	111
Quadro 79 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa - Secretarias (Exceto SAAD).	111
Quadro 80 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa - Pró-reitorias.....	111
Quadro 81 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa - CA e NDI.....	112
Quadro 82 – Participação na Equipe Multiprofissional de acompanhamento aos Servidores da UFSC com deficiência.	112
Quadro 83 – Recadastramento de Aposentados.....	112
Quadro 84 – Projeto Manual de Saúde para Gestores.....	112
Quadro 85 – Revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC.....	113
Quadro 86 – Representação na equipe multiprofissional de suporte a perícia oficial.....	113
Quadro 87 – Ação de acolhimento aos servidores no caso de luto.	113
Quadro 88 – Atenção aos familiares de servidores falecidos.....	113
Quadro 89 – Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de COVID-19 em Santa Catarina.	113
Quadro 90 – Representação da DiSS em grupo de trabalho sobre os servidores impedidos de trabalhar remotamente.	114
Quadro 91 – Representação no grupo de trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC.....	114
Quadro 92 – Ações para encaminhamentos de demandas coletivas de setores.	114
Quadro 93 – Articulações para realização de capacitação sobre o instrumento IFBr-A e implementação deste no processo de concessão de aposentadoria especial para o servidor com deficiência.	114

Quadro 94 – Representação na Comissão Permanente de Monitoramento da Saúde Psicológica Universitária.....	115
Quadro 95 – Atividades realizadas pelo SEARF em 2021 .rticulação para a realização de homenagens aos servidores do Hospital Universitário e da Secretaria de Segurança Institucional.....	115
Quadro 96 – Atividades realizadas pelo SEARF em 2021.....	115
Quadro 97 – Acompanhamento Gestão de Processos - PRODEGESP.....	116
Quadro 98 – Reuniões e processos analisados pela CPPD em 2021	119
Quadro 99 – Professores do Ensino Superior em 2021.....	119
Quadro 100 – Professores do Ensino Básico - Colégio de Aplicação e NDI em 2021.....	119
Quadro 101 - Número de validações realizadas por tipo de cota, nos anos 2018, 2019, 2020 e 2021.....	126
Quadro 102 - Atividades realizadas em 2021 por cada setor da SAAD.....	126
Quadro 103 - Atividades realizadas em 2021 pelos setores de administração da SAAD.....	127
Quadro 104 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas: Mão de Obra Exclusiva – incluindo materiais.....	149
Quadro 105 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas: Mão de Obra Exclusiva – Sem fornecimento de materiais.....	149
Quadro 106 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas – Sem Mão de Obra Exclusiva.....	149
Quadro 107 - Custos com materiais de consumo fornecidos pelo Almoxarifado Setorial da PU/SEOMA.....	149
Quadro 108 - Custos com Atas de Registro de Preços.....	150
Quadro 109 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas: Mão-de-Obra Exclusiva.....	150
Quadro 110 - Custos com mão de obra terceirizada: Sem Mão-de-Obra Exclusiva.....	151
Quadro 111 - Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas.....	151
Quadro 112 - Custos com materiais fornecidos pelo Almoxarifado Setorial.....	151
Quadro 113 – Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC, em 2021.....	152
Quadro 114 - Obras/reformas em execução: Campus Reitor João David Ferreira Lima - Florianópolis.....	153
Quadro 115 - Campus de Curitibanos.....	153
Quadro 116 - Campus de Araranguá.....	153
Quadro 117 – Processos Licitatórios.....	155

Quadro 118 - Demandas Institucionais atendidas em 2021.....	156	Quadro 132 - PEC-G.....	169
Quadro 119 - Números de eventos ocorridos.....	158	Quadro 133 - PRO-HAITI.....	169
Quadro 120 - Atividades PAP.....	166	Quadro 134 – principais treinamentos efetuados em 2021.....	180
Quadro 121 - Estudantes de Graduação - Outgoing.....	168	Quadro 135 - Distribuição dos recursos humanos referentes às áreas de TIC.	195
Quadro 122 - Estudantes de Graduação - Incoming.....	168	Quadro 136 - Exames e procedimentos.....	202
Quadro 123 - Estudantes de Pós-graduação.....	168	Quadro 137 - Movimento Geral.....	202
Quadro 124 - Servidores Docentes.....	168	Quadro 138 - Comunicação organizacional e Novas Mídias.....	208
Quadro 125 - Servidores Técnico-Administrativos em Educação.....	168	Quadro 139 - Design e Programação Visual.	209
Quadro 126 - Representações em Comitês Acadêmicos (CAs), Núcleos Disciplinares (NDs) e Comitê Permanente (CP) da AUGM.	168	Quadro 140 - Obras publicadas pela EduFSC em 2021.....	211
Quadro 127 - Estudantes de Graduação - mobilidade virtual - Outgoing.....	168	Quadro 141 - Receitas 2021.....	213
Quadro 128 - Estudantes de Graduação - mobilidade virtual - Incoming.....	168	Quadro 142 - Despesas 2021.....	214
Quadro 129 - Estudantes de Pós-graduação - mobilidade virtual – Outgoing.....	169	Quadro 143 - Servidores em dezembro de 2021.....	215
Quadro 130 - Estudantes de Pós-graduação - mobilidade virtual – Incoming.....	169	Quadro 144 – Diagnóstico Estratégico: Ambiente Interno (2021).....	229
Quadro 131 - Eventos Científicos.....	169	Quadro 145 – Status dos Projetos 2021.....	233
		Quadro 146 – Projetos para 2022.....	234
		Quadro 147 – Processos instaurados x penalidades por ano.....	236

Quadro 148 – Disposição Orçamentária (2021).....	241
Quadro 149 – Orçamento executado de 2019 A 2021.....	242
Quadro 150 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais.....	245
Quadro 151 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio.	245
Quadro 152 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital.....	246
Quadro 153 – Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos.	247
Quadro 154 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total.....	247
Quadro 155 – Suprimento de fundos 2017-2021 (valores em R\$).....	248
Quadro 156 – Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R\$).....	249
Quadro 157 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002.....	253
Quadro 158 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002.....	254

Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura Organizacional da Administração da Universidade.....	27
Figura 2 – Mapa Estratégico UFSC 2020-2024.....	44
Figura 3 – Cadeia de valor da UFSC	47
Figura 4 – Evolução histórica dos cursos de pós-graduação stricto sensu.....	56
Figura 5 – Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação stricto sensu.....	57
Figura 6 – Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação stricto sensu.....	57
Figura 7 – Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação latu sensu.....	58
Figura 8 – Matrículas, ingressantes e concluintes das residências.....	58
Figura 9 – Recursos Financeiros do CAPES PROAP, PNPD e PROPG.	60
Figura 10 – Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com nota 3, 4 e 5.....	60
Figura 11 – Evolução Histórica das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com nota 3, 4 e 5.....	61
Figura 12 – Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos.....	61
Figura 13 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação do HU na Avaliação de Desempenho.	97
Figura 14 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSC na Avaliação de Desempenho.	97
Figura 15 - Estrutura SeCARte.	143
Figura 16 - Portal do Observatório UFSC – obs.ufsc.br.	163
Figura 17 - Organograma SINTER.	167
Figura 18 - Planejamento Estratégico BU/UFSC 2021/2022.....	202
Figura 19 - Vitrine da EdUFSC no site da FGV.....	213
Figura 20 – Terrenos utilizados pela UFSC.....	216
Figura 21 – Metodologia utilizada para melhorar a eficiência dos processos.	217
Figura 22 – Imagem da Capa do PLS 2021-2024.....	218
Figura 23 – UFSC compras sustentáveis.	218

Figura 24 – Capa dos manuais.....	219
Figura 25 – Infográfico UFSC Sustentável.....	219
Figura 26 – Interpretação em Libras.	220
Figura 27 – Exemplo de postagem.....	220
Figura 28 – Cartaz alerta sobre vazamentos.....	220
Figura 29 – Consumo de água anual em m ³ entre 2013 e 2021 (até referência novembro).	221
Figura 30 – Instalação de caixa de areia em rede de esgoto da concessionária para redução de extravasamentos de esgotos, em 26/11/2021.....	221
Figura 31 – Levantamento de hidrografia com aparelho GPS portátil.	221
Figura 32 – Áreas de Preservação Permanente da Bacia Hidrográfica do Rio do Meio, onde a UFSC-Trindade está inserida, disponibilizadas em website institucional.....	222
Figura 33 – Bromélia.	222
Figura 34 – Bromélias inventarias no campus Trindade.....	223
Figura 35 – Manual de Prevenção e Combate ao Aedes aegypti na UFSC.	223
Figura 36 – Contentores furados.....	223
Figura 37 – Grupo de voluntários em um mutirão de plantio de mudas no campus do bairro Trindade.	224
Figura 38 – Inventários - 5073 espécimes vegetais ao total.....	224
Figura 39 – Áreas verdes.	225
Figura 40 – UFSC Sustentável: resíduos 2021.....	225
Figura 41 – UFSC sustentável: resíduos perigosos 2021.	226
Figura 42 – Imagens das Clínicas Odontológicas após restruturação no gerenciamento dos resíduos perigosos (27/08/21).	226
Figura 43 – Green Metric.	227
Figura 44 – Relatório de Sustentabilidade.	227
Figura 45 – Relatório anual: inventário de GEEs.	227
Figura 46 – Capa da pesquisa de satisfação - servidor.....	228
Figura 47 – Capa da pesquisa de satisfação - discente.....	228
Figura 48 – Organograma da estrutura organizacional idealizada na minuta do RI.	234
Figura 49 – Funcionamento de um SIC.....	236
Figura 50 – Origem do Orçamento (%).	241
Figura 51 – Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%).	241
Figura 52 – Percentual de despesas empenhadas em relação a origem do orçamento.....	241

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Total de eventos de riscos por dimensão do PDI.....	34	Gráfico 11 - Comparativo de gastos em 2019, 2020 e 2021.....	150
Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021)	34	Gráfico 12 - Quantitativo das atividades concluídas pelo DPAE em 2021 por tipo de produto.....	153
Gráfico 2 – Materialização dos riscos (acompanhamento 2021 - dados parciais).....	37	Gráfico 13 - Processos Licitatórios.....	155
Gráfico 3 – Status dos Planos de Respostas (acompanhamento 2021 - dados parciais).....	37	Gráfico 14 - Valor total das faturas UFSC em 2021.....	159
Gráfico 4 – Dados quantitativos da Divisão de Apoio Administrativo.....	87	Gráfico 15 - Valor total resarcido pela concessionária advindo de reclames da fiscalização do contrato em 2021.....	159
Gráfico 5 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações.....	87	Gráfico 16 - Alcance do Projeto Academy.....	163
Gráfico 6 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal.....	88	Gráfico 17 - Pareceres por instrumento jurídico.	164
Gráfico 7 – Dados quantitativos das atividades da DAJOR/DAP em 2021.....	89	Gráfico 18 - Atendimentos SINOVA.....	165
Gráfico 9 – Dados quantitativos da Divisão de Cadastro (2021).....	91	Gráfico 19 - Propriedade Intelectual UFSC.....	165
Gráfico 10 – Testes realizados em servidores em atividades presenciais na Universidade.....	106	Gráfico 20 - Furto de bolsas, carteiras e mochilas.....	173
		Gráfico 21 – Roubo.....	173
		Gráfico 22 - Furto patrimônio.....	174
		Gráfico 23 - Furto de bicicletas.....	174
		Gráfico 24 - Ameaça.....	174

Gráfico 25 - Apreensão de arma de fogo.....	174
Gráfico 26 - Apreensão de arma branca.....	175
Gráfico 27 - Detenção maior de idade.....	175
Gráfico 28 - Furtos de veículos.	175
Gráfico 29 - Injúria racial/racismo.....	175
Gráfico 30 – Montante de recursos aplicados em TI.....	180
Gráfico 31 – Unidades mais demandadas na Universidade.....	237
Gráfico 32 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2019 – 2021), excluindo-se os Destaques Recebidos.	244
Gráfico 33 – Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos.	244
Gráfico 34 – Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais.....	245
Gráfico 35 – Orçamento Executado (em R\$) em Custeio.	246
Gráfico 36 – Orçamento Executado (em R\$) para Capital.	246
Gráfico 37 – Destaques Recebidos.....	247
Gráfico 38 – Orçamento Executado Total.....	247



Mensagem do Reitor

As atividades desenvolvidas pela UFSC no ano de 2021 foram marcadas pelas restrições impostas pela pandemia do Coronavírus e pelas orientações contidas no Plano de Contingência elaborado no ano anterior. Assim, as atividades acadêmica e boa parte das atividades administrativas permaneceram no formato remoto. Dentre as atividades que foram realizadas no formato presencial, merece destaque o engajamento da UFSC no processo de vacinação, que participou com a cessão de espaços e equipamentos e, principalmente, com a ação voluntária de servidores e discentes.

No período em análise, a Universidade deu continuidade ao Programa de Integridade, Portal da transparência e criou o Observatório UFSC, iniciativa que congrega, num único local, uma grande variedade de informações institucionais. Com relação à Gestão de Riscos, foram acrescentados novos controles que agilizam o processo de resposta institucional frente a eventos indesejáveis. Também houve uma atualização das iniciativas estratégicas e dos indicadores, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em 2021, diversas iniciativas ampliaram a atuação da Universidade nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e arte, esportes, inovação, relações internacionais, assuntos estudantis, ações afirmativas e diversidades e desenvolvimento e gestão de pessoas, conforme atesta as informações contidas no presente Relatório.

Para o próximo ano, a UFSC já planeja um conjunto de ações que permitam o pleno retorno às atividades presenciais com o atendimento às normas estabelecidas nos Protocolos de Biossegurança e demais dispositivos emanados das autoridades sanitárias. Todos estes cuidados obedecem a um único princípio: preservar a saúde da comunidade universitária.

Por último, é preciso reconhecer o esforço de toda a comunidade universitária que contribuiu, com abnegação, para manter a UFSC em funcionamento, com destaque nacional, apesar das dificuldades impostas pela pandemia e as restrições orçamentárias.



Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor

Visão geral organizacional e ambiente externo

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição, de ensino superior e de pesquisa, *multicampi*, vinculada ao Ministério da Educação (Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960 – Decreto nº 64.824, de 15 de julho de 1969), com sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, e é regida por seu Estatuto e por seu Regimento Geral.

De acordo com o art. 4º do seu Estatuto¹ (UFSC, 1978), a universidade, como instituição de ensino superior, tem por finalidade:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

VI. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Segundo o art. 3º do estatuto (UFSC, 1978), a UFSC tem por **missão** “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”.

Conforme em seu PDI 2020-2024, a instituição tem como **visão**, “ser uma universidade de excelência e inclusiva”, que deve afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e para a defesa da qualidade de vida, com base nos seguintes **valores**:

- **Acadêmica e de qualidade:** uma instituição que busca continuamente os melhores e mais altos patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, especialmente no ensino, na pesquisa e na extensão;
- **Inovadora e empreendedora:** uma instituição capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras;
- **Atuante:** uma instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para grandes temas, tais como acesso ao conhecimento e à cidadania, à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;
- **Inclusiva:** uma universidade inclusiva, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e compor um ambiente em que imperam o respeito e a interação por e com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos, de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão

¹ Aprovado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada no dia 3 de novembro de 1978 - Resolução nº 065/78, e pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura, por meio da Portaria nº 56, de 1º de fevereiro de 1982 (Parecer nº 779/CFE/81). Por conseguinte alterado pelas Resoluções nºs 030, 031, 032, 040, 053 de 1980; 018 029 e 038 de 1981; 059 de 1983; 039, 105 e 136 de 1984; 107, 129, 131 e 144 de 1985; 082 e 109 de 1986; 009 e 013-A de 1987; 078 de 1988; 045 de 1989; 052 de 1990; 043 de 1991; 081, 082, 095 e 106 de 1993; 48 e 80 de 1994; 011 e 026 de 1995; 032 de 1996; 04 de 1997; 021 de 2002; 012 de 2004; 016 de 2008; 012 de 2010; 20 de 2012; 058 e 061 de 2015; 75 e 79 de 2016; 96 e 98 de 2017; 129 de 2019 e 135 de 2020.

ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras;

- **Internacionalizada:** uma universidade referência na internacionalização do ensino superior, capaz de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais para os mais diversos ramos de pesquisa, ensino e extensão, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e de outras nações;
- **Interdisciplinar:** uma instituição preparada para propiciar a interação mútua entre as mais diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão, de modo que tais diálogos reverberem na construção de uma universidade de excelência cada vez mais elevada;
- **Livre e responsável:** uma instituição em que os acadêmicos e servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs) sejam livres e responsáveis para desenvolver suas convicções e suas vocações; ainda, uma Universidade em que haja liberdade e responsabilidade de criação e decisão nas esferas acadêmica, administrativa, científica e nos relacionamentos e parcerias interinstitucionais, tanto em nível nacional quanto em nível internacional;
- **Autônoma:** uma instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos, dentro de suas competências, com responsabilidade e transparência;
- **Democrática e plural:** uma instituição compromissada com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade e que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade acadêmica, com espaço para o pluralismo ideológico e, primordialmente, o respeito a toda e qualquer diferença e diversidade pessoal, acadêmica, étnica, cultural e intercultural; além disso, uma instituição que privilegia total abertura para o diálogo e para a participação plena, prezando pelo compromisso e pela responsabilidade de construção e efetivação da prática democrática e cidadã;
- **Dialogal:** uma instituição que visa promover o diálogo não só entre os indivíduos que constituem seu corpo discente, docente e administrativo,

mas também entre a Universidade e a sociedade como um todo, estimulando, dessa maneira, a coprodução do conhecimento para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;

- **Bem administrada e planejada:** uma instituição com estratégias eficientes e efetivas de gestão e de busca dos recursos para a realização de suas metas, a fim de funcionar com a excelência que lhe cabe e, assim, atuar com estrutura desburocratizante;
- **Transparente:** uma instituição que presta contas de suas ações e decisões à comunidade;
- **Ética:** uma instituição orientada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Saudável:** uma universidade preocupada com as relações humanas harmônicas, mantendo um ambiente e infraestruturas sustentáveis e saudáveis, em que haja educação voltada para a saúde, e uma instituição multiplicadora de práticas saudáveis e de cuidado com a integral saúde, propiciando longevidade e qualidade de vida; e
- **Sustentável:** Uma instituição capaz de promover não só a sustentabilidade, mas também a consciência responsável e ética acerca dos temas pertinentes ao meio ambiente, proporcionando a preocupação com a humanidade e as gerações futuras, em que se construa o desenvolvimento econômico e social conjuntamente com a preservação ambiental.

Normas

A Universidade Federal de Santa Catarina atua na produção, sistematização e socialização do saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, abrangendo todas as grandes áreas do conhecimento, em todos os níveis de formação acadêmica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

No âmbito do ensino, os níveis de formação da UFSC vão desde o ensino básico, passando pela graduação até a pós-graduação.

As normas de regulamentação que regem a educação básica e o ensino de graduação estão dispostas na página institucional da Pró-Reitoria de Gra-

duação (PROGRAD)², que tem por missão promover a educação básica e o ensino de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais. Quanto ao ensino de pós-graduação, que abrange a especialização, o mestrado e o doutorado, as normativas e regulamentações estão dispostas na página institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)³, responsável pela coordenação e acompanhamento, junto aos programas de pós-graduação, das ações relativas à política de pós-graduação da UFSC, definida pelo Conselho Universitário (Cun) e demais políticas e normativas. Destaca-se ainda que a UFSC atua com a educação a distância, cujas normas estão disponíveis na página institucional da Secretaria de Educação a Distância (SEAD)⁴.

Como instituição de pesquisa, a UFSC busca contribuir para a concretização e o fortalecimento do seu papel social nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais e do desenvolvimento e da manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas, com divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade. As normas de regulamentação estão disponibilizadas na página institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ)⁵.

A extensão é definida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. A extensão leva o conhecimento produzido na Universidade para a comunidade externa, que, por sua vez, o absorve, trabalha, critica e o devolve sob a forma de novos saberes e demandas. Assim, a Universidade, por meio da extensão, trabalha com as necessidades e realidades sociais e, além de gerar o novo conhecimento, atende às reivindicações da comunidade. A normatização de sua atuação está disposta na página institucional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).⁶

Ressalta-se ainda que a UFSC atende às legislações, normativas e diretrizes do governo federal, além de contar com suas resoluções normativas internas aprovadas pelo Conselho Universitário⁷, pela Câmara de Graduação (CGRAD)⁸, pela Câmara de Pós-Graduação⁹, pela Câmara de Pesquisa¹⁰ e pela Câmara de Extensão¹¹, as quais podem ser consultadas em suas páginas institucionais.

Ambiente externo

Prezando pelo relacionamento da sociedade com a Universidade, a UFSC dispõe de canais de atendimento voltados para a divulgação e a transparência dos serviços prestados à comunidade.

A Agência de Comunicação (AGECOM) possui o propósito de fomentar uma política pública de comunicação voltada para o interesse público, sendo de sua responsabilidade a divulgação de matérias jornalísticas e de eventos no Portal da UFSC, nos boletins eletrônicos do Divulga UFSC e Semana UFSC, na revista UFSC Ciência e nas redes sociais Facebook, Twitter e Instagram. Também responde pela Identidade Visual, pela guarda do Acervo Fotográfico e pelas campanhas institucionais. Destaca-se, como um dos principais canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa, o Portal da UFSC, no qual são divulgadas, de forma regular e em linguagem acessível, notícias, eventos, avisos, matérias de jornalismo científico, além das ações de pesquisa e extensão realizadas pela instituição, em diferentes áreas de conhecimento.

A TV UFSC é outro importante canal de comunicação institucional. Trata-se de uma televisão pública, educativa, de natureza universitária, geradora e emissora, por radiodifusão, de som e imagem.

Ainda, de forma a produzir a comunicação gráfica, a UFSC dispõe da Imprensa Universitária, que cumpre a finalidade de edição de trabalho de

² <https://prograd.ufsc.br/resolucoes/>.

³ <https://propg.ufsc.br/legislacao-da-pos-graduacao-nova/>.

⁴ <https://portal.sead.ufsc.br/>.

⁵ <https://propesq.ufsc.br/legislacao-pesquisa/>.

⁶ <https://proex.ufsc.br/>.

⁷ <http://cun.orgaosdeliberativos.ufsc.br>.

⁸ <http://ceg.orgaosdeliberativos.ufsc.br/resolucoes-normativas/>.

⁹ <https://camaraposgraduacao.paginas.ufsc.br/atos-normativos/>.

¹⁰ <https://propesq.ufsc.br/membros/>.

¹¹ <http://cex.orgaosdeliberativos.ufsc.br/>.

pesquisa e de obras originais de professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos.

Na relação com o ambiente externo, a UFSC também dispõe da Ouvidoria, um instrumento a serviço da democracia que atua no processo de interlocução entre o cidadão e a Universidade, contribuindo para que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania contribuam para a melhoria dos serviços públicos prestados. Por meio desse canal, é possibilitado ao cidadão manifestar-se e registrar solicitações, elogios, reclamações, denúncias e sugestões perante a UFSC.

Por fim, a UFSC dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável por realizar os recebimentos dos pedidos de acesso à informação, encaminhá-los ao setor responsável, coletar as informações e responder ao solicitante.

Principais ações de supervisão e controle

Na manutenção da excelência dos serviços prestados à sociedade, a UFSC atua com ações de supervisão, controle e de correição, garantindo legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Visando o aperfeiçoamento e a eficácia na realização das atividades, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) oferta cursos de capacitação aos servidores, promovendo ações de desenvolvimento necessárias à consecução dos objetivos institucionais e à prestação dos serviços públicos.

O Plano Institucional de Gestão de Riscos (PIGR) também figura entre os instrumentos de gestão da Universidade, no qual são elencados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSC, e as respectivas medidas, definidas com o objetivo de evitar ou minimizar os possíveis riscos.

Com vistas à gestão da conduta do agente público, a UFSC instituiu uma Unidade de Gestão da Integridade¹², designada para coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da instituição, dentre outras competências. O Programa de Integridade consolida um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de prática de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Trata-se de uma estrutura que visa orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. Sua implementação está sendo viabilizada a partir do Plano de Integridade da UFSC, que consiste em um documento único com informações institucionais e um conjunto organizado de medidas a serem concretizadas para prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade.

Atuando com a advocacia preventiva, a Procuradoria Federal junto à UFSC (PF/UFSC) presta consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos da Universidade, possuindo autonomia e independência em relação à gestão da Instituição.

As atividades relacionadas à avaliação e ao aprimoramento dos controles internos administrativos da UFSC são desenvolvidas pela Auditoria Interna (AUDIN), que constitui mais uma linha de defesa da Universidade e está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. De outra parte, a Comissão de Ética da UFSC (CEUFSC), como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da Universidade, aplica o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Cabe salientar que as atividades dos servidores da UFSC são exercidas em conformidade ao Código de Ética do Servidor Público Federal (Decreto nº 1.171/94) e ao Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos. Isso posto, a Corregedoria-Geral da UFSC atua como unidade sec-

¹² A Unidade de Gestão da Integridade da UFSC no presente momento é a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI), que é responsável por coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da UFSC, conforme o disposto na Portaria nº 1065/2020/GR.

cional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal para a realização e o acompanhamento de apurações de irregularidades, promovendo investigações preliminares e prestando auxílio operacional às comissões relativas a sindicâncias e processos administrativos disciplinares, em conformidade com o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Prezando pela transparência, a UFSC dispõe do Portal da Prestação de Contas e Transparência¹³, de acesso livre, no qual o cidadão pode encontrar informações sobre os serviços prestados pela Universidade e sobre a aplicação dos seus recursos.

Estrutura organizacional

A Universidade Federal de Santa Catarina está estruturada em Administração Superior e em unidades universitárias, subunidades universitárias e órgãos suplementares.

A Administração Superior é composta por:

I - Órgãos Deliberativos Centrais:

- a) Conselho Universitário;
- b) Câmara de Graduação;
- c) Câmara de Pós-Graduação;
- d) Câmara de Pesquisa;
- e) Câmara de Extensão; e
- f) Conselho de Curadores.

II - Órgãos Executivos Centrais:

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria;

- c) pró-reitorias; e
- d) secretarias.

A Reitoria é o órgão executivo máximo da Administração Superior, e a ela estão vinculadas:

- a) a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
- b) a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- c) a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG);
- d) a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- e) a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ);
- f) a Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- g) a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP);
- h) a Secretaria de Cultura e Arte (SECARTE);
- i) a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER);
- j) a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI);
- k) a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN);
- l) a Secretaria de Segurança Institucional (SSI);
- m) a Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA);
- n) a Secretaria de Inovação (SINOVA);
- o) a Secretaria de Esportes (SESP);
- p) a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD); e
- q) a Secretaria de Educação a Distância (SEAD).

Em nível de unidades universitárias (centros de ensino) e subunidades (departamentos), a Universidade atua em cinco regiões do estado, execu-

¹³ <https://transparencia.ufsc.br/>.

tando atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco *campi*, situados nos municípios de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Joinville e Florianópolis (*campus-sede*). A distribuição dos centros de ensino por cidade é a seguinte:

- a) Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) – *campus* de Araranguá;
- b) Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação – *campus* de Blumenau;
- c) Centro de Ciências Rurais – *campus* de Curitibanos;
- d) Centro de Ciências Agrárias (CCA) – *campus* de Florianópolis;
- e) Centro de Ciências Biológicas (CCB) – *campus* de Florianópolis;
- f) Centro de Comunicação e Expressão (CCE) – *campus* de Florianópolis;
- g) Centro de Ciências da Saúde (CCS) – *campus* de Florianópolis;
- h) Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – *campus* de Florianópolis;
- i) Centro de Desportos (CDS) – *campus* de Florianópolis;
- j) Centro de Ciências da Educação (CED)¹⁴ – *campus* de Florianópolis;
- k) Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) – *campus* de Florianópolis;
- l) Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) – *campus* de Florianópolis;
- m) Centro Socioeconômico (CSE) – *campus* de Florianópolis;
- n) Centro Tecnológico (CTC) – *campus* de Florianópolis; e

- o) Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) – *campus* de Joinville.

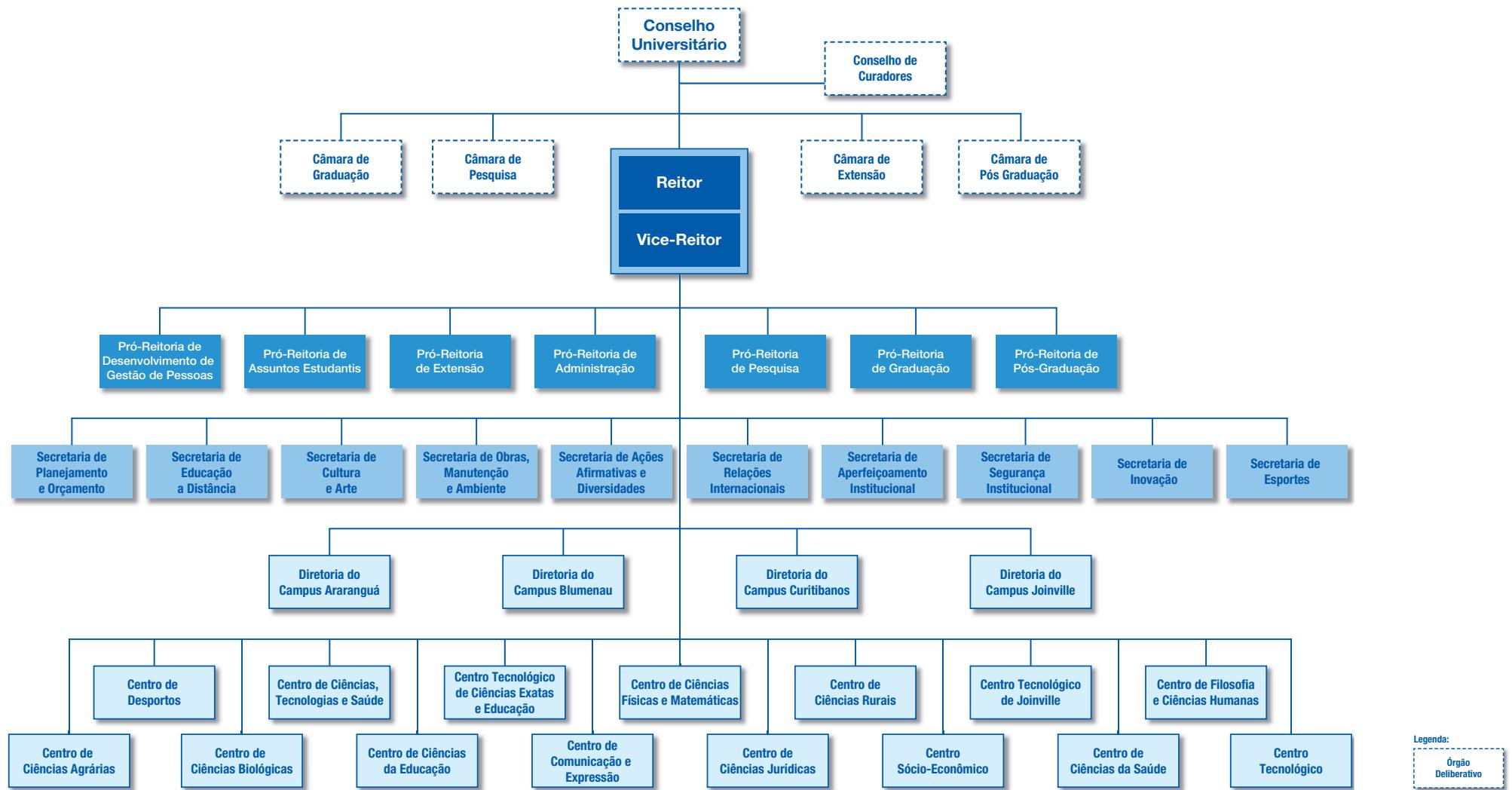
Já em nível de órgãos suplementares, compõem a estrutura da UFSC:

- a) a Biblioteca Universitária;
- b) o Biotério Central;
- c) a Editora Universitária;
- d) o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago;
- e) o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral; e
- f) o Restaurante Universitário.

¹⁴ Ao Centro de Ciências da Educação se encontram também vinculados o Colégio de Apli-cação (CA) e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), abrangendo níveis de ensino que permitem experimentações, inovações pedagógicas e estágios para os cursos da área educacional.

Visão geral organizacional e ambiente externo

Figura 1 – Estrutura Organizacional da Administração da Universidade



Fonte: DPGI/SEPLAN, 2021

Reitor e Vice-Reitora

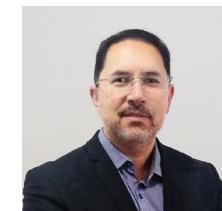


Prof. Ubaldo Cesar Balthazar, Dr.
Reitor



Prof.ª Cátila Regina Silva de Carvalho Pinto, Dr.ª
Vice-Reitora

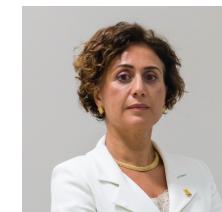
Pró-Reitores(as) e Secretários(as)



**Prof. Daniel de Santana
Vasconcelos, Dr.**
Pró-Reitor de Graduação



Prof. Sebastião Roberto Soares, Dr.
Pró-Reitor de Pesquisa



Prof.ª Cristiane Derani, Dr.ª
Pró-Reitora de Pós-Graduação



Prof. Rogério Cid Bastos, Dr.
Pró-Reitor de Extensão



Prof. Pedro Luiz Manique Barreto, Dr.
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis



Jair Napoleão Filho, MSc.
Pró-Reitor de Administração



Prof.ª Maria de Lourdes Alves Borges, Dr.ª
Secretária de Cultura e Arte



Prof.ª Francis Solange Vieira Tourinho, Dr.ª
Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades



Carla Cristina Dutra Búrigo, Dr.ª
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas



Leandro Luiz de Oliveira
Secretário de Segurança Institucional



Luciano Patrício Souza de Castro, Dr.
Secretário de Educação a Distância



Prof.ª Liz Beatriz Sass, Dr.ª
Secretária de Aperfeiçoamento Institucional



Paulo Roberto Pinto da Luz, MSc.
Secretário de Obras, Manutenção e Ambiente



Prof. Fernando Richartz, Dr.
Secretário de Planejamento e Orçamento



Prof. Alexandre Moraes Ramos, Dr.
Secretário de Inovação



Prof. Lincoln Paulo Fernandes, Dr.
Secretário de Relações Internacionais



Prof. Juliano Fernandes da Silva, Dr.
Secretário de Esportes

Riscos, oportunidades e perspectivas

Em atendimento à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, em 27 de outubro de 2020, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou a Política de Gestão de Riscos (Resolução Normativa nº 144/CUN/2020), a qual estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades a serem observadas e seguidas nos planos estratégicos, nas atividades e nos processos da UFSC, em consonância aos princípios da governança e dos controles internos.

Desde então, iniciou-se um processo de incorporação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais da Universidade. Para orientar esse movimento, foi definida, no Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos, uma metodologia a ser seguida, e, ainda em 2020, a UFSC estruturou seu primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles Internos em dezembro de 2020.

O **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (PIGR)** foi elaborado com a finalidade de operacionalizar a gestão de riscos em âmbito institucional. Para tanto, partiu-se da análise do ambiente interno considerando aspectos como integridade; valores éticos e competências das pessoas; delegação de autoridade e responsabilidade; estrutura de governança organizacional; políticas e práticas de recursos humanos; e sistemas de informação. Num segundo momento, foram identificados os riscos que podem impactar na consecução dos objetivos definidos no PDI.

Dentre as principais fortalezas da Universidade, foram listados aspectos como:

- Instâncias de integridade institucionalizadas; código de ética, procedimentos de processos administrativos instaurados, ouvidoria institucionalizada, auditoria Interna, Comissão de Ética institucionalizada; servidores técnico-administrativos qualificados; docentes altamente qualificados; capacitações sobre ética e conduta no serviço público; limites de atuação definidos por regimentos internos; estrutura de governança definida; processo decisório colegiado por meio de câmaras e Conselho Universitário; oficialização da descrição de atividades; segregação de funções; eleição democrática de repre-

sentantes; Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, Coordenadoria de Gestão Ambiental e Comitê de Governança Digital instituídos; processo seletivo transparente; política de qualificação e capacitação de pessoas; escola de gestores; política interna de remoção; avaliação de desempenho; equipe técnica de tecnologia da informação (TI) qualificada; disponibilidade de ampla gama de softwares; informatização de processos acadêmicos e administrativos, atendimento de suporte ágil.

Por outro lado, foram mapeadas as seguintes fragilidades, em relação ao ambiente interno:

- Lentidão na implementação do Programa de Integridade; indefinição sobre o fluxo de tratamento de conflito de interesses; ausência de unidade de controles internos; ausência de site único com principais informações institucionais (pessoas, orçamento, resultados) de forma transparente; desnecessidade de gestores comprovarem qualificação/capacitação para assumirem o cargo; falta de disseminação do código de ética; ausência de código de ética e conduta institucional; competências e atribuições das Pró-Reitorias e Secretarias não contempladas no Regimento Geral da UFSC; processo de tomada de decisão lento; ausência de capacitação aos gestores antes de assumirem os cargos; nomeação/eleição de gestores sem perfil técnico; definição limitada de papéis sobre a Governança na instituição; dificuldade de dimensionamento de servidores; baixo número de TAEs com pós-graduação; alta proporção de alunos matriculados em relação a TAEs; dificuldade de integração de sistemas; dificuldade de renovação da pilha tecnológica; carência de sistemas automatizados; e dificuldade de utilização dos sistemas por parte dos servidores.

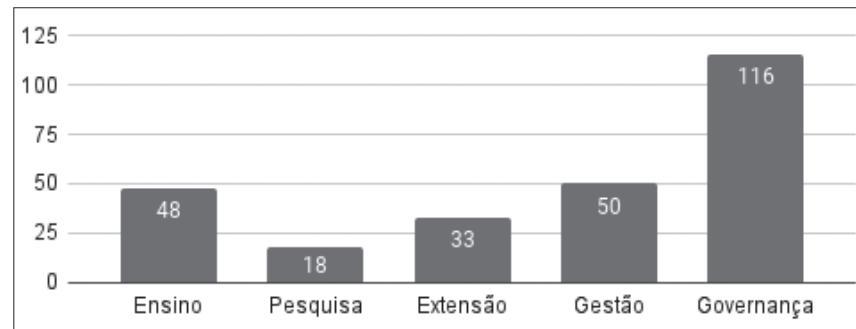
É relevante pontuar que alguns desses pontos fracos estão em processo de mitigação, a exemplo do **Programa de Integridade**, que foi aprovado e publicado, encontrando-se em fase de implementação, bem como a publicação, em 2020, do **Portal de Transparência** e, em 2021, do **Observatório UFSC**, os quais reúnem informações institucionais e possuem livre acesso. Também foi instituída uma comissão para estudo

do dimensionamento de pessoal, além de terem sido instauradas iniciativas em outras frentes, que, alinhadas aos Planos de Respostas definidos para os eventos de riscos, visam minimizar ainda mais as fragilidades identificadas.

Em 2021, o PIGR passou por um processo de revisão visando aprimorar sua adequação em relação à metodologia, processo esse que envolveu a estruturação de uma comissão e o contato com as 30 unidades acadêmicas e administrativas com eventos de risco sob sua responsabilidade. O resultado final foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles em dezembro de 2021.

Em síntese, a Universidade Federal de Santa Catarina mapeou **265 eventos de riscos**, tendo sido identificados em maior quantidade na dimensão Governança, conforme exposto no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Total de eventos de riscos por dimensão do PDI



Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021).

Em relação aos **principais** eventos de risco que podem afetar a capacidade da UFSC de alcançar seus objetivos, como mencionado anteriormente, foram mapeados 265 eventos de risco, e todos têm seu grau de relevância para o setor e enfoque aos quais se relacionam. Na pela metodologia de gestão de riscos, é possível identificar aqueles que têm nível de risco maior, por terem maior probabilidade de ocorrerem e/ou maior impacto sobre os objetivos institucionais. A esses eventos de risco atribui-se a avaliação de riscos **inaceitáveis** e **indesejáveis**, tendo sido

identificados sob essa classificação um total de 33 riscos residuais.

Foram mapeados 8 riscos residuais **inaceitáveis**, ou seja, aqueles riscos críticos que estão além do apetite a risco da UFSC, os quais devem ser comunicados ao Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles (CPGRC) e avaliados em âmbito estratégico, sendo necessária a elaboração de planos de resposta com possibilidade de execução imediata para sua mitigação, passíveis de apreciação pelo CPGRC. São eles:

Quadro 1 – Riscos residuais inaceitáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Classificação	Nível do RR	Avaliação do RR	Resposta ao risco
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	R. Operacional	12,8	Inaceitável	Evitar
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo	R. Operacional	12,8	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades	R. Financeiro/Orçamentário	12,8	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	R. Financeiro/Orçamentário	12	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade	R. Financeiro/Orçamentário	12	Inaceitável	Evitar
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Restrição à criação de cursos de graduação a distância	R. Operacional	9,6	Inaceitável	Evitar
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	R. Financeiro/Orçamentário	9,6	Inaceitável	Evitar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	R. Financeiro/Orçamentário	9,6	Inaceitável	Evitar

Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021).

Foram também mapeados 25 riscos residuais **indesejáveis**, riscos elevados que também estão acima do apetite a risco da UFSC, devendo ter seus planos de resposta possíveis de execução a qualquer tempo e serem comunicados ao CPGRC para tomada de decisão dentro de um prazo específico. São eles:

Quadro 2 – Riscos residuais indesejáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Classificação	Nível do RR	Avaliação do RR	Resposta ao risco
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	R. Financeiro/Orçamentário	9	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	R. Legal	9	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC	R. Imagem/Reputação	8	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição do número de programas de intercâmbio oferecidos para a graduação e pós-graduação	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional	R. Imagem/Reputação	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar

G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução do número de programas de mobilidade acadêmica presencial na graduação	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Dificuldades relativas à regularização migratória dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Problemas na implementação dos procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus no bairro Trindade	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	R. Financeiro/Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos para adequação dos acessos a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	R. Financeiro/Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar

Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	R. Financeiro/Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	R. Legal	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação	R. Financeiro/Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Dificuldade de realização de atividades práticas	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Divulgação falha das ações com egressos da graduação	R. Comunicação/Informação	6,4	Indesejável	Transferir/compartilhar
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/compartilhar
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/compartilhar

Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021).

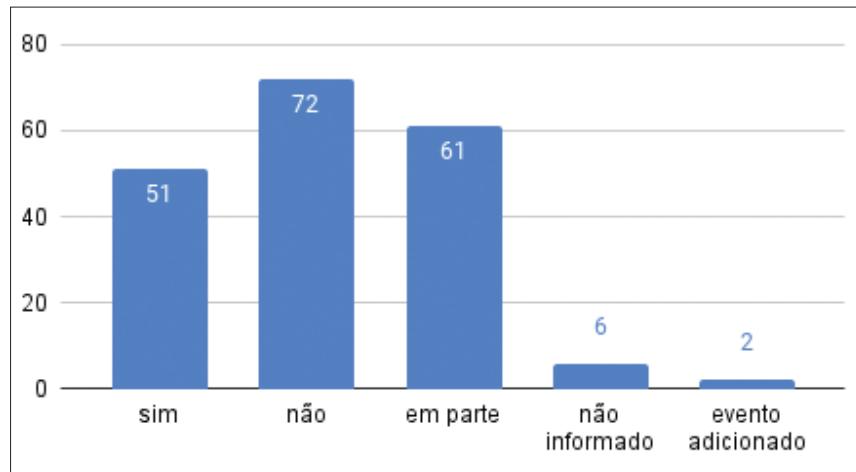
Para lidar com esses eventos de risco, foram definidos **Planos de Resposta** que determinam responsabilidades, prazos, custos e o detalhamento de cada uma das ações a serem implementadas para mitigar ou eliminar a exposição a tais riscos. Esses planos de resposta também estão detalhados no Plano Institucional de Gestão de Riscos e passam por um processo de acompanhamento anual para monitoramento das providências que estão sendo tomadas pelos gestores de riscos.

Cabe ressaltar que o Plano Institucional de Gestão de Riscos detalha os níveis de **probabilidade** e **impacto** de cada um desses eventos acima descritos e dos outros 232 riscos avaliados como gerenciáveis e aceitáveis, que, embora não tenham tanta criticidade, também têm ações de mitigação previstas. Além disso, para todos os eventos de risco, foram mapeados indicadores de acompanhamento que contribuem para detectar tendências e proporcionar uma gestão preventiva. Dada a extensão de dados e tendo em vista que não é propósito deste relatório fazer uma compilação, todas essas informações podem ser acessadas na página www.gestaoderiscos.ufsc.br, na seção específica sobre o Plano Institucional de Gestão de Riscos.

Em dezembro de 2021, foi iniciado o processo de acompanhamento anual da gestão de riscos. Foram solicitadas informações sobre os eventos de risco, os controles existentes, o estágio de implementação dos Planos de Resposta e os resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos. Até o momento da elaboração deste relatório, 80% dos setores haviam encaminhado os dados de acompanhamento, tratando-se, portanto, de dados parciais.

Dentre os 265 eventos de riscos, 192 tiveram seus *status* atualizados pelos setores, representando 71,45% de atualização. Desse montante, os setores apontaram que 51 eventos de risco se efetivaram, 61 ocorreram em parte e 72 não se materializaram, conforme aponta o Gráfico 2:

Gráfico 2 – Materialização dos riscos (acompanhamento 2021 - dados parciais)

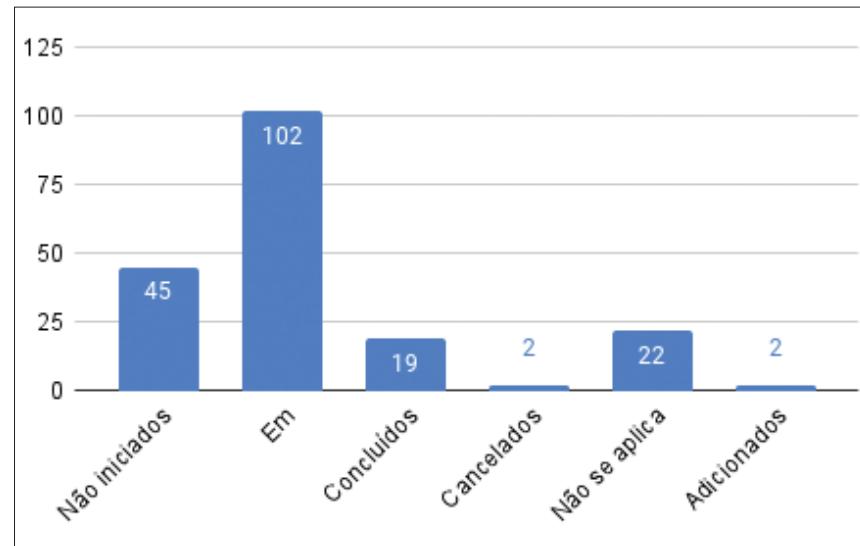


Fonte: Dados parciais do acompanhamento da Gestão de Riscos (UFSC, 2022).

Em relação aos **controles existentes**, ao longo de 2021, considerando os dados coletados até o momento, foram implementados 50 novos controles, fortalecendo a capacidade de resposta da instituição em relação aos riscos aos quais eles se vinculam.

No que tange aos **Planos de Respostas**, conforme aponta o Gráfico 3, aproximadamente 53% estão em andamento, 23% não foram iniciados e 10% foram concluídos.

Gráfico 3 – Status dos Planos de Respostas (acompanhamento 2021 - dados parciais)



Fonte: Dados parciais do acompanhamento 2021 da Gestão de Riscos (UFSC, 2022).

Por fim, dos **247 indicadores de monitoramento dos riscos**, 156 foram informados pelos setores, representando 63,16% até o momento. Ainda está sendo feita uma análise quanto ao alcance das metas.

A análise finalizada dos dados sobre o acompanhamento da gestão de riscos em 2021 poderá ser obtida em breve, diretamente no Relatório de Acompanhamento Anual, disponível em www.gestaoderiscos.ufsc.br. Ademais, outras informações, como a Política de Gestão de Riscos, a composição do Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, bem como os Planos Setoriais, também podem ser consultadas nesse endereço.

A institucionalização do processo de gestão de riscos na Universidade Federal de Santa Catarina, aliada à análise de ambiente realizada no Plano de Desenvolvimento Institucional, fomentou um processo de diagnóstico institucional, o qual permitiu identificar oportunidades que poderiam contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

Entre essas principais oportunidades, citam-se: a vinculação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais; a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo dos controles internos; uma atuação dinâmica, sistemática e oportuna diante de eventos que possam comprometer o alcance dos objetivos; uma postura preventiva de gestão, baseada em controle, monitoramento e avaliação contínuos; a possibilidade de fomentar a integração entre ferramentas tecnológicas, processos organizacionais e pessoas; bem como o aprimoramento dos mecanismos de governança e a transparência institucional.

No que tange às ações implementadas para aproveitar essas oportunidades, destaca-se, primeiramente, que o plano institucional de gestão de riscos foi elaborado em função dos objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, portanto, esses dois instrumentos de gestão atuam de forma alinhada visando à concretização do planejamento da UFSC. No âmbito específico da gestão de riscos, desenvolveu-se uma metodologia de elaboração, implementação e monitoramento dos riscos, a qual pressupõe ações voltadas para o constante acompanhamento dos eventos de risco e de seus graus de impacto e probabilidade; para o mapeamento e a avaliação dos controles internos atualmente implementados na UFSC e o consequente diagnóstico sobre sua adequação; e para a viabilização de planos de resposta aos eventos de risco, os quais podem atuar tanto diante da mitigação dos riscos quanto do reforço dos controles internos. Esse fluxo, atualizado anualmente por todos os setores envolvidos com a gestão de riscos, é acompanhado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles e seus resultados anuais são publicizados em relatório específico. Nesse sentido, a forma como o processo de gestão de riscos foi concebido na UFSC contribui diretamente para a consecução dos objetivos institucionais.

A estrutura de governança da UFSC, ou seja, o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com o objetivo de conduzir a Universidade ao alcance de seus objetivos estratégicos e à prestação de serviços à sociedade, está, basicamente, composta por instâncias internas e externas, de execução da governança e de seu apoio, além de uma organização

superior, representada pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação.

Em relação às *instâncias externas de governança*, o Tribunal de Contas da União, a Controladoria-Geral da União e o Ministério da Economia são os responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação das atividades na Universidade. Já entre as *instâncias externas de apoio à governança* podem-se citar o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sindicatos, associações e demais entidades de representação de controle social, as quais, de forma independente, são responsáveis por avaliar, auditar e monitorar ações da Universidade como entidade pública, relatando possíveis disfunções às instâncias superiores de governança.

No que tange às *instâncias internas de governança*, responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas internas, bem como por monitorar sua conformidade e o seu desempenho, tem-se a Administração Superior, com o Conselho Universitário, as Câmaras de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e a Reitoria, às quais cabe, ainda, a responsabilidade de garantir que as estratégias definidas no PDI atendam ao interesse público. As *instâncias internas de apoio à governança* são representadas pela Auditoria Interna, pelo Serviço de Informação ao Cidadão, pela Ouvidoria, pela Unidade de Gestão de Integridade, pelo Comitê de Ética, pela Comissão Própria de Avaliação, pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, pelo Comitê de Gestão de Integridade, pela Procuradoria Federal junto à UFSC e pela Corregedoria-Geral da UFSC. A essas instâncias cabem a realização de comunicação entre partes interessadas internas e externas à Administração e a execução de auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando à Administração Superior quaisquer disfunções identificadas.

Por fim, o relacionamento com *cidadãos*, com *órgãos superiores* como a Presidência da República e o MEC, e com *outras partes interessadas* concluem a representação do modelo de governança da UFSC.

Com relação ao apoio dessa estrutura de governança no cumprimento dos objetivos estratégicos definidos no PDI da UFSC, destaca-se que o próprio processo de concepção do plano evidencia essa relação.

O PDI foi idealizado por uma comissão plural, a qual foi composta por dois grupos de trabalho: o Grupo Executivo Gestor, composto por servidores da Secretaria de Planejamento e Orçamento, pela vice-reitora, pelo diretor-geral do Gabinete da Reitoria e pelo presidente da Comissão Própria de Avaliação, sob a presidência do secretário de Planejamento e Orçamento; e o Grupo Executivo Técnico, que contemplou, de forma paritária, as categorias que constituem a comunidade universitária com o objetivo de compreender a realidade e as demandas da Universidade como um todo, com vistas a conciliar suas necessidades e expectativas.

O plano está estruturado em objetivos institucionais, desdobrados em iniciativas estratégicas e indicadores estratégicos para acompanhamento. Para cada iniciativa estratégica e indicador estratégico, há um setor formalmente responsável ao qual cabe executar, monitorar e avaliar as ações relacionadas. Dentro do modelo de gestão da UFSC, esses setores pertencem à Gestão Tática e à Gestão Operacional. Os processos de monitoramento e avaliação envolvem a Administração Superior, ou seja, o reitor e os Órgãos Deliberativos Centrais. Além disso, os resultados anuais do PDI são publicizados nos canais institucionais, o que permite a prestação de contas e o acompanhamento tanto pelas instâncias externas de governança quanto pelas instâncias internas e externas de apoio à governança, pelos órgãos superiores, cidadãos e por demais partes interessadas.

Governança, estratégia e desempenho

As atividades desenvolvidas na UFSC são orientadas pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos institucionais, dispostos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSC é elaborado em consonância com as legislações vigentes e sistematiza o planejamento da Instituição com um horizonte temporal de um quinquênio.

Baseado no Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e elaborado conforme as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), o PDI é um ponto de partida para a elaboração de outros planos que compõem o planejamento da Universidade, como o Plano de Logística Sustentável (PLS), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Plano Anual (PAn).

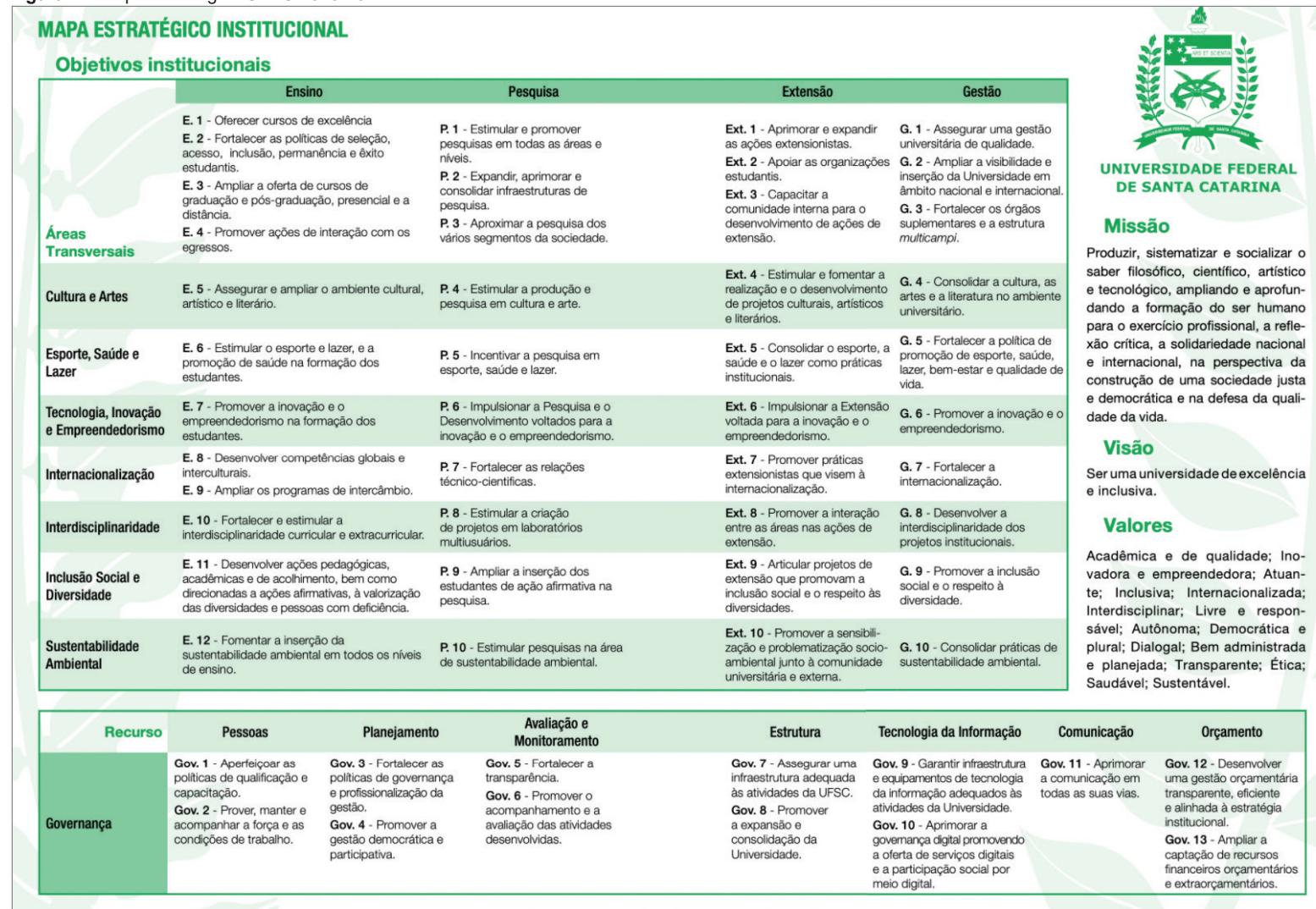
Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta a missão de visão de futuro da Universidade e os valores institucionais, bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance dos objetivos e das metas da UFSC. É, em síntese, a peça que norteia as ações estratégicas da Universidade. O atual PDI da UFSC está em vigor desde o início do ano de 2020, após sua aprovação pelo Conselho Universitário (CUn), conforme a Resolução nº 24/Cun/2019, de 17 de dezembro de 2019, e abrange o período de 2020-2024.

O PDI 2020-2024 da UFSC está estruturado em oito capítulos e um anexo, que abordam toda a estrutura e funcionamento da UFSC e contemplam os objetivos e metas para o seu período de vigência, conforme segue:

- Capítulo 1: Perfil Institucional;
- Capítulo 2: Sobre o PDI;
- Capítulo 3: Projeto Pedagógico Institucional;
- Capítulo 4: Organização Administrativa;
- Capítulo 5: Organização Didático-Pedagógica;
- Capítulo 6: Comunidade Universitária;
- Capítulo 7: Relação entre Universidade e Sociedade;
- Capítulo 8: Gestão; e
- Anexo: Indicadores de Desempenho e Iniciativas Estratégicas.

O PDI 2020-2024 é estabelecido de forma matricial, em que são ex-postas, em colunas, as áreas-fins da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Gestão, bem como, em colunas, as áreas transversais. Em cada intersecção das linhas e colunas, enquadram-se os objetivos. Salienta-se que, para cada área-fim, foram definidos objetivos próprios que não possuem transversalidade, ou seja, são objetivos puramente de ensino, de pesquisa ou de extensão, além de objetivos de gestão. São sete as áreas transversais: Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade; e Sustentabilidade Ambiental. Desse modo, existem objetivos para todas as áreas transversais dentro de todas as áreas-fins e da gestão da Universidade, o que torna o PDI 2020-2024 mais completo e abrangente, ainda que mais complexo. Além desses, há também os objetivos institucionais relacionados à governança, que complementam a estrutura estratégica da Universidade. O Mapa Estratégico da UFSC, composto por 55 objetivos, é apresentado na Figura 2:

Figura 2 – Mapa Estratégico UFSC 2020-2024.



Fonte: PDI 2020-2024 (UFSC, 2020).

Os objetivos estratégicos dispostos no PDI 2020-2024 estão desdobrados em iniciativas estratégicas, as quais possuem a definição documental das áreas envolvidas e a área responsável pela execução. Tais iniciativas estratégicas e projetos a elas vinculados são apresentados no Plano Anual¹⁵, que corresponde ao planejamento de curto prazo. Cada uma das iniciativas possui, além das áreas envolvidas e responsáveis, medidas de acompanhamento e metas anuais, que permitem monitorar e mensurar o seu alcance.

Em relação ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional realizado ao longo de 2021, cabe salientar os desafios contínuos do cenário econômico e social, frente à continuidade da pandemia iniciada no ano anterior. Destaca-se que o ano de 2021 demonstrou-se como um período de adaptação aos cenários e de planejamento para os próximos anos. Nesse sentido, os resultados alcançados refletem os desafios gerenciais e operacionais enfrentados durante o ano. Os dados foram coletados junto a todas as unidades universitárias e administrativas da Universidade, permitindo a avaliação conjunta dos resultados. Assim, apresenta-se, na sequência, uma síntese da evolução do PDI em relação ao exercício social de 2021.

O Plano Anual 2021, vinculado ao PDI 2020-2024, apresenta os seguintes quantitativos: 55 objetivos institucionais; 558 iniciativas estratégicas; e 328 indicadores. O Quadro 3 traz um diagnóstico mais detalhado desse cenário:

Quadro 3 – Visão geral do Plano Anual 2021.

Dimensão	Objetivos Institucionais	Iniciativas Estratégicas	Indicadores
Ensino	12	163	97
Pesquisa	10	62	46
Extensão	10	71	51
Gestão	10	102	68
Governança	13	160	66
TOTAL	55	558	328

Fonte: DGE/SEPLAN (2022).

¹⁵ O Plano Anual 2021 está disponível em: <https://pdi.ufsc.br/plano-anual/>.

Em média, tem-se cerca de 10 iniciativas estratégicas e 6 indicadores por objetivo institucional, organizados a partir do Plano Anual 2021.

Em relação às **iniciativas estratégicas**, o levantamento de seus *status* junto aos setores responsáveis iniciou ainda durante o exercício de 2021, com envio dos dados de coleta no dia 20 de dezembro, considerando a necessidade de aguardar o fechamento do exercício para um diagnóstico adequado. Das 46 unidades para as quais essa atualização de dados foi solicitada, até o momento da entrega deste relatório, 43 setores responderam, portanto, os resultados apresentados na sequência são parciais.

A partir desse conjunto de setores que responderam em tempo, é possível verificar que, das 558 iniciativas estratégicas que estavam sob sua responsabilidade, 326 iniciativas tiveram andamento ao longo de 2021, 120 iniciativas não foram iniciadas (pendentes) e 69 iniciativas foram concluídas. O Quadro 4 aponta esse diagnóstico:

Quadro 4 – Diagnóstico parcial sobre as Iniciativas Estratégicas do Plano Anual 2021.

Status das Iniciativas Estratégicas	Total absoluto	Total relativo (%)
Total de iniciativas estratégicas	558	100%
Iniciativas estratégicas atualizadas até o momento pelos setores	536	96,06%
Iniciativas estratégicas em andamento (*)	326	60,82%
Iniciativas estratégicas concluídas (*)	69	12,87%
Iniciativas estratégicas pendentes (*)	120	22,39%
Iniciativas estratégicas canceladas (*)	21	3,92%

Nota: () Em relação às iniciativas atualizadas até o momento pelos setores, e não ao total de iniciativas.*

Fonte: DGE/SEPLAN (2022).

Ainda de forma a realizar o controle e monitoramento dos objetivos estratégicos da UFSC, o Plano Anual 2021 dispõe de 328 indicadores vinculados aos seus 55 objetivos previstos no PDI 2020-2024. O acompanhamento dos indicadores é realizado anualmente e os resultados referentes ao ano de 2021, com os dados disponíveis até o momento, estão apresentados no Quadro 5.

Quadro 5 – Diagnóstico parcial sobre os Indicadores do Plano Anual 2021.

Status dos Indicadores	Total absoluto	Total relativo (%)
Total de indicadores	328	100%
Indicadores atualizados até o momento pelos setores	289	88,11%
Indicadores com meta alcançada (**)	35	12,11%
Indicadores abaixo da meta (**)	172	59,52%
Indicadores acima da meta (**)	82	28,37%
Indicadores não informados	39	11,89%

Nota: (**) Em relação aos indicadores atualizados até o momento pelos setores, e não ao total de indicadores.

Fonte: DGE/SEPLAN (2022).

Da mesma forma que as iniciativas estratégicas, o processo de coleta dos indicadores referentes a 2021 ainda está em andamento. Do total de indicadores, até o momento, 289 foram informados, e os dados do Quadro 5 (acima) refletem esse universo.

É oportuno destacar que as iniciativas estratégicas e os indicadores de desempenho, bem como as metas estabelecidas para o período, foram definidas, inicialmente, considerando um cenário de normalidade das atividades da Universidade, antes mesmo de qualquer informação sobre o vírus causador da atual pandemia. Isso significa, que se esperava a continuidade das operações, assim como quando da estruturação do PDI 2020-2024. Contudo, como é sabido, a pandemia provocada pela COVID-19 continua a impactar os resultados que eram esperados para o período e aqueles subsequentes, prejudicando a manutenção do planejamento fixado.

Ressalta-se ainda que há iniciativas estratégicas consideradas atividades contínuas e, portanto, seus *status* são informados como “em andamento”. Além disso, em alguns casos, o fechamento dos dados referentes ao ano de 2021 ainda não ocorreu devido ao ajuste realizado no calendário acadêmico de 2021, por conta da pandemia. O término oficial do semestre 2021/2 ocorrerá em 26 de fevereiro de 2022, de acordo com a Resolução nº 157/2021/CUn¹⁶, de 12 de novembro de 2021. Por esse motivo, alguns dados serão completados após o final oficial do semestre.

¹⁶ Disponível em: <https://dae.ufsc.br/calendario-academico-de-graduacao/>. Acesso em: 19 jan. 2021.

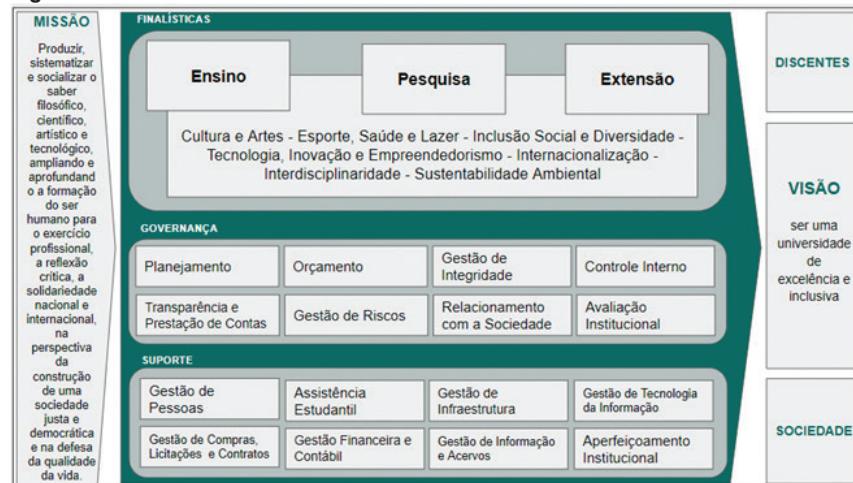
Outro ponto que cabe destacar a respeito da estrutura de governança, estratégia e desempenho da Universidade é a **cadeia de valor**.

A cadeia de valor da UFSC se encontra em processo de diagramação e elaboração, e ainda se discutem seus desdobramentos a partir de atividades. Ela está constituída de elementos que visam permitir a execução da missão institucional, criando valor aos seus usuários, por meio das suas funções finalísticas, balizadas no tripé indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, apoiadas nas funções de governança e de suporte. Buscando promover maior compreensão sobre os conceitos utilizados, estabelecendo transparência e alinhamento às escolhas, apresentam-se as definições construídas, baseadas no Guia Técnico de Gestão Estratégica¹⁷do governo federal.

Para fins da cadeia de valor desenvolvida para a UFSC, entende-se por **funções finalísticas** aquelas relacionadas à atuação da Universidade Federal de Santa Catarina frente à sociedade, integralmente conectadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As **funções de governança** são entendidas como aquelas que envolvem o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia, controle e transparência executados pela UFSC de modo a promover o alcance dos resultados projetados e permitir a eficiente realização das funções finalísticas. Por fim, definem-se as **funções de suporte** como aquelas que promovem apoio à execução das funções finalísticas da Universidade e que são normatizadas, coordenadas e supervisionadas por um ou mais órgãos centrais.

Estabelecidos os conceitos que balizam cada uma das funções da cadeia de valor, procedeu-se à identificação dos elementos que poderiam compor a cadeia de valor da UFSC, a partir de um levantamento sobre quais as atividades estariam vinculadas a cada um dos conceitos. Desenhou-se, então, uma proposta de cadeia de valor que tivesse convergência com o alcance da missão institucional, por meio de suas atividades finalísticas, apoiadas nas atividades de governança e de suporte, indo também ao encontro da visão institucional e da geração de valor aos discentes e à sociedade. A Figura 3 exibe a referida proposta.

¹⁷ BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Secretaria de Gestão. **Guia Técnico de Gestão Estratégica**. v. 1.0. Brasília: ME; SEDGG; SEGES, 2019. Versão 1/2020.

Figura 3 – Cadeia de valor da UFSC.

Fonte: DGE (2022).

A versão finalizada do Acompanhamento Anual do PDI, com todos os dados consolidados, bem como a evolução da discussão sobre a cadeia de valor da UFSC pode ser acompanhada na página <https://pdi.ufsc.br/>. Além disso, os indicadores estratégicos do PDI podem ser consultados no **Observatório UFSC** (obs.ufsc.br), portal digital que reúne, em um só local, uma série de indicadores sobre o desempenho da Universidade, envolvendo áreas como ensino, pesquisa, extensão, gestão e orçamento.

Igualmente em 2021 o PDI 2020-2024 apresenta uma relação de iniciativas estratégicas e indicadores de desempenho que vão ao encontro dos indicadores de governança e gestão tratados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos acórdãos nº 588/2018-Plenário e nº 2.699/2018-Plenário. Embora a UFSC não tenha utilizado os mesmos indicadores de governança e gestão do TCU em seu novo PDI, os indicadores estabelecidos pela Universidade podem subsidiar tais cálculos. Ademais, as iniciativas estratégicas, entendidas como meio para o alcance dos objetivos institucionais, estão alinhadas aos elementos utilizados para mensurar os indicadores de governança e gestão supracitados.

Na sequência, neste capítulo, apresentaremos os principais resultados alcançados pelas diversas unidades administrativas no ano de 2021. Entre outras informações, são apresentados programas, projetos e indicadores de cada unidade.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como órgão executivo central integrante da Administração Superior da UFSC, tem por finalidade auxiliar o Reitor em suas tarefas executivas na área da educação superior de graduação, bem como da educação básica. A sua missão é “promover a educação básica e de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Projeto Pedagógico Institucional”¹⁸(PROGRAD, 2021). A PROGRAD tem como principais objetivos:

1. Assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica;
2. Assegurar a qualidade de ensino em todos os ciclos da educação básica;
3. Institucionalizar ações inovadoras nos Projetos Pedagógicos em todos os níveis de ensino;
4. Aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino na universidade;
5. Estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento, apoio e orientação pedagógica aos discentes da UFSC;
6. Implementar ações de interação com os egressos.

¹⁸ Disponível em: <https://prograd.ufsc.br/missao-visao-valores/>. Acesso em 15 fev. 2022.

7. Promover ações de formação continuada para docentes;
8. Desenvolver ações de apoio às disciplinas e processos de ensino-aprendizagem;
9. Promover atividades de caráter pedagógico-educacional de acolhimento e ambientação a servidores(as) docentes e técnicos(as)-administrativos(as).

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROGRAD conta com diversas Coordenadorias e Departamentos, os quais possuem atribuições específicas para o desenvolvimento das ações e metas previamente estabelecidas. Destacam-se, a seguir, algumas das ações desenvolvidas no ano de 2021 por essa Pró-Reitoria. O Quadro 6, abaixo, apresenta o quantitativo de candidatos inscritos e classificados nos principais processos seletivos realizados pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE/PROGRAD).

Quadro 6 – Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos.

Evento	2017		2018		2019		2020		2021	
	I	C	I	C	I	C	I	C	I	C
Vestibular Geral	33.789	4.391	31.284	3.789	28.052	3.847	22.827	3.646	15.488*	2.221*
Reopção	***	***	2.009	604	1.385	452	852	406	909	378
Vestibular 2º Semestre/Vagas Remanescentes	1.140	96	9.279	319	8.468	491	15.936*	528*	8.631*	1.787*
Educ. do Campo	102	84	161	54	50	22	42	15	115	50
Licenc. Indígena	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Supl. Indígenas e Quilombolas	232	9	403	31	287	31	287	31	298	31
Suplementares Negros	804	223	473	130	314	106	311 + 762	106 + 91	674	129
Refugiados	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
SISU	46.432	1.948	36.356	1.898	33.208	1.910	33.887	1.910	29.361	1.866
Libras EaD	***	***	***	***	188	60	189	60	**	**
Libras Presencial	***	***	***	***	35	25	36	25	104	25

Fonte: COPERVE, 2022.

I: Inscritos – C: Classificados

* Evento realizado durante a pandemia de Covid-19 em formato adaptado

** Não houve processo seletivo

*** Não existia esta modalidade.

A UFSC oferta 107 cursos de graduação na modalidade presencial e 13 cursos na modalidade a distância. Para proporcionar uma melhor dimensão da quantidade de alunos na graduação (cursos presenciais e a distância), o Quadro 7 informa os dados dos últimos cinco anos:

Quadro 7 – Número de Alunos dos Cursos Presenciais e a Distância.

Alunos da Graduação	2017	2018	2019	2020	2021
Alunos Matriculados	30.781	28.857	31.075	29.185	34.858
Alunos Formados	3.481	3.581	3.285	1.812	1.516

Fonte: SeTIC/UFSC, 2021.

O Departamento de Administração Escolar (DAE/PROGRAD), no ano de 2021, zelou pelo aprimoramento da comunicação com as Coordenadorias dos cursos de graduação sobre as diversas atividades acadêmicas, disponibilizando, na página do DAE, formulários eletrônicos de requerimento para os diversos assuntos acadêmicos. Além disso, realizou chamadas subsequentes nos processos seletivos da COPERVE/UFSC (4 chamadas) e SISU/UFSC (9 chamadas), a fim de otimizar a ocupação das vagas oferecidas pelos respectivos processos seletivos. O DAE fez, ainda, a divulgação *on-line* dos Editais de Chamada (17 editais), Editais de Vagas para Transferências e Retornos (2 editais) e do Calendário Acadêmico (Semestres 2022.1 e 2022.2), possibilitando o amplo acesso à informação. Ademais, procedeu à orientação e realização de ações referentes ao registro e controle dos alunos da UFSC e de outras IFES participantes do Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil.

Com o objetivo de viabilizar maior autonomia na gestão da administração escolar, o DAE ampliou o acesso ao Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR) para as Secretarias dos cursos de graduação dos *campi*.

Houve, ainda, a participação de representantes do DAE nas Comissões referentes às mudanças nos processos seletivos COPERVE/UFSC e SISU/UFSC, na Comissão da revisão da Resolução nº 17/1997, na Comissão do novo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, bem como na Comissão de implantação do Diploma Digital.

Por fim, informa-se que o DAE passou a utilizar meio eletrônico para o recebimento das solicitações de revalidação de diplomas estrangeiros de graduação, bem como a autuação através de processo administrativo digital.

A Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP) desenvolveu, ao longo dos semestres letivos 2020.2 (01/02/2021 a 22/05/2021), 2021.1 (14/06/2021 a 03/10/2021) e 2021.2 (1^a parte – 25/10/2021 a 18/12/2021)¹⁹ diversas ações no âmbito de seus programas, envolvendo os cinco *campi* da Universidade: Programa de Formação Continuada (PROFOR), Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), Programa de Monitoria e Programa de Monitoria Indígena e Quilombola. Foram realizadas, no âmbito do PIAPE, ações de acolhimento, atividades de apoio e orientação pedagógica a estudantes de Graduação, dentre outras.

Além dos programas, a CAAP desenvolveu eventos para promover debates com a comunidade acadêmica. No **Fórum de Avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Ensino de Graduação na UFSC**, realizado nos dias 8 e 9 de dezembro de 2020, buscou-se avaliar as questões relacionadas ao ensino de Graduação na UFSC, com ênfase na superação dos desafios proporcionados pela pandemia durante as atividades acadêmicas não presenciais; aprofundar reflexões sobre o fazer pedagógico nas mais diversas áreas, possibilitando o compartilhamento e a troca de experiências e boas práticas entre cursos e centros de ensino; e, de forma coletiva e democrática, construir novas possibilidades de tornar o processo de aprendizagem mais significativo para estudantes das diversas áreas de saberes.

O Programa de Monitoria, que oferece regularmente 700 bolsas para estudantes de Graduação a cada semestre letivo, ao longo do período de atividades pedagógicas não presenciais, passou a ofertar mais 150 bolsas emergenciais, distribuídas aos departamentos e coordenadorias especiais solicitantes. O Programa de Monitoria Indígena e Quilombola passou a

ofertar 15 bolsas aos cursos que possuem estudantes indígenas e quilombolas. Frisa-se que ambos foram fundamentais para garantir condições de aprendizagem e favorecer a permanência estudantil, diante das inúmeras dificuldades enfrentadas, tanto por docentes quanto por discentes. Além disso, a CAAP procedeu à solicitação, obtendo aprovação, pela Câmara de Graduação, de reajuste no valor da bolsa, que passará de R\$ 364,00 para R\$ 472,80, bem como do auxílio-transporte, que passará de R\$ 90,00 para R\$ 132,00, a partir de 2022.1. Desse modo, o valor total recebido pela atividade de monitoria passará de R\$ 454,00 para R\$ 604,80.

O Programa de Formação de Professores (PROFOR) desenvolveu, ao longo de 2021, diversas ações. Foram realizadas as seguintes palestras:

- Luto pela Covid-19: perdas e ganhos na sala de aula (Ivânia Hann);
- Aprendizagem Ativa e Colaborativa, para Além do Conteúdo (Ricardo Fragelli);
- Resolução 02/2019: impactos na formação de professores(as) (Luiz Fernandes Dourado);
- Humanização na sala de aula virtual: a docência em tempos desafiadores (Alberto Brunetta e Daniel Vasconcelos); e
- Sofrimento Psíquico entre acadêmicos da UFSC: questões éticas e direitos humanos (Sandra Caponi).

Também foram realizados diversos cursos para servidores(as) docentes e técnico(a)-administrativos(as), entre os quais:

- As competências na formação em Engenharia e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução MEC/CNE Nº 2, de 24 de abril de 2019);
- Explorando Questionários no Moodle;
- Legislação da Carreira do Magistério Federal (4 turmas);
- Elaboração de avaliações com questões com variáveis e correção automática no Moodle e uso da ferramenta H5P;

¹⁹ Devido às alterações no calendário acadêmico, provocadas pela excepcionalidade das atividades pedagógicas não presenciais, o semestre letivo 2021.2 foi dividido em duas partes, sendo a primeira entre 25 de outubro de 2021 e 18 de dezembro de 2021 e a segunda parte entre 31 de janeiro de 2022 e 26 de março de 2022.

- Moodle Avançado – Trabalhos e Atividades em Grupo;
- Acessibilidade no Ensino Superior;
- Integração Institucional a Novos(as) Docentes;
- Sigpex – módulo pesquisa;
- Metodologias de Ensino Inovadoras – Como implementar;
- Dominando os gráficos estatísticos com o ggplot2 para professores(as) e pesquisadores(as);
- A Extensão na UFSC;
- Inovação no Ensino Virtual (curso autoinstrucional);
- Metodologias Ativas Integradas ao Moodle;
- Gestão Orçamentária das Universidades Federais; e
- COVID-19: Manejo de risco para o retorno presencial na educação (NDI e CA).

Outra iniciativa para congregar o corpo docente e trazer mais acolhimento e convivência entre os pares ao longo deste período pandêmico, foi o *Café com Docência*, um espaço *on-line* de compartilhamento sobre saberes e experiências pedagógicas. Ao longo de 2021, o PROFOR divulgou aos docentes o Guia de Orientações para o Processo Pedagógico no Ensino de Graduação na UFSC, a partir de apontamentos sistematizados pela Coordenadora do PIAPE. Além disso, uma comissão debruçou-se sobre a revisão da Resolução nº 051/CUn/2015, que regulamenta o PROFOR, e deve submeter à consulta pública uma nova minuta de resolução, de acordo com os objetivos institucionais e pedagógicos do programa.

No âmbito do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), foram muitas as atividades voltadas a oferta de apoio e orientação pedagógica para estudantes de graduação da UFSC, nos cinco *campi*, na modalidade remota. Definido como programa cujo objetivo é desenvolver ações de apoio e orientação pedagógica que favoreçam o acolhimento, a permanência e a qualidade dos processos formativos para estudantes dos cursos de graduação nos cinco *campi* da UFSC, o

PIAPE busca contribuir para uma formação acadêmica qualificada em relação às dimensões humana, profissional, crítica e ética.

Tendo como princípio, além da permanência, o acolhimento, o PIAPE organizou, ao longo dos semestres letivos de 2021.1 e 2021.2, Semanas de Recepção e Acolhimento aos Estudantes de Graduação, na primeira semana de cada semestre letivo, com palestras e outras atividades, como oficinas, minicursos, rodas de conversas e outras. Também foram realizadas, junto aos cursos de Graduação, oficinas de acolhimento e orientações às rotinas acadêmicas na Universidade. Ao todo, foram 19 cursos em 2020.1, 18 cursos em 2020.2, 33 cursos em 2021.1 e 33 cursos em 2021.2.

Quadro 8 – Número de monitores(as) (bolsistas e voluntários(as)), cursos ofertados pelo PROFOR e módulos de aprendizagem, orientações pedagógicas e oficinas ofertados pelo PIAPE – 2016-2021.

ANO	PROGRAMA									
	MONITORIA		MIQ		PROFOR		PIAPE			
	NB	NBV	NB	NBV	Cursos	MA	OP1	GOP	Oficinas	
2016	1.397	296	-	-	21	100 ²	196 ²	-	16 ²	
2017	1.394	492	-	-	16	142 ²	52 ³	-	28 ²	
2018	1.392	568	-	-	22	60 ³	40 ³	-	12 ³	
2019	1.429	637	5	?	25	119 ²	168 ²	-	38 ²	
2020	815*	271			14 (19 turmas) com 913 participantes	65 (referente apenas a 2020.1)	105 referente apenas a 2020.1)	(ainda não havia)	22 (referente apenas a 2020.1)	
2021	836	230	15	1	21 cursos (852 pessoas inscritas)	2020.2 - 47	2020.2 - 105	2021.1 (4 grupos de Orientação Pedagógica)	2020.2 - 32	
					04 palestras (179 pessoas inscritas)	2021.1 (5675 estudantes inscritos) + Curso Gênero, Diversidades e Equidade (339 pessoas inscritas) + Curso Gênero, Diversidades e Equidade (404 pessoas inscritas) – total = 6418		2021.2 (1ª parte) – 4 grupos de Orientação Pedagógica		
					4 palestras					

Fonte: CAAP/PROGRAD.

NOTAÇÃO: MIQ: Monitoria Indígena e Quilombolas

NB: Número de bolsistas; NBV: número de bolsistas voluntários MA: Módulos de Aprendizagem

OP: Orientações Pedagógicas

GOP: Grupos de Orientações Pedagógicas

1 – Número de estudantes que receberam atendimento de orientação pedagógica.

2 – Dados de todos os campi da UFSC.

3 – Somente dados do campus de Florianópolis.

(*) Considerando apenas o período letivo 2020.1, somando as bolsas regulares e as bolsas emergenciais.

Em 2021, a Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico, além dos programas supracitados, organizou o 1º Seminário PROGRAD, o 2º Seminário PROGRAD e a 1ª Semana Pedagógica da PROGRAD.

O 1º Seminário PROGRAD aconteceu entre 4 e 6 de maio de 2021, de forma remota, com o tema O Ensino Remoto na Universidade, contando com mais de 150 pessoas inscritas. A programação contou com a abertura, pelo Reitor Ubaldo César Baltazar; participações dos titulares da PROGRAD, PRAE, SAAD; palestras com Sérgio Pinto da Luz, Adriana D'Agostini, Roberto Leher (UFRJ), Helena Sampaio, Núcleo de Estudos em Sociologia, Filosofia e História das Ciências da Saúde (NESFHIS/UFSC); apresentação dos dados da Avaliação Processual das atividades acadêmicas não presenciais pela PROGRAD; e Mesa com Representações (SINTUFSC, APUFSC, DCE, além da PROGRAD).

A 1ª Semana Pedagógica foi organizada pela PROGRAD, com o apoio da PRAE, propondo um tempo-espacão de compartilhamento e formação continuada para docentes de todas as áreas e campos dos saberes, com foco nos processos educacionais de ensino-aprendizagem na UFSC, enfatizando os encontros pedagógicos possíveis no contexto da pandemia, assim como estimulando a reflexão sobre os fazeres docentes e o contexto atual que impactam a comunidade universitária, com um total de 106 pessoas inscritas, entre servidores(as) docentes e técnicos(as)-administrativos(as) da UFSC.

O 2º Seminário PROGRAD aconteceu de forma virtual, entre os dias 22 e 25 de novembro de 2021, com o propósito de debater sobre os rumos do Ensino de Graduação no Brasil. O evento aconteceu simultaneamente à Plenária do Fórum das Licenciaturas. Houve 138 pessoas inscritas para as atividades, com as seguintes apresentações/palestran-

tes: Renato Janine Ribeiro (USP), Helena Freitas (UNICAMP), Andréia Militão (UEMS/UFGD), Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO), Terezinha Rios, Olinda Evangelista, Mesa das representações (APUFSC, SINTUFSC, DCE e PROGRAD), e apresentação intitulada Avaliação processual sobre o período de atividades pedagógicas não presenciais na UFSC no Ensino de Graduação da UFSC – 2021.1.

Por fim, em conformidade com o preconizado na Resolução nº 140/2020/CUn, Art. 30, foram feitas avaliações processuais sobre as atividades pedagógicas não presenciais na UFSC nos semestres letivos 2020.1, 2020.2 e 2021.1, com questionários enviados às Coordenações de Cursos nos três semestres letivos e também às Chefias de Departamentos e Secretarias de Cursos e Departamentos em 2021.1.

As atividades desenvolvidas pelo Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP) da PROGRAD são aquelas relacionadas a Estágio, aos Programas de Educação Tutorial (PET) e a Egressos da UFSC. O PET é um programa subordinado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), direcionado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. Tem por objetivo envolver os estudantes que dele participam em atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando estimular a permanência na carreira acadêmica. Em 2020, o PET/UFSC organizou o XXIII Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul (XXIII SulPET), realizado totalmente de modo virtual, contou com 832 inscritos. O PET manteve a participação de 21 grupos, envolvendo aproximadamente 250 alunos de graduação.

Com relação aos estágios, foram distribuídas cerca de 350 bolsas de estágio nos cinco campi da UFSC, das quais 20% visaram à inclusão e à promoção de acessibilidade. Além desses, mais 11 mil estágios foram cadastrados no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro dos Estágios (SIARE), conforme pode ser observado no Quadro 9.

Cabe destacar que houve acréscimo em todas as categorias de estágio (obrigatório e não obrigatório), em virtude da redução das restrições causadas pela pandemia. Os estágios no exterior permaneceram nos mesmos patamares de 2020, em virtude das diversas restrições para viagens. Destaca-se também, que, além dos estágios, foram formalizados mais de 1577 convênios com concedentes e agentes de integração.

Quadro 9 – Histórico dos Registros de Estágio.

ESTÁGIO	2018	2019	2020	2021*
Obrigatórios	5.702	5.158	3.344	6.529
Não Obrigatórios	4.535	4.619	2.735	4.631
Exterior	102	118	46	42
Total	10.237	9.895	6.125	11.202

Fonte: Consulta ao SIARE em 14 de dezembro de 2021.

A Coordenadoria do Registro de Atividades Docentes, do Departamento de Ensino (CRAD/DEN) da PROGRAD presta suporte aos Departamentos e Centros de Ensino em relação ao planejamento e acompanhamento de atividades docentes (PAAD), de acordo com a legislação vigente (Resolução nº 53/CEPE/95), e atua na manutenção do quadro de professores efetivos e substitutos da UFSC, visando o atendimento a todos os alunos da Universidade.

Após o estudo da viabilidade legal, por parte da PRODEGESP, e a instituição de um Protocolo de Biossegurança da UFSC, foram retomados os concursos suspensos dos Editais nº 121/DDP/2019, do Magistério Superior, com 36 vagas distribuídas em 33 campos de conhecimento, e nº 064/DDP/2019, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), com 3 vagas distribuídas em 3 campos de conhecimento, que haviam sido suspensos em março de 2020, em virtude da pandemia de COVID-19, discussões em torno da Lei Complementar nº 173/2020, de 27 de maio de 2020, pareceres (PF/UFSC, e Ministério da Economia) emitidos sobre essa lei complementar e restrições orçamentárias (motivos pelos quais também não foi publicado nenhum edital em 2020). Também voltaram a ser nomeados docentes, na medida em que os concursos foram sendo homologados, e houve a oportunidade de aproveitamento de concursos vigentes. Assim, em 2021, houve o ingresso de:

- 27 professores efetivos do magistério superior por nomeação em vagas decorrentes de vacâncias;
- 5 professores efetivos do magistério superior por redistribuição; e
- 5 docentes no quadro do EBTT, sendo 3 por nomeações em vacâncias e 2 por reversão de aposentadoria (sendo que, em um caso, ocorreu nova aposentadoria ainda em 2021).

A CRAD fez, ainda as análises de processos encaminhados para abertura de concurso público que levaram à publicação de dois editais do magistério superior (Editais nº 69 e nº 87/DDP/2021), totalizando 50 vagas distribuídas em 47 campos de conhecimento, e de um edital no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (nº 75/2021/DDP), com três vagas distribuídas em três campos de conhecimento.

As análises de demandas viabilizaram também o lançamento de uma chamada pública de redistribuição docente do Magistério Superior, com um total de 11 vagas, em 9 campos de conhecimento distintos. A Coordenadoria também fez análise de solicitações e forneceu subsídios à PROGRAD para autorizar a inclusão de 84 vagas do Magistério Superior e de 6 do Ensino Básico, em 18 editais de processos seletivos para professor substituto lançados no decorrer do ano, observando o disposto na Portaria Normativa nº 370/2020/GR, de 27 de agosto de 2020, relativa às normas e procedimentos para realização de processos seletivos simplificados por videoconferência.

Ao final de 2021, a UFSC contava com um quadro de 142 professores substitutos, sendo 119 deles no Magistério Superior e 23 no Ensino Básico. Destaca-se a dificuldade em ocupar as vagas disponibilizadas em processos seletivos para contratação de professores substitutos para o curso de Medicina em Araranguá, até que sejam nomeados os candidatos que venham a ser aprovados nas vagas dos concursos a serem realizados, do edital publicado em 2021, para ocupação dos cargos efetivos.

Sobre o Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD), deu-se continuidade ao procedimento de envio de Ofícios de orientação aos Departamentos, em virtude dos semestres letivos em momento distinto do padrão, em relação ao calendário civil, bem como de esclarecimentos das dúvidas que surgiam ao longo do processo de planejamento e consolidação dos planos. Além disso, a CRAD procurou identificar situações que necessitavam de maior atenção e orientar os Departamentos para sua regularização.

A Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular do Departamento de Ensino (CPAC/DEN) da PROGRAD, no ano

de 2021, realizou atendimentos à comunidade interna e externa à UFSC, via ligação telefônica, e-mail e WhatsApp, bem como realizou reuniões mediante webconferências.

Além disso, desenvolveu ações de apoio à gestão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UFSC, destacando-se o atendimento remoto às Coordenadorias dos Cursos de Graduação, docentes, Chefias de Departamentos e Presidentes dos Núcleos Docentes Estruturantes sobre a reestruturação dos referidos Projetos e alterações curriculares.

Foram analisados/emitidos/preparados/encaminhados:

- 164 processos de solicitações de alterações curriculares;
- 16 processos de reestruturação de Projetos Pedagógicos com a curricularização da extensão;
- 295 Portarias curriculares;
- 12 Ofícios contendo parecer técnico sobre processos de alterações curriculares
- 10 Ofícios contendo parecer técnico sobre processos de reestruturação de Projetos Pedagógicos encaminhados à Câmara de Graduação (culminando na aprovação de todos os processos pela referida instância);
- 5 Ofícios contendo parecer técnico sobre a proposta de reestruturação de Projeto Pedagógico e alterações curriculares encaminhados aos próprios Cursos proponentes; e
- 38 Ofícios encaminhados a vários setores sobre assuntos diversos como relatórios sobre a curricularização da extensão à PROEX; desenvolvimento de disciplina binacional em sistema COIL (*Collaborative Online International Learning*); atos regulatórios de todos os Cursos de Engenharia e Arquitetura da UFSC, em atendimento à demanda do CREA formalizada via Ofício CREA nº P-09.003/2021; bem como necessidade de discussão e elaboração de normativa com deliberação institucional relacionada ao atendimento à Lei nº

13.796/2019, que prevê prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa.

Também foram realizadas orientações sobre a gestão acadêmica e foram dadas respostas a questionamentos de Cursos, Departamentos de Ensino, docentes e discentes sobre normatizações relacionadas ao ensino de Graduação, mediante o envio de mais de 2000 e-mails. Foram ainda produzidos 52 relatórios detalhados contendo as atividades semanais realizadas pela equipe da CPAC/DEN e um relatório contendo dados atualizados relacionados aos Cursos de Graduação, como número, nome, grau e turno de funcionamento, sendo tais relatórios encaminhados à COPERVE.

Buscando-se a transparência proativa das informações de gestão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, foi criado um menu na página eletrônica da CPAC²⁰ com materiais sobre a curricularização da extensão contendo os seguintes materiais: dados sobre Comissão Mista de Curricularização da Extensão; orientações da PROEX; principais normatizações sobre a curricularização da extensão; e status dos processos dos cursos em forma de tabela detalhada com os dados de todos os processos. Ainda sobre a curricularização da extensão, foram recebidos, transmitidos à PROEX e registrados na planilha disponibilizada publicamente na página eletrônica da CPAC²¹ 28 processos de projetos pedagógicos reestruturados. Foi também elaborado, em conjunto com a PROEX, novo material orientador (Ofício Circular Conjunto nº 4/PROGRAD/PROEX), que foi encaminhado às coordenadorias dos cursos de graduação e disponibilizado na página eletrônica da CPAC²² contendo as datas e dados para o envio à CPAC/DEN e implementação possível dos projetos pedagógicos com a curricularização da extensão.

Destaca-se que a CPAC/DEN participou de uma reunião com a AUDIN produzindo um relatório encaminhado à PROGRAD, via Ofício nº 1/2021/CPAC/DEN/PROGRAD, contendo informações em atendimento

²⁰ Disponível em: <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/>.

²¹ Disponível em: <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/status-dos-processos-dos-cursos/>.

²² Disponível em: https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/files/2021/04/004-PROGRAD_PROEX-CurricularizacaoExtensao_assinado.pdf.

à solicitação de Auditoria-SA-01 sobre permanência e evasão na UFSC, bem como participou de reuniões com a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) e o pró-reitor de graduação sobre o desenvolvimento de um novo sistema de gestão e registro acadêmico. Elaborou também 13 documentos de oficialização de demandas (DODs) para o referido sistema de nome provisório “SIGA”, produziu um relatório, intitulado “Registro documental do Projeto Experimental de Revisão de Currículos dos Cursos de Graduação do CTC no SIGA” que contém o histórico dos trabalhos realizados pela CPAC com o Centro Tecnológico (CTC), bem como criou uma proposta de modelo de “Guia para representação e registro curricular do SIGA/UFSC”.

A referida Coordenadoria deu continuidade à participação em reuniões com a comunidade universitária sobre a regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais. Seguiu participando das reuniões da Comissão de Revisão da Resolução nº 17/CUn/97, que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, bem como participou de reuniões com a SINTER sobre a implementação da política de internacionalização do ensino de graduação. Também, em 2021, elaborou uma minuta de resolução sobre estabelecimento de equivalências entre disciplinas dos cursos de graduação da UFSC e prosseguiu no estudo e elaboração de uma minuta de resolução sobre projetos pedagógicos e alterações curriculares.

Quanto às ações relacionadas à inovação, a CPAC, em parceria com o Escritório de Automatização de Processos de Negócios (EAPn/CTC) implantou o projeto piloto de Modelagem e Automação de Programas e Planos de Ensino no Centro Tecnológico (CTC) e no Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) objetivando simplificar, facilitar e automatizar o fluxo de criação e aprovação dos Programas e Planos de Ensino, sendo a Coordenadora da CPAC a chamada “dona/proprietária” do Processo de Programas de Ensino e do Processo de Planos de Ensino automatizados. Vale destacar que a CPAC/DEN criou um menu disponibilizado publicamente em sua página eletrônica²³ contendo as instruções para a

utilização dos processos automatizados e normatizações sobre os programas e planos de ensino, bem como iniciou a participação no Grupo de Trabalho de definição e implantação de processo de elaboração e publicação dos programas e planos de ensino das disciplinas de graduação, já disponíveis no cadastro de disciplinas da UFSC (Portaria nº 376/2021/PROGRAD).

Outra ação de inovação em 2021 foi a participação de toda a equipe da CPAC/DEN, com o apoio da PROGRAD, no processo de mapeamento das alterações curriculares, que tem como escopo a elaboração do fluxograma e de manuais dos processos de trabalho relativos ao processo de alterações curriculares de menor relevância nos cursos de graduação na UFSC e como objetivo modelar o processo de alterações curriculares de menor relevância nos cursos de graduação na UFSC.

A **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)**, não está mais vinculada à PROGRAD, tendo iniciado o ano sob o organograma da PROGRAD e migrado, posteriormente, para PRODEGESP.

No mês de outubro de 2021, foi criada uma divisão para assessoramento das atividades da Câmara de Graduação, considerando que o mencionado órgão colegiado está vinculado à PROGRAD desde março de 2020. Isso aumentou consideravelmente as atividades da Pró-Reitoria. A divisão, vinculada à Secretaria da PROGRAD, tem como funções precípuas auxiliar nas atividades cotidianas da Câmara de Graduação, secretariando as reuniões ordinárias e extraordinárias, distribuindo processos aos relatores, elaborando instruções normativas e de expediente e portarias de nomeação dos membros, bem como publicando atos, dentre outras atividades diárias.

É importante destacar, ainda, a participação ativa da PROGRAD junto aos fóruns Municipal e Estadual de Educação (FME e FEESC), que traçam diretrizes/metas para o desenvolvimento da educação no município de Florianópolis e no estado de Santa Catarina, respectivamente.

Concluindo, pode-se observar que várias foram as realizações da PROGRAD no ano, mas também fundamentais são os desafios da Pró-Reitoria para o futuro próximo, entre os quais se destacam:

²³ <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/processos-automatizados-programa-plano-ensino/>.

- Implantação de um novo sistema de representação curricular e gestão acadêmica, que permita ainda, de maneira complementar, realizar melhor a produção e análise de dados e indicadores referentes aos cursos de graduação da UFSC, o monitoramento dos índices de reprovação e evasão nos cursos de graduação, e o aprimoramento dos mecanismos de ocupação de vagas ociosas após o processo de matrícula;
- Implementação de uma política de relacionamento com os egredidos;
- Término dos trabalhos da Comissão de revisão e atualização da Resolução nº 17/CUn/97 (Portaria nº 509 da PROGRAD, de 19 de dezembro de 2018);
- Implantação de um novo sistema de registro de atividades docentes;
- Fomento de iniciativas institucionais que promovam a mobilidade interinstitucional estudantil e docente;
- Atualização da legislação relativa ao registro das atividades docentes;
- Definição de novas opções institucionais de ingresso à UFSC;
- Ampliação do cumprimento dos princípios da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011);
- Elaboração de normatização da UFSC sobre Projetos Pedagógicos e alterações curriculares; e
- Análise e encaminhamento à Câmara de Graduação para deliberação, de todos os processos referentes à curricularização da extensão.

A PROGRAD liderou, sob autorização do Conselho Universitário, a discussão que redundou na Portaria Normativa nº 90/2020/CGRAD, que estabeleceu critério e procedimentos para que os cursos de graduação pudessem retomar atividades de disciplinas práticas e/ou teórico-práticas que estavam, em face do Calendário Excepcional aprovado no âm-

bito das ações de ensino durante a pandemia (Resolução Normativa nº 140/2020/CUn), sem oferta normalizada (Menção P). A CGRAD tem uma comissão que recebe os pedidos dos cursos e os avalia, o que permitiu que diversos cursos pudessem retomar disciplinas que estavam causando significativo represamento dos estudantes. Até dezembro, cerca de 70 disciplinas, envolvendo mais de 3 mil estudantes, estavam retomando atividades práticas ou teórico-práticas de forma presencial, com protocolos de segurança.

Cabe destacar também que houve um empenho por parte da PROGRAD, juntamente com o Gabinete do Reitor (GR), a fim de pleitear junto ao MEC o cumprimento da pactuação de vagas para os cursos dos campi, em especial a consolidação do curso de Medicina do Campus de Araranguá e a organização do curso de Medicina de Curitibanos. Em dezembro, o pró-reitor esteve pessoalmente em Brasília, junto ao SESu/MEC, no intuito de envidar tratativas com essa finalidade.

Um dos problemas sérios que se apresentam à PROGRAD, diante de tantas atividades e desafios, é sua crônica necessidade de recursos humanos. A Pró-Reitoria tem instado junto à PRODEGESP por novos TAEs e, em particular, por TAEs nas áreas de tecnologia de informação e análise de dados, a fim de ampliar a capacidade de realização de tarefas e o atendimento à comunidade universitária.

Não obstante essa necessidade urgente de recursos humanos, além, é claro, de melhorias em termos de recursos financeiros e materiais, o presente relato demonstra, com sobras, que a PROGRAD é uma Pró-Reitoria portadora de uma envergadura substancial de atividades, desde o processo seletivo vestibular até a diplomação, do estágio ao programa de monitoria, da formação discente à preparação docente, do concurso à aprovação de projetos político-pedagógicos de cursos, entre tantas outras coisas, e tem dado a sua contribuição de forma profissional e até mesmo apaixonada, para que a UFSC se mantenha entre as melhores universidades do país e da América Latina, bem como continue realizando com excelência a sua missão institucional.

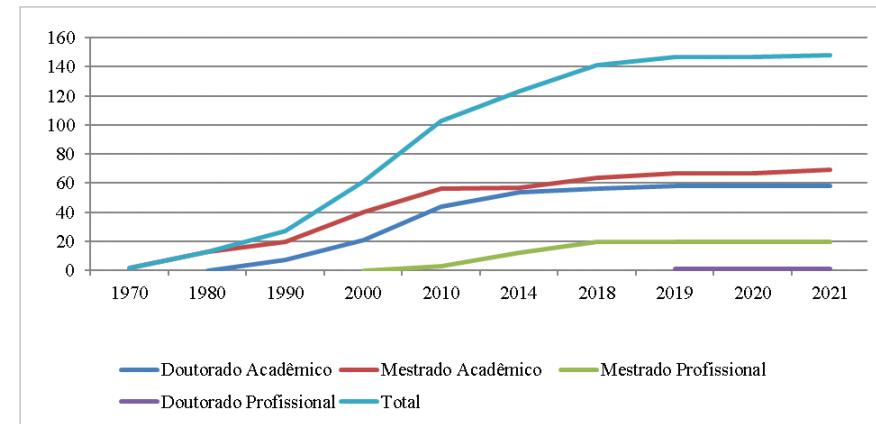
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A missão da pós-graduação da UFSC é produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica e a solidariedade nacional e internacional. Tendo como referência o Plano Nacional de Pós-Graduação, o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC 2020-2024, a visão é ser uma pós-graduação de excelência, inclusiva, inovadora, interdisciplinar e internacionalizada. Assim, este relatório, no que cabe à PROPG, contempla a expansão quantitativa e qualitativa da pós-graduação, o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios e da gestão acadêmica, o incremento da gestão financeira, a internacionalização da pós-graduação e a adequação da infraestrutura e sua gestão às demandas da pós-graduação.

Expansão Quantitativa e Qualitativa da Pós-Graduação

Em 2021, havia 91 Programas de Pós-Graduação (PPGs) em funcionamento na UFSC, sendo 12 destes ofertados em rede nacional. Os 71 programas acadêmicos e os 20 programas profissionais ofertam 147 cursos de pós-graduação stricto sensu nos campi da UFSC (58 doutorados acadêmicos, 69 mestrados acadêmicos, 1 doutorado profissional e 20 mestrados profissionais). A Figura 4 apresenta a evolução histórica dos cursos de pós-graduação strictu sensu.

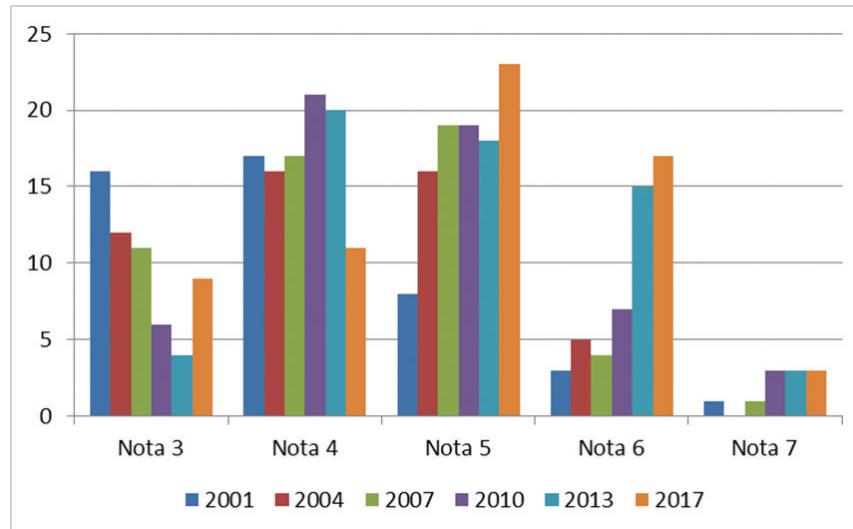
Figura 4 – Evolução histórica dos cursos de pós-graduação stricto sensu.



Fonte: PROPG, 2021.

As avaliações da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realizadas nos últimos anos indicam que 7 de cada 10 programas acadêmicos ofertados pela UFSC atingiram patamares de excelência acadêmica (nota igual ou superior a 5 no SNPG). Resalta-se que 23 PPGs acadêmicos possuem nota 5, 17 PPGs possuem nota 6 e 3 PPGs possuem nota 7, com excelentes indicadores de solidariedade, nucleação, liderança e internacionalização. Os PPGs criados recentemente aguardam o resultado da avaliação quadrienal para atribuição de notas no SNPG. A Figura 5 apresenta a evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação strictu sensu.

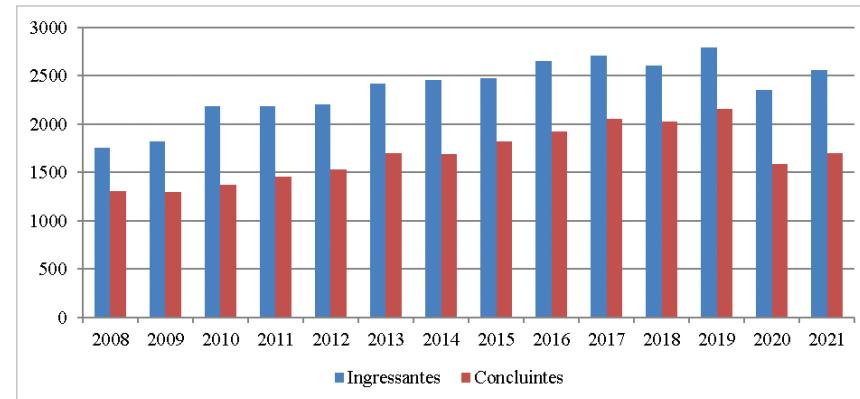
Figura 5 – Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.



Fonte: PROPG, 2021.

A UFSC possui 8.399 estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação stricto sensu, nomeadamente 3.842 no doutorado (DO), 3.834 no mestrado acadêmico (ME), 35 no doutorado profissional (DP) e 688 no mestrado profissional (MP). O número de ingressantes em 2021 foi de 2.557 (DO= 789; ME= 1.524; DP= 12; MP= 232) e de concluintes 1.704 (DO= 583; ME= 959; MP= 162). Apesar da redução observada em 2020, em virtude da Pandemia pela COVID-19, o número de ingressantes aumentou em 2021 e está muito próximo dos patamares dos anos anteriores, como se pode verificar na Figura 6. Embora as restrições causadas pelo estado pandêmico tenham provocado atrasos na realização de trabalhos que exigiam a coleta e análise presencial de dados laboratoriais, a realização das defesas por meio de sistema de áudio e vídeo em tempo remoto contribuiu para o aumento observado do número de concluintes em 2021.

Figura 6 – Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação *stricto sensu*.

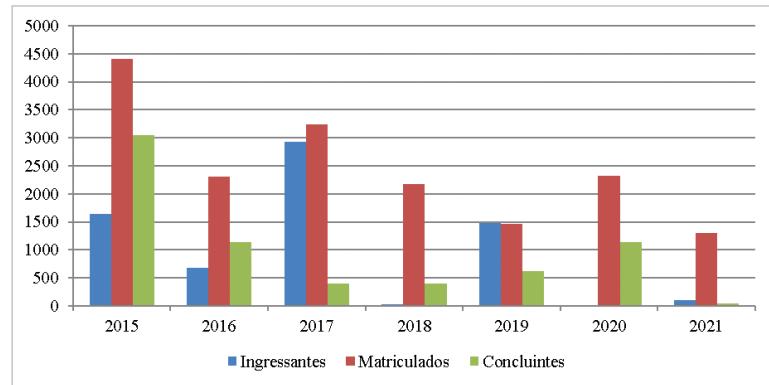


Fonte: PROPG, 2021.

Além dos cursos ofertados nos campi da UFSC, encontravam-se em andamento 8 projetos de cooperação entre instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), nomeadamente cinco turmas de Doutorado Acadêmico Interinstitucional (DINTER), uma turma de Mestrado Acadêmico Interinstitucional (MINTER) e duas turmas de Mestrado Profissional Fora da Sede (MPFS). Os novos cursos de mestrado acadêmico em Fonoaudiologia e Medicina Veterinária Convencional e Integrativa iniciaram suas atividades em 2021. Ressalta-se que a CAPES não disponibilizou calendário para submissão, em 2021, de propostas de novos cursos de mestrado e de doutorado.

O número de matriculados e concluintes nos cursos de especialização, conforme aponta a Figura 7, diminuiu consideravelmente nos últimos anos, em virtude da oferta somente de cursos financiados com recursos públicos. Em 2021, ingressaram somente 102 estudantes e 45 concluíram o curso, permanecendo matriculados apenas 1.296 estudantes. Há dois cursos aprovados em 2020 e 2021 que aguardam o retorno às atividades de ensino presenciais, suspensas em virtude das restrições causadas pela Pandemia do COVID-19.

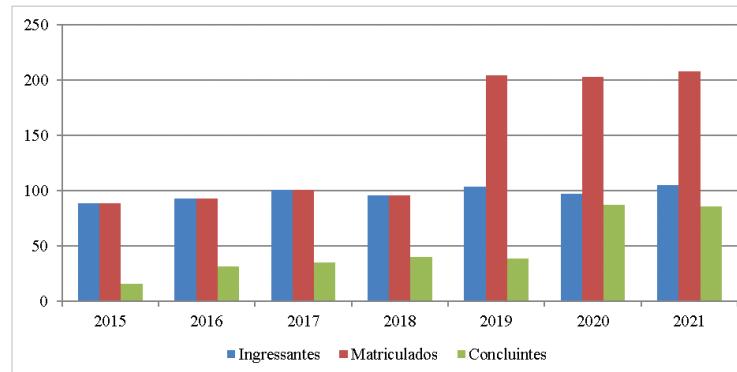
Figura 7 – Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação *latu sensu*.



Fonte: PROPG, 2021.

O número de estudantes ingressantes e matriculados nas residências médica, uniprofissional e multiprofissional em saúde, conforme se observa na Figura 8, permaneceu estável nos últimos anos, embora tenha-se observado o aumento no número de matriculados nos anos de 2019 ($n=204$), 2020 ($n=203$) e 2021 ($n=208$), e de concluintes em 2020 ($n=87$) e 2021 ($n=86$).

Figura 8 – Matrículas, ingressantes e concluintes das residências.



Fonte: PROPG, 2021.

A política de pós-graduação implementada pela PROPG/UFSC tem contemplado alguns incentivos para que os PPGs possam alcançar patamares de qualidade cada vez aumentados, os quais também se estendem aos novos campi da UFSC, dando prioridades para consolidação dos novos cursos. Apesar das restrições orçamentárias enfrentadas, os contratos de professores visitantes nacionais e estrangeiros foram renovados dentro dos prazos vigentes. A partir de novembro de 2021, 12 novos professores visitantes UFSC foram contratados (5 professores visitantes júnior e 7 professores visitantes sênior), os quais tinham sido aprovados no Edital nº 118/2019/PRODEGESP/DDP para atuar em distintos PPGs. Ressaltam-se as dificuldades enfrentadas diante dos cortes orçamentários dos últimos anos, além do aumento da burocratização e da judicialização dos processos de seleção de mestrandos e doutorandos.

A missão da PROPG é administrar as políticas e as ações relacionadas aos programas de pós-graduação e de educação continuada em consonância com os ideais expressos na missão da UFSC. Assim, a política de expansão quantitativa procura evitar a cisão de PPGs e “mais do mesmo”. Além de fomentar a fusão de PPGs e a formulação de propostas conjuntas que quebrem fronteiras entre os PPGs, há o desafio de implementar propostas que acompanhem a vocação da instituição e a utilização otimizada dos laboratórios.

Aperfeiçoamento dos Marcos Regulatórios e da Gestão Acadêmica

A atualização dos marcos regulatórios e a adequação dos sistemas operacionais aos novos patamares de excelência e inovação na pós-graduação, com segurança e previsibilidade, tem exigido a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação em distintas comissões de trabalho. As seguintes resoluções normativas foram aprovadas pela Câmara de Pós-graduação em 2021:

- Resolução Normativa nº 1/2021/CPG** – Dispõe sobre o calendário acadêmico de 2021 para realização, em regime excepcional, das atividades pedagógicas não-presenciais nos PPGs da UFSC;

- b) **Resolução Normativa nº 2/2020/CPG** – Dispõe sobre o vínculo com a UFSC para atuação de docentes, pesquisadores e servidores técnico-administrativos nos PPGs stricto sensu;
- c) **Resolução Normativa nº 3/2021/CPG** – Dispõe sobre os estágios de docência na pós-graduação stricto sensu da UFSC;
- d) **Resolução Normativa nº 4/2021/CPG** – Dispõe sobre as normas e os procedimentos para elaboração de editais de seleção de candidatos aos cursos de pós-graduação stricto sensu na UFSC;
- e) **Resolução Normativa nº 5/2021/CPG** – Dispõe sobre o vínculo institucional para atuação de professores credenciados nos programas de pós-graduação stricto sensu da UFSC;
- f) **Resolução Normativa nº 6/2021/CPG** – Dispõe sobre a criação de programas de pós-graduação stricto sensu da UFSC;
- g) **Resolução Normativa nº 7/2021/CPG** – Dispõe sobre os projetos de cooperação institucional para oferta de turmas de mestrado e de doutorado; e
- h) **Resolução Normativa nº 8/2021/CPG** – Dispõe sobre os procedimentos e a elaboração dos cronogramas do ano letivo de 2022 da pós-graduação stricto sensu da UFSC.

O Conselho Universitário aprovou o novo regulamento geral da pós-graduação stricto sensu (Resolução Normativa nº 154/2021/CUn) em 23 de setembro de 2021, revogando a Resolução Normativa nº 95/2017/CUn.

As seguintes Portarias Normativas foram publicadas pela Pró-Reitoria de Pós-graduação em 2021:

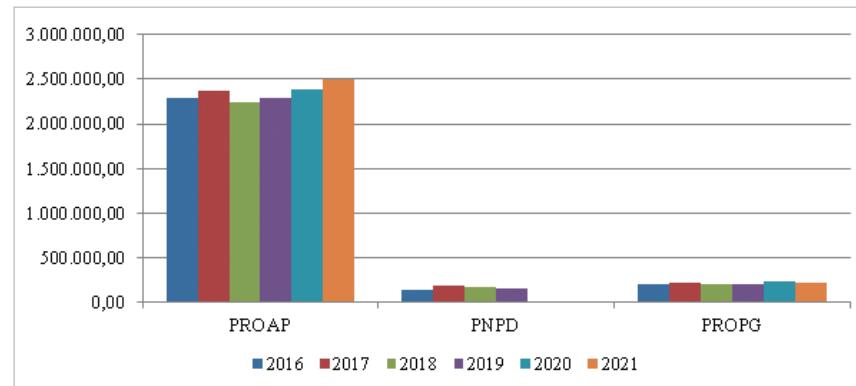
- a) **Portaria Normativa nº 1/2021/PROPG** – Dispõe sobre os trâmites em caso de criação e de alteração em cursos de pós-graduação lato sensu na UFSC;
- b) **Portaria Normativa nº 2/2021/PROPG** – Dispõe sobre o tempo mínimo de permanência no exterior, necessário para o reconhecimento de diploma estrangeiro;
- c) **Portaria Normativa nº 3/2021/PROPG** – Dispõe sobre a ampliação dos prazos e de período para solicitações de alterações no regime escolar da pós-graduação stricto sensu, durante o período de suspensão das atividades presenciais;
- d) **Portaria Normativa nº 4/2021/PROPG** – Dispõe sobre o aproveitamento de disciplinas e conversão de conceitos em notas, nos créditos cursados nas residências médica, multiprofissional em saúde e residência em área profissional da saúde da UFSC; e
- e) **Portaria Normativa nº 5/2021/PROPG** – Dispõe sobre a dispensa de comprovação de proficiência na língua materna de estudantes estrangeiros.

Quanto aos sistemas operacionais, o sistema web de Controle Acadêmico da Pós-Graduação stricto sensu e lato sensu (CAPG web) tem facilitado o trabalho das Coordenadorias de PPGs durante a paralização das atividades presenciais. A adequação dos sistemas de controle acadêmico é uma atividade constante da PROPG junto à SeTIC para ajustar o sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG). A morosidade de algumas ações está associada à complexidade das alterações propostas, bem como à falta de um número de servidores, na PROPG e na SeTIC, para realizar as tarefas propostas. Ressalta-se que a Coordenadoria de Acompanhamento de Programas (CAP/PROPG) tem oferecido regularmente cursos de capacitação aos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação e aos Chefes de Expediente, com o intuito de diminuir os erros de uso dos sistemas CAPG e facilitar o preenchimento das informações na Plataforma Sucupira da CAPES. A homepage da PROPG/UFSC é atualizada frequentemente, disponibilizando todos os formulários, resoluções e demais documentos informativos necessários à gestão acadêmica e financeira da pós-graduação. A realização de cursos de capacitação dos servidores e das reuniões com os coordenadores de PPGs têm contribuído na mudança da cultura organizacional e favorecido o alcance das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Pós-Graduação.

Incremento da Gestão Financeira

Os recursos financeiros do Programa de Apoio à Pós-Graduação (CAPES/PROAP), disponibilizados em 2021 aos programas acadêmicos com notas 3, 4 e 5, conforme a Figura 9, compreenderam o montante de R\$ 2.495.152,08 para as despesas de custeio e de R\$ 226.834,00 para a PROPG. Ressalta-se que a CAPES não disponibilizou novamente recursos de custeio do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) em 2021.

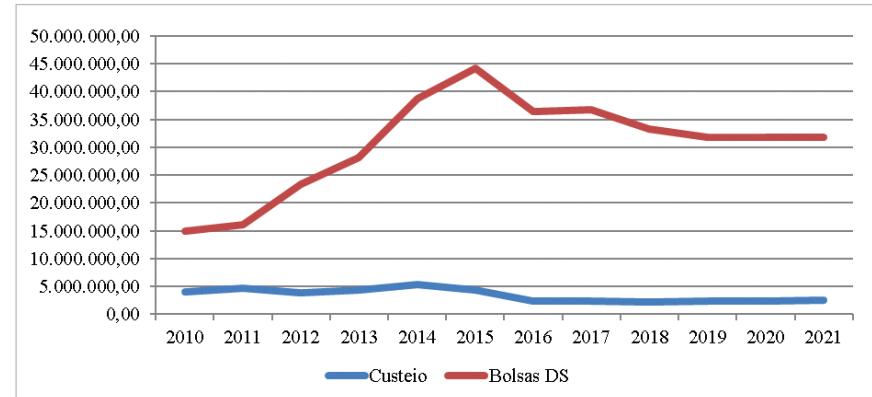
Figura 9 – Recursos Financeiros do CAPES PROAP, PNPD e PROPG.



Fonte: PROPG, 2021.

Após o aumento crescente dos recursos financeiros das bolsas de Demanda Social (CAPES/DS) e de custeio do CAPES/PROAP até 2015, observa-se uma diminuição gradativa dos recursos financeiros de bolsas concedidas, justificada pela migração de PPGs da UFSC para o Programa de Excelência Acadêmica (CAPES/PROEX). Além disso, há o impacto dos cortes orçamentários nos recursos de custeio, cujo pico foi em 2014 (R\$ 5.327.740,00). Ressalta-se que 43 PPGs possuem recursos financeiros do Programa CAPES/PROAP, cuja gestão é compartilhada pela PROPG. A gestão financeira dos 20 PPGs que possuem recursos do Programa CAPES/PROEX é realizada pelos respectivos coordenadores. A Figura 10 apresenta a evolução histórica dos recursos de custeio e das bolsas da CAPES/DS dos PPGs com nota 3, 4 e 5.

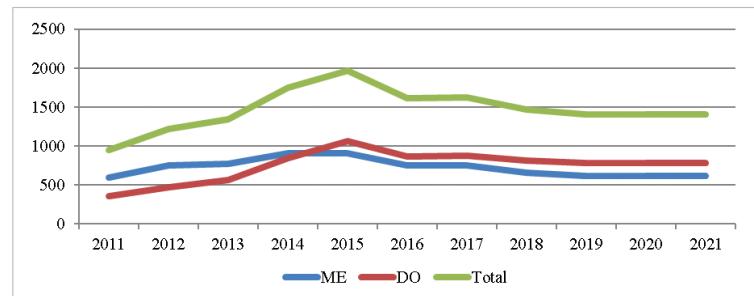
Figura 10 – Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com nota 3, 4 e 5.



Fonte: PROPG, 2021.

Em 2021, a CAPES manteve a concessão de 1.405 cotas de bolsas de DS aos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 e 5, sendo 784 de doutorado e 621 de mestrado. No Programa Estratégico Emergencial de Prevenção e Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias, a CAPES concedeu 41 bolsas (20 de mestrado e 21 de doutorado), reconhecendo o alto potencial de 12 PPGs da UFSC para o desenvolvimento de projetos focados tanto na pandemia já instalada, quanto em eventos futuros. O corte de bolsas implementado pela CAPES em 2020, por meio da Portaria nº 34/2020/CAPES (30,3% das bolsas CAPES/DS e 25,4% das bolsas CAPES/PROEX), foi minimizado a partir da concessão de empréstimo aos PPGs e também pela possibilidade de prorrogação excepcional da vigência das bolsas, justificada pelos problemas enfrentados pelos estudantes durante a Pandemia. A Figura 11 apresenta a evolução histórica das bolsas CAPES de DS dos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 e 5.

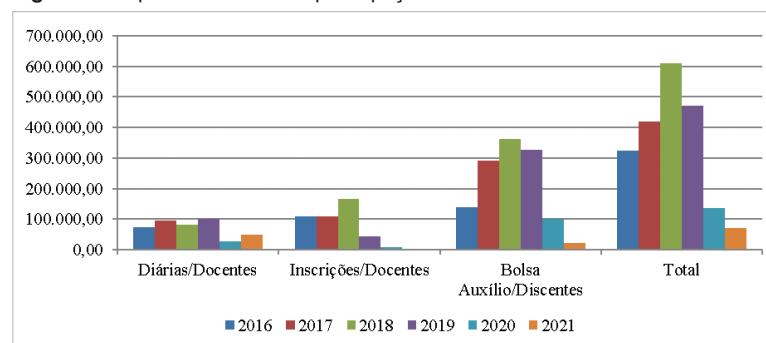
Figura 11 – Evolução Histórica das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com nota 3, 4 e 5.



Fonte: PROPG, 2021.

Os apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos, conforme aponta a Figura 12, também foram afetados pelas restrições causadas pela Pandemia, especialmente o cancelamento de tradicionais eventos das áreas, a impossibilidade de realizar viagens internacionais e deslocamentos no país. Observa-se uma redução nos apoios financeiros à participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos (R\$ 71.655,64), nomeadamente de diárias aos docentes (R\$ 47.957,99), de taxas de inscrição aos docentes (R\$ 1.977,00) e de bolsa auxílio aos discentes (R\$ 21.720,65).

Figura 12 – Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos.



Fonte: PROPG, 2021.

Para incrementar a gestão financeira, alguns tutoriais foram elaborados, facilitando a utilização do sistema de gerenciamento de processos administrativos relacionados aos centros de custo (MATL) e do sistema de concessão de diárias e passagens (SCDP), os quais são imprescindíveis para gestão dos recursos financeiros. Os auxílios aos docentes e discentes para participação em eventos científicos com apresentação de trabalho têm sido implementados a partir de diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor dos Recursos do PROAP/CAPES/UFSC, as quais foram atualizadas em 2021.

O Programa Suplementar de Bolsa Estudantil foi implementado em 2021, para proporcionar auxílio financeiro para permanência dos estudantes dos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFSC, que tenham ingressado por meio da política de ações afirmativas (Resolução Normativa nº 145/2020/CUn). Os Editais nº 1 e nº 2/2021/PROPG concederam 13 bolsas de mestrado e 9 bolsas de doutorado de Ações Afirmativas UFSC, a partir de recursos do Fundo de Apoio à Pós-Graduação, especificamente dos valores recolhidos pelos serviços de reconhecimento de diplomas de pós-graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras e pelo resarcimento institucional de cursos de especialização lato sensu em razão do uso do capital intelectual, do nome e da imagem da instituição.

Internacionalização da Pós-Graduação

O Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PII-PG), aprovado no Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (PRINT) em 2018, engloba 40 dos 43 Programas de Pós-graduação da UFSC que possuem nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação. O PII-PG 2018-2022 é composto por 27 subprojetos, os quais preveem a interdisciplinaridade, o aprofundamento ou a construção de parcerias com 290 instituições estrangeiras distribuídas em 36 países. Os subprojetos estão alocados em 5 temáticas principais, com o objetivo de ampliar a internacionalização das atividades da pós-graduação e, consequentemente, da UFSC.

Durante o ano de 2021, a CAPES decidiu manter algumas ações do programa, porém permitiu que as missões de trabalho fossem remaneja-

das para serem realizadas nos próximos anos, durante a vigência do projeto, que foi estendida até 2023. Após os dois primeiros anos do PII-PG, constata-se o aproveitamento (meses) de 82,03% e 95,35% do quantitativo de bolsas de estudo no Brasil e no exterior de distintas modalidades. Os Quadros 10, 11 e 12, apontam os quantitativos de aproveitamento de bolsas PRINT referente aos anos de 2019, 2020 e 2021.

Quadro 10 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPES/UFSC 2019.

Modalidade	Beneficiários	Meses disponíveis	Meses utilizados	Meses remanescentes	Aproveitamento (meses)
Doutorado Sanduíche	92	822	722	100	87,83%
Capacitação	4	31	12	19	38,71%
Jovem Talento (JTEE)	4	114	72	42	63,16%
Pós-Doutorado (PDEE)	16	204	204	0	100,00%
PVB (15 dias)	41	43	42	1	97,67%
PVE Júnior	22	143	131	12	91,61%
PVE Sênior	14	84	80	4	95,24%
Total	193	1.441	1.263	178	82,03%

Fonte: PROPG, 2021.

Quadro 11 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPES/UFSC 2020.

Modalidade	Beneficiários	Meses disponíveis	Meses utilizados	Meses remanescentes	Aproveitamento (meses)
Doutorado Sanduíche	78	624	597	27	95,67%
PVE Sênior	18	120	114	6	95,00%
PVE Júnior	8	48	48	0	100,00%
PVB (15 dias)	46	27	24,5	2,5	90,74%
Total	150	819	783,5	35,5	95,35%

Fonte: PROPG, 2021.

Quadro 12 – Quantitativo de bolsistas PRINT-CAPES/UFSC em 2021.

Doutorado Sanduíche no Exterior	Professor Visitante no Exterior	Professor Visitante no Brasil
24	17	14

Fonte: PROPG, 2021.

O Grupo Gestor do PII-PG decidiu centralizar a administração dos editais para seleção de bolsistas, visando desonerasar a carga adminis-

trativa das 27 coordenações de subprojetos. Essa centralização, além de auxiliar os coordenadores de subprojetos, permitiu uma maior uniformização dos processos seletivos o que, por consequência, proporciona maior segurança jurídica aos certames. A digitalização de todos os processos pertinentes à execução burocrático-administrativa do PII-PG, com a utilização de uma plataforma integrada para gerenciamento do fluxo dos processos administrativos, tem proporcionado maior eficiência e controle sobre os processos, a redução de falhas ou erros na execução das tarefas administrativas, além da centralização de todos os registros de atividades em um único instrumento informacional. A partir de 2021, a publicação de editais e a administração das inscrições passaram a ser realizadas totalmente de forma eletrônica e disponibilizadas em um único endereço na página da PROPG.

A Câmara de Pós-Graduação aprovou a Resolução Normativa nº 7/2020/CPG, que dispõe sobre o regime de cotutela internacional e titulação simultânea para cursos de pós-graduação stricto sensu. Essa nova resolução normativa apresenta inovações que visam possibilitar o incremento do número e da qualidade dos acordos de cotutela firmados entre a UFSC e instituições de ensino superior estrangeiras. Dentre as principais alterações, destacam-se a redução da exigência do período mínimo de atividades de cotutela para 6 meses para programas de doutoramento, a dispensa da exigência do convênio institucional para a celebração de um acordo de cotutela e a possibilidade do estabelecimento do que é denominado “convenção geral de cotutela internacional”.

O processo de gerenciamento administrativo para a celebração de acordos de cotutela foi completamente informatizado desde 2020 e centralizado no Portal de Cotutela, que contempla as resoluções pertinentes à formação em regime de cotutela, os procedimentos para o estabelecimento de acordos de cotutela na UFSC, a listagem constando todas as instituições estrangeiras com as quais a UFSC já celebrou acordos de cotutela, o fluxograma com a representação gráfica das etapas do processo para o estabelecimento de acordos cotutela, o link para o webnário sobre cotutela realizado pela Secretaria de Relações Internacionais com a participação da PROPG, a minuta de texto para

auxiliar na construção de acordos e o formulário eletrônico para a submissão destes para análise da PROPG. Dos 35 processos apreciados, somente 19 resultaram no estabelecimento de acordos de cotutela. Os programas de pós-graduação que realizaram os referidos acordos foram: Engenharia e Gestão do Conhecimento (Universidad de Extremadura – Espanha), Estudos da Tradução (Universitat Autònoma de Barcelona (UAB) – Espanha), Engenharia Mecânica (Institut National des Sciences Appliquées – Lyon – França), Engenharia Mecânica (RWTH Aachen University – Alemanha), Engenharia de Automação e Sistemas (Universidade de Sevilha – Espanha), Serviço Social (Universidade de Cádiz – Espanha), Direito (L'Università degli Studi di Roma “La Sapienza” – Itália), Educação (Universidade Paris 8 Vincennes Saint Denis – França), Ciência e Engenharia de Materiais (The University of Limerick – França), Linguística (Universitat Pompeu Fabra – Espanha), Física (Universidade de Caen – Normandia – França), Ciência da Computação (Universidade de Pisa – Itália), Agroecossistemas (Pontifícia Universidad Católica de Chile – Chile), Direito (University of Newcastle – Austrália), Ciência e Engenharia de Materiais (Institut National des Sciences Appliquées – Lyon – França), Estudos da Tradução (Universitat Autònoma de Barcelona (UAB) – Espanha) e Estudos da Tradução (Universidad de Vigo – Espanha).

Durante o ano de 2021, a UFSC foi convidada pela Fulbright Brasil para integrar uma seleta rede de 5 universidades brasileiras para compor “The Fulbright U.S. Studies Network (FUSN)”. Essa rede tem como principais objetivos fomentar os estudos dos EUA no Brasil como um núcleo educacional na academia e em institutos de pesquisa, para promover um diálogo sobre tópicos relacionados aos EUA dentro da sociedade brasileira e para divulgar tópicos relacionados aos EUA para audiência no Brasil.

A UFSC possui 15 professores visitantes em regime de dedicação exclusiva, sendo 10 brasileiros e 5 estrangeiros. Em 2021, a Câmara de Pós-graduação apreciou 57 processos de reconhecimento de título estrangeiro, sendo reconhecidos somente 35 títulos estrangeiros de pós-graduação stricto sensu.

Adequação da Infraestrutura e sua Gestão às Demandas da Pós-Graduação

Com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados e atender à crescente demanda da comunidade acadêmica e dos órgãos de controle, a PROPG/UFSC vem implementando uma série de rotinas de trabalho e readequando seus servidores na estrutura organizacional de 5 coordenações. Além da Coordenadoria Administrativa, da Coordenadoria Financeira, da Coordenadoria de Bolsas e da Coordenadoria de Acompanhamento de Programas, a Coordenadoria de Internacionalização foi criada em 2019 e as atividades da Coordenadoria de Educação Continuada foram incorporadas pela Coordenadoria de Acompanhamento de Programas. A demanda de aumento do quadro de pessoal da PROPG ainda persiste, tendo em vista o número insuficiente de servidores para repor as aposentadorias, bem como a insuficiência da redistribuição interna de alguns servidores para atender as novas demandas resultantes da expansão quantitativa e qualitativa de Programas. Destaca-se a diversificação dos canais de comunicação da PROPG com a comunidade acadêmica durante o período de suspensão das atividades presenciais em 2021, incluindo canais síncronos e assíncronos divulgados na homepage.

A contratação de novos servidores para atender as demandas do novo organograma da PROPG e também para permitir a aderência plena à Plataforma Carolina Bori de reconhecimento de títulos estrangeiros compreende uma importante meta para 2022. Além disso, os desafios da pós-graduação no PDI 2020-2024, elaborado e aprovado em 2019, compreendem: oferecer cursos de pós-graduação de excelência; ampliar a oferta de cursos de pós-graduação; desenvolver políticas de acesso e valorização das diversidades na pós-graduação; consolidar os recursos institucionais para atender os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e o desenvolvimento das atividades de pós-graduação; promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes de cursos de pós-graduação; desenvolver competências globais e interculturais ampliando o intercâmbio acadêmico na pós-graduação; e fortalecer a interdisciplinaridade curricular na pós-graduação.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) tem por atribuição estimular e apoiar a pesquisa de qualidade na UFSC e contribuir para que seus resultados sejam amplamente divulgados e beneficiem vários segmentos da sociedade. No âmbito da pesquisa, a PROPESQ tem contribuído para fortalecer estruturas multiusuárias, facilitar a tramitação de projetos, captar e divulgar oportunidades de financiamento, estabelecer sistema de informação, ampliar a interação dos pesquisadores com a sociedade e fomentar a internacionalização. Subordinada à Câmara de Pesquisa, a PROPESQ é composta por uma superintendência (Superintendência de Projetos), quatro coordenadorias técnicas, três comitês de ética em pesquisa e três laboratórios centrais multiusuários (Laboratório Central de Microscopia Eletrônica/LCME, Laboratório Multiusuário de Estudos em Biologia/LAMEB e Laboratório TECMIDIA). É assistida por três comitês assessores (Laboratórios Multiusuário, Recursos de Pesquisa e Comitê Permanente CT-INFRA).

Ações de Apoio à Pesquisa

No ano de 2021 a PROPESQ realizou as seguintes atividades:

- Divulgação, através do Portal POP-PROPESQ, de 718 oportunidades de pesquisa oferecidas à comunidade. O Facebook da PROPESQ teve aproximadamente 375 publicações. A página da Pró-Reitoria de Pesquisa (propesq.ufsc.br) teve 160 publicações com enfoque em notícias sobre pesquisa;
- Análise e parecer para 494 processos de pesquisa tramitados no SPA (convênios tripartites, termos de execução descentralizada, acordos de cooperação, entre outras modalidades de pesquisa);
- Implementação do Edital de Chamada Pública Fapesc nº 26/2020 – Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação aos Grupos de Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina, com

aprovação de 53 propostas e a destinação do valor global de R\$ 1.199.916,96. Os recursos foram oriundos do orçamento da PROPESQ e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC);

- Assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira nº 06/2021 para Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação entre UFSC, FAPESC e CASAN no valor global de R\$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais), cujos recursos são oriundos dos seguintes orçamentos: UFSC – R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais); FAPESC – R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais); e CASAN – R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais);
- Investimento do valor de R\$ 315.240,66 para atender as demandas registradas na Chamada PROPESQ nº 01/2021 para a Infraestrutura de Pesquisa nos Centros de Ensino, viabilizando serviços e aquisição de material permanente para a manutenção de infraestrutura física e de equipamentos em doze centros;
- Investimento do valor de R\$ 255.432,74 para manutenção e apoio a atividades de pesquisa dos laboratórios centrais multiusuários;
- Lançamento de três editais e gerenciamento da seleção e implementação de bolsas de iniciação científica e tecnológica. De um total de 938 bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica e inovação (ITI) do ciclo 2021/2022, 295 foram atribuídas a alunos de graduação de ações afirmativas;
- Apresentação no 31º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SIC) 2021 da UFSC, dos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas e voluntários de graduação de IC e de ITI no ciclo 2020/2021, sendo 950 estudantes inscritos. Os vídeos produzidos estão disponíveis no Repositório Institucional²⁴;
- Análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de um total de 1.830 pro-

²⁴ <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/224918>.

jetos em 21 reuniões ordinárias; realização 14 reuniões e apreciação de 75 protocolos de pesquisa e 1 protocolo de aula pela Comissão de Ética no Uso de Animais; recepção, pela Comissão Interna de Biossegurança, de uma proposta de extensão para Certificado de Qualidade em Biossegurança;

- Realização de uma reunião ordinária da Câmara de Pesquisa; uma reunião do Comitê PAAP, na qual foi apreciado e aprovado por unanimidade o plano de utilização dos recursos do PAAP para o exercício de 2021; e uma reunião do Comitê Gestor de Laboratórios Centrais da PROPESQ;
- Contratação da gestão da 3^a etapa da obra CT-INFRA que abrigará o Instituto Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia de Superfícies e o Instituto do Mar e Biodiversidade (IMB), com a empresa Macro Energia;
- Gestão, junto à Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA) para finalização dos projetos executivos e orçamentos das obras do Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias (CPPAV), cujos recursos já foram depositados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);
- Finalização dos projetos executivos e orçamentos das obras do Centro de Pesquisa Multiusuário em Exercício Físico, Saúde e Desempenho Esportivo (CEPEME), aguardando liberação de recursos;
- Avanço da instalação do Túnel de Vento (AEOLUS), que está em fase final de testes;
- Criação do Prêmio Mulheres na Ciência nas categorias Júnior, Plena e Sênior. A homenagem tem como objetivo estimular, valorizar e dar visibilidade às mulheres da UFSC, que fazem pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras, inspirando a comunidade científica interna e externa nas diferentes áreas do conhecimento e contribuindo para diminuir a assimetria de gênero na ciência; e

- Criação do Prêmio Pesquisa de Destaque. A condecoração reconhece o mérito de projetos de pesquisa realizados na instituição cujos resultados são destaque na pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. O objetivo da iniciativa é proporcionar ampla visibilidade aos premiados como forma de inspirar a comunidade interna e externa nos diferentes campos de conhecimento.

Os pesquisadores da UFSC

Os Quadros 13, 14 e 15, apresentam respectivamente, os grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC; a evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq; e número de bolsas de IC.

Quadro 13 – Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020	2021
GP certificados	554	636	633	545	624	415	669	611
Total de participantes em GP	11.308	11.251	12.095	10.501	11.898	8.678	12.068	11.706
Linhos de pesquisa	2.819	2.935	2.573	2.172	2.504	1.590	2.468	2.299

*O sistema do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq passou por instabilidades de dezembro/2018 a abril/2019, o que pode ter afetado negativamente os números de grupos de pesquisas cadastrados e certificados pela instituição.

Fonte: PROPESQ, UFSC, 2021.

Quadro 14 – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq.

Tipo	PQ 1A	PQ 1B	PQ 1C	PQ 1D	PQ 2	PQ SR	DT	Totais
2016	23	45	42	69	239	7	20	445
2017	23	47	43	69	247	7	21	457
2018	22	45	42	73	256	7	27	472
2019	22	44	45	74	242	5	27	459
2020	27	45	38	83	268	4	27	492
2021	29	44	43	80	233	5	20	454

Fonte: PROPESQ, UFSC, 2021.

Quadro 15 – Números de bolsas de iniciação científica (IC).

Bolsa	Financiador	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
IC	CNPq	462	464	483	526	651	575
	UFSC	272	280	292	292	285	285
ITI	CNPq	23	23	35	35	50	50
	UFSC	22	23	21	21	28	28
Total		779	790	831	874	1.014	938

Fonte: PROPESQ, UFSC, 2021.

Em 2021 o CNPq concedeu R\$ 3.027.600,00 em bolsas IC e ITI, e a UFSC R\$ 1.854.715,67, sendo R\$ 32.000,00 provenientes de recursos do Programa de Apoio às Atividades de Pesquisa.

Apoio ao Pesquisador

As atividades de Apoio ao Pesquisador oferecem o serviço PROPESQuisador (www.propsquisidor.ufsc.br), com o objetivo de apoiar pesquisadores da UFSC a fim de identificar oportunidades para financiar pesquisas, apoiar a preparação de proposta de projeto de pesquisa, orientar e acompanhar as etapas da contratação e a execução e o encerramento correto do projeto de pesquisa.

Em 2021, as atividades de apoio ao pesquisador somaram mais de 726 atividades entre declarações de anuência, editais apoiados, análises em processos do SPA, atividades CT-INFRA, atividades de assessoria à Superintendência e ao Pró-Reitor, atividades que envolvem o TramitaFácil e as atualizações no portal do PROPESQuisador.

Os Projetos de Pesquisa

Com base nas informações do SIGPEX, 3555 projetos de pesquisa estiveram ativos no ano de 2021. Desses, 503 projetos têm financiamento externo, que somam R\$ 422.629.404,39. Desse total, R\$ 64.611.977,08 correspondem a projetos que foram iniciados em 2021.

A Infraestrutura de Pesquisa

Um total de R\$ 1.367.020,63 de recursos dos projetos vigentes do CT-INFRA foram executados em 2021. Apresenta-se no Quadro 16, o total investido ao ano nos últimos seis anos, bem como, no Quadro 17, a evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ.

Quadro 16 – Total investido por ano.

Ano	Recursos Investidos
2016	R\$ 6.740.981,75
2017	R\$ 1.537.632,38
2018	R\$ 2.749.779,94
2019	R\$ 3.077.432,02
2020	R\$ 1.674.451,94
2021	R\$ 1.367.020,63

Fonte: Coordenadoria de Projetos Institucionais, UFSC, 2021.

Quadro 17 – Evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ.

Laboratório	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Unidade
Microscopia Eletrônica	395	353	467	439	161	222	Atendimentos
TECMÍDIA (ativado em 2018)	-	-	150	180	30	25	Atendimentos
LAMEB (credenciado no final de 2019)	-	-	-	-	200	2.829	Atendimentos

Fonte: Coordenadoria Administrativa e Financeira, UFSC, 2021.

Finanças

No ano de 2021 a PROPESQ movimentou um total de R\$ 6.115.408,04. No Quadro 18, como se pode observar, é apresentado o resumo das receitas e despesas:

Quadro 18 – Receitas e despesas.

RECEITAS E DESPESAS – 2021	
RECEITAS	2021
PIBIC/CNPq	R\$ 3.027.600,00
PIBIC/Bolsas UFSC	R\$ 1.822.715,67
Taxas de projetos (PAAP)	R\$ 1.152.930,20
Duodécimo	R\$ 14.970,10
Suplementação SEPLAN	R\$ 100.879,90
Total de Receitas	R\$ 6.119.095,87
DESPESAS	2021
PIBIC/CNPq	R\$ 3.027.600,00
PIBIC/Bolsas UFSC	R\$ 1.854.715,67
Apoio à Infraestrutura de Pesquisa para Laboratórios Centrais Multusuários	R\$ 255.432,74
Apoio à Infraestrutura de Pesquisa para outros Laboratórios	R\$ 18.589,50
CHAMADA PROPESQ 01/2021 – Apoio à Infraestrutura de Pesquisa Centros de Ensino e Campi	R\$ 315.240,66
Edital de Pesquisa UFSC/FAPESC	R\$ 600.000,00
Bolsa PIBE	R\$ 2.363,94
Bolsa PIAPE	R\$ 24.000,00
Outras Despesas PROPESQ	R\$ 17.465,53
Total de Despesas	R\$ 6.115.408,04

Fonte: Coordenadoria Administrativa e Financeira, UFSC, 2021.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

As diferentes formas de atividades de extensão promovidas pelas unidades universitárias e órgãos suplementares da UFSC, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), possibilitam a integração entre a Universidade e a Sociedade.

A PROEX empenha-se em desenvolver e consolidar uma política extensionista alinhada às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de

Extensão Universitária – determinada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). A Câmara de Extensão (CEx) é presidida pelo Pró-Reitor de Extensão e composta por representantes dos Centros de Ensino da Universidade. Em 2021, o Fórum realizou dois encontros regionais, nos meses de março e setembro, e dois encontros nacionais, nos meses de março e dezembro. A CEx realizou 10 sessões ordinárias durante o ano de 2021.

O apoio às ações de extensão é realizado com recursos orçamentários e recursos recolhidos em resarcimentos institucionais oriundos de ações de extensão financiadas, previstos na Resolução nº 88/2016/CUn. Dos resarcimentos previstos, 0,9% são utilizados pela PROEX para incrementar programas de bolsas de extensão e 1% para o Fundo de Extensão (FUNEX), utilizado para fomentar as diferentes ações de extensão da UFSC.

Na estrutura da PROEX, estão vinculados o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), a Sala Verde e o Projeto Rondon UFSC. A PROEX também gerencia a Revista Extensio, um periódico de publicação quadri-mestral, interdisciplinar, de circulação nacional e internacional, que tem como missão contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos na área da extensão. Além disso, a PROEX desempenha importante papel junto às Equipes de Competição e Empresas Juniores, apoiando suas atividades na forma de editais.

Com base nos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 – 2024, podemos destacar as seguintes iniciativas promovidas pela PROEX:

- a) Aprimoramento e expansão das ações extensionistas. A PROEX promove constante atualização do Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX), gerando melhorias na sua usabilidade e no controle dos registros de ações de extensão e atividades docentes. Foram registradas, no ano de 2021, 2.008 ações de extensão e 21.893 atividades docentes, conforme Quadro 19;

Quadro 19 – Ações e Atividades Docentes registradas no SIGPEX – 2021.

Ano	Número de Ações de Extensão	Número de Atividades Docentes
2021	2.008	21.893

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021.

- b) Capacitação da comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão. Foram realizadas seis edições do Curso “SIGPEX: registro de ações de extensão e atividades docentes”, com foco em diferentes públicos, na modalidade a distância, com um total de 212 participantes;
- c) Emissão de certificados. Em 2021, foram emitidos 81.573 certificados para participantes de ações de extensão;
- d) Apoio às ações do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI). Em 2021, o Núcleo realizou diversas ações e atividades on-line para seus estudantes idosos, as quais estão resumidas no Quadro 20:

Quadro 20 – Atividades NETI – 2021.

Formato	Ação desenvolvida	Resultados alcançados
LIVES	Educação digital, arte e cultura durante a pandemia no NETI	372 participantes
	Educação em saúde digital e os determinantes sociais da saúde para os estudantes do NETI	48 participantes
Cursos	Edital nº 3/2021/PROEX Cursos on-line às pessoas com mais de 50 anos	14 programas com um público aproximado de 410 participantes
Projeto	Projeto de intercâmbio comunitário em gerontologia (PICG)	10 encontros 10 pessoas envolvidas
	GAM Parkinson	10 encontros 15 pessoas envolvidas
	Grupo de estudos em Gerontologia	6 encontros 10 pessoas envolvidas
	Programa NETI	11 encontros 6 pessoas envolvidas

Fonte: NETI, 2021.

- e) Editoração da Revista Extensio, periódico de publicação interdisciplinar, de circulação nacional e internacional, que tem como missão

contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos na área da extensão. Em 2021, a Revista Extensio teve 101.321 acessos e publicou 3 edições;

- f) Curricularização da Extensão. A PROEX, em conjunto com a PROGRAD, trabalha para a implementação da curricularização da extensão. Em 2020, foi aprovada a Resolução Normativa nº 1/2020/CGRAD/CEx, que dispõe sobre a inserção da Extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da UFSC. Em 2021, a Câmara de Extensão (CEx) recebeu um total de 36 processos para análise, conforme o Quadro 21. A previsão é de que os trabalhos estejam concluídos até dezembro 2022;

Quadro 21 – Processos de Curricularização, situação na CEx – 2021.

Ano	Processos aprovados e concluídos na CEx	Processos em Análise
2021	21	15

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021.

- g) Dando continuidade ao projeto Apoio à inserção da Extensão nos Currículos de Graduação da UFSC, em 2021, a PROEX lançou dois Editais, conforme o Quadro 22:

Quadro 22 – Editais de Apoio à Curricularização – 2021.

Editorial	Contemplados	Valor do recurso
Edital nº 6/2021/PROEX – Grupo II	CTE – Campus de Blumenau	R\$ 420.000,00
	CCA – Campus de Florianópolis	
	CTJ – Campus de Joinville	
Edital nº 11/2021/PROEX – Grupo III	CSE – Campus de Florianópolis	R\$ 340.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021.

- h) Fomento a ações extensionistas por meio de editais. Além dos editais acima mencionados, a PROEX lançou os seguintes editais em 2021 (Quadro 23);

Quadro 23 – Editais PROEX – 2021.

Edital	Escopo	Valor do Recurso
1/2021/SINTER/PROEX/SEAD/SEPLAN	Edital de Apoio ao Programa de Mobilidade Virtual da UFSC	R\$ 93.600,00
3/2021/PROEX	Edital de Apoio a Programas Vinculados ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade	R\$ 76.440,00
4/2021/PROEX	Edital de Apoio às ações de prevenção à COVID-19	R\$ 201.600,00
5/2021/PROEX	Edital de Apoio aos Periódicos da UFSC	R\$ 79.800,00
7/2021/PROEX	Edital da Escola de Extensão para Criação de Cursos de Apoio ao Programa Floripa mais Empregos	R\$ 231.960,00
8/2021/PROEX	Edital de Apoio às Empresas Júniores da UFSC	R\$ 810.000,00*
9/2021/PROEX	Edital de Apoio às Equipes de Competição da UFSC	R\$ 132.000,00
10/2021/PROEX	Edital PROBOLSAS 2022	R\$ 1.730.400,00**

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021.

(*) Recurso proveniente do Ministério da Educação.

(**) Recurso proveniente do orçamento da universidade; execução em 2022.

- i) Incentivo à participação de alunos e docentes na 39ª Edição do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. O seminário aconteceu na modalidade on-line e foi organizado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em parceria com o Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) em setembro de 2021. A UFSC participou com a apresentação de quinze trabalhos, que foram selecionados pela PROEX por meio da Chamada Interna nº 1/2021/PROEX;
- j) Programa de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes em Eventos de Extensão. Em 2021, 23 alunos foram beneficiados com auxílios para participação em eventos, e 88 alunos foram beneficiados com bolsas especiais para o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, conforme o Quadro 24;

Quadro 24 – Bolsas de extensão – 2021.

Auxílio	Número bolsistas / bolsas	Valor do recurso
Auxílio a eventos	23 bolsistas – 23 bolsas	R\$ 11.890,00
Bolsa especial	88 bolsistas – 371 bolsas	R\$ 183.806,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021.

- k) Apoio às atividades da Sala Verde. Em 2021, dois projetos nortearam as atividades da Sala Verde o Projeto Papo Verde UFSC e o Projeto Oficinas para uma Vida Melhor, como demonstra o Quadro 25;

Quadro 25 – Atividades da Sala Verde – 2021.

Número de atividades Projeto Papo Verde	Número de atividades Projeto Oficinas para uma Vida melhor	Total de ministrantes e voluntários	Total de participantes
17	26	29	615

Fonte: Sala Verde, 2021.

- l) Coordenação do Projeto Rondon na UFSC. Em 2021, permaneceu a suspensão das operações pelo Ministério da Defesa. A coordenação do Projeto Rondon na UFSC fez a publicação de um capítulo do livro intitulado “Gostar de Gente: Extensão Universitária e a Cidadania no âmbito da Operação ‘João de Barro’ do Projeto Rondon”. Na coletânea dos trabalhos desenvolvidos pelos coordenadores, o capítulo 10 traz a vivência da UFSC, com o título “Por onde começar? A experiência da UFSC na elaboração da proposta para participação na operação João de Barro/PI” (2019).

Conforme apresentado, as ações da Pró-Reitoria de Extensão estão sempre voltadas ao cumprimento do seu papel como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais objetivando a permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UFSC. Tais ações, em consonância com a Política Nacional de Permanência e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são prioritariamente voltadas à assistência estudantil inclusiva e comprometidas com a diminuição das desigualdades sociais.

A PRAE é um órgão executivo da administração superior da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação aos programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil.

São objetivos da Pró-Reitoria o desenvolvimento de ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas ao acesso, à permanência e à conclusão da graduação por parte dos discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias. Nesse sentido, compete à PRAE:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de assistência estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Propor e acompanhar a execução de ações da política de assuntos estudantis da universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais;
- Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento de gestão relacionado à política de assistência estudantil;

- Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
- Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
- Analisar as demais demandas da assistência que não se enquadram nos distintos programas da PRAE;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor;
- Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
- Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos campi; e
- Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

Pandemia da COVID-19 – continuidade em 2021

Durante o ano de 2021, as atividades acadêmicas e administrativas se mantiveram em formato remoto em toda a UFSC. Com as ocorrências do ano de 2020, em que muitas atividades tiveram que ser alteradas de forma abrupta, no ano de 2021 foi possível realizar um trabalho mais planejado e organizado de todas as atividades da PRAE.

É importante destacar que, durante todo esse período, a PRAE manteve suas atividades, necessitando, contudo, redefinir e readaptar suas atribuições. Desde o primeiro dia da suspensão das aulas e das atividades administrativas presenciais, todos os setores da Pró-Reitoria passaram a atender a comunidade universitária de forma remota, através dos seus e-mails. Para além deste meio de comunicação, foi implantado, em

meados do ano de 2021, o atendimento virtual institucional da UFSC, o Portal de Atendimento Institucional (PAI), disponível no link <https://atendimento.ufsc.br>. Todos os setores da PRAE aderiram a esse novo meio de atendimento e recebimento de solicitações.

Houve também a necessidade de adaptar o Sistema de Cadastro e Benefícios da PRAE, utilizando-o como nunca, realizando dezenas de solicitações para nortear a SeTIC no desenvolvimento de novas funcionalidades para atender à criação de novos programas e melhorar a utilização dos já existentes. No ano de 2021, também foram realizados aperfeiçoamentos que possibilitaram uma melhora no desempenho e nas aplicações do sistema.

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs/PRAE) necessitou reinventar o seu instrumento mais antigo, o Cadastro PRAE, de forma a flexibilizá-lo e adaptá-lo ainda mais ao formato digital, readequando o seu uso e ampliando a sua capacidade, a partir da possibilidade de envio, com a anexação de documentos digitais, para uma análise 100% digital, sem papel.

O Restaurante Universitário (RU) manteve suas atividades suspensas, no entanto voltou suas funcionalidades para a realização das licitações que seriam necessárias para o retorno presencial e, ainda, a organização e adequação do espaço físico para a nova realidade que se apresentava. Para não deixar os estudantes sem o benefício da alimentação, foi mantido o Auxílio Emergencial, no valor de R\$ 200,00, pago a todos os estudantes que possuíam isenção no RU e que se inscreveram no edital do referido auxílio.

Na Moradia Estudantil, foram mantidas as orientações para que os estudantes só retornassem quando a Universidade fizesse o comunicado oficial de retorno presencial das atividades. Para aqueles que tiveram a necessidade de permanecer no local, as instruções quanto a evitar aglomerações e a realização de todos os procedimentos de limpeza e higienização foram reforçados. Ademais, permaneceu a proibição de visitas na moradia.

O Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE/PRAE) também seguiu realizando suas atividades administrativas e fazendo os atendimentos de modo remoto. A maioria dos seus programas se mantiveram suspensos por tempo indeterminado, uma vez que ofereciam benefícios para os estudantes realizarem viagens, participações em eventos acadêmicos

e científicos e realização de semanas acadêmicas, todos de forma presencial. No entanto, no início de 2021, publicou-se a Portaria nº 5/2021/PRAE, instaurando o novo Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos – modalidade a distância, que possibilitou oferecer um benefício financeiro para estudantes interessados em participar de congressos e eventos na modalidade EaD.

O trabalho remoto continuou pedindo novas formas de reuniões para os debates e discussões sobre os processos de trabalho, exigindo um número considerável de reuniões através de plataformas de videoconferências. As comunicações passaram a ser realizadas via WhatsApp e canais como o Chat UFSC, ao invés dos contatos telefônicos por ramais, usuais no contexto presencial.

Por fim, cabe ressaltar que, mesmo com algumas dificuldades ainda enfrentadas em razão da pandemia, no ano de 2021, foi possível realizar de modo mais concreto algumas atividades. A PRAE permaneceu oferecendo os seus programas, inclusive criando novos, com o objetivo de atender o seu público-alvo da melhor forma possível e buscando sempre qualificar os serviços da assistência estudantil na UFSC.

Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs)

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) tem como função a coordenação e execução dos programas voltados ao atendimento das demandas sociais dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a permanência desses estudantes e melhoria do desempenho acadêmico destes na Universidade.

As atribuições CoAEs consistem em:

- Coordenar, executar e avaliar os programas de assistência estudantil no âmbito da PRAE;
- Coordenar o atendimento das solicitações de recursos, empenhos e pagamentos decorrentes do desenvolvimento dos programas de assistência estudantil;
- Executar os Programas de Moradia, Bolsa Estudantil UFSC e Auxílio-Creche, Apoio à Aprendizagem de Idiomas e à Atividade Esportiva.

- va e a Isenção de Refeições no Restaurante Universitário;
- Analisar os Cadastros PRAE de estudantes de graduação da UFSC, instrumento de acesso aos programas assistenciais;
- Gerenciar o acolhimento ao/à estudante e a socialização de informações necessárias para permanência deste na UFSC;
- Desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil socioeconômico dos/as estudantes com objetivo de subsidiar e qualificar as ações da referida coordenadoria;
- Contribuir para uma formação que não se restrinja ao desempenho acadêmico, mas que vise a um desenvolvimento ampliado, atento a questões como cidadania e qualidade de vida;
- Desenvolver prioritariamente ações coletivas com projetos que consideram os novos contextos da Educação Superior com foco na permanência estudantil e na conclusão do curso com qualidade;
- Desenvolver ações de acolhimento de demandas psicossociais e de promoção de saúde;
- Prestar orientações nas questões de saúde mental promovendo o atendimento em rede institucional;
- Realizar acompanhamento de situações de alto risco psicossocial, estabelecendo redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde;
- Receber e encaminhar correspondências diversas;
- Prestar atendimento à comunidade universitária;
- Responder dúvidas e questionamentos presenciais e por e-mail à comunidade universitária;
- Elaborar a folha de pagamentos dos programas;
- Providenciar o arquivamento e controle de correspondências e documentos internos e externos;
- Coordenar os recursos materiais e patrimoniais inerentes a sua área de atuação;

- Executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela PRAE; e
- Assessorar a PRAE em assuntos inerentes à área da assistência estudantil.

Vale destacar que o ano de 2021, em função do atraso na realização do semestre 2020.1 em todas as Instituições Federais de Ensino Superior, suportou o início de três (3) semestres letivos, resultando no descompasso do calendário do ano civil com o calendário acadêmico, nos seguintes termos:

- Semestre 2020.2: 01/02/2021 a 22/05/2021;
- Semestre 2021.1: 14/06/2021 a 02/10/2021; e
- Semestre 2021.2: 25/10/2021 a 27/03/2022.

Esse fato trouxe repercussões para todos os processos de trabalho da coordenadoria e para a vida acadêmica, em especial para os/as estudantes da Assistência Estudantil.

Nas tabelas a seguir, apresentamos alguns números do setor:

Quadro 26 – Atendimentos individuais em 2021 – Psicologia Educacional – CoAEs.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abri	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Atendimentos	7	15	11	14	14	11	21	35	30	11	21	10	200
Faltas	0	1	4	4	2	1	6	4	3	3	6	1	35

Fonte: PRAE/UFSC, 2021.

Quadro 27 – Acolhimentos em conjunto Serviço Social e Psicologia Educacional – CoAEs.

Atividade	Quantidade
Atendimentos conjuntos	29

Fonte: PRAE/UFSC, 2021.

No ano de 2021, contabilizando os três semestres letivos, houve o total de 1.513 inserções de cadastros. Destes, 860 novos Cadastros PRAE, 83 Cadastros PRAE PAIQ novos, 254 validações de Formulários de Validação de Renda novas, 91 atualizações de cadastros já existentes e 225 renovações de Cadastros PRAE.

Quadro 28 – Quantitativos Cadastros por mês – 2021.

Semestre	Modalidade	Mês	Nº Cadastros recebidos
2020.2	Cadastro Emergencial e PAIQ	Janeiro/Fevereiro/2021	Quantitativo
		Cadastros	248
		Novos PAIQ	38
		Fevereiro/Março/2021	Quantitativo
		Cadastros	97
		Novos PAIQ	12
		Abri/2021	Quantitativo
		Cadastros	24
		Novos PAIQ	4
		TOTAL	423
		Cadastros	369
		Novos PAIQ	54
		Junho/2021	
		Cadastros Regulares	161
2021.1	Cadastro Regular, PAIQ e Formulários de Validação de Renda	Novos PAIQ	2
		Formulários VR	83
		Julho/2021	
		Cadastros Regulares	56
		Novos PAIQ	9
		Formulários VR	35
		Agosto/2021	
		Atualizações	91
		Renovações	143
		Novos PAIQ	3
		Setembro/2021	
		Renovações	82
		Novos PAIQ	1
		TOTAL	666
		Cadastros Regulares	217
		PAIQ	15
		Formulários	118
		Renovações	225
		Atualizações	91

2021.2	Cadastro Regular, PAIQ e Formulários de Validação de Renda	Outubro/2021	Quantitativo
		Novembro/2021	Quantitativo
		Cadastros	217
		Novos PAIQ	13
		Formulários VR	110
		TOTAL	
		Cadastros	57
		Novos PAIQ	2
		Formulários VR	26
		TOTAL	
		Cadastros	274
		Novos PAIQ	15
		Formulários VR	136

Fonte: CoAES/PRAE, 2021.

PROGRAMAS ASSISTENCIAIS

Programa Auxílio-Creche

O Auxílio-Creche na UFSC foi instituído seguindo o que preconiza o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7.234/2010) e respeitando a autonomia que as Instituições Federais de Educação Superior têm para definir seus programas de assistência estudantil e os critérios adotados.

O objetivo principal do Auxílio-Creche é conceder, ao estudante em vulnerabilidade econômica e que possui guarda e/ou responsabilidade legal de crianças com idade de zero a 6 (seis) anos, auxílio financeiro visando contribuir com a permanência desse estudante na Universidade. O benefício oferecido pode ser com o valor parcial de até R\$ 448,00 (quatrocentos e quarenta e oito reais) ou integral de até R\$ 771,00 (setecentos e setenta e um reais).

Pode-se observar na tabela a seguir, os números de benefícios concedidos em 2021:

Quadro 29 – Programa Auxílio Creche – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ -	0
Fevereiro	R\$ 11.815,00	15
Março	R\$ 14.557,00	19
Abri	R\$ 12.047,00	16
Maio	R\$ 13.714,00	18
Junho	R\$ 13.455,00	19
Julho	R\$ 12.642,00	17
Agosto	R\$ 12.617,00	17
Setembro	R\$ 13.749,00	19
Outubro	R\$ 7.581,00	11
Novembro	R\$ 7.581,00	11
Dezembro	R\$ 7.105,00	10
TOTAL	R\$ 126.863,00	172

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2021.

Programa Auxílio-Moradia

O Programa Auxílio-Moradia é um auxílio pecuniário com o objetivo de custear parcialmente os gastos com aluguel, proporcionando melhores condições para a permanência estudantil na universidade. Esse auxílio é concedido para aqueles estudantes que possuem comprovada condição de vulnerabilidade econômica, porém não foram contemplados nas vagas da Moradia Estudantil da UFSC. O Quadro 30 detalha o recurso financeiro do programa no ano de 2021.

Quadro 30 – Programa Auxílio-Moradia – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 141.500,00	566
Fevereiro	R\$ 152.250,00	609
Março	R\$ 140.500,00	562
Abri	R\$ 139.250,00	557
Maio	R\$ 138.500,00	554
Junho	R\$ 135.750,00	543
Julho	R\$ 134.250,00	537
Agosto	R\$ 131.750,00	527
Setembro	R\$ 128.750,00	515
Outubro	R\$ 113.500,00	454
Novembro	R\$ 113.500,00	454
Dezembro	R\$ 112.000,00	448
TOTAL	R\$ 1.581.500,00	6.326

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2021.

Programa Bolsa Estudantil

O Programa Bolsa Estudantil UFSC foi instituído pela Resolução Normativa nº 32/CUn/2013 e visa proporcionar auxílio financeiro aos estudantes dos cursos de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente comprovada, para a sua permanência na Universidade. Cabe ressaltar que, nos números expressos na tabela a seguir, estão incluídas todas as bolsas disponibilizadas pela PRAE na UFSC (renovação e novas), considerando todos os *campi*:

Quadro 31 – Programa Bolsa Estudantil – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 1.220.463,20	1.676
Fevereiro	R\$ 1.351.918,44	1.791
Março	R\$ 1.332.292,60	1.765
Abril	R\$ 1.320.215,16	1.749
Maio	R\$ 1.311.157,08	1.737
Junho	R\$ 1.373.808,80	1.820
Julho	R\$ 1.335.618,80	1.770
Agosto	R\$ 1.323.134,52	1.753
Setembro	R\$ 1.310.402,24	1.736
Outubro	R\$ 1.352.473,28	1.792
Novembro	R\$ 1.323.989,36	1.754
Dezembro	R\$ 1.305.873,20	1.730
TOTAL	R\$ 15.861.346,68	21.073

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2021.

Programa Moradia Estudantil

Entre os programas disponibilizados pela PRAE está o Programa Moradia Estudantil, que acolhe estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial da UFSC, oriundos de famílias com renda bruta mensal de até 1,5 salário mínimo *per capita*, cujas famílias de origem residam em município diferente do campus de Florianópolis.

Em razão da situação de emergência em relação à pandemia, em conjunto com as determinações da Administração Superior e do Conselho Universitário, que estabeleceu condições e prazos sobre o funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas na UFSC de forma remota, a PRAE suspendeu o edital de resultados do Programa Moradia Estudantil ainda no ano de 2020, diante da necessidade de evitar aglomerações e seguir as orientações sanitárias.

Dado o exposto, o Programa Moradia Estudantil não foi operacionalizado em 2021. O programa voltará a ser executado juntamente com o retorno das atividades presenciais da UFSC.

Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI)

O Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI), que trata da isenção de taxa de inscrição em cursos de línguas oferecidos pelo Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE), tem como objetivo viabilizar e ampliar o conhecimento em outros idiomas, bem como oferecer apoio pedagógico aos discentes da UFSC com Cadastro PRAE com análise concluída e/ou Validação de renda deferida.

Em 2021, a CoAEs/PRAE organizou três processos seletivos destinado a conceder isenção ao acesso a cursos de línguas de forma remota, conforme a tabela a seguir:

Quadro 32 – Processos Seletivos PAAI – 2021.

Semestre DLLE	Inscritos	Vagas disponíveis	1ª chamada	2ª chamada	Indeferidos
2021.1	470	200	200	65	0
2021.2	463	200	200	50	0
2021.3	434	200	200	47	2
Total	1.367	600	600	162	2

Fonte: CoAEs/PRAE, 2021.

Programa de Apoio a Atividades Esportivas (PAAE)

O Programa de Apoio a Atividades Esportivas (PAAE), que trata da isenção de taxa de inscrição em atividades esportivas, consiste em proporcionar atividades de lazer/saúde e integração social em ação conjunta com a CoAEs/PRAE, em parceria com a Secretaria de Esportes (SESP). Visa contribuir com a permanência dos estudantes, viabilizando o seu nível de integração social e possibilitando a participação em atividade de esporte e lazer, fundamentais à prevenção de agravos por estresse.

Lamentavelmente, em virtude da declaração, pela Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020, de pandemia da doença COVID-19, bem como considerando a revogação da Portaria Normativa nº 390/2021/GR, de 1º de abril de 2021, as atividades esportivas presenciais junto ao Centro de Desportos e promovidas também pela SESP foram todas suspensas. Esse fato ocasionou a suspensão de novos editais do programa durante todo o ano de 2021.

Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAIQ)

O Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAIQ), em concordância com o Decreto nº 7.234/2010 e suas diretrizes sobre a autonomia das Instituições Federais de Educação Superior para gerir e definir seus programas de assistência estudantil, foi criado pautando-se pela Resolução nº 52/CUn/2012, bem como pelos relatórios do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 12/PRAE/2019, sendo esse grupo responsável pela criação de estratégias para a não reprodução de desigualdades de acesso ao acompanhamento socioassistencial, tais como racismo institucional ou etnocentrismo.

O objetivo principal do Programa é viabilizar a permanência dos estudantes indígenas e quilombolas em cursos de graduação presencial da UFSC. Os solicitantes devem atender aos critérios étnico-raciais e de perfil relacionado à renda que, conforme o Decreto nº 7.234/2010, deve ser inferior a 1,5 salários mínimos *per capita*.

A Bolsa PAIQ no valor de R\$ 900,00 (novecentos reais) mensais, valor referência do Programa Bolsa Permanência vinculado ao Ministério da Educação (Portaria nº 389/2013/MEC), tem o recurso financeiro do ano de 2021 detalhado no quadro abaixo.

Quadro 33 – Bolsa PAIQ – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.

Mês	Valor	Nº
Fevereiro	R\$ 16.200,00	18
Março	R\$ 27.000,00	30
Abri	R\$ 33.300,00	37
Maio	R\$ 38.700,00	43
Junho	R\$ 38.700,00	43
Julho	R\$ 42.300,00	47
Agosto	R\$ 45.000,00	50
Setembro	R\$ 46.800,00	52
Outubro	R\$ 50.400,00	56
Novembro	R\$ 57.600,00	64
Dezembro	R\$ 62.100,00	69
TOTAL	R\$ 458.100,00	509

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2021.

Programa Emergencial de Apoio ao Estudante

Tendo em vista o disposto no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, na Portaria Normativa nº 353/2020/GR, de 16 de março de 2020, a suspensão das atividades acadêmicas com o consequente fechamento dos restaurantes universitários e considerando (i) a necessidade de complementação financeira para suprir as necessidades nutricionais dos estudantes; (ii) as recomendações dos órgãos de saúde pública; e (iii) a necessidade dos estudantes de retornarem às suas cidades de origem, a PRAE criou o Programa Emergencial de Apoio ao Estudante da Universidade Federal de Santa Catarina, em razão da pandemia da doença Covid-19.

O Programa Emergencial de Apoio ao Estudante, que ficou conhecido como “Auxílio Emergencial”, teve por objetivo auxiliar, momentaneamente, nas despesas básicas dos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica com cadastro PRAE em situação regular, tendo como público-alvo estudantes beneficiados pelo Programa de Isenção do Pagamento das refeições do Restaurante Universitário e matrícula regular nos Cursos de Graduação presencial da UFSC. Com o prolongamento da pandemia, o benefício permaneceu sendo pago durante todo o ano de 2021, conforme apresentado no Quadro 34.

Quadro 34 – Programa Auxílio Emergencial – Detalhamento do recurso financeiro – 2021.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 761.400,00	3.807
Fevereiro	R\$ 786.200,00	3.931
Março	R\$ 840.800,00	4.204
Abri	R\$ 837.200,00	4.186
Maio	R\$ 832.800,00	4.164
Junho	R\$ 810.400,00	4.052
Julho	R\$ 706.400,00	3.532
Agosto	R\$ 731.800,00	3.659
Setembro	R\$ 542.400,00	2.712
Outubro	R\$ 735.600,00	3.678
Novembro	R\$ 699.800,00	3.499
Dezembro	R\$ 1.036.800,00	3.456
TOTAL	R\$ 9.321.600,00	44.880

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2021.

Registro Prévio de Inclusão Digital

O Registro Prévio de Estudantes para Inclusão Digital, iniciado no ano de 2020, teve continuidade em 2021, por meio dos editais nº 2/2021/PRAE (semestre 2020.2), nº 12/2021/PRAE (semestre 2021.1) e nº 15/2021/PRAE (semestre 2021.2).

O seu objetivo consiste em identificar os estudantes que, para desempenharem atividades de ensino remoto a serem oferecidas pelos cursos de graduação, programas de pós-graduação *stricto sensu*, ensino fundamental e médio da UFSC, necessitam de apoio quanto a: I acesso a equipamentos de informática; e II - acesso à rede mundial de computadores.

a) Empréstimo de computadores:

A Portaria conjunta nº 1/2020/PRAE/PROGRAD/PROPG/SEPLAN, de 18 de agosto de 2020, instituiu o “Programa Emergencial de Empréstimo de Equipamentos de Informática”, que visou dar, momentânea e excepcionalmente, condições para a realização de atividades acadêmicas durante o período de suspensão das atividades didáticas presenciais, decorrentes das medidas de prevenção à pandemia da doença COVID-19, garantindo as condições de aprendizado aos estudantes da UFSC.

Os critérios para o atendimento eram os seguintes: i) possuir matrícula regular em curso de graduação presencial ou em Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSC; ii) Possuir registro prévio na PRAE, no qual haja autodeclaração de não possuir computador para o desenvolvimento das atividades previstas na Resolução nº 140/2020/CUn; e iii) não possuir pendência financeira com a PRAE e/ou PROGRAD e/ou PROPG.

Um total de 427 estudantes solicitou o empréstimo de equipamentos no período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, conforme se pode conferir no Quadro 35:

Quadro 35 – Empréstimo de equipamentos – quantitativo por nível do aluno.

Colégio de Aplicação	Pós-Graduação	Graduação	-	TOTAL
7	8	137	275	427

Fonte: CoAEs/PRAE, 2021.

Ao estudante contemplado foi concedido, mediante assinatura de Termo de Responsabilidade, o empréstimo de equipamentos (*Desktops, notebooks ou tablets*) durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFSC, conforme a Resolução nº 140/2020/CUn. A distribuição dos equipamentos foi realizada pelos Centros de Ensino em colaboração com técnicos de informática da SeTIC.

Nessa modalidade de apoio, a PRAE teve a tarefa de hospedar as solicitações no seu sistema e distribuir para planilhas para os Centros de Ensino realizarem a distribuição, seguindo calendário próprio.

b) Auxílio internet:

O Programa de Apoio Emergencial e Temporário de Acesso à rede mundial de computadores (internet) teve por objetivo auxiliar, momentânea e excepcionalmente, nas despesas com aquisição de pacotes de dados para conexão à internet, com a finalidade de realização de atividades acadêmicas não presenciais durante o período de suspensão das atividades didáticas presenciais. Em 2021, o auxílio-internet foi incluído nos editais únicos dos Programas da Assistência Estudantil da UFSC.

Ao estudante contemplado foi concedido, via depósito bancário em conta corrente ou poupança, apoio financeiro mensal de R\$ 100,00 (cem reais) durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFSC, conforme a Resolução Normativa nº 140/2020/CUn, como demonstrado no detalhamento do recurso financeiro no quadro abaixo.

Quadro 36 – Programa Auxílio Internet - Detalhamento do recurso financeiro – 2021.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 16.500,00	165
Fevereiro	R\$ 16.700,00	167
Março	R\$ 20.500,00	205
Abril	R\$ 21.800,00	218
Maio	R\$ 21.300,00	213
Junho	R\$ 20.800,00	208
Julho	R\$ 22.300,00	223
Agosto	R\$ 26.500,00	265
Setembro	R\$ 26.800,00	268
Outubro	R\$ 26.000,00	260
Novembro	R\$ 19.600,00	196
Dezembro	R\$ 23.400,00	234
TOTAL	R\$ 262.200,00	2.622

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2021.

Os estudantes contemplados tiveram que, obrigatoriamente, comprovar a contratação da prestação do serviço de conexão à rede mundial de computadores (internet) em data posterior ao resultado do presente Editorial, em seu nome e cadastro de pessoa de física (CPF). Já para a manutenção do apoio, foi preciso comprovar mensalmente o pagamento pela prestação do serviço de conexão à internet, conforme contrato apresentado, até o dia 15 de cada mês, de forma digital, pelo preenchimento do formulário eletrônico no sistema de benefícios.

Programa “Alunos Conectados” – MEC

No dia 8 de setembro de 2020, a UFSC aderiu ao projeto Alunos Conectados do Ministério da Educação (MEC) para fornecimento, disponibilização e monitoramento de pacote de dados, por meio de operadoras de Serviço Móvel Pessoal, aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas fora do *campus* de sua instituição de ensino.

No contrato assinado, a UFSC tornou-se responsável pela seleção dos alunos, obedecendo ao disposto no Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de

2010, que dispõe sobre PNAES, bem como prezando pela veracidade e integridade dos dados enviados à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP.

A fim de operacionalizar a seleção dos estudantes, o método escolhido foi a aplicação de um formulário para os estudantes solicitarem os *chips* de telefonia móvel com pacote gratuito de dados. O formulário foi elaborado pela coordenação da CoAEs e pelos Diretores de Sistemas de Informação da SeTIC.

A aplicação foi iniciada no dia 5 de março e finalizou no dia 15 de março de 2021, tendo como resultado os dados apresentados na tabela abaixo:

Quadro 37 – Programa Auxílio Internet – Detalhamento do recurso financeiro.

Evento	Quantitativo
Total de e-mails registrados	4.428
Total de convites enviados por e-mail	4.428
Optado por sair	0
Total de respostas	477
Respostas incompletas	232
Respostas completas	245

Fonte: Plataforma Limesurvey, acesso SeTIC, 2021.

Após o envio, pelo Pró-Reitor, da relação de estudantes que aderiram ao programa, os *chips* foram enviados por Correios via carta registrada, às custas da UFSC, para 205 estudantes residentes em diversos municípios brasileiros.

Restaurante Universitário (RU)

A comunidade acadêmica da UFSC tem disponível uma ampla estrutura alimentar sob responsabilidade do Restaurante Universitário (RU), que é uma das unidades executoras da política de permanência vinculada à PRAE.

Cabe ressaltar que, nos últimos anos, em função da expansão da demanda com a criação de quatro *campi* no interior do Estado, houve uma ampliação da estrutura da política de alimentação, com o fornecimento de serviços de alimentação para os *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville, por intermédio de contratação – via licitação – de restaurantes terceirizados. Devido à particularidade da unidade de ensi-

no do Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado em Florianópolis, no bairro Itacorubi, os alunos daquela unidade acadêmica também são atendidos por um restaurante terceirizado, nos mesmos moldes dos outros *campi*. Com isso, atualmente a política de alimentação da UFSC é composta por seis unidades alimentícias.

A Divisão de Nutrição do Restaurante Universitário realiza trabalho visando à redução da geração dos resíduos orgânicos pelo restaurante. Para isso, são pesados diariamente os restos de alimentos dos pratos dos comensais, as sobras de alimentos expostos nos bufês e não consumidos, assim como os alimentos descartados durante a etapa de produção. Estes dados são utilizados em atividades de conscientização dos usuários e manipuladores de alimentos.

Diante do cenário da pandemia e da adoção de regime de teletrabalho pelos servidores da UFSC, a administração do RU teve como principal objetivo atualizar documentos exigidos pela vigilância sanitária, como o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) adotados no RU. Outra atividade desenvolvida foi a elaboração do Manual de Gestão de Resíduos Sólidos do RU, documento que visa explanar os principais procedimentos adotados pela unidade para o manejo adequado dos seus resíduos, abordando também conceitos, legislação, responsabilidades e perspectivas futuras.

Os servidores do RU elaboraram também o plano de retomada das atividades do RU diante da situação de pandemia, abordando todas as etapas e procedimentos necessários para a retomada segura das atividades do restaurante, conforme as portarias e decretos vigentes no estado de Santa Catarina e no município de Florianópolis para o funcionamento dos serviços de alimentação. Ademais, a administração teve por responsabilidade atualizar e unificar os termos de referências dos restaurantes terceirizados para novos processos licitatórios, elaborar nova portaria para controle de acesso aos restaurantes e promover as licitações para novos contratos de serviços e consumo cancelados e/ou vencidos durante a pandemia.

Por fim, com o intuito de não perder os alimentos que estavam no estoque do RU Trindade, foram distribuídas cestas básicas para todos os estudantes que possuíam Cadastro PRAE e que manifestaram interesse em receber os alimentos.

Quadro 38 – Despesas em 2021.

Restaurante Universitário - Despesa Anual	
2021	
Restaurantes	Despesa - R\$
Araranguá	
Blumenau	
CCA	
Curitibanos	
Florianópolis (Gêneros Alimentícios)	R\$ 61.399,49
Joinville	
Outras despesas (combustível, conservação e outros)	R\$ 23.375,24
Almoxarifado central	
Serviços de terceiros	R\$ 40.620,04
Prestadores de serviço	
Total	R\$ 125.394,77

Fonte: PRAE/UFSC, 2021.

* Os restaurantes não serviram refeições, devido à Portaria Normativa nº 354/2020/GR.

Quadro 39 – Isentos do RU em 2021.

Restaurante Universitário - Beneficiários de isenção	
2021	
Benefício	R\$
Cesta Básica	R\$ 61.399,49
Total	R\$ 61.399,49

Fonte: PRAE/UFSC, 2021.

* Fornecimento de gêneros alimentícios (cestas básicas), pois os restaurantes não serviram refeições, devido à Portaria Normativa nº 354/2020/GR.

Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE)

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, por intermédio do Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE), desenvolve e executa programas de auxílio a eventos, com o intuito de fomentar o intercâmbio de conhecimento, possibilitar o aprendizado prático e incentivar a pesquisa entre os acadêmicos. Esse apoio se faz por meio dos seguintes programas:

- Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos;
- Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos;
- Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos; e
- Viagem de Estudos.

Desde o ano de 2019, alguns programas do DeAE já vinham sofrendo restrições em razão do orçamento e aporte financeiro para as universidades.

Diante da implementação do trabalho remoto na Universidade, o departamento permaneceu realizando suas atividades administrativas e fazendo atendimento aos estudantes por meio dos canais eletrônicos e suspendeu, por tempo indeterminado, todos os seus programas, por se tratarem de auxílios para participação em eventos presenciais. No início de 2021, publicou-se a Portaria nº 5/2021/PRAE, com o novo Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos – modalidade a distância, que possibilitou oferecer um benefício financeiro para estudantes com interesse em participar de congressos e eventos na modalidade EaD, no valor único de R\$ 150,00, com objetivo de custear a inscrição nesses eventos.

A seguir apresenta-se o Quadro 40 - Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos - modalidade a distância:

Quadro 40 – Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos – modalidade a distância.

Apresentação de Trabalho Científico - modalidade a distância					
Mês	Solicitados	Aprovados	Negados	Pagos*	Valores
Maio	2	2	0	0	R\$ -
Junho	3	2	1	2	R\$ 300,00
Julho	5	4	1	1	R\$ 150,00
Agosto	1	1	0	3	R\$ 450,00
Setembro	5	5	0	3	R\$ 450,00
Outubro	5	4	1	4	R\$ 600,00
Novembro	10	8	2	4	R\$ 600,00
Dezembro	4	4	0	0	R\$ -
TOTAL	35	30	5	17	R\$ 2.550,00

Fonte: PRAE/UFSC, 2021.

(*) O pagamento pode se referir a algum benefício ofertado em meses anteriores.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Inicialmente, é oportuno esclarecer que, no contexto do organograma da UFSC, a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) dispõe de uma segregação de funções bastante distinta de inúmeras outras universidades federais.

A gestão das áreas que envolvem licitações, contratos, compras e patrimônio é realizada pela Pró-Reitoria de Administração, respectivamente, por meio do Departamento de Licitações, do Departamento de Projetos, Contratos e Convênios, do Departamento de Compras e do Departamento de Gestão Patrimonial.

O Departamento de Licitações é responsável por definir a modalidade licitatória que melhor atenda os interesses da instituição, mediante análise dos autos que motivam tal procedimento e pela execução das atividades pertinentes à elaboração das minutas dos editais dos certames licitatórios da Universidade Federal de Santa Catarina, executando a fase externa das licitações.

O Departamento de Compras (DCOM) possui como principal atribuição promover a aquisição dos materiais utilizados pelas unidades administrativas e de ensino de todos os *campi* da UFSC, com exceção do Hospital Universitário, planejando e conduzindo os processos de compra de materiais permanentes e de consumo dessas unidades, sendo responsável pela fase interna das licitações.

O Departamento conduz e executa, ainda, os processos de aquisição envolvendo dispensa ou inexigibilidade de licitação em todas as suas etapas, desde sua abertura à emissão da solicitação de nota de empenho, com exceção do parecer jurídico e da ratificação do parecer (quando exigidos).

O DCOM também processa autorizações de fornecimento que resultam na emissão das solicitações de nota de empenho dos materiais adquiridos por licitações pelo Sistema de Registro de Preços - SRP ou de fornecimento imediato (com exceção dos empenhos emitidos diretamente pelo Restaurante Universitário); compra, recebe e distribui os materiais

do Almoxarifado Central; conduz e acompanha os processos de importação e de exportação de materiais da instituição, dentre outras atribuições.

Ao Departamento de Projetos, Contratos e Convênios (DPC) compete a elaboração de Minutas de Contratos, Termos Aditivos, Apostilamentos de Contratos Terceirizados, assim como a emissão de portarias de nomeação de fiscais, além da atuação como intermediário e facilitador entre servidores, laboratórios e Centros de Ensino da UFSC e as instituições e empresas externas, de forma a permitir a efetivação de Projetos Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecendo vínculos fortes com as Fundações de Apoio da UFSC, com o objetivo de amparar a administração de projetos.

Já o Departamento de Gestão Patrimonial (DGP) é responsável por controlar as atividades relacionadas ao inventário patrimonial de bens móveis; supervisionar os serviços de recebimento, conferência, guarda e distribuição de bens permanentes da Universidade; efetuar a identificação patrimonial dos bens móveis de natureza permanente através do seu tombamento; supervisionar a instrução de processos de baixa de bens móveis; realizar o recolhimento de bens inservíveis dos diversos setores da Universidade e instruir processos de leilão; analisar Termos Circunstanciados Administrativos, de responsabilidade de Transferência de bens e processos de doação e registro de bens de projetos e bens de terceiros.

Considerando relevante a divulgação das informações que tramitam no eixo das licitações públicas, o Departamento de Licitações (DPL) da Universidade busca atuar de maneira transparente, disponibilizando dados e elementos de fácil acesso aos cidadãos. Neste sentido, o Departamento divulga anualmente, desde 2013, um relatório de atividades desenvolvidas que pode ser acessado diretamente em seu portal, contemplando informações detalhadas a respeito de dados e estatísticas relacionados às licitações da UFSC²⁵.

A consulta sobre todas as aquisições realizadas pode ser feita através do acesso ao link <http://dcom.proad.ufsc.br/transparencia/>, que é constantemente atualizado, observando o princípio da transparência.

A consulta de todos os contratos e atas de registros de preços vigentes relacionados à prestação de serviços, firmados entre a UFSC e empresas terceirizadas, são disponibilizados no link <http://dpc.proad.ufsc.br/>, em que também são inseridas atualizações sobre instruções processuais.

Já as informações relacionadas à gestão patrimonial, como Inventário Anual de Bens Móveis e publicidade dos Editais de Leilões, podem ser acessados através do link <https://dgp.proad.ufsc.br/>.

Apresentam-se, na tabela abaixo, os dados inerentes ao volume de processos licitatórios tramitados no ano de 2021, fazendo um comparativo com os anos de 2019 e 2020 e discriminando as respectivas modalidades e seus percentuais correspondentes no montante. É possível identificar que, em 2021, houve uma redução de 12 certames licitatórios, se comparado com o ano anterior. Pode-se observar que a modalidade preponderante é o pregão eletrônico SRP, com 77,6% do total de licitações realizadas, impactando diretamente a economia administrativa com custos processuais.

Quadro 41 – Total de processos licitatórios tramitados por modalidade.

Comparativo dos processos por modalidade: 2019 - 2021						
MODALIDADE	2019	%	2020	%	2021	%
Leilão	1	0,4%	1	0,6%	0	0,0%
Pregão eletrônico - Concorrência	16	6,4%	6	3,6%	15	9,6%
Pregão eletrônico – SRP	212	84,5%	142	84,5%	121	77,6%
Pregão eletrônico - Tradicional	11	4,4%	9	5,4%	5	3,2%
RDC	11	4,4%	10	6,0%	15	9,6%
TOTAL	251	100,0%	168	100%	156	100,0%

Fonte: PROAD/UFSC, 2021.

A equipe responsável pela condução dos processos licitatórios tem como principal objetivo a economicidade, o que pode ser verificado no Quadro 42, que demonstra os valores estimados gerados para a abertura dos certames e os valores homologados ao final das licitações. A tabela abaixo mostra que, no ano de 2021, houve uma economicidade de R\$ 46.499.924,79.

²⁵ https://licitacoes.ufsc.br/?page_id=383.

Quadro 42 – Valores estimados versus Adjudicados.

Comparativo dos valores estimados versus adjudicados: 2019 - 2021			
VALORES	2019	2020	2021
Valor estimado	R\$ 245.932.450,58	R\$ 108.426.583,52	R\$ 164.036.928,53
Valor adjudicado	R\$ 200.040.704,22	R\$ 62.843.459,38	R\$ 117.537.003,74
Economicidade (Valor estimado - Valor adjudicado)	R\$ 45.891.746,36	R\$ 45.583.124,14	R\$ 46.499.924,79
PERCENTUAL (Economicidade/Valor estimado)	18,66%	42,04%	28,35%

Fonte: PROAD/UFSC, 2021.

Acredita-se que um dado bastante considerável e que, muitas vezes, é desconhecido pela sociedade, consiste na diversidade e quantidade de itens licitados em uma Universidade, condão que nos remete a compreendermos a relevância do processo licitatório para o desenvolvimento das atividades finalísticas de uma instituição de ensino superior na administração pública. Nesse sentido, o quadro abaixo demonstra que 2021 manteve a média de efetividade, se comparado a 2020, entre os itens licitados (3.683) e os cancelados (1.212), gerando um percentual de efetividade de 67,1%.

Quadro 43 – Efetividade dos certames.

Comparativo de efetividade dos certames: 2019 - 2021			
CERTAMES	2019	2020	2021
Itens licitados	8.324	13.783	3.683
Itens cancelados	1.247	2.136	1.212
Percentual (efetividade)	85,02%	84,50%	67,09%

Fonte: PROAD/UFSC, 2021.

Com o objetivo de padronizar os processos, foi desenvolvida uma importante ferramenta contendo orientações sobre aquisições de materiais de consumo e permanente, a qual é disponibilizada em meio eletrônico, acessível por meio do endereço <https://compras.wiki.ufsc.br/>. O diferencial de se disponibilizar Manual de Compras neste formato “wiki” é a possibilidade de realizar contribuições por parte dos usuários diretos, de forma a manter o documento sempre atualizado.

Outra ferramenta a ser destacada é o Calendário de Compras, principal instrumento de apoio para o planejamento das compras a serem realizadas dentro do exercício financeiro. O Calendário contém um cronograma para envio das demandas para aquisição de materiais de consumo e permanente, de modo a melhor atender às necessidades institucionais, podendo ser acessado através do endereço eletrônico http://dcom.proad.ufsc.br/calenda_rio-de-compras/.

Com tal base, foi possível o desenvolvimento de uma sistemática mais eficiente para o levantamento das demandas de compras da UFSC, o que otimizou os processos, evitando redundância de tarefas, aperfeiçoando os controles e dando maior celeridade às tramitações, totalizando o valor de R\$ 35.483.474,24 de economia desde o ano de 2016, conforme se verificar na tabela abaixo:

Quadro 44 – Economia pela otimização processual.

ANO	VALOR
2016	R\$ 145.556,64
2017	R\$ 1.892.236,32
2018	R\$ 6.275.108,48
2019	R\$ 8.345.247,36
2020	R\$ 9.428.835,68
2021	R\$ 9.396.489,76
TOTAL	R\$ 35.483.474,24

Fonte: PROAD/UFSC, 2021.

Como resultado dessas iniciativas, obteve-se mais celeridade na tramitação dos processos, o que gerou, em 2021, o encaminhamento de 216 processos de compra de material, distribuídos conforme a tabela abaixo:

Quadro 45 – Processos de compra por tipo.

TIPO	PROCESSOS
Pregão eletrônico	102
Dispensa de licitação	67
Inexigibilidade de licitação	27
Adesão ARP's de outros órgãos	17
Importação	3
TOTAL	216

Fonte: PROAD/UFSC, 2021.

Foram emitidos 2.268 empenhos (incluídas as eventuais anulações no exercício) para aquisição de material, totalizando R\$ 12.840.526,12. Também foram emitidas 656 Atas de Registro de Preços de materiais. Conforme pode ser observado na tabela a seguir, o pregão é a modalidade que possui maior vulto financeiro empenhado, seguido da dispensa de licitação:

Quadro 46 – Valores empenhados por modalidade.

MODALIDADE	Valor empenhos
Adesão à Ata de Registro de Preços	R\$ 353.034,40
Dispensa	R\$ 559.070,25
Inexigibilidade	R\$ 355.663,59
Não aplicável	R\$ 2.035,87
Pregão	R\$ 11.570.722,01
TOTAL	R\$ 12.840.526,12

Fonte: PROAD/UFSC.

Em relação aos indicadores do PDI, destaca-se o tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais, que, após piora no ano de 2020, retornou a um patamar pouco abaixo ao de 2019. Estima-se que tal piora decorreu especialmente por conta de alterações normativas com prazo exíguo para cumprimento, o que ocasionou retorno de vários processos já em andamento para correção, apesar da média de itens

por processo licitatório de materiais se manter alta. Ademais, enfrenta-se grande dificuldade no avanço do aperfeiçoamento e atualização dos procedimentos em decorrência da inadequação da estrutura de pessoal do Departamento, a qual não é ampliada há mais de cinco anos.

O quadro a seguir apresenta os Indicadores do DCOM que foram incluídos no PDI da UFSC 2020 – 2024.

Quadro 47 – Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024.

INDICADOR	Tempo médio em dias corridos			
	2018	2019	2020	2021
Tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais	119,84	152,14	186,64	151,24
Média de itens por processo licitatório de materiais	25	41	61	50

Fonte: PROAD/UFSC.

Em se tratando de contratos terceirizados que envolvem a prestação de serviços, as principais contratações são aquelas relativas à mão de obra exclusiva, que, tendo seus valores atualizados, totalizam o montante de R\$ 51.246.296,73 em contratos vigentes.

O maior contrato terceirizado (sem contar energia elétrica) é o contrato de limpeza, conservação e asseio para o *campus* de Florianópolis, no valor de R\$ 14.205.113,88 anuais, seguido pelo contrato de segurança para o referido *campus*, correspondendo ao valor anual de R\$ 13.572.050,40. Até o ano de 2020, o terceiro maior contrato era de cozinheiras para o Restaurante Universitário do *campus* de Florianópolis, correspondendo ao valor de R\$ 5.656.343,28 anuais, no entanto, devido ao ensino ter continuado de forma virtual, o contrato foi suspenso e, logo após, encerrado.

É importante ressaltar que, devido à emergência de saúde pública, houve a necessidade de suspensão total de alguns contratos, tais como o já citado de cozinheiras para o Restaurante Universitário do *campus* de Florianópolis e todas as contratações para fornecimento de refeições pela Universidade.

Devido à pandemia e a alguns outros fatores econômicos, houve uma diminuição da necessidade de novos contratos, sendo que, durante o ano de 2021, foram formalizados 55 termos de contrato, sendo 36 termos de contrato de prestação de serviços, 18 termos de contrato de aquisição (material de consumo e permanente) e 1 termo de contrato de concessão

de espaço público. Também houve a assinatura de 19 novas atas de registros de preços de serviços.

Em relação às concessões de espaço público, devido às restrições impostas pela pandemia, conforme exposto acima, só houve a assinatura de um único novo contrato. Além disso, a arrecadação também sofreu uma redução drástica, visto que somente os contratos firmados com as agências bancárias tiveram continuidade na prestação dos serviços e, consequentemente, nos pagamentos, sendo que o total de arrecadação para o ano de 2021 foi de R\$ 3.254.140,54.

No tocante à gestão de bens móveis, diante da suspensão das atividades presenciais na Universidade em decorrência da pandemia e, diante da impossibilidade de levantamento dos bens *in loco*, foi inviável a realização do inventário no ano de 2021, sendo mantidos os resultados obtidos em 2019.

No Inventário de 2019, aproximadamente 78% dos bens da instituição foram inventariados, um demonstrativo de que a comunidade está engajada com a preservação do patrimônio de bens móveis da instituição.

Foram realizadas cerca de 4.000 transferências referentes a movimentações de bens móveis permanentes (de local e/ou de responsabilidade); emitidas 150 declarações de nada consta para instrução de processos de aposentadoria ou vacância; cadastrados 2.329 bens; emitidos 487 termos de responsabilidade e foi efetuada a baixa de 1.584 bens.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

A PRODEGESP é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar o Reitor em suas tarefas executivas nas áreas de desenvolvimento e gestão de pessoas, com vistas ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a um melhor nível de qualidade de vida no trabalho

dos servidores docentes e técnico-administrativos em Educação (TAE). Compete à PRODEGESP:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de Desenvolvimento e de Gestão de Pessoas, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de potencialização de pessoas destinadas aos servidores docentes e TAE;
- Coordenar políticas de benefícios da Universidade dirigidas à comunidade Universitária;
- Promover a articulação com os setores que atuam em áreas afins, buscando a interdisciplinaridade na promoção do melhor nível de qualidade de vida no trabalho;
- Articular ações continuadas com as Comissões de representações das categorias dos servidores docentes e TAE na implementação e no acompanhamento de suas respectivas carreiras;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de ações de administração e de gerenciamento da vida funcional dos servidores;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de políticas de promoção social e à saúde, otimizando o processo de interação no trabalho;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área de atuação; e
- Executar outras atividades inerentes à área que venham a ser delegadas pelo Reitor.

A PRODEGESP é formada por três departamentos, interligados e interdependentes, que respondem por áreas específicas do desenvolvimento e da gestão de pessoas, a saber:

Departamento de Administração de Pessoal (DAP/PRODEGESP)

Tem como objetivo a melhoria constante dos processos de trabalho, com vistas à excelência na prestação de atendimento aos usuários, contribuindo para o alcance das metas institucionais na área de gestão de pessoas;

Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP)

Tem como objetivo a coordenação e acompanhamento das ações de atenção à saúde e gerenciamento dos processos de trabalho nas questões que envolvem assistência suplementar, perícia oficial em saúde, promoção e vigilância em saúde, que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores da UFSC, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e demais normativas correlacionadas; e

Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/PRODEGESP):

Tem como objetivo a coordenação dos processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional destinados aos servidores docentes e TAEs, a partir de uma política institucional voltada a um melhor nível de qualidade de vida no trabalho, com vistas à potencialização destes como agentes de transformação social da UFSC.

Para assegurar a conformidade à Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFSC, por meio da PRODEGESP, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle. Dessa forma, verifica, constantemente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, orientando suas unidades administrativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

Dante das dificuldades enfrentadas em decorrência da pandemia, iniciada no ano de 2020 e estendida ao longo do ano de 2021, o distanciamento social passou a ser uma realidade, e a Universidade – instituição cujas atividades implicavam na aglomeração de pessoas – precisou se reinventar, seja para seguir desenvolvendo as atividades usuais, seja para responder às diversas novas demandas de assistência à população universitária.

Em um primeiro momento, apresentaremos as informações da Avaliação da Força de Trabalho da UFSC, referentes ao Exercício de 2021 (com dados apurados em 31 de dezembro de 2021). Na sequência, descreveremos as principais ações empreendidas pelo DAP, DDP e DAS,

pela Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS), pelo Setor Arquivo Funcional (SEARF), pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e pelo gabinete da PRODEGESP no exercício de 2021. Por fim, destacaremos algumas ações futuras que a PRODEGESP almeja alcançar ao longo do exercício de 2022.

Avaliação da Força de Trabalho

O Quadro 48 apresenta a quantidade de servidores ativos distribuídos entre área-meio e área-fim da UFSC, segundo a tipologia dos cargos. Observa-se que a grande maioria da lotação se encontra nas áreas-fins da instituição (ensino, pesquisa e extensão):

Quadro 48 – Distribuição da Lotação Efetiva.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área-Meio	Área-Fim
1. Servidores de Carreira (1.1 + 1.2) - Total de 5530	1.200	4.330
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.197	4.330
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado - Ocorrência EDP	3	0
2. Servidores de carreira em exercício provisório - Ocorrências LPU (Servidores de outros órgãos em exercício provisório na UFSC)	4	16
3. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
4. Servidores com Contratos Temporários	3	146
5. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública - Total de 0	0	0
Total de Servidores (1+2+3+4+5)	1.207	4.492

Fonte: ADRH e SIAPE, 2021.

O Quadro 49 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa salarial:

Quadro 49 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Salarial.

Faixa Salarial	Número de Servidores
Até R\$ 3.500,00	115
De R\$ 3.501,00 a R\$ 8.500,00	1.609
Acima de R\$ 8.500,00	3.806
Total	5.530

Fonte: ADRH, 2021.

O Quadro 50 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por gênero:

Quadro 50 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Gênero.

Gênero	Número de Servidores
Masculino	2.739
Feminino	2.791
Total	5.530

Fonte: ADRH (2021).

O Quadro 51 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa etária:

Quadro 51 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Etária.

Faixa Etária	Número de Servidores
De 18 a 29 anos	158
De 30 a 39 anos	1.673
De 40 a 49 anos	1.684
De 50 a 59 anos	1.317
De 60 a 69 anos	621
Acima de 70 anos	77
Total	5.530

Fonte: ADRH, 2021.

Principais Ações do Departamento de Administração de Pessoal (DAP)

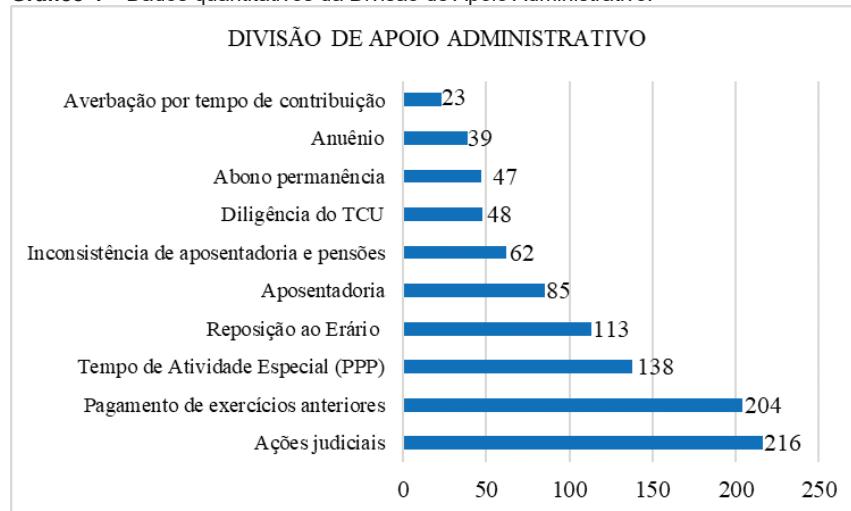
O Departamento de Administração de Pessoal (DAP) desenvolve ações de administração de pessoal e gerência dos processos de trabalho em seis principais áreas: aposentadorias, pensões civis, exonerações, pagamento de pessoal, cadastro, benefícios, licenças e acompanhamento da jornada de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação, tanto aqueles lotados e localizados nas unidades desta Universidade, como aqueles que desempenham atribuições no Hospital Universitário (HU/EBSERH/UFSC).

Divisão de Apoio Administrativo (DAA)

A Divisão de Apoio Administrativo (DAA) foi criada no final do ano de 2020, devido ao aumento de processos digitais que deveriam ser enviados para ciência dos servidores, bem como o aumento das demandas internas vinculadas à Direção do Departamento de Administração de Pessoal. O DAA tem como objetivo assessorar a Direção e os demais setores integrantes da PRODEGESP. Além disso, recebe, tramita e distribui os processos internos e os encaminha aos servidores para que tomem ciência.

No ano de 2021 o DAA recebeu e tramitou 216 processos referentes às ações judiciais os quais solicitam repostas com prazos. Foram recebidos 47 processos de abono permanência para envio de ciência aos servidores, 39 processos de anuênio, 85 processos de aposentadoria, 09 processos de auxílio, 23 processos de averbação por tempo de contribuição, 48 solicitação de diligências do TCU, 62 processos de inconsistência de aposentadoria e pensões, além de 204 processos de pagamento de exercícios anteriores, 113 processos de reposição ao erário e 138 processos de Tempo de Atividade Especial (PPP). Os dados podem ser vistos no Gráfico 4 – Dados quantitativos da Divisão de Apoio Administrativo.

Gráfico 4 – Dados quantitativos da Divisão de Apoio Administrativo.



Fonte: DAA/DAP (2022).

Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações (CAPE/DAP)

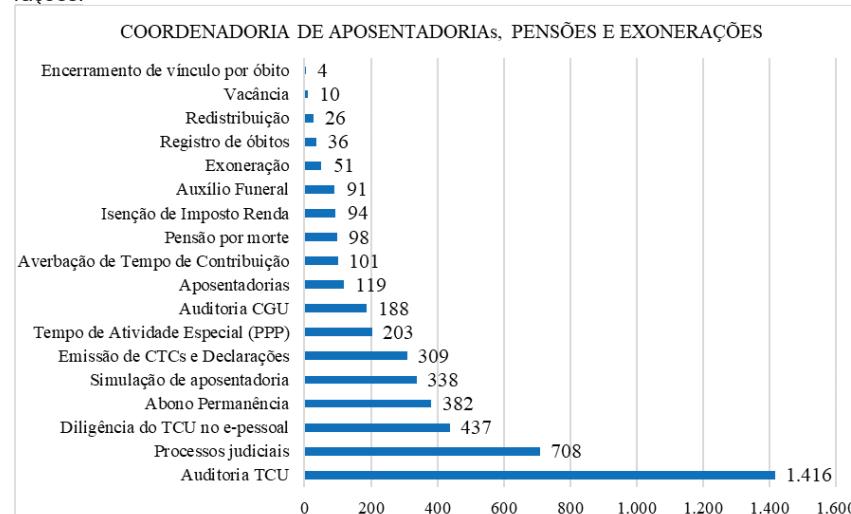
A Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações (CAPE) é formada por nove TAE que desempenham funções relacionadas a concessões de aposentadorias, abonos permanência, pensões por morte, pagamento de auxílio funeral, averbações de tempo de contribuição, processos de exoneração, vacância, reversão de aposentadorias, emissão de Certidão de Tempo de Contribuição (CTC), isenção de Imposto de Renda, declarações de natureza previdenciária, simulações de aposentadoria, processos de análise de tempo insalubre e demais ações que são pertinentes ao assunto.

Além disso, a CAPE responde por processos judiciais relacionados a questões de sua competência, bem como auditorias provenientes dos processos judiciais. Nos últimos anos, os processos dessa natureza são os que mais produziram demandas no setor. Houve, conforme demonstrado no gráfico abaixo, 708 processos judiciais abertos pela Procurado-

ria Federal. Outras ações importantes estão relacionadas a auditorias provenientes dos Órgãos de Controle. Ao todo, foram gerados 1.604 processos dessa natureza.

O Gráfico 5 demonstra a quantidade de registro de processos gerados pela CAPE ao longo do ano de 2021.

Gráfico 5 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações.



Fonte: CAPE/DAP (2022).

Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP/DAP)

A Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP) gerencia as atividades de folha de pagamento dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação ativos e inativos da UFSC, bem como dos residentes e dos pensionistas. No ano de 2021, a Coordenadoria concluiu a pesquisa sobre dimensionamento, proposta pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas. Além disso, participou e ainda vem participando de reuniões que tem por objetivo corrigir a estrutura do Hospital Universitário.

Devido à implementação do novo site institucional da PRODEGESP, foram elaboradas as páginas situadas em seu sítio virtual, referentes a cada atividade da CPP.

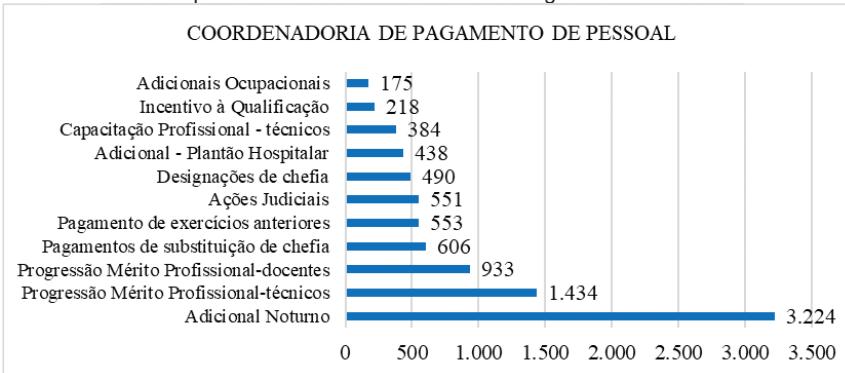
Quanto ao sistema integrado de administração de pessoal (SIAPE), houve alterações em relação ao formato de pagamento de substituições, de forma que a CPP precisou se organizar e adaptar para atender às novas demandas do sistema.

Com a necessidade de mudanças no fluxo dos processos referentes aos servidores redistribuídos, percebida pela PRODEGESP, a CPP vem acompanhando e atuando de forma a colaborar com as melhorias nestes processos.

Em dezembro de 2021, a CPP passou a realizar a alteração de contas bancárias, que são solicitadas, principalmente, através do aplicativo SOUGOV.br do Governo Federal. Ainda em dezembro, teve a liberação do pagamento dos processos de exercícios anteriores pelo Ministério da Economia, totalizando 452 processos de exercícios anteriores pagos em 2021, somando um total de R\$ 2.608.965,79.

O Gráfico 6 ilustra os dados quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP):

Gráfico 6 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal.



Fonte: CPP/DAP (2022).

Dentre outras atividades realizadas pela CPP, foram abertos 553 processos administrativos de exercícios anteriores em 2021; foram implementadas 384 progressões por capacitação profissional para TAEs; 1.434 progressões por mérito profissional para TAEs; 933 progressões funcionais para docentes; 218 incentivos à qualificação; 175 adicionais ocupacionais (adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação de raio-x); 3.224 adicionais noturnos; e 438 adicionais de plantão hospitalar. Além disso, 347 servidores foram contemplados pelo pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso, referente a um total de horas trabalhadas de 14.511 horas, totalizando um valor pago de R\$ 563.529,41. Houve também 490 designações de chefia, 606 pagamentos de substituição de chefia e 47 inclusões de pensão alimentícia. Quanto às **ações judiciais**, o setor de ações judiciais da CPP atendeu, dentre outras demandas do setor, 551 ações judiciais, as quais demandaram diferentes atendimentos como subsídios para defesa, cumprimento de sentença, inclusão no módulo de ações judiciais e elaboração de planilhas de cálculo.

Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho (DAJOR)

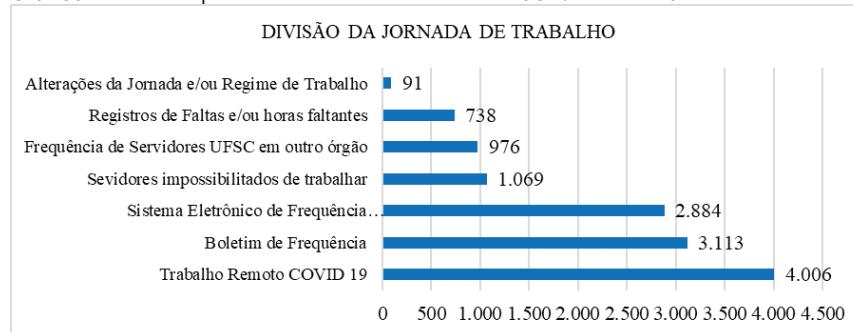
A Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho (DAJOR) responde por questões que interferem diretamente na jornada de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação. O setor é composto por quatro servidores efetivos da carreira técnico-administrativa em educação e é responsável pelos processos de alterações da jornada e/ou regime de trabalho; pela concessão de horário especial aos servidores com deficiência ou dependentes; pelo acompanhamento do cumprimento da jornada de trabalho dos servidores; pela flexibilização da jornada de trabalho; pelo trabalho remoto como medida de prevenção e combate à COVID-19; e pelo Programa de Gestão normatizado pela Instrução Normativa nº 65/2020, do Ministério da Economia.

Sendo assim, considerando as atividades que são pertinentes à divisão, a DAJOR teve um aumento de demanda no ano de 2021, com ações efetivas no gerenciamento do trabalho remoto na Universidade, do Sistema Eletrônico de Frequência e do Programa de Gestão. Ademais, foram atribuídas ao setor as seguintes atividades, as quais não eram realizadas

pela equipe no ano passado: gerenciamento da frequência dos servidores UFSC em exercício em outro órgão público; registros das alterações do regime de trabalho dos servidores docentes; análise das pastas funcionais dos servidores redistribuídos para a Universidade, estudo prévio a respeito do Programa de Gestão; e acompanhamento dos servidores impossibilitados de trabalhar remotamente e/ou presencialmente, tendo em vista as medidas de prevenção e combate à COVID-19.

No Gráfico 7, podem ser observados os quantitativos das sete principais atividades da Divisão.

Gráfico 7 – Dados quantitativos das atividades da DAJOR/DAP em 2021.



Fonte: DAJOR/DAP, 2022.

Observa-se que, no ano de 2021, a DAJOR realizou 4.006 atividades relacionadas ao gerenciamento do trabalho remoto na Universidade (a saber, retificações das formas de trabalho, análise individual dos rejeitados pelo SIAPE, troca de avaliadores e demais ações necessárias para o uso efetivo do formulário eletrônico das formas de trabalho). Houve também a análise de 3.113 boletins de frequência, e, em relação ao Sistema Eletrônico de Frequência no HU/EBSERH/UFSC, o Ahgora, foram realizadas 2.884 atividades, tais como desbloqueio de senhas, problemas com o login, recadastramento, inclusão e/ou exclusão de afastamentos, auxílio-transporte e auxílio-alimentação. Tal sistema veio para melhorar o trâmite da atividade e facilitou o acesso do servidor a essas funcionalidades, porém, para a Divisão, ainda é necessário analisar cada solicitação individualmente e emitir os pareceres ou portarias para concessão dos benefícios.

Isso, foram analisados 976 documentos de frequência de servidores UFSC que estão em exercício em outro órgão público (como cessão, colaboração técnica etc); o setor registrou 738 faltas injustificadas ou atrasos ou saídas antecipadas que não foram compensadas; e houve a análise de 91 processos de alteração da jornada ou do regime de trabalho.

Essas foram as sete principais atividades realizadas no setor no ano de 2021. Ademais, as outras ações realizadas juntas somam um quantitativo de 1.429. Outro ponto marcante do ano em análise no presente relatório é o atendimento exclusivo por e-mail, tendo em vista que os atendimentos presencial e telefônico encontravam-se suspensos. Isso posto, a DAJOR respondeu e encaminhou 8.387 mensagens eletrônicas pela caixa corporativa dajor.dap@contato.ufsc.br.

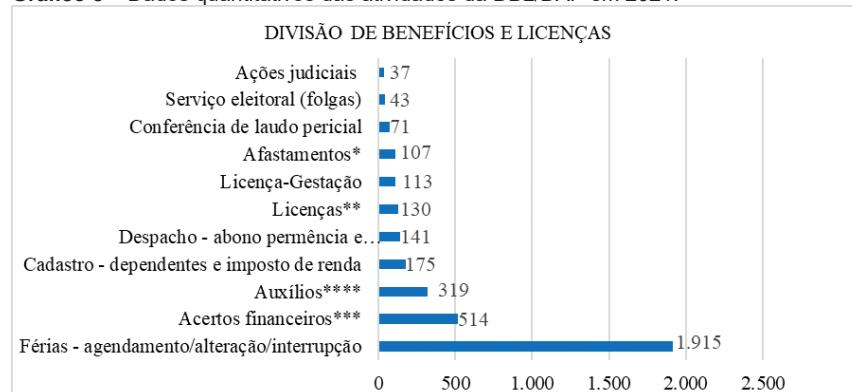
Divisão de Benefícios e Licenças (DBL)

A Divisão de Benefícios e Licenças (DBL), com a migração da CAGP/HU para o DAP teve uma grande demanda de controle de férias (agendamento, alteração e interrupção), auxílios, entre eles alimentação, transporte, pré-escolar e natalidade, além da solicitação de licenças à gestante, paternidade, entre outras. No final de 2020, foi implementado o sistema Férias Web que permaneceu sendo utilizado no ano de 2021, no entanto, esse sistema ainda não abrange os servidores do Hospital Universitário (HU/EBSERH/UFSC), devido à estrutura da Instituição.

A partir de 2021 foi disponibilizado o novo sistema do Governo Federal, o SOUGOV.br, o qual disponibiliza diretamente ao servidor que tem acesso ao sistema as solicitações de alguns afastamentos, auxílio-transporte e auxílio-alimentação. Tal sistema veio para melhorar o trâmite da atividade e facilitou o acesso do servidor a essas funcionalidades, porém, para a Divisão, ainda é necessário analisar cada solicitação individualmente e emitir os pareceres ou portarias para concessão dos benefícios.

Os quantitativos da DBL podem ser vistos no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Dados quantitativos das atividades da DBL/DAP em 2021.



Fonte: DBL/DAP, 2022.

(*) Os afastamentos são provenientes aos processos que tratam o falecimento de pessoa na família e casamento.

(**) As licenças fazem referência aos processos de assuntos particulares, paternidade, adoção e prêmio por assiduidade.

(***) Os auxílios demandam os processos pré-escolares, natalidade, transporte e alimentação.

(****) Os acertos financeiros são referentes aos processos que tratam aposentadoria, exoneração, falecimento, vacância e auxílio-transporte.

A DBL realizou a análise de 37 processos de ações judiciais; 43 de afastamentos referentes a serviço eleitoral; 71 processos para conferência de laudo pericial; 107 afastamentos em geral; 113 licenças-gestação; e 130 licenças para tratar de assuntos particulares. Além disso, foram analisados 141 processos de abono permanência e aposentadoria, 514 processos referentes a acertos financeiros e foram analisados 319 processos referentes aos auxílios (pré-escolar, natalidade, transporte). Os processos relativos a férias tiveram o maior número sendo que a divisão analisou 1.915 pedidos de férias no ano de 2021.

Cabe salientar que estes dados referem-se apenas ao SPA, pois os requerimentos atendidos via SouGov não são possíveis de quantificar. Por fim, a Divisão de Benefícios e Licenças respondeu mais de 4.800 e-mails no ano de 2021 e realizou, em média, 104 importações para o ADRH de laudos médicos emitidos pela Junta Médica Oficial da UFSC.

Divisão de Cadastro (DCAD/DAP)

A Divisão de Cadastro (DCAD) tem como finalidade efetivar todos os registros funcionais referentes aos servidores da Universidade: servidores ativos, inativos, beneficiários de pensão civil, médicos residentes, assim como os designados para ocupar cargos de direção. O setor também atualiza toda a estrutura organizacional da UFSC.

A Divisão de Cadastro (DCAD), juntamente com a Divisão de Processos, da PRODEGESP, conseguiu, no ano de 2021, reestruturar toda a unidade pagadora (UPAG) 513 (UFSC) dentro dos sistemas EORG e SIAPE, assim como vem trabalhando na reestruturação das Unidades Organizacionais (UORGs) da UPAG 210 (HU) dentro dos mesmos sistemas, em conformidade com os setores vigentes daquele hospital.

Em 2021, o Governo Federal lançou o programa SOUGOV.br, que está disponível nas versões aplicativo e web, em substituição ao SIGE-PE. O SOUGOV.br faz parte de um amplo trabalho de transformação digital desenvolvido pelo Governo Federal, para gerar uma maior e melhor conectividade entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas e a gestão de pessoas da Administração Pública Federal. O aplicativo, que já está em funcionamento, vem sendo preparado e liberado para que o próprio servidor faça a sua atualização cadastral, solicite suas férias, consulte seus contracheques, resgate seu comprovante de rendimentos, execute alteração de conta bancária, faça prova de vida, entre outras ações.

Uma das grandes ações da DCAD é a Prova de Vida dos servidores inativos e pensionistas, cujo acompanhamento é anual. Em virtude da pandemia, a Divisão vem enfrentando dificuldades para a comprovação da prova de vida. Muitos inativos e/ou beneficiários de pensão deixaram de efetuar o registro. Muitas mensagens foram enviadas e muitos comunicados divulgados. Também foi solicitada a ajuda ao Sindicato de Trabalhadores em Educação das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina (SINTUFSC) e ao Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (APUFSC). Ainda assim, até o final de 2021, ainda era grande o número de pendências.

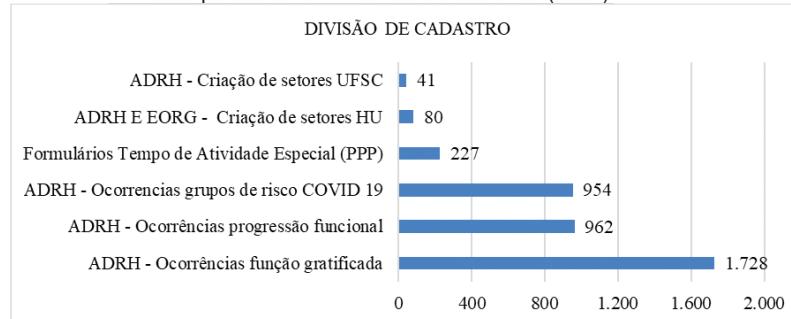
Outro ponto bastante visado em 2021 foram os registros no sistema ADRH dos servidores pertencentes aos grupos de riscos, conforme definidos nas Instruções Normativas do Ministério da Economia, em especial a Instrução Normativa nº 90, que resultou na Portaria Normativa nº

414/2021/GR, de 15 de outubro de 2021, e instituiu, na Universidade, uma política de proteção aos grupos mais suscetíveis a desenvolverem a forma grave da Covid-19.

Mais um processo que requer uma força tarefa dentro da Divisão é o de análise de tempo trabalhado em local insalubre – PPP. Como demonstra o Gráfico 08, em 2021, muitos processos foram analisados, mas ainda há uma média de 120 processos pendentes.

O Gráfico 9 apresenta a análise de tempo trabalho em local insalubre.

Gráfico 9 – Dados quantitativos da Divisão de Cadastro (2021).



Fonte: DCAD/DAP (2022).

Principais Ações do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP)

As seguintes ações realizadas pelo DPP/PRODEGESP ao longo do Exercício de 2021 podem ser destacadas:

Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM/DDP)

A Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM/DDP) tinha como planejamento inicial para o ano 2021 a continuidade dos trabalhos de consulta à comunidade de servidores da UFSC com vistas ao aprimoramento da política de movimentação interna que está materializada na Portaria Normativa nº 223/2019/GR. Entretanto, a possibilidade de abertura de Editais de remoção e chamadas públicas de redistribuição forçaram a mudança no que estava previamente planejado, pois ficaria inviável, dentro do contingente de trabalhadores da CDiM executar tal ta-

refa juntamente com editais de remoção e chamadas públicas de redistribuição, além das demandas de rotina da Coordenadoria.

Com efeito, foram executados, ao longo do ano de 2021, três editais de remoção: Edital nº 003/2021/DDP, da carreira de técnico-administrativo em educação; e Edital nº 38/2021/DDP e Edital nº 65/2021/DDP, ambos da carreira de professor do magistério superior, conforme os dados apresentados no Quadro 52:

Quadro 52 – Editais de remoção publicados em 2021.

Editais de remoção	Vagas ofertadas	Inscrições	Selecionados
Servidor técnico-administrativo em educação	32	10	4
Docente do Magistério Superior	33	27	11
Prof. do ensino básico, técnico e tecnológico	0	0	0
Total	65	37	15

Fonte: CDiM/DDP, 2021.

Um resumo das movimentações internas efetivadas no ano de 2021 pode ser verificado no Quadro 53:

Quadro 53 – Movimentações internas efetivadas em 2021.

Movimentações internas efetivadas em 2021				
Modalidade de movimentação/carreira	TAE	Professor Magistério Superior	Professor EBTT	Total
Remoção por edital	3	3	0	6
Remoção por permuta	6	0	0	6
Remoção por motivo de saúde	2	0	0	2
Remoção para acompanhamento de cônjuge	0	0	0	0
Remoção por Covid-19	0	0	0	0
Remoção de Ofício	38	0	0	38
Colaboração entre unidades	9	0	0	9
Término de colaboração entre unidades	8	0	0	8
Mudança de localização	103	0	0	103

Fonte: CDiM/DDP, 2021.

As unidades da UFSC continuaram atualizando o levantamento de necessidades de servidores junto à CDiM durante o ano de 2021, como se observa no Quadro 54:

Quadro 54 – Levantamento de Necessidade de Servidor em 2021.

NECESSIDADE	TOTAL
Formulários enviados à CDiM para atualização	48
Necessidades de servidor registradas (até dez./2021)	493

Fonte: CDiM/DDP, 2021.

No que diz respeito às chamadas públicas de redistribuição, foram realizadas um total de três neste ano, sendo que a terceira ainda está em andamento. Foram duas chamadas de redistribuição para servidores técnico-administrativos (uma em andamento) e uma chamada para servidores da carreira de professor do magistério superior, com se observa no Quadro 55:

Quadro 55 – Chamadas Públicas de Redistribuição publicadas em 2021.

Chamada Pública de Redistribuição	Vagas ofertadas	Inscritos	Selecionados
Servidor técnico-administrativo em educação	38	127	18
Docente do magistério superior	11	78	7
Prof. do ensino básico, técnico e tecnológico	0	0	0
Total	49	205	25

Fonte: CDiM/DDP, 2021.

Cabe pontuar que as atividades realizadas pela CDiM relativas à redistribuição não se resumem às chamadas públicas. São analisados e tramitados processos de redistribuição por permuta, assim como processos de servidores da UFSC que pedem redistribuição para outras IFES tendo um código vago como contrapartida.

Com relação às redistribuições e às demais movimentações de servidores entre a UFSC e outros órgãos federais, estaduais e municipais, o Quadro 56 demonstra o que foi efetivado durante o ano de 2021:

Quadro 56 – Movimentações externas efetivadas em 2021.

Modalidade de movimentação/carreira	TAE	Professor Magistério Superior	Professor EBTT	Total
Redistribuições efetivadas para a UFSC	33	2	0	35
Redistribuições efetivadas para outras IFES	19	6	1	26
Colaborações de servidores de outras IFES na UFSC	3	0	0	3
Término de colaboração na UFSC	0	0	0	6
Colaboração de servidores da UFSC em outras IFES	1	1	0	2
Término de colaboração em outras IFES	0	0	0	5
Lotação provisória de servidores de outros órgãos na UFSC	1	1	0	2
Término de Lotação provisória na UFSC	0	0	0	0
Lotação provisória de servidores da UFSC em outros órgãos	3	1	0	4
Término de Lotação provisória em outros órgãos	0	0	0	0
Cessão de servidores para a UFSC	0	0	0	0
Cessão de servidores da UFSC para outros órgãos com ou sem ônus para a UFSC	8	1	0	9
Término de cessão para outros órgãos	18	4	0	22
Requisição de servidores para outros órgãos	1	0	0	1
Término de requisição para outros órgãos	0	0	0	0
Servidores de outros órgãos em composição da força de trabalho na UFSC (Portarias nº 193 e nº 282 ME)	0	0	0	0
Servidores da UFSC compondo a força de trabalho de outros órgãos (Portarias nº 193 e nº 282 ME)	1	0	0	1
Término do exercício em outros órgãos como composição da força de trabalho	0	0	0	0
Remoção Judicial para outras IFES	2	0	0	2
Remoção Judicial para a UFSC	0	1	0	1

Fonte: CDiM/DDP, 2021.

Os números apresentados até aqui representam o que foi efetivado em termos de movimentação interna e externa de servidores. No entanto, o volume de processos autuados, analisados e tramitados no decorrer do ano é muito superior. Nos dois Editais de remoção docente realizados

no ano, foram 33 processos autuados de candidatos; nas três chamadas públicas de redistribuição realizadas em 2021, foram autuados 142 processos.

Dimensionamento da Força de Trabalho

Em 2020, a PRODEGESP criou uma comissão técnica voltada a elaborar uma proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho que atendesse não somente aos anseios legais das normativas federais vigentes, mas que também servisse como um instrumento gerencial em tempos de contingenciamentos e de incertezas sobre concursos públicos e nomeações de servidores públicos.

Assim, a Comissão de Dimensionamento da Força de Trabalho na UFSC, regulamentada por meio da Portaria nº 81/2021/PRODEGESP, tem o propósito de estudar e desenvolver uma proposta metodológica de dimensionamento do trabalho docente e técnico-administrativo. O produto esperado do trabalho da Comissão é um instrumento que possibilite planejar, de forma sistemática e contínua, bem como mensurar, de forma quantitativa e qualitativa, as necessidades, presentes e futuras, da força de trabalho da UFSC.

A elaboração da proposta metodológica se ampara nos seguintes princípios fundamentais, definidos coletivamente pelos membros da Comissão e pela gestão da PRODEGESP no início dos trabalhos, em janeiro de 2020:

- a) O dimensionamento será realizado com vistas ao desenvolvimento das potencialidades dos servidores e de suas condições de trabalho, em consonância com os objetivos institucionais e as necessidades de força de trabalho da UFSC;
- b) Os princípios do interesse público e da legalidade serão a medida ética para deliberar e tomar decisões diante de dilemas morais e organizacionais relacionados ao dimensionamento da força de trabalho técnico na UFSC;
- c) O dimensionamento será, mais do que uma necessidade legal, um instrumento institucional de gestão de pessoas na UFSC;

- d) O dimensionamento será realizado de acordo com as metas, os objetivos e o planejamento estratégico previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional; e
- e) O trabalho será desenvolvido de uma perspectiva participativa e deverá ser validado junto às unidades envolvidas.

Além disso, a metodologia em construção se orienta a partir dos seguintes pressupostos, que também foram definidos coletivamente:

- a) O bom nível de qualidade de atendimento e a prestação de serviços aos usuários da UFSC são decorrentes da busca por uma distribuição adequada de cargos entre os setores, da continuada formação técnica e profissional dos servidores, das condições ambientais e tecnológicas favoráveis e da isonômica intensidade de suas atividades setoriais;
- b) A lotação vigente dos servidores representa o ponto de apoio inicial para o redimensionamento da força de trabalho da UFSC, em face da correspondência direta com a infraestrutura operacional e os níveis de desempenho desejados;
- c) O dimensionamento é um trabalho dinâmico e contínuo que, conforme as necessidades da Instituição e as normativas legais vigentes, deve ser revisado, atualizado e adaptado;
- d) Assume-se que a UFSC já busca alguma forma de alocação apropriada da força de trabalho, mas incompleta e com necessidades de revisão;
- e) Os servidores da UFSC apresentam um nível heterogêneo de produtividade e de capacidade produtiva, portanto, na proposta metodológica, será considerado o tempo médio que os servidores do setor levam para a realização das entregas;
- f) As estruturas das unidades acadêmicas e, consequentemente, os processos de trabalho, exceto nos laboratórios, são relativamente semelhantes, enquanto que as unidades administrativas, sobretudo,

do em setores com atribuições e atividades específicas, são distintas; e

- g) Os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos servidores da UFSC (dissertações, teses e artigos científicos) são fonte de pesquisa e conhecimento que deve ser considerada na elaboração da proposta de dimensionamento.

Metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação

A partir de tais princípios fundamentais e pressupostos, em **2020**, a Comissão deu início às atividades de aproximação da temática. Em um primeiro momento, buscou estudar propostas de metodologias, variáveis e indicadores que pudessem contemplar a carreira. Os estudos realizados podem ser divididos em quatro grandes campos: (1) aproximação teórico-científica por meio de leituras exploratórias de trabalhos publicados sobre dimensionamento dentro da gestão de pessoas na Administração Pública; (2) estudo sobre a legislação que orienta a temática do dimensionamento no Brasil; (3) pesquisa de métodos de dimensionamento desenvolvidos em órgãos da Administração Pública e, especificamente, em outras IFES para a carreira de TAE; e (4) estudo exploratório sobre a força de trabalho e a estrutura organizacional da UFSC, para conhecer a realidade da Instituição e seus diversos segmentos.

Com base nesses estudos, ainda em 2020, a Comissão iniciou o desenvolvimento de uma proposta metodológica de dimensionamento com base em um indicador denominado indicador de carga de trabalho do setor, que tem como variável principal as entregas desenvolvidas por cada setor.

Para testar a primeira proposta, chamada de “**Proposta Metodológica 1**”, a Comissão aplicou um projeto piloto nos setores do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/PRODEGESP), ou seja, a “casa” da Comissão. Isso facilitou o acesso aos servidores, a sensibilização pela causa do dimensionamento, bem como o maior conhecimento da Comissão sobre os dados que deveriam ser preenchidos. Após a coleta dos dados, a Comissão realizou uma entrevista com a Direção da

Unidade, além de grupos focais com as chefias e os servidores participantes da coleta de dados, com vistas à avaliação da proposta e ao aprimoramento do instrumento, das orientações e das fórmulas aplicadas.

A partir das avaliações (críticas e sugestões), a Comissão realizou o aprimoramento da Proposta 1, que passou a se chamar “**Proposta Metodológica 2**”, contando com as seguintes variáveis para o indicador de carga de trabalho do setor: a) entregas dos setores (variável mantida da proposta 1); b) quantitativos das entregas realizadas de 2016 a 2019 (variável mantida da proposta 1); c) categorias (faixas) de tempo-médio; e d) níveis de complexidade das entregas. Essa última variável – complexidade – foi adicionada com o objetivo de trazer uma dimensão mais crítica, reflexiva e qualitativa à metodologia em desenvolvimento, que agregasse elementos da especificidade, particularidade e singularidade de cada setor e a individualidade específica de seus servidores técnico-administrativos no indicador de carga de trabalho. A comissão operacionalizou a Proposta Metodológica 2 em um novo projeto piloto no Departamento de Administração de Pessoal e no gabinete da PRODEGESP. Além disso, aplicou a metodologia novamente nos setores do DDP/PRODEGESP.

Em **2021**, com a experiência adquirida da aplicação desses novos projeto-pilotos, a Comissão pôde realizar considerações e melhorias e, com isso, chegar à “**Proposta Metodológica 3**”, que passou a coletar o tempo de forma absoluta e não mais por faixas de tempo. Além disso, a coleta de dados de 2019 e 2020 possibilitou a comparação dos resultados do indicador, entre um ano típico e um ano em que as condições de trabalho foram afetadas pela pandemia. A Proposta foi aplicada na Secretaria de Inovação (SINOVA) e no campus de Blumenau.

A partir dos resultados obtidos nos projetos-piloto da SINOVA e do campus de Blumenau, a Comissão desenvolveu a “**Proposta Metodológica 4**”, na qual foi acrescentada a demanda reprimida e foram alteradas algumas afirmativas e respostas sobre a complexidade das entregas. A Proposta foi aplicada no Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), no Centro de Ciências Biológicas (CCB) e no Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP).

No fim de 2021, a Comissão desenvolveu a “**Proposta Metodológica 5 – Atual**”, que, em relação à proposta anterior, se baseia em dados do próprio ano de realização do teste, o que facilita a coleta dos dados. Além disso, faz uso do sistema de dimensionamento e contempla uma etapa

qualitativa, que consiste em um questionário com questões voltadas ao conhecimento das especificidades do setor e à melhor compreensão do resultado obtido na etapa quantitativa. A metodologia da etapa quantitativa, por sua vez, baseia-se no Indicador de Carga de Trabalho, composto por entregas, tempo médio dedicado para cada entrega, quantitativo, nível de complexidade da entrega e número de servidores. O projeto piloto da Proposta atual será aplicado na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no campus de Curitibanos, no início de 2022.

No que diz respeito às **principais ações de 2021** relacionadas ao desenvolvimento da proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho STAE, a Comissão destaca:

- Elaboração das propostas metodológicas 3, 4 e 5 – Atual, sendo que a última proposta contempla a etapa qualitativa;
- Desenvolvimento do questionário com questões voltadas ao conhecimento das especificidades do setor e à melhor compreensão do resultado obtido na etapa quantitativa, com aplicação de pré-teste no Gabinete na Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS) da PRODEGESP;
- Realização de projetos-piloto nas seguintes unidades administrativas e acadêmicas: Secretaria de Inovação (SINOVA); campus de Blumenau; Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM); Centro de Ciências Biológicas (CCB); e Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP);
- Autorização para a realização de Projeto Piloto da Proposta 5 – Atual, que será aplicado no início de 2022 na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no campus de Curitibanos;
- Desenvolvimento do sistema de dimensionamento, que será usado nos próximos projetos-piloto;
- Desenvolvimento de um manual de orientações para o uso do sistema de dimensionamento;
- Desenvolvimento do website da Comissão de Dimensionamento, que apresenta informações sobre as propostas metodológicas em

desenvolvimento, publiciza a agenda de trabalho da equipe e dispõe de uma Biblioteca Virtual sobre o tema (dimensionamento.paginas.ufsc.br/files/2021/08/2021_EnAnpad_SantosEtAl_Dimensionamento.pdf);

- Colaboração com o professor Adriano Ferreti Borgatto, do Departamento de Informática e Estatística da UFSC, para o desenvolvimento da etapa quantitativa do dimensionamento;
- Início da colaboração com a professora Elka Lima Hostensky, do Departamento de Psicologia da UFSC, para o desenvolvimento da etapa qualitativa do dimensionamento.;
- Interlocução com a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (CIS), desde junho de 2021, sendo que, até o presente momento, o trabalho conjunto ocorreu por meio de reuniões entre as comissões e da participação de membros da CIS nos grupos focais dos projetos-piloto;
- Diálogo com a Equipe Multifuncional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD) sobre a inclusão dos servidores com deficiência no processo de dimensionamento;
- Participação de representantes da Comissão nos Grupos de Trabalho (GTs) “Indicadores” e “Planejamento de Vagas e Dimensionamento” do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (FORGEPE);
- Participação de representante da Comissão no Grupo de Trabalho sobre a Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020;
- Acompanhamento do Dimensionamento da Força de Trabalho da Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN); e
- Apresentação de artigo tecnológico sobre o desenvolvimento da proposta metodológica no VLV Encontro da Anpad (EnAnpad 2021)²⁶ e aprovação para publicação de artigo tecnológico sobre o desenvolvimento da proposta metodológica na Revista de Gestão Pública Universitária (PGPU).

²⁶ Disponível em: https://dimensionamento.paginas.ufsc.br/files/2021/08/2021_EnAnpad_SantosEtAl_Dimensionamento.pdf.

Metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho dos Servidores Docentes

O Indicador do Dimensionamento Docente (IDD), em desenvolvimento desde 2020, é uma ferramenta para que a gestão da UFSC consiga visualizar os problemas identificados por meio dos seus resultados e otimize a alocação de docentes nos departamentos da UFSC. A eficiência dos resultados do IDD está diretamente relacionada à consistência das informações constantes na base de dados do Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD).

A proposta metodológica se baseia apenas em informações quantitativas, constantes no PAAD, por entender que essas informações são suficientes para captar a carga de trabalho dos docentes da UFSC. O indicador tem como objetivo estimar a carga horária do departamento em relação ao trabalho docente. Para isso, tenta-se englobar todas as informações relacionadas com a carga de trabalho docente. Informações consideradas:

- Ensino da Graduação;
- Ensino da Pós-graduação;
- Pesquisa;
- Extensão;
- Administração;
- Orientação de Graduação; e
- Orientação de Pós-Graduação.

O indicador permite que se compare a carga de trabalho docente entre departamentos e ao longo do tempo.

No que diz respeito às principais ações de 2021 relacionadas ao desenvolvimento da proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho docente, a Comissão destaca:

- Colaboração com o professor Adriano Ferreti Borgatto, do Departamento de Informática e Estatística da UFSC; ;

- Interlocução com o Comitê Gestor da UFSC sobre a proposta metodológica;
- Interlocução com os diretores das unidades acadêmicas; e
- Realização de Projeto Piloto no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e campus de Curitibanos.

Coordenadoria de Admissões, Concursos Públicos e Contratação Temporária (CAC/DDP)

As ações da Coordenadoria de Admissões, Concursos Públicos e Contratação Temporária (CAC) foram desenvolvidas remotamente, ainda em virtude da pandemia da Covid-19. Foram abertos 22 processos seletivos simplificados, para preenchimento de 104 vagas para contratação temporária, sendo contratados 142 professores substitutos, doze professores visitantes e três profissionais técnicos especializados em Libras.

Os concursos públicos suspensos durante a pandemia retornaram às atividades presenciais ao final do ano de 2020, tendo sido finalizados em 2021, com exceção de três, que aguardam o julgamento de recursos. Além disso, foram abertos três novos concursos: O Edital nº 69/2021/DDP, com sete vagas para docentes do curso de Medicina do campus de Araranguá; o Edital nº 75/2021/DDP, com três vagas para docentes do Colégio de Aplicação, e o Edital nº 87/2021/DDP, com 43 vagas para docentes dos cinco campi da UFSC. Em relação aos servidores efetivos admitidos, foram nomeados e tomaram posse 57 TAEs, quarenta docentes da carreira do Magistério Superior e seis docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento na Carreira (CADC/DDP)

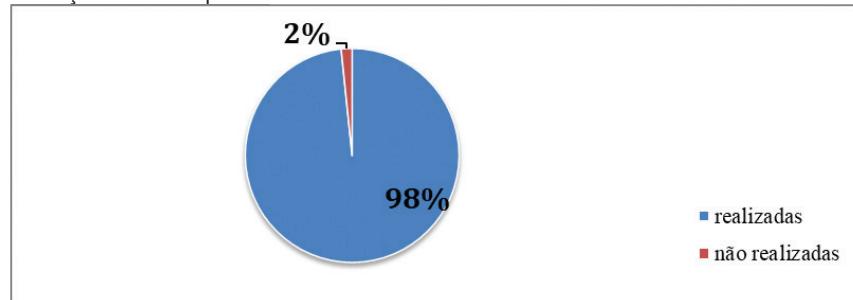
No que se refere à avaliação de desempenho e às ações de desenvolvimento na carreira dos servidores, foram realizadas as seguintes ações:

- Execução do Programa de Avaliação de Desempenho dos TAEs;
- Coordenação do processo de avaliação de desempenho no estágio probatório dos TAEs;

- Encaminhamento de uma nova Metodologia de Avaliação de servidores estáveis e em Estágio Probatório dos TAEs;
- Promoção do desenvolvimento na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação por meio de concessões de incentivos à qualificação, progressões por capacitação e progressões por mérito; e
- Migração das atividades referentes à avaliação de desempenho e carreira dos servidores docentes.

Na Avaliação de Desempenho 2021, foram contemplados todos os servidores da UFSC e do HU. Conforme a Figura 13 ilustra, dentre os servidores lotados no HU, houve 98% (noventa e oito por cento) de participação.

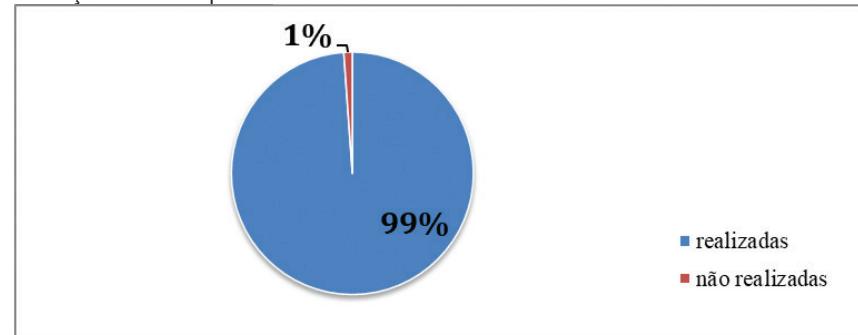
Figura 13 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação do HU na Avaliação de Desempenho.



Fonte: Dashboard SIGAD, 2021.

Conforme a Figura 14 ilustra, dentre os servidores lotados na UFSC, houve uma participação de 99% (noventa e nove por cento) na avaliação de desempenho.

Figura 14 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSC na Avaliação de Desempenho.



Fonte: Dashboard SIGAD, 2021.

No que concerne à coordenação dos processos de avaliação de desempenho no estágio probatório dos TAEs, foram abertos 63 novos processos para servidores recém-admitidos e redistribuídos. Além disso, foram constituídas 275 comissões de avaliação de desempenho e concedidas 143 homologações para servidores em estágio probatório.

Quanto à implementação da nova metodologia de Avaliação de servidores estáveis e em Estágio Probatório, no ano de 2021, foi encaminhada para consulta pública a minuta de nova resolução.

No que diz respeito ao desenvolvimento na carreira dos TAEs, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 foram concedidos:

- 1.364 benefícios de Progressão por Mérito Profissional em decorrência de resultado positivo em programa de Avaliação de Desempenho;
- 368 benefícios de Progressão por Capacitação decorrente de obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação; e

- 212 benefícios de Incentivo à Qualificação em virtude de apresentação de titulação de educação formal que excede a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo.

Durante o ano de 2021, também se deu início à migração das atividades administrativas relacionadas a avaliação de desempenho no estágio probatório e carreira dos servidores docentes da Comissão Permanente de Pessoal Docente para a Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento na Carreira.

Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP/DDP)

A Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP) publicou, em abril de 2021, no Portal da Capacitação (<http://capacitacao.ufsc.br>), o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em consonância com a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019 e alterada pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020.

O Quadro 57 apresenta o histórico dos quantitativos relativos às ações de capacitação dos servidores da UFSC no período de 2017 a 2021.

Quadro 57 – Ações de Capacitação ofertadas pela Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – Período de 2017 a 2021.

Modalidade	Ano	Nº Cursos	Nº Turnas	Carga Horária	Vagas	Inscritos	Confirmados	Concluintes	Não Concluintes	Avaliações
Presencial	2017	31	42	1.018	1.306	1.253	1.038	793	245	400
	2018	37	47	1.065	1.393	1.449	1.079	873	206	302
	2019	33	40	1.116	1.228	1.091	859	720	128	*
	2020	-	-	-	-	-	-	-	-	*
	2021	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Semi-presencial	2017	3	6	259	490	396	379	311	68	170
	2018	7	9	328	359	379	316	264	52	149
	2019	4	6	234	284	324	250	224	27	*
	2020	-	-	-	-	-	-	-	-	*
	2021	-	-	-	-	-	-	-	-	*
EaD	2017	9	17	532	1.011	1.648	954	674	280	515
	2018	7	10	312	620	1.131	578	428	146	439
	2019	2	2	50	170	242	170	130	40	*
	2020	27	36	888	2.058	2.656	1.656	1.237	419	*
	2021	41	45	657	11.157	3.189	1.179	1.477	302	*
Totais	2017	43	65	1.809	2.807	3.297	2.371	1.778	593	1.085
	2018	51	66	1.705	2.372	2.959	1.973	1.565	404	890
	2019	39	48	1.116	1.682	1.657	1.279	1.074	195	*
	2020	27	36	888	2.058	2.656	1.656	1.237	419	*
	2021	41	45	657	11.157	3.189	1.779	1.477	302	*

Fonte: SGCA, 2021.

(*) A partir de 2019, as avaliações de reação foram de caráter qualitativo e, atualmente, o Sistema Gestor de Capacitação (SGCA) não permite aferir a quantidade de respostas.

Em 2021, foram ofertadas 41 ações de capacitação, distribuídas em 16 cursos e 25 palestras, sendo que 23 dessas palestras foram destinadas aos gestores da Universidade por meio do programa Escola de Gestores. Todas as ações foram realizadas na modalidade à distância em decorrência da suspensão das atividades presenciais na Universidade

Com a oferta de ações de capacitação no formato de palestra, foi possível ampliar em quase 5 vezes o número de vagas em relação ao ano passado. Contudo, o número de servidores inscritos nas ações não aumentou na mesma proporção, ficando limitado a um acréscimo de 20%. Possivelmente, esse fenômeno é um reflexo das rotinas atribuídas dos servidores neste segundo ano de pandemia.

Cabe ressaltar que, em 2021, a PRODEGESP, por meio da Portaria Normativa nº 52/2021/PRODEGESP, passou a adotar uma nova política de seleção de ministrantes e tutores para os cursos de capacitação. A nova política trouxe ainda mais objetividade e transparência ao processo de seleção, que permaneceu vinculado à qualificação e experiência profissional dos candidatos, porém baseado em critérios pré-estabelecidos em editais públicos.

O Quadro 58 apresenta o histórico de investimentos em qualificação de Servidores Públicos Federais no período de 2017 a 2021.

Quadro 58 – Histórico de Investimentos em Qualificação de Servidores Públicos Federais por Modalidade – Período de 2017 a 2021.

		Pagamento de Inscrição em Evento ou Curso de Curta Duração		Pagamento de Curso de Especialização	
		Docentes Vinculados à Pós-Graduação	TAES e Demais Docentes	TAES e Docentes	Total
2017	Servidores	104	1257	95	1456
	Valor (R\$)	114.177,05	299.380,79	96.575,08	510.132,92
2018	Servidores	78	724	96	898
	Valor (R\$)	75.000,00	460.381,05	83.022,73	618.403,78
2019	Servidores	208	438	0	646
	Valor (R\$)	40.120,78	398.944,49	-	439.065,27
2020	Servidores	0	220*	0	220*
	Valor (R\$)	-	72.963,96**	-	72.963,96**
2021	Servidores	0	489*	0	489*
	Valor (R\$)	-	112.317,18**	-	112.317,18**

Fonte: ADRH, 2021.

(*) Incluso o quantitativo de servidores contemplados com isenções de pagamento para cursos extracurriculares de idiomas regulamentadas por editais emitidos pelo DDP/PRODEGESP.

(**) Inclusos os valores referentes a taxas de inscrição em cursos extracurriculares de idiomas conforme editais emitidos pelo DDP/PRODEGESP.

Em 2021, foram pagas 489 inscrições para servidores da UFSC participarem de ações voltadas a seu aprimoramento profissional. Desse montante, 378 inscrições foram destinadas a cursos extracurriculares de língua estrangeira e 111 destinadas a eventos e cursos de capacitação oferecidas por outras instituições. Ao todo, foram investidos R\$ 112.317,18 em taxas de inscrição em ações voltadas ao aprimoramento profissional de servidores.

Também foram investidos R\$ 74.378,35 no pagamento de ministran tes e tutores dos cursos de capacitação coordenados pela CCP. Ao todo, 30 servidores receberam Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) por serviços prestados aos cursos de capacitação, viabilizando o aprimoramento de 1477 servidores.

Em 2021, foi concedido um total de 198 afastamentos para TAEs da UFSC participarem de ações de desenvolvimento voltadas ao aperfeiçoamento e à qualificação profissional. O Quadro 59 apresenta o histórico destes afastamentos nos últimos 5 anos.

Quadro 59 – Histórico de Afastamentos de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Modalidade - Período de 2017 a 2021.

Modalidade	Quantidade de Servidores TAEs Afastados				
	2017	2018	2019	2020	2021
Curta Duração	107	100	64	8	3
Horário Especial	101	65	56	57	23
Licença Capacitação	34	124	149	100	69
Especialização	0	0	0	0	0
Mestrado	47	81	31	82	42
Doutorado	33	93	53	99	60
Pós-Doutorado	0	0	0	3	1
Intercâmbio	0	0	0	0	0
Estágio	0	0	1	0	0
Total	322	463	354	349	198

Fonte: ADRH, 2021.

Em 2021, foi concedido um total de 176 afastamentos para servidores docentes da UFSC participarem de ações de desenvolvimento voltadas ao aperfeiçoamento e à qualificação profissional. O Quadro 60 apresenta o histórico desses afastamentos nos últimos 5 anos.

Quadro 60 – Histórico de Afastamentos de Servidores Docentes por Modalidade - Período de 2017 a 2021.

Modalidade	Quantidade de Servidores Docentes Afastados				
	2017	2018	2019	2020	2021
Curta Duração	799	870	672	81	46
Longa Duração *	83	136	199	202	115
Horário Especial	0	0	0	0	0
Licença Capacitação	33	45	42	29	15
Total	915	1.051	913	312	176

Fonte: ADRH, 2021.

(*) Inclusos os afastamentos para mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Principais Ações do Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Contexto de 2021

A pandemia provocada pela Covid-19 afetou o modo de vida de milhões de pessoas no mundo, que tiveram de adaptar-se à nova realidade que foi imposta, incorporando às suas rotinas uma série de procedimentos sanitários e de higiene necessários para a proteção de suas vidas.

A UFSC, inserida nesse contexto e na tentativa de conter a propagação do vírus, precisou adaptar sua rotina e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A situação da pandemia persistiu no ano de 2021 e o aprendizado obtido durante a situação permitiu que a Universidade gradualmente retomasse algumas atividades em modo presencialmente, dentre essas as executadas pelo Departamento de Atenção à Saúde. Todas as demais atividades precisaram ser adaptadas e as equipes de trabalho deram prosseguimento às suas tarefas por meios remotos, apoiadas em soluções de tecnologia da informação e comunicação. Nesse contexto, o DAS/PRODEGESP atuou em diversas frentes, buscando a garantia de condições de saúde e segurança para a continuidade das atividades da Universidade que, naquele ano, continuou fortemente impactada pela pandemia da Covid-19.

Ainda em 2021, em que a pandemia de Covid-19 impactou significativamente as ações do DAS, a Direção atuou coordenando as atividades das equipes e interagindo com outras instâncias da Universidade, a fim de resguardar a segurança sanitária nos *campi* da UFSC. Dentre as diversas tarefas em que a Direção do DAS/PRODEGESP esteve envolvida, as seguintes podem ser destacadas:

- Participação da comissão designada pela Reitoria da UFSC para estabelecer os protocolos de realização de atividades presenciais durante a Pré-Fase 2 e Fase 2, de modo a garantir condições de biossegurança e planejar o retorno gradual das atividades (Portaria nº 1192/2021/GR);
- Participação nas atividades de aquisição de insumos para a realização de atividades presenciais, especialmente a aquisição de máscaras do tipo PFF-2 que garantem maior proteção aos servidores na realização das atividades da Pré-Fase 2;
- Participação na Comissão de acompanhamento dos servidores pertencentes aos Grupos de Risco, que organizou as atividades quanto aos pedidos de teletrabalho dos servidores pertencentes aos grupos de risco, conforme definido nas Instruções Normativas do Ministério da Economia, em especial a IN nº 90, que resultou na Portaria Normativa nº 414/2021/GR, de 15 de outubro de 2021, e instituiu dentro da Universidade uma política de proteção aos grupos mais suscetíveis a desenvolverem a forma grave da Covid-19;
- Alterações logísticas e de infraestrutura do DAS/PRODEGESP – em razão da pandemia foi necessário executar diversas ações de modo a permitir o funcionamento presencial do Departamento: construção de infraestrutura para o funcionamento dos consultórios da medicina ocupacional; disponibilização de espaço provisório e infraestrutura para o funcionamento da Junta Médica Oficial em Saúde; e organização da logística para recebimento e entrega dos Equipamentos de Proteção Individual aos servidores vinculados aos setores de serviços essenciais;

- Participação efetiva na construção do Guia de Biossegurança da UFSC, que orientou a comunidade quanto a ações importantes para manter as boas condições sanitárias na Instituição;
- Coordenação das ações de testagem e manejo ocupacional dos servidores da Universidade desde o início do ano; e
- Coordenação das ações de avaliação da capacidade de ocupação dos ambientes por meio de medição de CO₂.

Junta Médica Oficial (JMO/DAS)

A Junta Médica Oficial da UFSC e a Unidade SIASS são as instâncias responsáveis por avaliar a capacidade laborativa dos servidores frente a uma doença ou agravo em saúde no seguinte conjunto de atividades:

- Licença para tratamento da própria saúde;
- Licença por motivo de doença em pessoa da família;
- Licença à gestante;
- Licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional;
- Realização dos exames admissionais dos candidatos aprovados em concurso público;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Constatação de deficiência de dependente;
- Remoção por motivo de saúde do servidor, de pessoa de sua família ou dependente;
- Horário especial para servidor com deficiência ou cônjuge, filho ou dependente com deficiência;
- Constatação de deficiência de candidatos aprovados em concurso público em vaga de pessoa com deficiência;
- Avaliação de sanidade mental para fins de processo administrativo disciplinar;

- Recomendação para tratamento de acidentados em serviço, em instituição privada, à conta de recursos públicos;
- Readaptação funcional do servidor por redução de capacidade laboral;
- Avaliação de servidor aposentado por invalidez para fins de reversão;
- Avaliação do servidor aposentado para constatação de invalidez por doença; especificada no § 1º do art. 186 para fins de integralização de proventos;
- Avaliação da capacidade laborativa de servidor em disponibilidade;
- Pedido de reconsideração e recurso;
- Avaliação para isenção de imposto de renda;
- Avaliação da idade mental de dependente para concessão de auxílio pré-escolar;
- Avaliação de servidor com deficiência para comprovação da necessidade de acompanhamento no deslocamento a serviço;
- Avaliação da capacidade laborativa por recomendação superior; e
- Comunicação de Doença de Notificação Compulsória.

No período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, a JMO/DAS realizou as atividades descritas no Quadro 61, a seguir:

Quadro 61 – Resumo das atividades da Junta Oficial em Saúde em 2021.

Atividade	Quantitativo
Perícias Singulares	1.591
Juntas Médicas	565
Juntas Médicas por videoconferência	0
Atendimentos pela Equipe Multiprofissional	94
Total	2.250

Fonte: JMO/DAS, 2022.

Destaca-se o impacto que a pandemia da Covid-19 teve na capacidade laboral dos servidores em comparação ao ano anterior, resultando em significativo número de casos de Licenças para Tratamento à Saúde, conforme demonstram as tabelas a seguir.

O Quadro 62 apresenta as principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020:

Quadro 62 – Principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020 (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2020 a 31/12/2020).

CID	Nº de afastamentos	Total de dias afastados
B342 – Infecção por coronavírus de localização não especificada	126	1.790
Z290 – Isolamento	81	1.790
F412 – Transtorno misto ansioso e depressivo	71	3.017
F321 – Episódio depressivo moderado	50	2.405
A09 – Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	45	97
F32 – Episódios depressivos	43	1.768
J11 – Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	41	347
J069 – Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	37	361
B972 – Coronavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos	36	367
M545 – Dor lombar baixa	36	729
M751 – Síndrome do manguito rotador	36	1.664
F41 – Outros transtornos ansiosos	34	1.038
F331 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	30	1.652
M544 – Lumbago com ciática	26	974
F322 – Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	24	1.343
F410 – Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]	23	696
I10 – Hipertensão essencial (primária)	23	357
Z209 – Contato com e exposição à doença transmissível não especificada	23	397
S934 – Entorse e distensão do tornozelo	22	575
M255 – Dor articular	21	582

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (SiASS), jan. 2022.

O Quadro 63 apresenta as principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2021:

Quadro 63 – Principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2021 (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2021 a 31/12/2021).

CID	Nº Afastamentos	Total de dias afastados
B342 – Infecção por coronavírus de localização não especificada	141	2.311
F412 – Transtorno misto ansioso e depressivo	84	2.795
Z209 – Contato com e exposição à doença transmissível não especificada	60	408
M545 – Dor lombar baixa	57	1.424
J069 – Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	54	289
B972 – Coronavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos	49	674
F321 – Episódio depressivo moderado	34	1.657
Z290 – Isolamento	33	268
M255 – Dor articular	28	647
F332 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos	27	1.263
M169 – Coxartrose não especificada	26	1.351
F430 – Reação aguda ao "stress"	25	998
F331 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	25	1.045
F322 - Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	25	986
F411 - Ansiedade generalizada	23	917
F432 - Transtornos de adaptação	21	772
A09 - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	20	61
J00 - Nasofaringite aguda [resfriado comum]	20	101
J11 - Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	20	135
F32 - Episódios depressivos	19	884

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (SiASS), jan. 2022.

- Análise dos Pedidos de teletrabalho em razão dos Grupos de Risco definidos pelas Instruções Normativas do Governo Federal.

Além das atividades inerentes ao setor, a equipe da Junta Médica Oficial analisou os pedidos dos servidores que solicitaram teletrabalho em razão de pertencerem aos grupos de risco, conforme previsto pelas Instruções Normativas do Ministério da Economia, conforme demonstra o Quadro 64:

Quadro 64 – Painel dos Grupos de Risco – 2021 – análise realizada pela Junta Médica Oficial.

Categoria	Número de atendimentos
Servidores imunodeficientes, com doenças crônicas ou graves (inclusão no Painel)	28
Servidores imunodeficientes, com doenças crônicas ou graves (exclusão no Painel)	2
Total	30

Fonte: DAS, 2022.

b) Atendimentos Psicológicos.

Os atendimentos psicológicos que foram realizados no ano de 2021 podem ser observados no Quadro 65:

Quadro 65 – Atendimentos Psicológicos – 2021.

Categoria	Número de atendimentos
Atendimentos a servidores	577
Reuniões Equipe Multiprofissional	35
Reuniões Gerais	19
Total	631

Fonte: DAS, 2022.

Ao comparar os atendimentos psicológicos realizados em 2021 com os atendimentos de 2020, conforme o Quadro 66, observa-se que houve um aumento da procura por acompanhamento psicológico que se justifica, dentre outros motivos, pelo tempo excessivo em isolamento social e pela manutenção das atividades remotas, com diversos entraves ao exercício funcional, ambos acarretando desgaste, sofrimento e estresse.

Quadro 66 – Atendimentos Psicológicos – 2020.

Categoria	Número de atendimentos
Atendimentos a servidores	478
Reuniões Equipe Multiprofissional	45
Total	523

Fonte: DAS, 2022.

c) Atendimentos da Equipe Multiprofissional.

O trabalho em Equipe Multiprofissional tem demonstrado êxito na sua abordagem humanizada em prol da saúde do servidor, sendo recorrente entre os colegas de equipe manifestações de satisfação em fazer parte desta. Ética e responsabilidade são prioridade para esse grupo de trabalho, que lida com os servidores em seus momentos conflituosos e delicados envolvendo sua saúde física/mental e seu desempenho laboral. Essa ação, que se assemelha à reabilitação, aponta que existe espaço para outras ações de reabilitação e incide luz para a necessária política de promoção à saúde para toda a comunidade universitária, política que, em tempos de pandemia ratificou-se como urgente necessária tanto para servidores, quanto para alunos, pois a comunidade merece cuidados e ações de promoção à saúde. Viver com saúde é pedagógico.

As atividades realizadas pela Equipe Multiprofissional em Saúde no ano de 2021 podem ser observadas no Quadro 67:

Quadro 67 – Atendimentos Equipe Multiprofissional – 2021.

Categoria	Número de atendimentos
Reuniões semanais de janeiro-dezembro registradas em ata	39
Servidores avaliados de janeiro-dezembro	94
SPA respondido por esta Equipe março-novembro	23
SPA respondido por esta Equipe e JMO março-novembro	30
Contatos telefônicos com servidor/chefias realizados pela equipe	168
Contatos Whatsapp/e-mail com servidor/chefias realizados pela equipe	276
Visitas ao local de trabalho de servidores	9
Interlocução com peritos	30
Reunião com Pró-Reitoria e demais Diretorias da PRODEGESP	19
Reunião com Chefia de servidor e/ou Diretoria de Centros	82
Atendimento ao servidor	148
Elaboração de parecer técnico, relatório para perícia ou SPA	76

Fonte: DAS, 2022.

As atividades realizadas no ano de 2021 pela Presidente da Equipe como membro do grupo “Acolhe UFSC”, designada pela Portaria nº 1696/2020/GR, de 7 de dezembro 2020, foram as seguintes:

- Acolhimento dos servidores da PRAE em resposta à solicitação do Pró-Reitor ao AcolheUFSC de atendimento devido ao sofrimento decorrente da pandemia. Essa ação foi realizada pelas servidoras integrantes da Equipe Multiprofissional: Tuany Lohn Mexko, Fabiana Regina Ely, Larissa Oliveira e Cor Mariae;
- Composição da subcomissão da página acolheufsc.ufsc.br;
- Participação no Projeto de Pesquisa: Estilos de Vida e Saúde Mental na População da UFSC em tempos de Covid-19;
- Participação e coordenação do Projeto de Extensão “Acolhimento psicossocial à Comunidade UFSC em tempos da Pandemia de Covid-19”. Esse é um projeto que conta com psicólogos voluntários que acolhem a comunidade UFSC em sofrimento mental secundário

ou agravado pela pandemia. Ultrapassou-se o quantitativo de 230 atendimentos individuais ou em grupos, contando com 25 psicólogos voluntários, dez psicólogos gestores e cinco grupos de acolhimento em atividade. O objetivo é manter o projeto até dezembro de 2022;

- Palestra sobre o Projeto AcolheUFSC para os alunos do curso de Artes Cênicas da UFSC a convite da Professora Débora Zamariolli;
- Palestra sobre o Projeto AcolheUFSC para os alunos da Pós-Graduação em Administração Universitária da UFSC, a convite da Professora Carla Burigo, em 2 de agosto de 2021;
- Palestra na Escola de Gestores no dia 15 de março de 2021 apresentando o AcolheUFSC – Comissão Permanente de Monitoramento da Saúde Mental Universitária;
- Palestra na Escola de Gestores no dia 19 de agosto de 2021 apresentando o AcolheUFSC – Atenção Psicossocial à Comunidade UFSC;
- Apresentação na 51ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, do seguinte trabalho: “Ações Universitárias de enfrentamento aos impactos psicossociais da Pandemia da COVID-19: o Projeto AcolheUFSC”;
- Participação em mesa redonda no “XIII Encontro Catarinense de Saúde Mental” no dia 22/10/2021, versando sobre Saúde Mental do Servidor UFSC;
- Inúmeras atividades de interlocução com Reitoria, pró-reitorias, AGECON e TV UFSC para as viabilizações em rede necessárias ao Projeto;
- Reuniões com os psicólogos voluntários e supervisores mensalmente; e
- Reuniões com os membros do Acolhe nas suas diferentes subcomissões semanalmente.

Coordenadoria de Saúde Suplementar (Cssu/Das)

Compete à Coordenadoria de Saúde Suplementar (CSSU) executar e gerenciar a política de assistência à saúde do servidor público federal no âmbito da UFSC, que ocorre por meio do Contrato de Plano de Saúde Institucional realizado junto à Unimed Grande Florianópolis ou, ainda, por meio do ressarcimento de Planos de Saúde contratados individualmente pelos servidores docentes e técnico-administrativos.

O Ano de 2021 foi marcado pela diminuição dos valores das mensalidades do plano de saúde (Contrato 232/2019), que ocorreu como consequência direta da baixa utilização do plano no ano de 2020, acarretando baixa de 9,5% no índice de sinistralidade. Os valores das mensalidades foram reduzidos somente no mês de agosto de 2021, sendo os valores do período de janeiro a julho devolvidos como forma de desconto no boleto. Cabe ressaltar que o Contrato 232/2019 fechou o exercício DE-Z-2020-NOV-2021 com sinistralidade em 81,69%, por consequência as mensalidades foram reajustadas em 6,69%.

Foram implementadas, ainda, novas opções de planos de saúde aos servidores da UFSC através de adesões aos acordos estabelecidos pelo MEC com as operadoras ALIANÇA, ALLCARE, QUALICORP. Está em andamento, também, a adesão da UFSC ao GEAP, fortalecendo a política de oferecer o maior número possível de planos aos servidores.

Seguindo o Plano de Contingenciamento de combate à Covid-19, os atendimentos continuaram ocorrendo de forma remota até meados de outubro de 2021 e as dúvidas sobre o plano de saúde e os pedidos de inclusão e exclusão de titulares e dependentes ocorreram através do e-mail planodesaude@contato.ufsc.br. Foram enviados mais de 4.460 e-mails e realizadas 250 inclusões no Sistema ADRH, além do envio de 398 lotes de movimentações realizadas fisicamente. O Contrato do Plano de Saúde da UFSC (232/2019) atingiu, em dezembro de 2021, o total de 14.674 beneficiários ativos no plano.

Em termos financeiros, foram investidos em 2021 o total de R\$ 15.958.912,35 para subsidiar o pagamento de plano de saúde de servidores e dependentes da Universidade, como demonstra o Quadro 68.

Quadro 68 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde de servidores da UFSC e dependentes.

UNIMED				
Mês	HU	UFSC	PENS	Total
jan/21	R\$ 175.465,74	R\$ 1.108.419,69	R\$ 40.039,54	R\$ 1.323.924,97
fev/21	R\$ 174.901,73	R\$ 1.112.070,26	R\$ 40.429,77	R\$ 1.327.401,76
mar/21	R\$ 174.524,70	R\$ 1.115.582,24	R\$ 40.431,63	R\$ 1.330.538,57
abr/21	R\$ 174.369,89	R\$ 1.116.888,19	R\$ 40.872,21	R\$ 1.332.130,29
mai/21	R\$ 174.558,14	R\$ 1.115.228,29	R\$ 40.529,10	R\$ 1.330.315,53
jun/21	R\$ 175.027,11	R\$ 1.115.512,32	R\$ 40.529,10	R\$ 1.331.068,53
jul/21	R\$ 173.855,53	R\$ 1.108.106,31	R\$ 40.665,31	R\$ 1.322.627,15
ago/21	R\$ 173.562,72	R\$ 1.109.535,00	R\$ 40.688,70	R\$ 1.323.786,42
set/21	R\$ 172.980,76	R\$ 1.108.615,83	R\$ 41.070,85	R\$ 1.322.667,44
out/21	R\$ 171.886,44	R\$ 1.122.847,60	R\$ 42.129,34	R\$ 1.336.863,38
nov/21	R\$ 171.229,01	R\$ 1.123.584,91	R\$ 42.788,92	R\$ 1.337.602,84
dez/21	R\$ 171.339,09	R\$ 1.125.423,50	R\$ 43.222,88	R\$ 1.339.985,47
Total 2021	R\$ 2.083.700,86	R\$ 13.381.814,14	R\$ 493.397,35	R\$ 15.958.912,35

Fonte: DAS (2022).

Além disso, foram investidos R\$697.110,30 para subsidiar os planos contratados individualmente pelos servidores da UFSC através da modalidade ressarcimento, conforme o Quadro 69.

Quadro 69 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde na modalidade Ressarcimento (titulares e dependentes).

RESSARCIMENTO				
Mês	HU	UFSC	PENS	Total
jan/21	R\$ 8.454,11	R\$ 52.314,46	R\$ 2.391,00	R\$ 63.159,57
fev/21	R\$ 8.579,40	R\$ 50.666,33	R\$ 2.391,00	R\$ 61.636,73
mar/21	R\$ 8.556,47	R\$ 50.793,58	R\$ 2.391,00	R\$ 61.741,05
abr/21	R\$ 8.558,05	R\$ 51.352,77	R\$ 2.391,00	R\$ 62.301,82
mai/21	R\$ 8.558,05	R\$ 51.364,39	R\$ 2.391,00	R\$ 62.313,44
jun/21	R\$ 8.280,09	R\$ 51.195,42	R\$ 2.391,00	R\$ 61.866,51
jul/21	R\$ 8.280,09	R\$ 51.195,42	R\$ 2.391,00	R\$ 61.866,51
ago/21	R\$ 8.410,91	R\$ 50.586,79	R\$ 2.391,00	R\$ 61.388,70
set/21	R\$ 8.288,90	R\$ 43.720,70	R\$ 2.391,00	R\$ 54.400,60
out/21	R\$ 8.197,82	R\$ 38.262,41	R\$ 2.018,01	R\$ 48.478,24
nov/21	R\$ 8.073,09	R\$ 38.835,09	R\$ 1.769,35	R\$ 48.677,53
dez/21	R\$ 8.079,78	R\$ 39.430,47	R\$ 1.769,35	R\$ 49.279,60
Total 2021	R\$ 100.316,76	R\$ 569.717,83	R\$ 27.075,71	R\$ 697.110,30

Fonte: DAS (2022).

Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde (Cpvs/Das)

A Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde (CPVS), além de fomentar ações de Promoção à Saúde na UFSC, também apoia o planejamento e coordenação das atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST) e Divisão de Serviço Social (DISS).

Testagem em servidores em atividades presenciais na Universidade

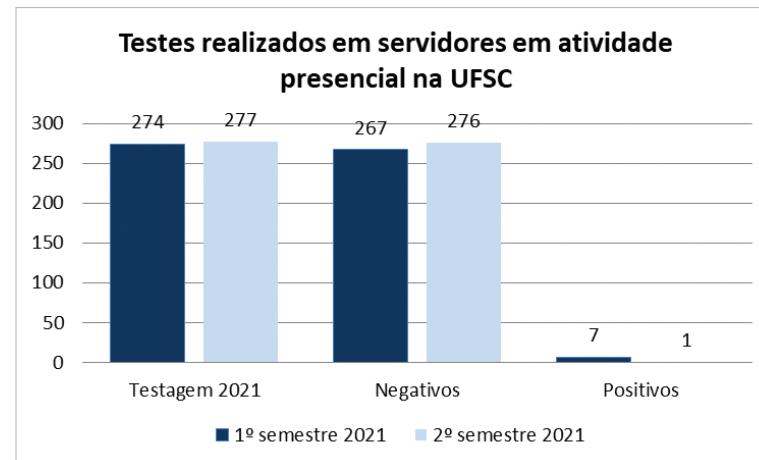
O ano de 2021 ainda foi marcado por significativos números de casos de Covid-19. Como medida preventiva para controle da propagação do vírus entre os servidores, o DAS realizou ações para a realização de testes em servidores assintomáticos que mantiveram as atividades presenciais conforme o definido na Fase 1 e Pré-Fase 2.

No primeiro semestre de 2021, o Laboratório Biome-hub, prestador de serviço da Prefeitura de Florianópolis, em ação conjunta com o DAS, disponibilizou Testes do tipo RT-PCR para os servidores e funcionários

terceirizados que estavam atuando em atividades presenciais na Universidade. Foram realizadas 274 coletas e identificados sete casos positivos de Covid-19. Foram priorizados nessas testagens servidores assintomáticos e os resultados foram importantes como medida preventiva para controle da propagação da Covid-19.

No segundo semestre de 2021 o Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia e Sorologia da UFSC também disponibilizou testagens para os servidores dos setores que retornaram às atividades presenciais, conforme o “Guia de Biossegurança para retorno às atividades Fase 1” e “Guia de Orientações para retorno às atividades na Pré-Fase 2”. De outubro a dezembro, foram realizadas 277 coletas e identificou-se um caso positivo para Covid-19. Estes dados podem ser vistos no Gráfico 10:

Gráfico 10 – Testes realizados em servidores em atividades presenciais na Universidade.



Fonte: Resultados emitidos pelo Laboratório Biome-hub e Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia e Sorologia, janeiro/2022.

Medições de CO2 nos ambientes localizados na Universidade

A partir de setembro de 2021, com a publicação do Guia de orientações para a Pré-Fase 2 pelo Comitê Científico de Combate à Covid-19, instituído pela Universidade, o Coordenador da CPVS acompanhou e re-

alizou as medições de CO₂ nos setores da Universidade, com vistas ao adequado retorno às atividades presenciais conforme orientação do Comitê. Os quantitativos de medições acompanhadas pelo Coordenador da CPVS podem ser observados no Quadro 70.

Quadro 70 – Medições de CO₂ nos ambientes para retorno às atividades presenciais.

Categoria	Número de atendimentos
Acompanhamento de medições (Unidades acadêmicas ou administrativas)	6
Realização de Medições pela CPVS (Unidades acadêmicas ou administrativas)	5
Total	11

Fonte: CPVS/DAS (2022).

A CPVS atua com campanhas informativas na comunidade acadêmica. Neste ano, com a impossibilidade de realizar este processo presencialmente, foram elaborados dezoito informativos, sendo:

- Dia Mundial do Câncer: Saiba o que você pode fazer para ajudar na prevenção;
- 31/3 – Dia da Saúde e da Nutrição;
- 11/4 – Dia do Médico Infectologista;
- 5/5 – Dia Mundial de Higienização das Mão;
- Palestra: Noções Básicas de Saúde e Segurança no Trabalho em Tempos de COVID-19;
- Divisão de Serviço Social incentiva homenagens aos trabalhadores do HU e Segurança da UFSC;
- Junho Vermelho – Seja o Herói na Vida de Alguém;
- Julho Amarelo – Mês de luta contra as Hepatites Virais;
- Bate-papo on-line com o Plano de Saúde Aliança-QUALICORP;
- 29/8 – Dia Nacional de Combate ao Fumo;

- 10/9 – Dia Mundial da Prevenção do Suicídio;
- Como usar as máscaras PFF2?;
- Outubro Rosa – Mês de Prevenção do Câncer de Mama;
- Retorno às atividades presenciais com testagem COVID;
- Sinalização visual para os setores;
- Medições de CO₂ nos ambientes da Biblioteca Universitária;
- Novembro Azul – Câncer de Próstata;
- Dezembro Laranja – Prevenção ao Câncer da Pele.

A CPVS também coordenou a realização de várias categorias de exames de ordem ocupacional, como Exames Médicos Admissionais e Emissão de Atestados de Saúde Ocupacionais, que buscam identificar se o trabalhador possui condições de saúde para executar determinadas atividades, conforme o Quadro 71, da próxima seção.

Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST/CPVS/DAS)

São competências da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST), dentre outras, planejar, coordenar e executar as ações de vigilância e promoção à saúde, propondo medidas de prevenção e de correção nos ambientes e processos de trabalho e registrar acidentes em serviço e doenças relacionadas ao trabalho, analisando suas causas e propondo melhorias aos ambientes e processos de trabalho.

No período compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 30 de dezembro de 2021, a DSST realizou as atividades descritas no Quadro 71.

Quadro 71 – Resumo das Atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2021.

Atividade	Quantitativo
Mandados de Injunção	217
Análise Acidentes de Trabalho	12
Assistência Técnica à Procuradoria Federal na UFSC	62
Realização de Perícias Judiciais presenciais acerca de reclamações trabalhistas	35
Laudos ocupacionais (Insalubridade / Periculosidade)	147
Inspeções em locais de trabalho	0
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores da UFSC	76
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores de órgãos externos	13
Emissão de Atestados de Saúde Ocupacionais (outros casos)	3
Atendimento médico para emissão de atestados para estágio de alunos graduandos	36
Total	601

Fonte: DSST/CPVS/DAS (2022).

À DSST couberam tarefas de dianteira no combate a pandemia na UFSC, desde a participação de nossos profissionais da saúde na elaboração dos guias de biossegurança que nortearam as decisões tomadas na universidade neste período até as orientações mais básicas que acometeram todos os servidores. A DSST operacionalizou a compra de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo (EPI/EPC) e suas distribuições.

A DSST ainda participou de diversas comissões de trabalho ao longo do ano, dentre as quais destacamos:

- Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores com Deficiência (EMAPCD);
- Comissão Validação - SAAD;
- Comissão Validação - Coperve;
- Comissão Validação - Colégio de Aplicação;
- Comissão Especial para apreciar os pedidos referentes a oferta de disciplinas práticas e/ou teórico-práticas, nos termos do Artigo 10 da Resolução Normativa nº 090/2021/CGRAD - Portaria nº 140/2021/PROGRAD, DE 27 de maio de 2021;

- Comissão de Risco a Servidores do HU;
- Comissão de Acidente de Trabalho com material biológico;
- Comissão de Formulação Manual de Gestores;
- Comissão de Validação de candidatos PCD no vestibular;
- Grupo de trabalho de Resposta a Equipe de Dimensionamento;
- Comissão para estudo e elaboração do Plano de segurança da UFSC para aquisição de Produtos Controlados pelo Exército.

Complementarmente, a equipe da Medicina do Trabalho analisou as solicitações dos servidores lotados na Universidade que solicitaram teletrabalho em razão de pertencerem aos grupos de risco decorrentes de Coabitação com pessoas imunodeficientes, com doenças crônicas ou graves ou Coabitação com pessoas com suspeita ou confirmação de Covid-19, conforme previsto pelas Instruções Normativas do Ministério da Economia. O número de atendimentos realizados pode ser observado no Quadro 72.

Quadro 72 – Análise dos pedidos para inclusão no Painel dos Grupos de Risco pela Medicina do Trabalho, de servidores lotados na Universidade - 2021.

Categoria	Número de atendimentos
Coabitação com pessoas com suspeita ou confirmação de Covid-19	32
Coabitação com pessoas imunodeficientes, com doenças crônicas ou graves	15
Coabitação com pessoas com deficiência	1
Solicitação de retirada do Painel do Grupo de Risco devido ao término da condição de coabitacão	1
Atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 de servidores lotados na Universidade	140
Total	189

Fonte: DSST/CPVS/DAS (2022).

Ainda nas atividades desenvolvidas durante a Pandemia da Covid-19, os Técnicos em Segurança do Trabalho realizaram em 2021 a avaliação técnica dos setores que solicitaram o retorno às atividades presenciais conforme o Guia de Biossegurança - Fase 1. A equipe realizou a entrega

de EPIs e procedeu com orientações para o uso e instalação dos equipamentos de segurança nos setores, conforme o quantitativo apresentado no Quadro 73:

Quadro 73 – Laudos técnicos para Retorno às Atividades Presenciais - Fase 1, Pré-Fase 2 e entrega de EPIs, realizados pela equipe de Saúde e Segurança do Trabalho.

Categoria	Número de atendimentos
Processos com pedido de retorno às atividades Presenciais - Fase 1	152
Entrega de Máscaras N95	26
Entrega de EPIs	96
Atendimento com orientações sobre uso de EPIs e instalações	78
Total	352

Fonte: DSST/CPVS/DAS (2022).

Comissão de Avaliação de Grupo de Risco - Atendimento aos servidores do Hospital Universitário (RJU/HU)

Durante a emergência de saúde pública decorrente da Covid-19, a Comissão de Avaliação de Grupo de Risco (RJU/HU) realizou a vigilância epidemiológica dos casos de suspeita e confirmação de COVID 19, através do monitoramento de exames realizados, recepção de informações relatadas pelas chefias e servidores RJU/HU, através do e-mail riscos. servidoreshu@contato.ufsc.br.

A vigilância e o monitoramento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 dos servidores RJU/HU foram realizadas por meio de atendimento e teleatendimento a servidores com sinais e sintomas respiratórios, com o intuito de identificar os servidores sintomáticos ou Covid-19 detectados. A partir desses atendimentos, a equipe de enfermagem e médica identificou os casos para a adoção tempestiva de medidas de prevenção e controle da infecção, buscando impedir ou limitar a transmissão do vírus no ambiente hospitalar. A equipe também avaliou os pedidos de teletrabalho dos servidores pertencentes aos Grupos de Risco definidos pelo Hospital Universitário. As atividades desenvolvidas pela Comissão podem ser observadas no Quadro 74.

Quadro 74 – Comunicados de Suspeita ou Contaminação pela Covid-19/2021 de servidores RJU-HU.

Categoria	Número de atendimentos
Servidores RJU-HU imunodeficientes, doenças crônicas ou gestantes	23
Tele atendimento/Monitoramento	411
Servidores RJU lotados no Hospital Universitário com suspeita ou confirmação de Covid-19	381
Emissão de notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) para testes de RT PCR dos Servidores RJU	106
Notificações de afastamentos de profissionais da saúde no portal da Vigilância Epidemiológica da SES-SC em 2021.	381
Monitoramento de exames/RT PCR coletados no HU servidores RJU	415

Fonte: DSST/CPVS/DAS (2022).

A partir dos atendimentos aos Servidores RJU lotados no Hospital Universitário, a Comissão criou um Banco de Dados com informações sobre todos os servidores que testaram positivo para Covid-19 e sobre a situação vacinal destes servidores. Foram computados 705 casos suspeitos ou confirmados de Covid dentre os Servidores RJU-HU no período. Houve ainda a participação na Campanha de Vacinação da Covid-19 no HU no mês de janeiro de 2021.

Comissão de acompanhamento dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico - Servidores RJU-HU

Em 2021, houve a retomada das atividades da Comissão de Acidente de Trabalho, quando foi implementado o novo fluxo de atendimento dos Servidores RJU que se acidentam nas dependências do HU e no ambiente das aulas práticas de Odontologia. Receberam-se as notificações no SINAN dos acidentados no HU e foram realizadas as seguintes ações: busca ativa, monitoramento e vigilância dos resultados dos exames de acidentado e paciente fonte; busca ativa de faltosos e dos acidentes; agendamento de consulta com médico do trabalho para acompanhamento sorológico; composição de banco de dados com as informações e variáveis dos acidentes; e notificações das altas e devolução das notificações no SINAN dos casos finalizados à Vigilância Epidemiológica do HU-UFSC. Dentre estas ações, destacam-se as elencadas no Quadro 75.

Quadro 75 – Acidentes de trabalho com Riscos Biológicos de servidores RJU-HU.

Categoria	Número de atendimentos
Busca ativa dos servidores acidentados	33
Acompanhamento em curso de acidentados	24
SINAN aguardando alta	15
Altas de SINAN	56

Fonte: DSST/CPVS/DAS (2022).

Divisão de Serviço Social (DiSS/CVPS/DAS)

A Divisão de Serviço Social (DiSS) opera em programas e projetos que envolvem a relação Saúde e Trabalho dos servidores públicos federais vinculados à Unidade SIASS/UFSC.

O Quadro 76 destaca o quantitativo de servidores atendidos individualmente pela equipe no Exercício de 2021:

Quadro 76 – Demandas atendidas e origem dos servidores.

Categorias	Quantitativo
Atendimentos novos	137
Demandas atendidas*	
Saúde mental em geral	38
Dependência química	1
Saúde física	15
Aposentadoria/reversão/pensão	4
Remoção/redistribuição	24
Doença na família	8
Relacionamento familiar	4
Deficiência	7
Jornada de Trabalho	8
Acidente em serviço	1
Queixa de assédio moral/sexual	14
Relação interpessoal entre colegas	7
Relação interpessoal entre servidor e chefia	18
Trabalho remoto	24
Desvio de função	1
Estágio probatório/avaliação de desempenho	2
Outras demandas	29
Como a demanda chegou	
Procura espontânea	69
Busca Ativa	11
Encaminhado	60

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

*O mesmo servidor pode apresentar mais de uma demanda.

O Quadro 77 apresenta as atividades efetuadas junto aos servidores acompanhados:

Quadro 77 – Ações realizadas junto aos servidores.

Categoria	Quantitativo
Atendimento aos servidores	214
Atendimento aos familiares	26
Reunião/Atendimento com chefias/colegas	72
Mapeamento/Contatos com a rede	24
Envio de e-mails	1000
Contatos telefônicos	445
Emissão de laudos/pareceres/relatórios	19
Consulta a sistemas (SIGAC/SIGEPE/ADRH/SIAPE SAÚDE/SPA)	110
Registros na pasta dos servidores	715
Discussão de caso com profissionais/rede	248
Encaminhamentos realizados junto aos servidores	496

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

No ano de 2021, foram realizadas um total de 53 reuniões gerais com a equipe da DiSS, nas quais as atividades de todo o ano foram planejadas, debatidas e construídas através de documentos.

A DiSS realiza ainda outras atividades e participa de comissões institucionais. A seguir, são apresentados os números referentes a cada atividade.

Projeto Busca Ativa

Trata-se de um projeto realizado para a busca e acolhimento dos servidores de toda a UFSC. Os Quadros 78, 79, 80 e 81 apresentam o quantitativo das ações realizadas no âmbito do Projeto Busca Ativa no Exercício de 2021.

Quadro 78 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa - Órgãos Suplementares.

Órgãos suplementares	Quantitativo
Contatos telefônicos	2
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	191
Servidores que deram retorno aos e-mails	19
Servidores atingidos	173
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	7
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	2
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	3

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Quadro 79 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa - Secretarias (Exceto SAAD).

Secretarias	Quantitativo
Contatos telefônicos	1
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	416
Servidores que deram retorno aos e-mails	49
Servidores atingidos	355
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	5
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	5
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	1

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Quadro 80 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa - Pró-reitorias.

Pró-reitorias	Quantitativo
Contatos telefônicos	3
Contatos telefônicos com êxito	3
E-mails enviados	539
Servidores que deram retorno aos e-mails	73
Servidores atingidos	453
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	18
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	4
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	2

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Quadro 81 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa - CA e NDI.

CA e NDI	Quantitativo
E-mails enviados	225
Servidores que deram retorno aos e-mails	7
Servidores atingidos	219

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Outras comissões, ações e projetos

Participação na equipe multiprofissional de acompanhamento aos servidores da UFSC com deficiência (EMAPCD)

As ações relacionadas à atividade “Participação na Equipe Multiprofissional de acompanhamento aos Servidores da UFSC com deficiência” são descritas no Quadro 82:

Quadro 82 – Participação na Equipe Multiprofissional de acompanhamento aos Servidores da UFSC com deficiência.

Categoria	Quantitativo
Reuniões ordinárias e extraordinárias	45
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos, etc.)	26
Contatos por telefone ou aplicativos de mensagem	135
E-mails	99
Elaboração de pareceres	2
Elaboração de documentos	26
Planejamento/pesquisa	12
Outras atividades	86

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Recadastramento de Aposentados

As ações relacionadas à atividade “Recadastramento de Aposentados” são descritas no Quadro 83:

Quadro 83 – Recadastramento de Aposentados.

Categoria	Quantitativo
Número de visitas institucionais/domiciliares	12
Número de contatos telefônicos	11
Número de contatos eletrônicos	32
Número de encaminhamentos	4
Número de orientações	3
Número de relatos	12

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Projeto Manual de Saúde para Gestores

As ações relacionadas à atividade “Projeto Manual de Saúde para Gestores” são descritas no Quadro 84:

Quadro 84 – Projeto Manual de Saúde para Gestores.

Categoria	Quantitativo
Número de reuniões	15
Número de contatos telefônicos	11
Número de contatos eletrônicos	58
Revisão de documentos	20
Apresentação do Guia	1
Reuniões de Planejamento	19
Servidores atingidos	35
Outras atividades	6

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC

As ações relacionadas à atividade “Revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC” são descritas no Quadro 85:

Quadro 85 – Revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC.

Categoria	Quantitativo
Número de contatos eletrônicos	1
Participação em reunião	3
Planejamento/estudo/pesquisa	1

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Representação na equipe multiprofissional de suporte a perícia oficial

As ações relacionadas à atividade “Representação na equipe multiprofissional de suporte a perícia oficial” são descritas no Quadro 86:

Quadro 86 – Representação na equipe multiprofissional de suporte a perícia oficial.

Categoria	Quantitativo
Número de reuniões	39
Servidores atingidos	94
Número de contatos eletrônicos	22

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Acolhimento aos servidores no caso de luto

As ações relacionadas à atividade “Acolhimento aos servidores no caso de luto” são descritas no Quadro 87:

Quadro 87 – Ação de acolhimento aos servidores no caso de luto.

Categoria	Quantitativo
Servidores atingidos	24
Contatos telefônicos	18
Contatos eletrônicos	8
Prestação de assessoria técnica	2
Elaboração de documentos	2
Reuniões de planejamento	2
Outras atividades	2

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Atenção aos familiares de servidores falecidos

As ações relacionadas à atividade “Atenção aos familiares de servidores falecidos” são descritas no Quadro 88:

Quadro 88 – Atenção aos familiares de servidores falecidos.

Categoria	Quantitativo
Número de famílias atingidas	66
Número de contatos telefônicos	226
Número de e-mails enviados	167
Outras Atividades	52

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de Covid-19 em Santa Catarina

As ações relacionadas à atividade “Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de COVID-19 em Santa Catarina” são descritas no Quadro 89:

Quadro 89 – Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de COVID-19 em Santa Catarina.

Categoria	Quantitativo
Planejamento da atividade	4
Contatos telefônicos	7
Pesquisas em sites oficiais	7
Elaboração de documentos	2
Outras atividades	9

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Representação da DiSS em grupo de trabalho sobre os servidores impedidos de Trabalhar Remotamente

As ações relacionadas à atividade “Representação da DiSS em grupo de trabalho sobre os servidores impedidos de trabalhar remotamente” são descritas no Quadro 90.

Quadro 90 – Representação da DiSS em grupo de trabalho sobre os servidores impedidos de trabalhar remotamente.

Categoria	Quantitativo
Contatos Telefônicos	12
Reuniões	12
Elaboração de documentos	2
E-mails	22
Outras atividades	1

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Representação no grupo de trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC

As ações relacionadas à atividade “Representação no grupo de trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC” são descritas no Quadro 91.

Quadro 91 – Representação no grupo de trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC.

Categoria	Quantitativo
Contatos telefônicos	1
E-mails	18
Reunião	12
Elaboração de material (instrumentos)	1
Outras atividades	18

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Ações para encaminhamentos de demandas coletivas de setores

As ações relacionadas à atividade “Ações para encaminhamentos de demandas coletivas de setores” são descritas no Quadro 92.

Quadro 92 – Ações para encaminhamentos de demandas coletivas de setores.

Categoria	Quantitativo
Contatos telefônicos	77
Contatos eletrônicos	74
Participação em reuniões	23
Elaboração de documentação	5
Discussões com profissionais	15
Reuniões de planejamento	7
Outras atividades	6
Servidores atingidos	224

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Articulações para realização de capacitação sobre o instrumento IFBr-A e implementação deste no processo de concessão de aposentadoria especial para o servidor com deficiência

As ações relacionadas à atividade “Articulações para realização de capacitação sobre o instrumento IFBr-A e implementação deste no processo de concessão de aposentadoria especial para o servidor com deficiência” são descritas no Quadro 93.

Quadro 93 – Articulações para realização de capacitação sobre o instrumento IFBr-A e implementação deste no processo de concessão de aposentadoria especial para o servidor com deficiência.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	6
Contatos telefônicos (ligações, mensagens e áudios)	121
Total de e-mails	69
Rodas de conversa e compartilhamento de experiências	3
Elaboração de documentos	4
Outras atividades	29

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Representação na Comissão Permanente de Monitoramento da Saúde Psicológica Universitária (Acolhe UFSC)

As ações relacionadas à atividade “Representação na Comissão Permanente de Monitoramento da Saúde Psicológica Universitária (Acolhe UFSC)” estão descritas no Quadro 94:

Quadro 94 – Representação na Comissão Permanente de Monitoramento da Saúde Psicológica Universitária.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	28
Total de e-mails	5
Elaboração de documentos	3
Atividades de planejamento e pesquisa	2
Criação/controle de conteúdo para mídias sociais	5
Outras atividades	2

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Articulação para a realização de homenagens aos servidores do Hospital Universitário e da Secretaria de Segurança Institucional

As ações relacionadas à atividade “Articulação para a realização de homenagens aos servidores do Hospital Universitário e da Secretaria de Segurança Institucional” estão descritas no Quadro 95:

Quadro 95 – Atividades realizadas pelo SEARF em 2021. Articulação para a realização de homenagens aos servidores do Hospital Universitário e da Secretaria de Segurança Institucional.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	2
Total de e-mails	6
Contatos telefônicos	6
Outras atividades	4

Fonte: DiSS/CPVS/DAS (2022).

Setor de Arquivo Funcional (SEARF/PRODEGESP)

O Setor de Arquivo Funcional (SEARF/PRODEGESP) tem por objetivo garantir o acesso à informação, além de receber, organizar, conservar e preservar toda a massa documental produzida pelos servidores ativos, inativos, beneficiários de pensão e colaboradores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para tanto, desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal

(SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), sendo esse vinculado ao Arquivo Nacional.

As atividades realizadas pelo SEARF/PRODEGESP no ano de 2021 estão destacadas no Quadro 96:

Quadro 96 – Atividades realizadas pelo SEARF em 2021.

Atividade	Quantitativo
Solicitação e empréstimos de pastas funcionais para o Arquivo Central da UFSC	154
Digitalização das Fichas de Cadastro	786
Encaminhamento das pastas funcionais dos servidores redistribuídos para os órgãos	21
Recebimento, tratamento e organização dos documentos analógicos/digitais encaminhados diariamente (processos/documentos avulsos)	11.565
Estabelecimento/atualização das Políticas de Padronização nos procedimentos ligados ao Arquivo	8
Organização do Boletim de Frequência (suporte analógico e digital), por meio do Sistema de Processos Administrativos (SPA/UFSC)	839
Controle e indexação no Assentamento Funcional Digital (AFD/SIGEPE) referente à Decisão/Sentença/Acordão do órgão de controle	63
Revisão dos documentos indexados no Sistema AFD/SIGEPE e atualização da localização/despacho no SPA/UFSC	329
Colaboração ao DCAD - Processos PPP	182
Organização - Fundo AUDIN - Atividades 2005 -2011	2 caixas
Processos Judiciais TCU – PRODEGESP	6 caixas
Organização dos Ofícios/memorandos/portarias Emitidos e Recebidos – PRODEGESP 2004-2019	562
Organização dos documentos - Férias HU e UFSC / Serviço extraordinário HU / APH / Adicional Noturno	48 caixas
Organização dos documentos dos servidores com Contratos temporários do HU	76
Organização das fichas de frequência do Hospital Universitário HU -1997- 2019)	368 caixas
Autodeclaração Covid-19 (em 2021 foram realizados ajuste no controle de acesso)	1.015
Recebimento, digitalização, abertura de processo digital e Indexação no sistema SPA e AFD/SIGEPE dos documentos referentes ao Processo de Ingresso para a Residência Médica do Hospital Universitário da UFSC (COREME/UFSC) e para a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (COREMU/UFSC)	48

Fonte: SEARF/PRODEGESP (2022).

Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS)

A Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS) tem como missão aprimorar o nível de qualidade e eficiência dos processos de trabalho

por meio da aplicação da Gestão de Processos de Negócio e do desenvolvimento e atualização dos sistemas de informação no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP.

Para cumprir essa missão e atender às diretrizes institucionais a DGPS/PRODEGESP possui os seguintes objetivos:

- Aprimorar a qualidade e eficiência dos processos de trabalho desenvolvidos no âmbito da PRODEGESP;
- Desenvolver e atualizar os sistemas de informação utilizados no âmbito da PRODEGESP,
- Contribuir para a implementação de melhores práticas e políticas de desenvolvimento e gestão de pessoas;
- Assessorar a Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas na implementação de projetos estratégicos;
- Promover a cultura de melhoria contínua no âmbito da PRODEGESP.

Em alinhamento com a missão e objetivos da Divisão, em 2021 a DGPS atuou em três frentes: a) gestão de processos de trabalho; b) implementação de projetos estratégicos; e c) desenvolvimento e atualização dos sistemas de informação utilizados no âmbito da PRODEGESP.

Quanto à gestão de processos de trabalho (baseada no ciclo BPM: etapas de identificação, mapeamento, análise, redesenho, implementação e monitoramento/controle de processos), foram realizadas, aproximadamente, intervenções em 24 processos de trabalho. As intervenções foram realizadas em processos de trabalho relacionados à alteração do vínculo administrativo da CPPD para a PRODEGESP; à implementação do SouGov.br; às definições de grupos de risco para agravamento de COVID-19, entre outros processos vinculados aos departamentos da PRODEGESP: DAP, DAS e DDP.

Desde 2017, a DGPS se dedica a identificar, mapear, analisar, redesenhar, implementar e monitorar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP. Atualmente o escopo de processos de trabalho contempla 264 processos de trabalho com

relação direta com as atividades fins da Pró-Reitoria, sendo estes, portanto, classificados como processos essenciais ou subprocessos.

Até 31 de dezembro de 2021, do total de 264 processos, 66% dos processos de trabalho já tiveram algum tipo intervenção realizada pela equipe da DGPS. Sendo que 53% dos processos essenciais e subprocessos da PRODEGESP estão mapeados em seu estado atual, ou seja, estão na etapa 2 do ciclo de vida da Gestão de Processos. Enquanto 14% dos processos, além de mapeados em seu estado atual, também foram analisados, redesenhados, tiveram um estado futuro implementado e estão sendo monitorados, ou seja, já passaram pelas etapas de 3 a 6 do ciclo.

O Quadro 97 apresenta o histórico da implementação da Gestão de Processos de Negócio no âmbito da PRODEGESP, considerando a situação em 31 de dezembro de 2021 dos processos de trabalho diante de cada etapa do ciclo da Gestão de Processos.

Quadro 97 – Acompanhamento Gestão de Processos - PRODEGESP.

Gestão de Processos - PRODEGESP	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	%
Etapa 1: Identificação (1)	88	0	0	0	1	89	34%
Etapa 2: Mapeamento (2)	1	98	31	3	6	139	53%
Etapa 3: Análise (3)	0	0	0	0	0	0	0%
Etapa 4: Redesenho (4)	0	1	0	0	0	1	0%
Etapa 5: Implementação (5)	0	3	0	0	1	4	2%
Etapa 6: Monitoramento e Controle (6)	4	2	7	2	16	31	12%
Total	93	104	38	5	24	264	100%

Fonte: DGPS (2022).

Com relação à implementação de projetos estratégicos, as seguintes ações foram desenvolvidas:

- Atualização da estrutura organizacional do HU/EBSERH: Coordenação do grupo de trabalho e das atividades do GT realizadas em 2021 - solicitação e criação dos novos setores no SIORG e EORG/SIAPE. Projeto em andamento;

- Grupos de Risco Covid-19: Implementação de processos de trabalho envolvendo novos formulários de autodeclarações dos grupos de risco da Covid-19 para realização de trabalho remoto; auxílio na implementação da Pré-Fase 2 e fase 2 e participação em reuniões da EMAPCD. Projeto em andamento;
- SouGov.br: Foram realizadas aproximadamente 22 intervenções de melhorias em processos de trabalho que passaram a ser solicitados por meio da ferramenta SouGov; gerenciamento e coordenação do projeto, divulgação das melhorias e mudanças; criação de site para divulgação das mudanças; apresentação do SouGov.br para a Escola de Gestores, para o Colegiado, Diretores da PRODEGESP, SRAS e Gabinete da PRODEGESP. Projeto em andamento;
- Gerenciamento e coordenação da elaboração de minuta do Regimento da PRODEGESP. Projeto em andamento;
- Gerenciamento e coordenação da proposta de minuta de Portaria de Delegação de Competências PRODEGESP. Concluído com a emissão e publicação da Portaria Normativa nº 403/2021/GR;
- Migração CPPD/PROGRAD - PRODEGESP: Gerenciamento e coordenação do projeto de migração do vínculo administrativo da CPPD para a PRODEGESP. Algumas ações envolvidas neste projeto: elaboração de documentos (portarias, ofícios circulares); reuniões com as equipes envolvidas; modelagem dos fluxos de processo em seu estado atual; análise, redesenho e implementação de estudo futuro dos processos de trabalho; gestão dos planos de ação; coordenação dos grupos de trabalho para atualizações de resoluções normativas envolvidas; entre outras. Projeto em andamento;
- Gerenciamento e coordenação da implementação da reestruturação do Setor de Recepção e Atendimento ao Servidor (SRAS/ PRODEGESP): auxílio na preparação da equipe e estrutura do setor para o retorno do atendimento presencial. Projeto em andamento.

Já o desenvolvimento e atualização de sistemas envolve levantamento, análise de requisitos, modelagem, implementação, testes e capacitações relacionados aos seguintes sistemas:

- ADRH Web: continuidade da migração do ADRH Centura para o ADRH Web. Em 2021, foram adicionadas as seguintes funcionalidades:
 - Sincronização parcial do ADRH WEB com Sistema Pessoa: a partir da alteração no ADRH WEB dos campos “Nome”, “nome social”, “sexo” e “e-mail”, a atualização sincroniza com o módulo Pessoa para manter a consistência dos dados;
 - Cadastro de Processo Administrativo Disciplinar (PAD): foi disponibilizada a tela de Cadastro de PAD no Módulo Pessoa;
 - Cadastro de afastamentos para servidores respondendo PAD: a tela de cadastro dos afastamentos foi modificada para permitir o lançamento de afastamentos dos servidores respondendo Processo Administrativo Disciplinar, desde que seja informado o documento que permitiu a liberação;
 - Novo campo “Regime” no Módulo Pessoa: inclusão deste campo aos servidores docentes;
 - Atualizações no template: atualizações no template do ADRH Web, sendo a principal mudança a identificação em cor dos campos obrigatórios;
 - Migração e melhorias nas telas utilizadas pela Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento na Carreira (CADC/DDP) para o ADRH Web: foram migradas telas do ADRH Centura relacionadas às atividades executadas pela CADC/DDP;
 - Novas telas para acompanhamento do trabalho realizado pela CADC/DDP: a) avaliações de desempenho – histórico das avaliações realizadas até ano 2016; b) acompanhamento do estágio probatório; c) pontuação estágio probatório; d) ferramentas – previsão de progressão dos TAEs; e) ferramentas – histórico de cheias do setor; e f) ferramentas – média SIGAD;

- Ferramenta automatizada para emissão da declaração para a vacinação contra a COVID-19: documento gerado com autenticação por QR code, com certificação digital verificada pelo site autenticidade.ufsc.br. Foram geradas pelos servidores 2996 declarações automáticas;
- Implementação da Ficha Financeira;
- Migração do Mapa de Tempo de Serviço para Enquadramento; e
- Acompanhamentos dos registros funcionais dos servidores redistribuídos para UFSC: desenvolvimento de uma tela no ADRH web para viabilizar o acompanhamento e verificação dos registros funcionais dos servidores redistribuídos para UFSC, realizados pelos setores envolvidos;
- SouGov.br: sistema desenvolvido pelo Governo Federal com o objetivo de ser um canal único de atendimento a direitos e benefícios gerados em função da relação de trabalho com a Administração Pública Federal, substituindo vários outros sistemas. Como diversas operações são executadas pelo próprio servidor, algumas sendo automatizadas com impacto direto no SIAPE, está sendo necessário sincronizar alguns campos do SIAPE com o ADRH. Dessa forma, realizou-se as seguintes atividades:
 - Sincronização dos dados bancários do SIAPE para o ADRH;
 - Sincronização de férias do SIAPE para o ADRH;
 - Sincronização de dados pessoais do SIAPE para o ADRH (Homologação);
 - Sincronização de endereço residencial do SIAPE para o ADRH (Homologação);
 - Sincronização de dados escolares e titulações do SIAPE para o ADRH (Homologação); e
 - Sincronização de documentação do SIAPE para o ADRH (Homologação);
- Atualização do Digitador de Atos do TCU: Em decorrências de modificações no site do E-Pessoal foi necessário realizar ajustes na ferramenta.
- MeuConvenio: Implementação da comunicação com webservice, dependendo da velocidade do fornecedor - Em andamento.
- Módulo de Dimensionamento: Desenvolvimento concluído, em fase de acompanhamento.
- Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SREF): Testes e configurações no sistema.
- Sistema de Avaliação de Desempenho (SIGAD): Configuração e ajustes para aplicação da Avaliação de Desempenho em 2021 dos servidores técnico-administrativos em educação.
- Painel de Gestão de Pessoas.
- Sistema de Registro da Forma de Trabalho.
- Relatórios Gerenciais: Criação de 88 relatórios específicos.
- Capacitações: Foram realizadas dez capacitações relacionadas às novas entregas realizadas pela equipe.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) está incumbida de assessorar a administração na execução da política de pessoal docente da UFSC, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário. Em maio de 2021, por meio da Portaria nº 620/2021/GR, a CPPD, antes vinculada à PROGRAD, foi incorporada à PRODEGESP.

O Quadro 98 apresenta os dados referente às reuniões realizadas nos últimos cinco anos e o número de processos analisados pela CPPD, no período de 2017 a 2021.

Quadro 98 – Reuniões e processos analisados pela CPPD em 2021.

Ano	Nº reuniões	Freq	Nº processos analisados*		Nº processos analisados de afastamento para formação**						Nº processos analisados de renovação de afastamento		Total		
			MS	EBTT	MS			EBTT			MS		EBTT		
					M	D	Pós-Doc	M	D	Pós-Doc	M	D	M	D	
2017	34	Semanal	1.116	57	-	8	98	2	9	2	-	-	-	-	1.292
2018	39	Semanal	978	65	-	13	92	2	11	1	-	-	-	-	1.162
2019	41	Semanal	840	54	-	6	125	2	10	-	-	-	-	-	1.037
2020	39	Semanal/ Quinzenal	821	64	-	2	37	-	1	-	-	-	-	-	925
2021	37	Semanal/ Quinzenal	825	61	-	4	48	-	3	1	-	2	-	8	952

* Compreende: Progressão/Promoção Funcional, Promoção Acelerada (Probatório, Titulação e Port. 097/GR/2017), Retribuição por Titulação, Estágio Probatório, Alteração Regime de Trabalho/ Manutenção da DE, RSC e Aposentadoria.

** No total dos 48 processos de afastamento analisados para Pós-Doc. do MS, 2 pareceres foram NÃO favoráveis

Fonte: CPPD/PRODEGESP (2022).

O Quadro 99 apresenta os dados de 2021 referentes aos professores do ensino superior a fastados para capacitação.

Quadro 99 – Professores do Ensino Superior em 2021.

Situação:		Doutores	Mestres	Com Especialização	Graduados
(-) Professores afastados para capacitação em 31/12 do exercício					
20 horas/semana		0	0	0	0
40 horas/semana		1	0	0	0
Dedicação Exclusiva		38	10	0	0

Fonte: CPPD/PRODEGESP (2022).

O Quadro 100 apresenta os dados de 2021 referentes aos professores do ensino básico – Colégio de Aplicação e NDI – afastados para capacitação.

Quadro 100 – Professores do Ensino Básico - Colégio de Aplicação e NDI em 2021.

Situação:	Doutores	Mestres	Com Especialização	Graduados
	(-) Professores afastados para capacitação em 31/12 do exercício			
20 horas/semana	0	0	0	0
40 horas/semana	0	0	0	0
Dedicação Exclusiva	0	15	0	0

Fonte: CPPD/PRODEGESP (2022).

Demais Ações da PRODEGESP

Além das diversas ações empreendidas pelos Departamentos da PRODEGESP, as seguintes iniciativas transversais de 2021, coordenadas pelo gabinete da PRODEGESP, podem ser destacadas:

Plano de Ações de Internacionalização da PRODEGESP

Em articulação com as metas de internacionalização previstas para a PRODEGESP no PDI 2020-2024 e no Plano Institucional de Internacionalização da UFSC, em 2021, desenvolveu-se e aprovou-se o Plano de Ações de Internacionalização da PRODEGESP, que propõe ações de internacionalização voltadas à área de desenvolvimento e gestão de pessoas da UFSC. A iniciativa envolveu o diálogo com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) e foi organizada em oito eixos:

- A realização de eventos sobre a relação entre internacionalização da educação superior e desenvolvimento e gestão de pessoas, no contexto da universidade pública;
- A possibilidade de que todos os STAE da UFSC possam realizar cursos de idiomas durante o horário de trabalho;
- O estudo concreto da necessidade e das possibilidades de tradução da página da PRODEGESP para idiomas além do Inglês;

- O estudo concreto da necessidade e das possibilidades de inserção de línguas estrangeiras e de tópicos de internacionalização nas provas de concursos de servidores TAE da UFSC, incluindo a análise dos cargos mais adequados para tanto;
- O prosseguimento do apoio a editais de contratação de professor visitante estrangeiro;
- O prosseguimento do apoio para servidores docentes e TAE participarem de eventos e cursos no exterior;
- O estudo das possibilidades de movimentação de TAE entre os setores que compõem a estrutura universitária, a partir de sua familiaridade com dimensões de internacionalização e de suas competências; e
- O intercâmbio – nas modalidades virtual e presencial – de TAE da PRODEGESP, para as áreas de desenvolvimento e gestão de pessoas de universidades no exterior.

Em 2021, a PRODEGESP realizou as seguintes ações articuladas com ao Plano de Ações de Internacionalização da PRODEGESP

- Reunião com a SINTER para fins de alinhamento das ações de internacionalização;
- Organização da palestra “Internacionalização da educação superior no contexto do desenvolvimento e da gestão de pessoas”, apresentada pela professora Dra. Kyria Finardi, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com o objetivo de discutir possíveis ações de internacionalização, com foco no desenvolvimento e na gestão de pessoas, para apoiar uma perspectiva de inserção internacional da Universidade mais inclusiva e contextualizada;
- Criação e oferta do curso de capacitação “Internacionalização da educação superior: Teoria e Práxis” pela CCP/DDP, com cinquenta vagas para servidores.

Ciclos de Palestras da PRODEGESP

Em articulação com o Grupo de Pesquisa, a Pró-Reitoria tem realizado os “Ciclos de Palestras da PRODEGESP” para que os servidores que desenvolveram pesquisas relacionadas ao desenvolvimento e à gestão de pessoas da Universidade possam apresentar seus resultados para o corpo gestor da PRODEGESP e demais colegas, com vistas a socializar ideias e melhorar a gestão, além de retribuir à Universidade.

Em 2021 foram realizados três Ciclos de Palestras da PRODEGESP, com os seguintes trabalhos apresentados:

- 30/3/2021: “Inclusão dos Servidores com Deficiência na Universidade Federal de Santa Catarina: Recomendações para Aprimorar o Processo” - Gabriela Perito Deitos; “Pós-graduação lato sensu: perspectivas dos sujeitos desta formação profissional” - Maria Alice Pereira Borges; “Desenvolvimento de um Dashboard para auxiliar a gestão de Recursos Humanos em uma Universidade Federal” - Roberto Tagliari Hoffman; “Dilemas morais da gestão pública brasileira no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus” - Laís Silveira Santos; “Dilemas morais e decisões éticas em tempos de pandemia da Covid-19: Desafios da área de desenvolvimento e gestão de pessoas de uma universidade pública brasileira” (resultados parciais) - Laís Silveira Santos e Fernanda Geremias Leal.
- 28/7/2021: “Internacionalização da educação superior no contexto do desenvolvimento e da gestão de pessoas” – Kyria Finardi.
- 19/10/2021: “Boas práticas para o trabalho remoto imposto pelo isolamento social” - Roberta Fischer Casagrande; “Proposta de diretrizes para o desenvolvimento das competências dos diretores administrativos dos campi fora de sede da Universidade Federal de Santa Catarina” - Catieli Nunes de Figueiredo; “Otimismo no trabalho: um estudo com servidores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina” - Josiele Maria de Souza; “A Escola de Gestores: desafios ao processo de formação de seus dirigentes” - Marco Antônio Schneider e “Dilemas morais e decisões éticas em tempos de pandemia da Covid-19: Desafios da área de desenvolvimento e gestão de pessoas de uma universidade

pública brasileira" (resultados finais) - Laís Silveira Santos, Fernanda Leal e Carla Cristina Dutra Búrigo.

Estudos para a criação de revista científica vinculada à PRODEGESP

Em 2021, deu-se início a uma pesquisa exploratória para estudar as possibilidades de criação de uma revista científica vinculada à PRODEGESP, que terá o propósito de socializar trabalhos científicos relacionados ao desenvolvimento e à gestão de pessoas. As seguintes ações foram desenvolvidas:

- Realização de reunião com editores da Revista de Gestão Universitária na América Latina (GUAL) da UFSC;
- Realização de reunião com representantes do Portal de Periódicos da UFSC;
- Realização de reunião com editores da Revista Prática em Gestão Pública Universitária (PGPU) da UFSC.

Principais Desafios e Ações Futuras da PRODEGESP

As ações pontuadas neste relatório congregam os desafios e as ações futuras da Pró-Reitoria, que também estão contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Como metas para 2022, destacamos:

- Dar continuidade à implementação do dimensionamento, como ferramenta de gestão da carreira docente e técnica-administrativa em educação;
- Implementar ações para o fortalecimento da Universidade Promotora de Saúde.
- Implementar ações para a integração dos Sistemas de PRODEGESP;
- Aprofundar as análises e fluxos dos processos da área de Administração de Pessoal.

SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES

Apresentação das ações empreendidas

A Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criada em 2016, como um instrumento inovador com o objetivo de auxiliar o Gabinete da Reitoria a propor, implementar, consolidar e monitorar políticas de ações afirmativas e diversidades na UFSC, contribuindo para a concretização e o fortalecimento de seu papel social.

A SAAD, em 2020, tinha, em sua estrutura organizacional, os seguintes setores formalizados: uma Direção Administrativa; duas coordenações – a Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) e a Coordenadoria de Inclusão digital (COID); e três serviços – o Serviço de Expediente, o Serviço Psicológico de Atendimento à Comunidade Acadêmica e o Serviço de Apoio à Amamentação (SAAM).

Em 2021, realizou-se uma reestruturação com base no planejamento estratégico da equipe, ficando a Secretaria com seguinte estrutura no fim de 2021: uma Direção Administrativa; duas coordenações – Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) e Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais e Mobilidade Social (COEMA); e nove serviços – o Serviço de Expediente, Serviço de Atendimento ao Usuário, Serviço de Atendimento ao Usuário de Inclusão Digital, Serviço de Inclusão Digital, o Serviço Psicológico de Atendimento à Comunidade Acadêmica, o Serviço de Apoio à Amamentação, Serviço Étnico-Racial, Serviço de Ações de Equidade e Serviço de Apoio à Indígenas e Quilombolas. Embora não formalizada na estrutura, porém muito importante e atuante, a Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero ainda aguarda sua efetivação. A gestão da SAAD vem realizando esforços junto à gestão de pessoas para formalizar essa coordenadoria, porém não houve sucesso com as solicitações de FGs, tendo em vista que a PRODEGESP não conseguiu atender, infelizmente, a solicitação de

estrutura mínima da SAAD. Destacamos que, em 2021, solicitamos FG1, FG2 e FG3 para essa formalização, e que embora tivesse na árvore foram alocadas em estruturas de outras pró-reitorias.

Devido à suspensão do expediente presencial para as atividades técnicas e administrativas em todas as unidades da UFSC, nos anos de 2020 e 2021, motivada pela pandemia do SARS-CoV-2, a equipe técnica permaneceu com suas atividades em modo remoto, como bancas, avaliações e atendimentos, assistência às nutrizes bem como adaptações para os docentes nas aulas remotas com a presença de estudantes com necessidade de adaptações pedagógicas. Cabe destacar que a gestão da SAAD retornou ao presencial em setembro de 2021.

Todas as atividades desenvolvidas pela equipe da SAAD neste período, tanto por atendimentos individuais quanto coletivos, nas modalidades demanda espontânea, retornos, acolhimento, busca ativa e acompanhamento social, foram voltadas à permanência estudantil e aos impactos da pandemia de COVID-19.

As ações e estratégias descritas neste relatório contemplam as ações executadas pela SAAD em 2021, que visaram o contínuo acompanhamento, desenvolvimento e consolidação da Política de Ações Afirmativas na UFSC, pautadas nos objetivos dos planos de desenvolvimento institucional (PDI) 2015-2019 e 2020-2024. São elas:

- Eventos, palestras, cursos e capacitações sobre Ações Afirmativas e Diversidades;
- Divulgação de Ações Afirmativas e Diversidades; Finalização do desenvolvimento do Sistema de validação de autodeclaração de renda, negros, indígenas, pessoas com deficiência e quilombolas na graduação – SISVALIDA;
- Atividades realizadas pela equipe e validações em números;
- Levantamento das potencialidades, bem como expansão e aperfeiçoamentos das atividades da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades em 2021;
- Levantamento das fragilidades; e

- Elaboração de propostas de ações com o objetivo de sanar os pontos frágeis e enfrentar os desafios projetados para 2022.

Eventos, Palestras e Cursos e Capacitações sobre Ações Afirmativas e Diversidades

A SAAD nestes seis anos de criação promoveu eventos voltados para os diferentes temas que permeiam suas ações para a comunidade interna e externa. Em 2021 estes permaneceram em modo à distância, em sua maioria de forma síncrona. Foram eles:

- Entrelaços – Roda de compartilhamento para mulheres (25 encontros com 24 participantes);
- Transita – Grupo de acolhimento para pessoas trans (7 encontros com 38 participantes);
- Grupo Refletindo Masculinidades (15 encontros com 44 participantes);
- Janelas do Saber: projeto para inclusão de estudantes privados de liberdades (10 encontros com 11 participantes);
- Roda de conversa com assistentes sociais da COAES/PRAE e dos Campi (4 encontros com 14 participantes);
- Roda de conversa com a psicóloga educacional da COAES/PRAE (2 encontros com 4 participantes);
- Roda de conversa com profissionais do setor administrativo da COAES/PRAE (1 encontro com 6 participantes);
- o Roda de conversa com a equipe multidisciplinar do Colégio de Aplicação (1 encontro com 14 participantes);
- Live – Interseccionalidade de Raça e Gênero nos processos migratórios da África e do Oriente médio (70 participantes);
- Live – Acolhimento: vivência das pessoas transgênero na UFSC (100 participantes);

- Oficina – Retificação de Registro Civil para Pessoas Trans: teoria e prática (44 participantes);
- Oficina – Micromachismos nas Relações Afetivas: as Violências Ocultas na Vida Afetiva (14 participantes);
- Violência contra as mulheres: interseccionalidades (21 dias de combate à violência contra as mulheres em parceria com IEG) (125 participantes);
- Acesso à educação para mulheres em privação de liberdade (96 participantes);
- Políticas de Acesso e Permanência para Pessoas Trans e Travestis no Ensino Superior na UFSC (3 encontros com 92 participantes);
- Visibilidade Lésbica e Bissexual (383 participantes);
- Curso – Gênero, diversidades e equidade – PIAPE e Comissão de equidade Portaria SAAD;
- Curso – Acessibilidade no Ensino Superior – PROFOR, 100 vagas;
- Curso – Formação docente em interseccionalidades étnico-raciais, de gênero e de diversidade sexual e a responsabilidade social na universidade ministrante: Francis Solange Vieira Tourinho – PROFOR, 150 vagas;
- Capacitação para as comissões de validação de renda;
- Capacitação para as comissões de pretos, pardos e negros (três cursos com 100 formados);
- Recepção de calouros indígenas e quilombolas (4 encontros);
- Formação de monitores indígenas e quilombolas (4 encontros);
- Oficina de orientação pedagógica para indígenas e quilombolas (3 encontros);
- Oficina de integração dos novos docentes (1 encontro);
- Evento “Novembro negro” (3 dias): (174 participantes);
- Evento “Enfrentamento ao racismo institucional: aquilombar para avançar” (24 participantes);
- Live no YouTube intitulada “Resistências pretas nos espaços de poder: o legado de Antonieta de Barros”, com a autora Jeruse Romão (autora do livro “Antonieta de Barros: Professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil”), comentários de Zâmbia Osório dos Santos (professora e doutoranda em educação na UFSC/Grupo Alteritas) e mediação da assistente social Elisani Bastos, (109 visualizações);
- Live intitulada “O papel da universidade para o povo preto”, que teve como convidadas a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho (Secretária de Ações afirmativas da UFSC), a Prof.^a Ms. Andréia de Sousa (docente e membro do NEAB/UDESC) e Joyce Santos, graduanda do Curso de Serviço Social da UFSC e membro do Coletivo Magali. Essa atividade contou com a mediação da assistente social Juliane Pasqualeto e atualmente conta com 65 visualizações;
- Live intitulada “A SAAD, a universidade antirracista e o papel da comunidade UFSC”, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho (secretária de ações afirmativas da UFSC – PIAPE/PROGRAD (103 visualizações);
- Live intitulada “Pandemia, 13 de maio, interseccionalidades e racismo estrutural: o que precisamos pautar na Universidade?”, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de ações afirmativas da UFSC, e Ms. Evelise Santos Sousa, diretora administrativa da SAAD (174 visualizações);
- Live intitulada “Acesso à educação de mulheres em privação de liberdade”, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de ações afirmativas da UFSC (230 visualizações);
- Webserie em sete episódios do projeto “Incluir-se” (400 visualizações);
- Vídeo “Mapeamento da População Trans da UFSC” da Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de ações afirmativas da UFSC (57 visualizações);

- Live intitulada “I Seminário do N’Aya!!! Políticas de Acesso e Permanência para pessoas Trans e travestis do ensino superior na UFSC” (96 visualizações);
- Live intitulada “Os processos migratórios da África e do Oriente Médio” (70 visualizações);
- Live intitulada: “Acolhimento: vivência das pessoas transgênero na UFSC” (102 visualizações);
- Recepção aos Estudantes Indígenas e Quilombolas 2020.2 (133 visualizações);
- Live intitulada “Ações Afirmativas na Enfermagem: Compartilhando a Experiência da UFSC – para a USP”, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de ações afirmativas da UFSC (112 visualizações);
- Palestra 1 [Escola de Gestores] intitulada “O que já aprendemos em ações afirmativas e diversidades? Interseccionalidades e responsabilidade social na universidade” com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de ações afirmativas da UFSC (25 participantes);
- Palestra 2 [Escola de Gestores], intitulada “O que já aprendemos em ações afirmativas e diversidades? Interseccionalidades e responsabilidade social na universidade, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de ações afirmativas da UFSC (166 visualizações);
- Aula Aberta intitulada “Ações Afirmativas na Educação com Migrantes e Refugiados”, para a UFPR, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de Ações afirmativas da UFSC (217 visualizações);
- Palestra intitulada: “Direito e Inclusão – Recepção da Comissão de Apoio à Acessibilidade Estudantil do Direito da UFSC”, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de Ações afirmativas da UFSC (49 visualizações);
- Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH), UFRJ: Mesa sobre as políticas de ações afirmativas na pós-graduação, com a Prof.^a Dr.^a Francis Tourinho, secretária de Ações afirmativas da UFSC (115 visualizações);
- Ciclo Formativo sobre Ações Afirmativas da UNILA – Aula 2: Combate à violência contra mulher e LGBTQI+, com a Prof.^a Dr.^a Francis Solange Vieira Tourinho – UFSC;
- Oficina intitulada “Acessibilidade no Ensino de Medicina”, realizada durante o 59º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem), on-line, no período de 18 a 22 de setembro de 2021, com a Prof.^a Dr.^a Francis Solange Vieira Tourinho – UFSC, a Dra. Vivian Ferreira Dias, a Ms. Janete Lopes Monteiro e a Ms. Bianca Costa Silva de Souza;
- 6º Fórum de Ações Afirmativas – Em Defesa das Ações Afirmativas: Avaliação e Perspectivas. Painel 1 – Experiências institucionais de políticas relacionadas a gênero e sexualidades, com Aurivar Fernandes Filho (UFSC), Lauri Miranda (UFRGS), Anderson Dall Agnol (IFRS) e Alba Cristina Couto dos Santos Salatino (IFRS) – mediadora (696 visualizações);
- 6º Fórum de Ações Afirmativas – Em Defesa das Ações Afirmativas: Avaliação e Perspectivas. Mesa de Encerramento – Em defesa das políticas públicas de ação afirmativa: valorização étnico-racial, diversidade e inclusão, com Georgina Helena Lima Nunes (UFPEL), Andréa Poletto (IFRS) e Evelise Santos Sousa (UFSC) – mediadora (560 visualizações);
- Palestra intitulada: “Diversifica Letras: Tolerância e diversidades religiosas”, com Dra. Francis Tourinho, secretária de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD/UFSC), Ms. Wermerson M. Silva (Axé Libras/UESB). Mediação: Dra. Cristiane Severo (UFSC/DLLV) (48 visualizações);
- Aula no serviço social sobre ações afirmativas – Equipe COEMA;
- I Global Health International Congress – Palestra: Oppressed Populations: Black People, com Dra. Francis Tourinho, secretária de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD/UFSC);
- I Encontro de Redes Internacionais em pesquisas sobre Acessibilidade e Inclusão – Mesa: Pesquisas em políticas de gestão universitária inclusiva na Educação Superior, com Dr. Patrício Bustamante;

te (UChile); Dra. Laura Ceretta Moreira (UFPR/Brasil) e Dra. Maria Helena Venâncio Martin (Portugal). Mediadora: Francis Tourinho (UFSC/Brasil).

Divulgação de Ações Afirmativas e Diversidades

Apresentaremos, a seguir, as ações e campanhas institucionais realizadas. Para a promoção dos pares e atores da nossa instituição, em todas as campanhas sempre oportunizamos a participação da comunidade acadêmica, convidando as pessoas para trabalhar a visibilidade e a representatividade em nossos vídeos, cartazes e materiais educativos, com vistas à promoção das diversidades na UFSC.

Com apoio dos estagiários de design e com a atuação da secretaria da SAAD, da diretora administrativa, da chefe de expediente, da chefe do SAAM e da fonoaudióloga da CAE/SAAD, as atividades relacionadas às datas comemorativas do calendário nas áreas de atuação da SAAD são transformadas em cards que vão para as mídias sociais com a descrição de imagem ou audiodescrição.

Destacamos algumas campanhas relacionadas à gênero em 2021: Dia Internacional da Mulher, Campanha de Visibilidade LGBT, Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, Dia Nacional da Visibilidade Bissexual, Dia Internacional pelo Fim da Violência contra a Mulher e Campanha Laço Branco – Homens Unidos pelo Fim da Violência contra a Mulher, nas quais foram produzidos materiais audiovisuais para circulação nas redes sociais da Universidade.

Destacamos algumas campanhas relacionadas a relações étnico-raciais em 2021: Dia dos Povos Indígenas; Dia Nacional da Conscientização Negra; Dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha; Dia da África; Dia contra a Discriminação Racial; Dia Nacional de Combate à Violência Religiosa; e Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra, nas quais foram produzidos materiais audiovisuais para circulação nas redes sociais da Universidade.

Destacamos algumas campanhas relacionadas à acessibilidade em 2021: Dia Mundial do Braille, Dia Internacional da Síndrome de Asperger, Dia Internacional da Síndrome de Down, Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, Dia do Orgulho Autista, Dia Internacional do Surdo-Ce-

go, Dia Internacional da Superdotação, Dia da Pessoa com Deficiência Intelectual, Dia da LIBRAS, Dia Internacional da Língua de Sinais, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência – PCD, Dia Nacional do Surdo, Dia Nacional da Acessibilidade, Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos e Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, nas quais foram produzidos materiais audiovisuais para circulação nas redes sociais da Universidade.

Para divulgação dos processos seletivos e suas vagas de ações afirmativas na graduação, bem como para processos de validação, o FAQ de perguntas frequentes está presente na página da Secretaria e é revisado a cada novo edital lançado.

Destacamos a parceria entre TV UFSC e AGECON, com gravações de vídeos para orientação aos candidatos da Política de Ações Afirmativas, bem como direcionados para validações de renda, pessoas com deficiência, pretos, pardos e indígenas.

A publicação de materiais informativos em todas as áreas da SAAD foi intensificada, tanto no site da Secretaria como na página da Universidade, com apoio da AGECON. Também foram ampliadas e repaginadas, para a maior aceitabilidade do público, nas redes sociais como Instagram, WhatsApp e Telegram, as publicações de campanhas temáticas e com orientações para ingresso na Universidade e sobre diversidades.

O canal do Telegram da SAAM vem colaborando na aproximação das nutrizes que permaneceram em estudo/trabalho remoto e na divulgação do fluxo para solicitação do Nome Social na UFSC durante a pandemia.

Também na COEMA, as divulgações sobre as ações voltadas para validação de renda, bem como as orientações às comissões dos campi, são realizadas e dúvidas respondidas via e-mail e WhatsApp.

Foi finalizado o Sistema de Validação de Autodeclaração de Renda, Negros, Indígenas, Pessoas com Deficiência e Quilombolas na Graduação (SISVALIDA).

Como relatamos, em 2020, por conta da pandemia, os processos de Validação de Renda, PPN, PCD, Indígenas e Quilombolas foram adaptados para a forma remota, porém o uso de e-mails para envio de documentos mostrou-se ineficaz para a real inclusão dos estudantes público-alvo da Política de Ações Afirmativas.

Assim, ao longo do ano de 2021, deu-se continuidade ao trabalho iniciado em 2020, fruto do “Mapeamento de Processos da SAAD” realizado em parceria com o Laboratório de Empreendedorismo e Inovação (LEM-PI) da construção do sistema como solução tecnológica para o aperfeiçoamento do processo de validação, o SISVALIDA, que recebeu novas funcionalidades e adaptações, conforme avaliação da equipe, primando pelo melhor atendimento ao usuário.

O sistema atualmente apresenta-se operacional para uso dos módulos de Validação de Renda, PPN, Indígenas, Quilombolas e PCD, bem como para acesso à interface de gerenciamento administrativo (inserção de estudantes e matrículas, download de documentos e plug-ins que impedem o estudante de finalizar sem que tenha realizado o upload de todos os documentos de todas as validações que deve realizar antes da matrícula).

Atividades realizadas pela equipe e Validações em números

Apresentamos, nos quadros a seguir, os números das validações de Renda, PPN, PCD, Indígena e Quilombolas realizados em 2021 na graduação e pós-graduação. Destacamos que o processo ocorre com uma primeira apresentação às comissões, porém cada candidato ainda pode passar por mais duas instâncias de recurso: a Comissão Recursal e, no caso de arguição de ilegalidade, a **Câmara de Graduação**.

Quadro 101 - Número de validações realizadas por tipo de cota, nos anos 2018, 2019, 2020 e 2021.

Graduação	2018	2019	2020	2021
Indígenas	27	32	32	41
Quilombolas	14	18	12	12
Pretos pardos e Negros	647	779	980	744*
Renda	1.135	1.251	1.268	809
Pessoas Trans	--	--	1	1
Pessoas com deficiência	--	--	18**	67***

*Graduação e Pós-Graduação.

**11 na graduação 7 na pós-graduação.

***60 na graduação e 7 na pós-graduação.

Fonte: SAAD/UFSC, 2021.

Quadro 102 - Atividades realizadas em 2021 por cada setor da SAAD.

CATEGORIAS	CAE*	COEMA**	CDGEN/cuida	SAAM
Assessoramento/cursos de Graduação e Pós-Graduação	61	14	--	--
Acolhimento e suporte, atendimento individual Acompanhamento/estudante e demanda espontânea e Atendimento a alunos/comunidade com dúvidas/ interesse da temática(saam)	106	53	226	183
Reuniões de supervisão de estagiários, orientação entrevistas e seleção de estágio (seleção supervisão)	30	16	65	--
Reunião da equipe da SAAD	74	6	20	10
Reunião da equipe da SAAD	47	47	47	47
Reunião intersetorial /EMAPCD (PROGRAD, PRAE, Projetos,etc) Articulação interinstitucional, monitoria	75	46	25	9
Comissões/GTs/GEs/comitês	79	36	5	--
Parceria externa (PMF, Centro de Saúde, CRAS, MP)	6	4	3	--
Rodas de conversa/projetos acolhimento	--	2	57	--
Cursos , eventos, Lives e palestras, rodas de conversa, grupos	23	16	17	--
Participação em disciplinas	3	1	--	--
Reunião de Validação e organização de Processo/validação: graduação e pós-graduação	39	13	1	--
Elaboração de material informativo e notícias nos sites e instagram	--	9	102	18
Divulgação de matérias pela Agecom	----	5	19	8
Postagens com dicas no grupo do Telegram	---	---	---	23
Vídeos elaborados para o YouTube	6	---	1	4
E-mails enviados	3.018	492***	520	225

*Obs. Esses dados se referem ao número de reuniões online que ocorreram em 2021 para atendimento às demandas acima colocadas.

** COEMA criada em 22 de outubro de 2021.

*** Caixa de “enviados” em coema.saad@contato.ufsc.br

Fonte: SAAD/UFSC, 2021.

Quadro 103 - Atividades realizadas em 2021 pelos setores de administração da SAAD.

CATEGORIAS	Chefia de Expediente	Diretoria Administrativa	Gabinete da Secretaria
e-mails recebidos	6.650	1.066	1.884
e-mails respondidos	4.180	988	1.707
Organização e reuniões do Fórum De Ações Afirmativas da Região Sul	--	15	15
Reuniões, Orientação de GT para instituir a Comissão de Equidade ligada à SAAD	--	--	18
Assessoramento a cursos de graduação e pós-graduação	180	180	180
Participação em reuniões GT de PAA no NDI e CA	--	--	24
Acolhimento e suporte, atendimento individual, acompanhamento de estudante e demanda espontânea, atendimento a alunos/comunidade com dúvidas/interesse na temática	60	60	189
Minutas encaminhadas para CUN	3	3	3
Reuniões de supervisão de estagiários, orientação de entrevistas e seleção de estágio (seleção supervisão)	10	10	--
Organização e Análise do relatório da comissão de Fraudes (reuniões) e denúncias recebidas	65	65	65
Reunião com equipes em separado da SAAD	357	357	357
Reunião equipe SAAD	47	47	47
Reuniões do Colegiado Gabinete	--	3	32
Reunião intersetorial (PROGRAD, PROPG, PRAE, DAE, COPERVE, SEPLAN, PRODEGESP, AGECOM, Centros de ensino e Articulação interinstitucional	155	155	155
Comissões/GTs/GEs/comitês	135	135	175
Parceria externa (PMF, Centro de Saúde, CRAS, PF, OAB, MPF, SMS, SESAI, Governo do estado)	--	45	45
Projeto de extensão/ pesquisa	1	1	5
Capacitação PPN, Renda, PAA em cursos de Pós-Graduação	18	18	18
Cursos, eventos, lives, palestras, rodas de conversa, grupos	--	3	13
Participação em disciplinas	--	--	8
Orientações e organização da equipe em Processo/ validação graduação e pós graduação	75	75	75
Elaboração de material informativo e notícias nos sites e Instagram da SAAD e acolheUFSC	70	15	138
Divulgação de matérias pela Agecom	15	15	15
Reuniões e Coordenação do Acolhe UFSC, elaboração de projeto de atendimento, pesquisa, e minuta de atenção psicológica na UFSC	--	--	35
Reuniões, GTs e atividades no comitê de Discapacidade da AUGM	--	--	173

Fonte: SAAD/UFSC, 2021.

Potencialidades, Expansão e Aperfeiçoamentos das atividades da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades em 2021

- A cada ano a SAAD apresenta crescimento de atividades nas áreas de atuação: acessibilidade educacional, apoio à amamentação, diversidade de gênero, equidade socioeconómica, inclusão digital e relações étnico-raciais; o que a faz referência para outras instituições de ensino e de estado em ações afirmativas e diversidades, contribuindo com a excelência da UFSC.
- O apoio do Gabinete da Reitoria e de alguns órgãos da gestão em trabalho colaborativo, como a SEPLAN, PROPG, PROGRAD, PRAE, SSI, SINTER e SEAL.
- O acompanhamento a estudantes pelos profissionais do serviço social, psicologia, pedagogia, fonoaudiologia e demais profissionais, sempre é realizado com atividades de acolhimento inicial e acompanhamento das demandas trazidas pelos estudantes ou coordenações de curso/docentes, a fim de se desenvolver ações que favoreçam a permanência do estudante na universidade.
- Todo acompanhamento do estudante gera diversas intervenções como atendimentos individuais por videochamadas, reuniões intersetoriais com profissionais da UFSC e da rede de proteção do município, assessoramento aos docentes e coordenações de curso, contatos com os estudantes por telefone, e-mail e whatsapp, além de outras ações, de acordo com cada caso.
- Os canais de atendimento dos setores em 2021 foram e-mail, WhatsApp business, telefone e videochamadas, e presencial na reitoria 1, sendo utilizados tanto para o contato com estudantes, docentes e demais setores da UFSC, quanto com candidatos das validações.
- Ainda em conjunto com a PRAE levantamos que as demandas solicitadas para os assistentes sociais e psicólogos da SAAD foram relacionadas à subsistência e segurança alimentar e nutricional, além de inserção em programas de assistência estudantil da UFSC, programas de assistência social como Bolsa Família, auxílio emergencial do Governo Federal e outros programas dos municípios.

- Houve casos de estudantes com sintomas residentes no Alojamento Provisório (Maloca). Foi viabilizada coleta de PCR e o acompanhamento dos estudantes e familiares com sintomas e exames positivos foi realizada diretamente pela Secretaria de Ações afirmativas, com controle de sinais vitais (Pressão arterial, temperatura corporal, frequência Cardíaca, frequência respiratória e saturação de O₂) ausculta pulmonar pela manhã e à noite, além do controle e isolamento no alojamento. A Secretaria da SAAD disponibilizou do seu acervo particular, aos moradores os seguintes equipamentos: oxímetro de pulso e termômetro.
 - As ações conjuntas com a SESAI para viabilizar atendimentos de saúde, consultas médicas, consultas de enfermagem, avaliação odontológica, disponibilização de medicamentos e testes de covid-19, com estudantes do Alojamento Provisório Indígena (Maloca) permaneceram.
 - Em conjunto com o Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPIN) e o projeto ImunizaFloripa, foi realizado o levantamento de indígenas em áreas urbanas residentes no estado de Santa Catarina, a fim de encaminhá-los aos serviços de saúde para obter acesso a vacina como público prioritário. A SAAD/UFSC tem acento como representante no Conselho Estadual dos Povos Indígenas.
 - Reuniões intersetoriais com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), INCRA, CEPIN, Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Catarina (CONSEA), Secretaria Estadual de Assistência Social, equipe multidisciplinar da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).
 - É importante destacar que a SAAD atuou com apoio financeiro às coordenações dos cursos como, por exemplo, Psicologia (CFH) e Pedagogia (CED), para visitas à Terras indígenas e aldeias com o objetivo de apoiar e fornecer materiais pedagógicos aos estudantes indígenas dos respectivos cursos, no Programa de Pós-Graduação em Física da UFSC (CFM) para apoio junto com a SEPLAN e GR de participação em evento para estudante com deficiência com necessidade de acompanhante/intérprete.
 - Também foi realizada a articulação para o empréstimo de becas e capelos à Comunidade Quilombola Vidal Martins, para a realização da formatura simbólica de seus estudantes da educação quilombola.
 - A SAAD em 2020 e 2021 manteve o fornecimento de materiais de limpeza mensais para os estudantes indígenas moradores do alojamento provisório (maloca) que não foram para suas terras indígenas durante a pandemia: 15 litros de água-sanitária, 25 litros de sabão líquido, 250 sacos de lixo, 25 panos de chão, 34 litros de álcool 70%, 25 potes de pasta “jóia”, 15 galões de 5l de desinfetante.
 - Com recurso proveniente de emenda parlamentar foi empenhado o valor de R\$ 472.000,00 para construção da nova moradia estudantil indígena e para a ambientação interna (móveis planejados e eletrodomésticos) conforme projeto arquitetônico aprovado no DEPAE que aguarda aprovação do Conselho de Curadores;
 - A equipe curricular dos cursos técnicos da SAAD também realiza supervisão de estágio das áreas de psicologia, serviço social e pedagogia. Em 2021, foram 10 estagiários que participaram das atividades da SAAD. Também há atualmente 7 estagiários PIBE nas áreas de ciências sociais, direito, letras, design, psicologia e arquivologia.
 - Os estágios de acessibilidade são geridos pela SAAD e correspondem à 30% do total de bolsa PIBE. Em 2021 foram alocados 35 estagiários.
- Contabilizados os 10% de bolsas de promoção de acessibilidade e 10% de bolsas para estudantes com deficiência, temos a seguinte divisão:
- Campus Joinville – 2; Departamento de LIBRAS – 1; Coordenadoria do curso de Graduação em Letras Libras – 1; Acessibilidade Informacional – BU – 6; Coordenadoria de Acessibilidade Educacional – 7; Campus Araranguá - 1; Programa de Pós Graduação em Linguística – 5; Núcleo de Desenvolvimento Infantil- 2; Colégio de Aplicação – 10.

- Em 2021 foi aprovada a política para acesso de pessoas refugiadas e portadoras de vistos humanitários, a política para pessoas com deficiência de qualquer percurso educacional, concretizando dois pontos prioritários da Gestão 2018-2022. Ainda destaca-se a aprovação da RN de pós –graduação onde aprovou-se que a língua indígena será uma língua considerada de proficiência para ingresso nos programas de pós graduação da UFSC.
- A SAAD finalizou a investigação de denúncias realizadas no Ministério Público Federal, Polícia Federal e Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. Uma comissão PPN foi designada especialmente para esta finalidade, com 10 servidores. Todas as denúncias pendentes foram analisadas, sendo necessária a realização de pelo menos sete bancas de heteroidentificação com esta finalidade.
- O relatório produzido foi enviado para os órgãos externos à UFSC e para o Gabinete do Reitor, para providências legais sobre os resultados apurados como o desligamento dos que não fazem jus a cota utilizada no acesso ao ensino superior.
- O Projeto Janelas do saber (acompanhamento dos estudantes privados de liberdade) foi continuado em 2021 após o seu início em 2020, por conta da pandemia, com a realização de reuniões de planejamento, reuniões com os profissionais do Departamento de Administração Prisional de Santa Catarina (DEAP) e com coordenadores de cursos e professores.
- A SAAD contribuiu com a PROPG na elaboração da Política de Ações Afirmativas para Negros, Indígenas, Pessoas com Deficiência e Outras Categorias de Vulnerabilidade Social nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (especialização) e Stricto Sensu (mestrado e doutorado), que foi aprovada. Com isso, outras demandas sugeriram, como a revisão de editais dos programas de pós-graduação, a orientação de procedimentos de validações, e a instituição de um grupo de trabalho para elaborar um template de editais de Pós-Graduação. Este GT construiu, além do template, um FAQ. Esses dois documentos estão disponíveis nos sites da SAAD e da PROPG para consulta. A SAAD também participou de reuniões conjuntas com a PROPG e coordenadores de cursos, bem como emitiu ofícios circulares em conjunto com esses setores para nortear as orientações e minimizar dúvidas dos programas.
- Contratamos seis tradutores e intérpretes de Libras com apoio da SEPLAN em 2020, para ampliar o atendimento de todos os estudantes surdos da graduação, uma vez que a Coordenadoria de Interpretes da UFSC não atende estudantes fora do CCE. E em continuidade desta demanda, em 2021 tivemos a ampliação de contratações e hoje temos 7 intérpretes na SAAD para a demanda de acessibilidade educacional.
- Em 2021 o auxílio emergencial e excepcional de permanência a estudantes indígenas e quilombolas ingressantes em cursos de graduação da UFSC concedido pela PRAE foi mantido com colaboração da SAAD.
- O Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAIQ) foi iniciado em 2021, uma vez que o MEC não oferece mais a bolsa permanência para este público. A SAAD desenvolveu um trabalho em conjunto com a PRAE para implementação do Programa de Assistência Estudantil para Indígenas e Quilombolas (PAIQ). Orientação de estudantes quanto ao Programa de Assistência Estudantil para Indígenas e Quilombolas (PAIQ) e demais programas da assistência estudantil.
- A equipe da SAAD também realizou orientação aos estudantes quanto a Resolução nº 140/2020/CUn e ambientação na Universidade modalidade remota.
- Foram realizadas ações solidárias de levantamento de doações de recursos financeiros e alimentícios aos estudantes do Alojamento Provisório. Reuniões ampliadas com estudantes, a fim de fomentar a participação social e aproximação da universidade com familiares e lideranças indígenas e quilombolas.
- A Manutenção da monitoria indígena e quilombola PROGRAD/SAAD, para a ambientação acadêmica desses estudantes, em 2021 teve um aumento de procura e do número de bolsas. A SAAD parti-

cipou de ações para coordenar uma equipe em colaboração com a PROGRAD de aproximadamente 80 pessoas, composta de professores supervisores, coordenações de curso, monitores e estudantes indígenas e quilombolas. Observa-se que os resultados nos cursos que solicitaram e apoiam a monitoria têm sido muito bons para a inclusão e permanência dos estudantes.

- O sistema de informática para validações, SISVALIDA foi finalizado. Destacamos o trabalho da equipe e o empenho da Secretaria da SAAD, Pesquisadora DT/CNPq, que viabilizou duas Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico para execução da atividade.
- Em colaboração com os processos de validações e o uso do SISVALIDA, a equipe estudou e analisou os editais e portarias de matrícula com o intuito de padronizar os documentos, alinhando a linguagem de acordo com a COAES/PRAE. Para organizar esse novo processo de trabalho, foram realizadas reuniões com as comissões de renda, com os presidentes de Comissão de Renda dos Campi e com setores envolvidos com a COAES/PRAE. Essas ações serão ampliadas em 2022 com um novo GT.
- Dando andamentos às atividades, o novo GT irá trabalhar para propor melhorias na validação de renda para 2022, definir papéis, procedimentos (remotos/híbridos) e fluxos de trabalho para 2022/1 e 2022/2, dialogar com todas as validações das cotas, com os campi e demais setores da Universidade, além de propor equipes multicampi de validação, articular um processo de formação e monitoramento das validações de renda e contribuir para a institucionalização das validações na UFSC como um todo, responsabilizando cada ator envolvido no ingresso do calouro de cotas.
- Foi dado seguimento nas atividades da Comissão de Articulação para o Enfrentamento ao Racismo Institucional (intersetorial, multicampi e interinstitucional) com a subcoordenação da Coordenadoria de Relações Étnico Raciais e Mobilidade Social (COEMA) com objetivo geral de articular ações de enfrentamento ao racismo institucional na UFSC, com vistas à atualizar a proposta de Resolução

Normativa sobre racismo para encaminhamento ao Conselho Universitário no início de 2022, realizar um diagnóstico do racismo institucional na UFSC considerando os diferentes níveis e setores, visibilizar as ações de enfrentamento ao racismo institucional na UFSC, colaborar para a execução da Lei nº 10.639/2003 e do Estatuto da Igualdade Racial na UFSC.

- A SAAM deu continuidade de forma remota à assistência às nutrizes que foram necessárias, com o propósito de oferecer apoio e suporte acolhedor para que a nutriz trabalhadora/estudante possa manter o aleitamento humano mesmo no retorno das suas atividades, além de promover ações que visam mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da amamentação. A publicação de materiais informativos foi intensificada, tanto no site como através da página da Universidade, com apoio da AGECOM.
- A Curadoria de Eventos da SAAM, campanha criada em 2020 em alusão ao Agosto Dourado, mês símbolo da luta pela amamentação, teve a sua segunda edição. E além do canal do Telegram foi criado, desta vez u novo canal no YouTube para a divulgação de informações. Tudo com a intenção de se aproximar das nutrizes, onde muitas também permaneceram em estudo/trabalho remoto.
- A SAAD participou ativamente na organização do 6º FÓRUM DE AÇÕES AFIRMATIVAS DAS IFES DA REGIÃO SUL- 2021 e na elaboração das Deliberações. O grupo de trabalho para construção de minuta do 6º Fórum foi composto pelos gestores, coordenadores, assessores de ações afirmativas Francis Solange Vieira Tourinho (SAAD/UFSC) e Evelize Santos Souza (SAAD/UFSC); Alba Cristina Couto dos Santos Salatino (ARER/IFRS); Rosane Brum Mello (CAED/UFSM); Elisa Celmer (CAID/FURG); Elimara Gonçalves (ADAFI/Unipampa); Tanise Medeiros (GEAB/ UFCSPA); e Letícia Silva (IFSul).
- Com base nas considerações dos painéis, mesas redondas e a discussão realizada no chat de cada atividade pelos participantes do evento, sobretudo das instituições da região sul, destacam-se algu-

mas das propostas, como ampliar e fortalecer a discussão de políticas de gênero para a graduação e pós-graduação; criar espaços de discussão nas instituições sobre PCD e necessidades educacionais específicas, envolvendo os profissionais da educação especial; e manter e garantir as reservas de vagas para pessoas com deficiência, desvinculadas da Lei nº 12.711/2012 (sem a exigência da escola pública), as quais mostram que a SAAD está na vanguarda, uma vez que já pautou reservas de vagas para pessoas com deficiência, sem a exigência da escola pública e está em finalização de proposta específica que contemple gênero para a graduação e pós-graduação.

- O GT criado para pensar a Política para pessoas trans na UFSC em andamento, teve como ponto de partida para a construção coletiva com as pessoas trans e a combater a invisibilidade socialmente produzida, a realização de um mapeamento desta população, onde foi possível identificar 76 pessoas no quadro de servidores RGU e de empresas terceirizadas, além de estudantes de graduação e pós-graduação.
- Destacamos ainda que, iniciando em 2020 e continuando em 2021, foi organizado GT para pensar a estrutura da SAAD, uma vez que havia defasagem de pessoal e de funções de chefias para a SAAD. Dessa forma, foi elaborada uma proposta de estruturação da Secretaria, que culminou com a criação da COEMA, a qual, por sua vez, foi criada com a extinção da COID, por falta de FG.
- Ainda no decorrer do ano de 2021, a equipe continuou como facilitadora dos processos pedagógicos na forma não presencial, para proporcionar um melhor acolhimento aos estudantes (indígenas, com deficiência, quilombolas, LGBTQIA+, negros), e também primou por ações de acessibilidade e inclusão com a promoção de condições igualitárias de acesso ao conhecimento aos estudantes com deficiência, com a redução de barreiras relacionadas à acessibilidade programática, pedagógica, de comunicação e atitudinal no ensino não presencial.

- Destacando a equipe da CAE/SAAD, esta continuou todo o assessoramento para adaptações no atendimento em aula online, para docentes e coordenadores, bem como aprimorou os documentos com orientações para coordenadores, docentes e técnicos com orientações específicas sobre as adaptações no ensino remoto às necessidades das pessoas com deficiência física, surdas ou com deficiência auditiva, autistas e pessoas cegas e com baixa visão atual.
- Em 2020, através do Programa Emergencial de Empréstimo de Equipamentos de Informática, a SAAD providenciou a entrega de equipamentos para sete estudantes privados de liberdade, indígenas, quilombolas, alunos de Licenciatura do Campo e pessoas com deficiências. Antes do empréstimo, esses equipamentos foram formatados e testados pela equipe da SAAD. Em 2021, nossa equipe permaneceu em contato com os estudantes e verificou as necessidades de cada um, tais como lupas, softwares, teclados colmeia, tablets e computadores, itens que foram entregues pela equipe na UFSC (Prédio I da Reitoria) ou, em alguns casos, com em 2020, a Secretaria da SAAD e a Diretora Administrativa levaram os equipamentos nas residências dos estudantes.
- A equipe da SAAD estabeleceu entre si uma cooperação nas atividades desenvolvidas, onde servidores participaram e contribuíram como apoio técnico nas bancas de Validação PPN e de Renda, independente da sua atuação primária no setor.

Fragilidades

- A SAAD permanece, desde sua criação, com uma fragilidade preocupante e principal: o número reduzido da equipe técnica, que leva a uma sobrecarga quando somado ao perfil do público e à dimensão do trabalho realizado, que demanda exaustão mental e física. O número de ações executadas pela SAAD e não realizadas pela UFSC como um todo ou em articulação a outros setores tem levado ao adoecimento físico e mental dos servidores do setor.

- Registra-se a falta de apoio da PRODEGESP para a oficialização de coordenadorias, o que permitiria trazer para a SAAD um trabalho potencializado e adequado para a demanda, bem como contribuiria diretamente para evitar o sentimento de isolamento e hiper-responsabilização dos servidores técnico-administrativos e docentes do setor. O compartilhamento das responsabilidades evitaria a sobre-carga, diminuindo os níveis de estresse da equipe.
- Cabe destacar ainda que os temas trabalhados pela SAAD são constantemente desafiados, uma vez que a instituição como um todo não assume a PAA como uma atividade de toda a UFSC, contribuindo com um isolamento adoecedor e violento das ações afirmativas na IFES.
- Por fim, há falta de respeito com a equipe e os gestores da SAAD por membros da comunidade da UFSC, seja através de um tratamento de subalternidade e desprezo, como se apenas estudiosos da área pudessem atuar nas ações da SAAD, seja através de atitudes que minam as ações e não colaboram com o andamento das atividades. As críticas, o desmerezimento da equipe e a falta de apoio da comunidade transformam as ações do setor em uma moeda de troca política.

Propostas de ações com o objetivo de sanar os pontos frágeis e Desafios projetados para 2022

Apresentam-se, a seguir, ações com o objetivo de sanar pontos frágeis e desafios projetados para 2022:

- Ampliar a equipe técnica para atender a demanda reprimida, melhorar o atendimento aos usuários e minimizar os problemas de condições de trabalho devido à da falta integrantes na equipe: dois psicólogos educacionais, quatro Assistentes em Administração, dois Auxiliares em Administração), um Contador, um pedagogo além da reposição de um Psicólogo Educacional, um TAE e um assistente em administração (removidos por óficio);

- Ter oficializadas as Coordenadorias propostas na criação da SAAD para melhorar o atendimento aos usuários e minimizar os problemas de falta de equipe e saída de membros da equipe por falta de condições de trabalho.
- Ampliar o número de bolsas PIBE (mais seis);
- Melhorias de espaço físico para o trabalho presencial;
- Promover a capacitação permanente da equipe técnica nos temas de interesse do setor;
- Manter célere as apurações de denúncias de fraudes e o propor solução ao CUn, para que o desligamento mediante comprovação seja imediato;
- Finalizar o estabelecimento de ações de enfrentamento às desigualdades sociais e étnico-raciais entre estudantes da UFSC;
- Articular ações de enfrentamento institucional ao racismo na universidade;
- Contribuir para a visibilidade das diversidades étnico-raciais;
- Fortalecer a política de ações afirmativas da UFSC e seu controle social;
- Promover diálogo permanente com estudantes e movimentos sociais;
- Acompanhar o ingresso e a permanência estudantil de indígenas, quilombolas, negros e negras em articulação com demais setores da UFSC;
- Implantar a Política de Enfrentamento ao Racismo e de Enfrentamento às fobias de Gênero, Política para Estudantes mães, Política para estudantes idosos;
- Implantar a Política de Promoção da Saúde Mental dos Discentes por meio do Acolhe UFSC;
- Finalizar a proposta de Política para Travestis, Transexuais, Transgênero ou Pessoa Não Binária, encaminhando-a para a apreciação do CUn até abril de 2022;

- Criar GT para estudar a criação de vagas para medalhistas olímpicos, a exemplo de outras IES em grande importância para incentivar os estudantes de ensino médio;
- Institucionalizar, junto à PROPESQ, o edital de PIBIC, de forma a dar visibilidade à PAA e promover a inclusão desta nos editais de bolsas de iniciação científica.
- Institucionalizar, junto à PROEX, o edital PROBOLSAS-AF e/ou propor programa específicos para a PAA, de forma dar visibilidade a esta e promover sua inclusão nos editais de bolsas de extensão;
- Viabilizar junto à PROGRAD/PIAPE a oferta de disciplinas transversais, presenciais ou a distância, específicas e comuns a todos os cursos, como direitos humanos, história da África, histórias indígenas, relações étnico raciais, libras, acessibilidade e ética;
- Viabilizar junto à PROGRAD/PIAPE a oferta de disciplinas transversais, presenciais ou a distância, específicas e comuns a todos os cursos, com o tema de gênero e diversidades;
- Manter diálogo e relação constante com o movimento estudantil por meio de suas entidades representativas, como diretórios, centros acadêmicos, coletivos, entre outros;
- Participar junto ao cenário nacional da avaliação dos 10 anos da Lei 12.711/2012, bem como organizar a metodologia para avaliação das ações afirmativas, conjuntamente com o Comitê de Ações Afirmativas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As estratégias descritas neste relatório contemplam as ações executadas pela SEAD em 2021 no desenvolvimento da Educação a Distância (EaD) na UFSC. Para isso, elas foram categorizadas em cinco pilares: Continuidade, Padronização, Qualidade, Inovação e Institucionalização

da EaD. Esses pilares buscam demonstrar o compromisso da UFSC em proporcionar qualidade e segurança a todos os profissionais envolvidos, bem como repassar sua preocupação com o desenvolvimento do indivíduo, a melhora na qualidade de vida e o ingresso no mercado de trabalho.

Continuidade

Representa as ações estruturais que permitem o funcionamento dos cursos em condições necessárias ao seu bom funcionamento, atendendo exigência da sociedade, da UFSC e da CAPES/MEC. É preciso destacar que muitas das iniciativas implementadas foram realizadas em um contexto de complexidade, dada a operacionalização de novas formas de administrar a EaD repassadas pela CAPES à UFSC em 2018 e que em 2021 foram continuadas. A competência da equipe, bem como o aprendizado no uso de sistemas e no conhecimento da estrutura universitária foram aspectos-chaves neste quesito. Os fundamentos aqui considerados estão baseados na implantação e continuidade nas práticas dos processos necessários às condições impostas pela CAPES e por órgãos de controle. Dentre as principais ações, destacam-se:

- Realização de atividades correspondentes aos atuais 7 cursos de graduação de educação a distância (5 licenciaturas e 2 bacharelados);
- Manutenção dos 8 estagiários da UAB cedidos pela UFSC em 2021;
- Sequência das aulas na modalidade a distância do Núcleo Universidade Aberta do Brasil da UFSC (UAB);
- Certificação de aproximadamente 100 alunos de cursos de EaD da UFSC. A destacar, os cursos de graduação em Administração e Administração Pública, que tiveram sua colação de grau no formato on-line; e
- Continuidade no atendimento de pedidos de informações da DED/CAPES solicitados sistematicamente desde 2017. Em destaque o relatório de estratégias realizadas para retenção dos alunos, enviado em novembro/2021.

Padronização

A padronização dos processos da EaD, considerando as inúmeras exigências apresentadas pelos diversos órgãos de controle (contratação de tutor, professores, entre outros), segue em pleno exercício. Nesse sentido, as ações de padronização desenvolvidas buscam racionalizar os processos criando uma Secretaria Integrada dos Cursos no Núcleo UAB, integrando os serviços, expertise e estrutura física do Departamento de Administração Escolar (DAE) de modo a diminuir trabalhos em duplicidade realizados pelas secretarias dos cursos, já que muitas não possuem servidor alocado. Paralelamente à execução centralizada dos processos, a padronização visa assegurar a conformidade destes por meio da equipe da SEAD e de seus colaboradores especialistas com conhecimento para colaborar na organização das rotinas junto ao Núcleo UAB.

Em 2021, os bolsistas professores externos à UFSC contratados pelo Núcleo UAB foram inseridos nos sistemas acadêmicos e no Departamento de Administração de Pessoal (DAP) da universidade de modo a viabilizar o acesso no CAGR e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o Moodle EaD.

Qualidade

Outro destaque está na produção de material didático, no apoio efetivo com o mapeamento de processos, na ajuda aos laboratórios vinculados à EaD para a otimização de sistemas e na orientação quanto à qualidade pedagógica realizada, verificando a situação e analisando a possibilidade de usar novas abordagens pedagógicas e novos processos de ensino. Dentre as principais ações, destacam-se:

- Orientações pedagógicas a professores e servidores técnico-administrativos;
- Seleção de professores e estagiários para auxiliar na gestão financeira, gestão de arquivos, secretaria de curso, operação de videoconferência e edição de vídeo, modalidade AVEA (Ambiente Moodle), tecnologia da informação, no design gráfico, na revisão de texto e interpretação de Libras;

- Manutenção da colaboração entre unidades da servidora Fernanda Guimarães para a SEAD/UAB, com nível superior para auxiliar na elaboração dos editais da UAB e no controle dos relatórios dos bolsistas;
- Melhoria dos processos e implementação de ferramentas para aperfeiçoar as atividades do Sistema UAB;
- Melhoria dos serviços de TI no Núcleo UAB com a implementação de ferramentas de controle;
- Continuidade dos trabalhos referentes ao controle das atividades dos bolsistas UAB, com aderência conforme as recomendações dos órgãos de controle como TCU;
- Aperfeiçoamento das tecnologias e recursos para suporte no ambiente virtual de ensino e aprendizagem no Moodle; e
- Continuidade da divulgação das informações no Portal de Transparência UAB com divulgação de todas as atividades realizadas pela UAB, como editais e pagamento de bolsas.

Inovação

Ações voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias nos produtos e cursos de EaD, como a realidade aumentada (virtualização da educação) e a incorporação de conceitos e tecnologias da educação digital, foram incrementadas durante o ano de 2021.

A seguir são apresentadas as principais ações de inovação realizadas em 2021:

- Continuidade dos trabalhos de criação de conteúdo no campo da educação a distância nas redes sociais da UAB, com o uso do Instagram, Facebook e Canal do YouTube;
- Participação do Coordenador UAB no congresso FORGES, em novembro de 2021 em Portugal, com apresentação de artigo no evento e visita técnica à Universidade Aberta de Portugal; e
- Atuação do coordenador UAB como coordenador da Região Sul em projeto relacionado a qualidade da educação a distância junto à UNIREDE.

Institucionalização da Ead

O processo de institucionalização da EaD na UFSC envolve ações a fim de constituir uma educação a distância de forma ampla e que seja reconhecida por todos os seus servidores, estudantes e comunidade universitária.

A seguir são apresentadas as principais ações de institucionalização realizadas em 2020:

Documentação

Na área da documentação, destacam-se as seguintes ações:

- Conclusão das atividades da comissão que propõe a resolução para a regulamentação de normas para a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) nos cursos presenciais de graduação da UFSC. A minuta da resolução foi encaminhada para a PROGRAD e colocada em discussão na Câmara de Graduação;
- Conclusão dos trabalhos com a comissão que tem por objetivo propor a regulamentação das normas e procedimentos de utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) da UFSC, o Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle). A minuta da normativa foi finalizada e submetida à SEPLAN, PROPG e PROGRAD. A SEPLAN e a PROPG manifestaram-se a favor, e a PROGRAD relatou alguns pontos que podem ser pensados à luz da possibilidade de integração com o novo sistema acadêmico da UFSC. Com isso, a minuta da normativa segue em discussão;
- Participação no processo de desenvolvimento e estruturação do Observatório UFSC, plataforma de transparência e apoio à gestão que integra, em um único ambiente, os dados e informações de vários domínios da instituição. A SEAD concluiu, em 2021, a organização, o levantamento e a formatação de indicadores referentes às ações desenvolvidas e pertinentes para a composição dos painéis da secretaria para o Observatório; e
- Análises sobre a renovação da Resolução nº 2/CUn/2007, que dispõe sobre o Programa de Educação a Distância da UFSC, com o

objetivo de sua readequação para o estabelecimento de normas aplicáveis na criação e oferta de cursos de graduação totalmente a distância na Universidade.

Ações de EaD

Na área de EaD, destacam-se as seguintes ações:

- Atendimento e apoio às inúmeras demandas relacionadas a EaD, em especial capacitações e formações de TAEs e professores, oriundas do Gabinete da Reitoria, das pró-reitorias, das secretarias e dos centros de ensino, bem como de estudantes de pós-graduação, trazendo soluções tecnológicas como produção audiovisual, produção gráfico-editorial, realidade aumentada, produção textual e roteirização;
- Manutenção do portal Recursos Tecnológicos para Aprendizagem (RTA), disponível na página da SEAD, com o objetivo de reunir conhecimentos e experiências da comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes da UFSC) na utilização de tecnologias capazes de potencializar o ensino com diferentes recursos, alcançando os alunos de forma eficaz e inovadora;
- Continuidade de atualização na página da SEAD do espaço Práticas Pedagógicas Inspiradoras (PPI/SEAD) para reunir ideias inspiradoras que se destacam no desenvolvimento das atividades pedagógicas não presenciais. O objetivo é organizar uma série de relatos que sirvam de referência para os docentes aperfeiçoarem suas disciplinas; e
- Tratativas com a PROEX quanto ao SIGPEX, da opção de registro da prática de ensino a distância em projetos de pesquisa e extensão, a fim de facilitar a busca e o levantamento de ações nessa modalidade na UFSC.

Cursos e capacitações

Na área de cursos e capacitações, destacam-se as seguintes ações:

- Elaboração de cursos de extensão de curta duração para a capacitação de servidores, todos a distância, dentre eles: curso de H5P

- e Moodle Básico, com a formação de mais de 1.500 professores e TAEs; e realização de cursos de formação EaD em parceria com o Programa de Formação Continuada da UFSC (PROFOR);
- Finalização da produção do curso na modalidade a distância, autoinstrucional, de Sobrevida no Português Brasileiro para estudantes estrangeiros da UFSC em parceria com a SINTER/UFSC. O curso está agora na fase de testes. Uma versão inicial já foi divulgada internacionalmente, e, segundo a SINTER, muitos parceiros estrangeiros já estão querendo saber quando seus alunos poderão fazê-lo. A professora Gisele Orgado, egressa da UFSC, é a responsável pela realização da experiência piloto do curso, com os alunos de português da University of Birmingham, no Reino Unido;
 - Apoio ao Programa de Mobilidade Virtual da UFSC (PMV) no desenvolvimento de um conjunto de 10 cursos virtuais de extensão em línguas estrangeiras e português, iniciativa conjunta da SINTER, PROEX, SEAD e SEPLAN. Além da produção dos cursos, foram organizadas pela SEAD duas ofertas nos meses de junho e julho com cerca de 3.300 inscritos no total das duas edições;
 - Produção da versão em inglês do livro infantil sobre a história das fortalezas: “Fortresses of the island: a visit to the past”. O material traduzido faz parte do projeto “Aprender sobre a história também é coisa de criança”, realizado pela Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC), da Secretaria de Cultura e Arte (SeCARte), e foi produzido em parceria com a SEAD/UFSC. O material é disponibilizado gratuitamente e contém tecnologia de Realidade Aumentada no seu conteúdo;
 - Início da produção do Minicurso PIBIC para a PROPESQ. O minicurso é constituído de videoaulas com questões interativas dos conteúdos H5P do Moodle, distribuídas em 3 módulos de estudo que irão convergir para a certificação do cursista. A primeira oferta está prevista para março de 2023 e será organizada pelo PROFOR;
 - Desenvolvimento e produção de cursos para o Programa Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT), que tem por objetivo apoiar e fomentar o processo de internacionalização da UFSC, mais especificamente no que se refere às diretrizes de sua Política Linguística Institucional. Durante o ano de 2021, foram desenvolvidos e produzidos 4 cursos, todos ofertados pelos seus respectivos coordenadores, para cerca de 200 participantes. A meta é desenvolver e produzir mais cursos durante o ano 2022; e
 - Parceria e recepção de grupos para visita técnica de IES brasileiras e órgãos governamentais para a troca de conhecimentos e experiências em projetos de capacitação no campo da EaD. Em 2021, a SEAD recebeu a visita da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), ambas na busca de conhecimento das boas práticas exercidas nos processos de trabalho da SEAD e do Núcleo UAB.

Gestão de cursos externos

Houve o desenvolvimento de projetos e a oferta de cursos a distância por meio do Laboratório da Secretaria de Educação a Distância (labSEAD) em parceria com ministérios e com a iniciativa privada (ofertas institucionais). Durante o ano de 2021, foram desenvolvidos projetos com as equipes do laboratório, trabalhando de forma totalmente remota. Tais projetos serão apresentados a seguir.

O projeto referente ao TED nº 1/2020, que tratou do Curso para Facilitadores do Famílias Fortes, foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). O curso abordou conteúdos para tratar da temática do processo de aplicação do programa Famílias Fortes, tendo como organização estrutural dos conteúdos uma carga horária prevista no planejamento do curso, de 25 horas, sendo organizado para atender a demandas estratégicas de capacitação da Secretaria Nacional da Família, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Esse curso objetiva capacitar facilitadores para o conhecimento de uma metodologia de fortalecimento de vínculos para famílias com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, utilizando o programa Famílias Fortes, com uma adaptação à realidade brasileira do Strengthening Families Programme

(SFP-UK), elaborado no Reino Unido pela Oxford Brookes University. A oferta do curso vem sendo efetivada no ambiente virtual AVAMEC sob a responsabilidade da Secretaria Nacional da Família, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, sendo que a SEAD realizou a configuração do ambiente virtual e a publicação de todo o material didático, contendo os pacotes hipermidiáticos, incluindo imagens, ícones, infográficos, elementos interativos, animações e vídeos.

O projeto referente ao aditivo do TED nº 6/2018 tratou da produção de três livros em formato PDF. A justificativa para o desenvolvimento dos livros, com o intuito de informar profissionais e a população geral sobre temas relacionados às áreas de álcool e outras drogas, que acohem a maioria dos vícios, é que esses temas são fortemente debatidos e trabalhados no contexto atual do Brasil e no mundo. Como base de necessidade para o direcionamento das demandas de produção citadas, estão as estratégias institucionais da SENAPRED, que procuram seguir as diretrivas da Política Nacional sobre Drogas (PNAD), instituída pelo Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019. Os livros, nos quais foram escritos assuntos relacionados à área de álcool e outras drogas, são constituídos por uma revisão e atualização dos conteúdos de três materiais desenvolvidos pelos doutores Ronaldo Laranjeira, Sérgio Duailibi e Cláudio Jerônimo da Silva. Entre os temas relacionados, constituíram-se os títulos:

- *Livro 1 – Parar de Fumar – guia de autoajuda;*
- *Livro 2 – Gerenciamento de Caso – dependência do álcool;*
- *Livro 3 – Contra a Desriminalização da maconha;*²⁷

Também como meta deste aditivo, a Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED)²⁸ em mais uma de suas ações de promoção da educação e capacitação para a efetiva redução do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, solicitou à Secretaria de Educação a

²⁷ Os livros encontram-se disponíveis no endereço eletrônico a seguir: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/em-live-senapred-lanca-tres-cartilhas-sobre-cuidados-e-prevencao-as-drogas>.

²⁸ SENAPRED (<https://pndgsenapred.sead.ufsc.br/>).

Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (SEAD/UFSC) o desenvolvimento e oferta de um curso na modalidade a distância, com as temáticas de trabalho citadas. O curso foi estruturado com carga total de 20 horas na área da Política Nacional sobre Drogas, focado em gestão, tendo como público-alvo gestores estaduais e municipais de todo o Brasil, bem como a diversos profissionais que atuam com assuntos relacionados à problemática das drogas. A equipe de conteudistas contratada para a escrita do conteúdo de base para o desenvolvimento do curso foi composta por profissionais da equipe do Dr. Ronaldo Laranjeira e contou com a validação dos conteúdos pela SENAPRED. Inicialmente estava prevista a certificação de 1.000 (mil) cursistas; no entanto, por solicitação da SENAPRED, a SEAD/UFSC expandiu esse número de certificação para 2.000 (dois mil), por se tratar de um curso autoinstrucional e não necessitar de contratação de equipe de tutores para acompanhar os cursistas. O curso foi oferecido no período de 28/04/2021 a 28/05/2021, totalizando 2.008 capacitados e certificado pela UFSC. As informações encontram-se no link a seguir:

Houve também o desenvolvimento, a produção, oferta e certificação do segundo dos três cursos previstos no TED nº 3/2019, o projeto firmado com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) até 2022. O curso FRonT²⁹ (Fundamentos para Repressão ao Narcotráfico e ao Crime Organizado), que tratou de assuntos tais como economia das drogas, dinâmica do narcotráfico e crimes conexos, organizações criminosas no Brasil e no exterior e tópicos especiais em narcotráfico e crimes conexos, foi oferecido no período de 5 de abril a 7 de julho de 2021, totalizando 7.781 capacitados e certificados também pela UFSC.

Por fim, dentro das metas previstas no TED nº 3/2019, estavam previstos o desenvolvimento, a produção, oferta e certificação da versão adaptada em espanhol do primeiro curso, CaPtaNDo – Capacitação em Política Nacional sobre Drogas. Tratava-se do CaPta – Capacitación sobre Políticas Nacionales de Drogas³⁰, desenvolvido para participantes de toda a América do Sul. O curso foi oferecido no período de 25 de outubro

²⁹ FRonT (<http://front.senad.ufsc.br>).

³⁰ As informações encontram-se no link: <https://capta.senad.ufsc.br/inscricao/index.html>.

a 3 de dezembro de 2021, totalizando cerca de 550 capacitados e certificados pela UFSC.

Foi firmada em 2021 uma nova parceria por meio do TED 16/2020 com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) para produção de um curso na modalidade a distância no ano 2021/2022, que apresenta e discute como objeto central a dependência química em mulheres nos contextos de acolhimento social e encarceramento. O curso Amparo — Aprendendo sobre a dependência química em mulheres acolhidas e reclusas: oportunidades de cuidado e atenção ofertado e certificado pela UFSC em março de 2022 para 4.500 cursistas de todo o Brasil.

Também foram firmadas mais duas parcerias no ano de 2021. A primeira ocorreu com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) por meio do TED Doc SEI 15226593, para a capacitação dos profissionais de segurança pública, em especial da execução penal, que integram o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). A quantidade de cursos entregues será referenciada a partir da subtração de horas de curso em um total de 600 (seiscentas) horas, visando constituir uma fila de produção de cursos EaD (18 cursos), com temáticas solicitadas pelo DEPEN. Os cursos deverão também ser acompanhados de uma versão traduzida para a língua espanhola, a fim de serem ofertados aos países do Mercosul.

A outra parceria consiste no projeto a ser desenvolvido para a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) do Ministério da Cidadania (MDS) por meio do TED nº 2/2021 com a meta de produzir e ofertar 2 (dois) cursos para os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Formação Básica no SUAS para funções de nível médio e superior, com a carga horária de 100 horas cada um, visando atender 4.500 cursistas em cada um dos cursos, totalizando 9.000 cursistas simultaneamente.

E, visando a continuidade das metas previstas no TED 03/2019, está sendo desenvolvido o terceiro curso, o TraNSPor – Treinamento sobre Novas Substâncias Psicoativas. O curso aborda os problemas ocasionados à sociedade por novas substâncias psicoativas (NSP), bem como as implicações do aumento e da diversificação desses produtos. Salienta-se a necessidade de as autoridades locais, estaduais

e nacionais conhecerem a dinâmica das novas substâncias psicoativas, de modo a atuarem com maior eficiência e rapidez nos processos de controle e repressão. A oferta será em 10/03/22 com a carga horária de 80 horas para 6.000 cursistas de todo o país. Além disso, a SENAD aditivou o TED 03/2019, visando reofertar o FRoNt (Fundamentos para Repressão ao Narcotráfico e ao Crime Organizado), como também o desenvolvimento, produção e oferta de um novo curso, referente à capacitação de gestores municipais e estaduais sobre a nova Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e sobre o planejamento municipal sobre drogas, à luz do Plano Nacional sobre Drogas (PLANAD).

Programa e números da SEAD em 2021 no campo administrativo

No ano de 2021 a SEAD acompanhou 7 cursos a distância (7 graduações), totalizando aproximadamente 450 estudantes matriculados e 250 alunos formados, grande maioria com a certificação dos cursos de Filosofia, Administração e Administração Pública da UAB.

Também foram selecionados aproximadamente 40 docentes através de 5 processos seletivos padronizados e assessorados pela SEAD. Esses profissionais atuaram como professores formadores e orientadores em disciplinas a distância e auxiliaram os alunos em Trabalhos de Conclusão de Curso.

Em dezembro de 2021, contamos com 38 tutores, sendo 30 a distância, 8 presenciais e 1 coordenadora de tutoria. Também registra-se a participação de 7 professores conteudistas que atuam no amparo dos 7 cursos de graduação, coordenação UAB e coordenação de tutoria.

Desafios projetados para 2022

Para 2022, estão previstas algumas ações importantes de modo a dar continuidade das atividades executadas em 2021, como também e realização das ações previstas no PDI 2020-2024, no intuito de promover o desenvolvimento da SEAD, assim como da universidade. Seguem as principais ações previstas:

- Participar do novo edital da CAPES/UAB em 2022;
- Aperfeiçoar as ferramentas de controle e gestão referentes às ações inerentes ao Núcleo UAB;
- Consolidar uma proposta de avaliação dos cursos e programas de EaD;
- Credenciar todos os campi como polos EaD como parte da estrutura para os cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, conduzindo a integração de professores e alunos, com disciplinas multicampi;
- Colaborar no desenvolvimento de tecnologias e ações de suporte às atividades de EaD em todos os campi da UFSC;
- Continuar com o apoio à criação de salas de videoconferência. Em 2021 foi conferido apoio à sala que está sendo criada no CCJ;
- Institucionalizar a EAD com a criação de cursos de graduação e pós-graduação a distância ofertados pela UFSC;
- Propor um projeto de readequação da Resolução Normativa nº 2/CUn/2007, que contempla a EaD na graduação;
- Difundir a regulamentação do Moodle como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional;
- Apoiar o processo de normatização da oferta de carga horária na modalidade a distância (ensino híbrido) nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina;
- Colaborar na criação desse modelo de ensino híbrido de aprendizagem, que use tecnologias digitais como computadores, smartphones, smart TVs, dentre outros, em conjunto com a sala de aula tradicional;
- Estruturar sistema eletrônico de gestão de Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD) considerando a EaD;
- Auxiliar os departamentos competentes a contemplar a EaD na carga horária do PAAD;
- Contribuir e promover materiais e documentos relacionados aos assuntos na área de direitos autorais na EaD, em parceria com a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI/UFSC);
- Desenvolver uma política de capacitação de professores e técnicos em conjunto com a PRODEGESP e o PROFOR;
- Promover, por meio de capacitações, o desenvolvimento humano, técnico e administrativo de docentes e TAEs para a utilização de tecnologias de EaD em salas de aula e/ou nas rotinas diárias;
- Dar continuidade à oferta de cursos do PROFOR a distância;
- Ofertar curso a distância para alunos de língua estrangeira, voltado para o ensino básico da língua portuguesa, obedecendo à Política de Internacionalização da UFSC, sob gestão da SINTER;
- Dar continuidade ao fornecimento de informações ao repositório de cursos de capacitação para serem ofertados a qualquer momento;
- Ofertar disciplinas transversais, presenciais ou a distância, específicas e comuns a todos os cursos, como direitos humanos; história da África; histórias indígenas; relações étnico-raciais; Libras; acessibilidade; relações de gênero e respeito à diversidade sexual; e ética;
- Desenvolver e ofertar cursos de qualificação a distância para docentes ministrarem disciplinas em inglês;
- Continuar com a oferta de cursos virtuais em línguas adicionais visando a criação do programa de mobilidade virtual da UFSC, em parceria com Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- Estabelecer parceria com outros setores para produção de conteúdos interdisciplinares inerentes à educação a distância;
- Promover a internacionalização in-house para docentes, discentes e TAEs;
- Continuar a abastecer o banco de dados com o mapeamento de profissionais (docentes, servidores e estudantes, na condição de tutores) que trabalham ou se identificam com a modalidade EaD;

- Constituir na SEAD uma equipe de técnicos especializados (designers, revisores de texto, pedagogos, designers instrucionais, programadores, entre outros) para apoiar o desenvolvimento de materiais educacionais para cursos na modalidade a distância da UFSC;
- Estimular a produção, veiculação e divulgação de conteúdos interdisciplinares por meio da TV UFSC;
- Oportunizar estrutura e competência em EaD para a oferta de cursos de capacitação, graduação e pós-graduação a distância;
- Possibilitar instrumentalização para que os docentes utilizem mais o espaço de EaD para oferta de suas aulas no ambiente da graduação ou pós-graduação (Moodle e outras tecnologias);
- Promover a sinergia entre os laboratórios de apoio à EaD, o planejamento conjunto na gestão e produção dos cursos e a padronização de processos com aumento da eficiência;
- Propiciar diálogo permanente com coordenadores de cursos e chefes de departamentos, visando à captação de novos projetos e parceiros;
- Mapear as oportunidades de fomento para o desenvolvimento de projetos que envolvam a EaD, tanto em nível nacional quanto internacional (contratação de bolsistas e manutenção de produtos e serviços da secretaria);
- Fortalecer as parcerias entre a SEAD e as demais pró-reitorias e secretarias para o desenvolvimento de pesquisas ou projetos de extensão conjuntos;
- Construir parcerias institucionais com núcleos e laboratórios existentes na UFSC utilizando a estrutura da SEAD, buscando o desenvolvimento conjunto de projetos e produtos para a educação a distância;
- Fomentar a pesquisa em inovação em EaD inserida na educação presencial;
- Mapear os eventos nacionais e internacionais relacionadas à EaD para o desenvolvimento e apresentação de pesquisas desenvolvidas na UFSC;
- Continuar com a participação e apoio aos projetos e atividades junto à Associação Universidade em Rede (UNIREDE);
- Realização do 2º Circuito de EaD 4.0 abordando a implementação de novas tecnologias na educação; e
- Organizar e promover ciclo de palestras em educação a distância para professores, técnicos e estudantes da UFSC.

SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada no intuito de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas condizentes, principalmente, com a análise e o encaminhamento de processos administrativos de sua competência e na elaboração e execução de medidas de aperfeiçoamento institucional. A partir de dezembro de 2020, a secretaria passou, também, a atuar como unidade de gestão da integridade da UFSC (UGI/UFSC).

Cabe ressaltar, portanto, que é atribuição da SEAI auxiliar o Gabinete da Reitoria na análise, instrução e encaminhamento de processos administrativos de sua competência, incluindo, principalmente, julgamentos em processos disciplinares e recursos administrativos. Difere, assim, das atribuições da Corregedoria-Geral da UFSC, que atua na esfera disciplinar em processos que envolvam servidores, tendo suas atividades regulamentadas pela Resolução Normativa nº 42/CUn/2014. Ao mesmo tempo, ressalta-se que a Corregedoria não atua em processos movidos contra discentes, os quais são disciplinados pela Resolução nº 17/CUn/97, assim como em processos que apurem inadimplemento contratual de empresas, que são regulados pela Portaria nº 1.186/GR/97, os

quais, a depender da penalidade e do grau recursal, também são submetidos à análise da SEAI, uma vez que o julgamento compete ao reitor.

As atribuições da SEAI tampouco confundem-se com as da Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de Santa Catarina (PF/UFSC), que é o órgão exclusivo de consultoria e assessoramento jurídico da UFSC. Os serviços prestados pela PF/UFSC incluem ainda o assessoramento na prestação de subsídios à defesa da UFSC em juízo e na apuração da certeza e liquidez dos créditos da UFSC, o assessoramento de gestores e autoridades nos procedimentos instaurados no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU) e a representação de agente público pela Advocacia-Geral da União (AGU), o que não se encontra no âmbito de atuação da SEAI.

Diane de tais esclarecimentos, cabe, ainda, ressaltar que a SEAI executa suas atividades de acordo com a demanda de processos encaminhada pelos órgãos da UFSC, especialmente o Gabinete da Reitoria, para o qual atua, bem como por outros órgãos de controle interno e externo, principalmente o Ministério Público Federal (MPF). No ano de 2021, por exemplo, a SEAI emitiu, entre pareceres (65), despachos (158), julgamentos (50) e ofícios (368), um total de 641 documentos. Como uma das principais atividades da SEAI envolve a relação institucional com o MPF, ressalta-se que, ao longo de 2021, recebemos o total de 145 ofícios desse órgão, dos quais 11 tratavam de arquivamento de procedimentos, 6 de Recomendações, 15 concediam dilação de prazo e 113 eram referentes à solicitação de informações. De modo geral, os prazos têm sido observados, e, além do encaminhamento das respostas, a SEAI realiza reuniões para fins de orientar e esclarecer os gestores sobre as informações requisitadas, bem como com o próprio MPF no intuito de melhor aclarar as informações prestadas pela instituição.

É importante destacar, também, que, em que pese o ano excepcional vivenciado em razão da pandemia de COVID-19, a SEAI, dentro do possível, empreendeu atividades que satisfazem os objetivos e indicadores almejados pela instituição, nos termos do PDI-2020-2024. Nesse sentido, a Secretaria trabalha junto aos órgãos de controle e à Administração Superior para resolução de problemas administrativos e disciplinares na UFSC, buscando, assim, o aperfeiçoamento institucional.

De modo especial, cabe referir que, ao final de 2020, foi instituído o Programa de Integridade da UFSC, por meio da Resolução nº 143/CUn/2020, tendo a SEAI sido designada como Unidade Gestora da Integridade (UGI). Resumidamente, busca-se, assim, implementar um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, penalização e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Nesse contexto, o Programa tem por objetivo orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. A implementação deste Programa, por seu turno, é viabilizada a partir do Plano de Integridade, que consiste em um documento único com informações institucionais e um conjunto organizado de medidas a serem implementadas com a finalidade de prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade. Esse documento encontra-se em fase de implementação e monitoramento, sendo que a SEAI, atuando enquanto UGI, realizou as seguintes atividades durante o ano de 2021:

- Convocação e presidência do Comitê de Gestão de Integridade, instituído por meio da Portaria nº 1.210/GR/2020, de 14 de setembro de 2020, em 3 (três) ocasiões;
- Instituição de um grupo de trabalho por meio da Portaria nº 1/2021/UGI/SEAI, de 21 de maio de 2021, com o intuito de revisar o Plano de Integridade;
- Encaminhamento, ao Gabinete da Reitoria, do relatório do referido GT contendo a versão revisada do Plano de Integridade, a qual foi aprovada e publicada por meio da Portaria Normativa nº 408/2021/GR, de 13 de setembro de 2021;
- Expedição de 31 (trinta e um) ofícios;
- Resposta a uma solicitação de acesso à informação;
- Participação em 15 (quinze) eventos da CGU, sendo 14 (quatorze) virtuais e 1 (um) presencial, em Brasília;
- Estruturação e atualização do site de Gestão de Integridade, com as 9 (nove) campanhas sobre integridade divulgadas pela CGU;

- Divulgação da Gestão de Integridade da UFSC e das campanhas da CGU, inicialmente, por meio da lista de e-mails dos TAE's e docentes, tendo sido enviados 2 (dois) e-mails em abril. Posteriormente, houve a publicação de uma notícia, com o auxílio da Agecom, no intuito de divulgar o Programa e o Plano de Integridade. Por fim, foi decidido pela utilização do Boletim Interno do Divulga UFSC, o qual consiste no principal canal da UGI para divulgação das campanhas da CGU, conforme edições nº 1.621, 1.684 e 1.755 do boletim interno;
- Encaminhamento de um ofício circular para todas as unidades da UFSC informando sobre o Programa e o Plano de Integridade, além do link de acesso para o site de gestão de integridade;
- Realização de 8 (oito) reuniões no total, uma para cada um dos gestores de integridade que entraram em contato com a UGI, com o intuito de esclarecer eventuais dúvidas sobre o processo de implementação do Plano de Integridade, conforme solicitado nos ofícios encaminhados;
- Participação das pesquisas realizadas pelos órgãos de controle, com ampla divulgação, por meio de ofício circular para todas as unidades, de notícia publicada no site e de e-mail, da Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública, elaborada pela CGU;
- Preenchimento do questionário de autoavaliação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, criado no escopo da Ação nº 9/2021 da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), iniciativa coordenada pelo TCU em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU); e
- Aquisição de acesso ao sistema e-Aud da CGU, ocasião na qual atualizaram-se os documentos referentes à gestão de integridade na UFSC, conforme solicitado pela CGU.

Ressalta-se que, em detrimento da revisão do Plano de Integridade, da necessidade de contato prévio com os gestores de integridade a fim de esclarecer dúvidas sobre o assunto e da escassez de funcionários, o relatório de gestão de integridade não pôde ser concluído em tempo hábil para este ano. Contudo, a previsão é que o relatório seja publicado nos primeiros meses de 2022.

Deve-se ressaltar, ainda, que, em virtude da pandemia da COVID-19 e da adoção do trabalho remoto em boa parte do período do ano de 2021, a SEAI conseguiu avançar no aprimoramento da gestão organizacional, por meio da implementação de novas tecnologias e processos, visando à melhoria dos serviços prestados. De fato, desde janeiro de 2018, a SEAI vinha buscando aumentar a adoção de processos eletrônicos no trato de processos administrativos, com vistas à celeridade processual e à redução dos custos de tramitação dos processos. Se anteriormente alguns obstáculos eram encontrados para a realização dessa ação, o advento da pandemia obrigou a Secretaria e os demais setores a migrarem para o ambiente digital, de modo que apenas os processos antigos continuam a tramitar em formato físico.

Diante de todo o exposto, quanto às propostas de ações com o objetivo de sanar os pontos frágeis, a Secretaria entende como necessários: a) o fortalecimento do Programa e do respectivo Plano de Integridade, com amplo apoio e compreensão da alta gestão; b) maior agilidade na análise de processos administrativos, o que atualmente encontra obstáculo na equipe reduzida, com retirada, inclusive, dos bolsistas que anteriormente eram destinados à SEAI.

SECRETARIA DE CULTURA E ARTE

A Secretaria de Cultura e Arte da UFSC (SeCARte) é órgão da administração central, responsável pelo fomento e desenvolvimento da cultura e arte na Universidade Federal de Santa Catarina.

A SeCARte desenvolve suas atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de cultura e arte que potencializem a vivência e a produção de cultura nos campi.

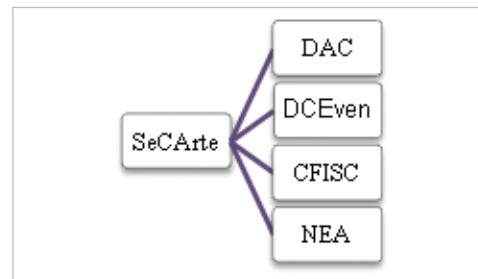
A SeCARte tem como objetivos transformar a UFSC em um centro relevante de produção e experimentação artística; estimular o ensino, a produção, a pesquisa e a extensão em arte em todos os campi da UFSC;

garantir a diversidade cultural; promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade.

Em 2021, devido a pandemia mundial de Covid-19, as atividades permaneceram na modalidade virtual.

Foi mais um ano de desafio, onde cultura e arte resistiram com criatividade e ousadia.

Figura 15 - Estrutura SeCARte.



Fonte: SeCARte/UFSC, 2021.

Departamento Artístico Cultural – DAC

O Departamento Artístico Cultural tem consolidado ações culturais e atividades extensionistas, em especial na área de teatro, de projetos em artes visuais e das diversas Oficinas Livres de Arte que são realizadas, em atenção ao interesse da comunidade universitária e, principalmente, da comunidade externa, promovendo ações de extensão de caráter social da instituição pública, papel importante na construção de uma sociedade mais humanizada. Grupos artísticos e projetos permanentes como Coral, Madrigal, Orquestra de Câmara, Grupo Pesquisa Teatro Novo, Oficinas Livres de Arte, Galeria de Arte da UFSC, Projeto 12:30 e mostras são ações que têm ampliado a participação da comunidade em projetos culturais institucionais.

Departamento de Cultura e Eventos – DCEven

A maior atuação deste Departamento é a organização das cerimônias de colação de grau de todos os cursos de graduação presenciais da UFSC. Sob sua responsabilidade também está a organização de eventos

de toda a instituição, como abertura de congressos, espetáculos artísticos, inaugurações, seções solenes e atividades da SeCARte.

Além disso, a Coordenadoria de Eventos orienta e apoia as cerimônias nos quatro campi fora da sede e os cursos de graduação a distância, garantindo à comunidade acadêmica a participação na solenidade com igualdade de condições para todos os alunos concluintes e sem custos para o formando ou seus familiares.

Em virtude da COVID-19, as atividades continuaram no modo virtual, e, assim, os eventos institucionais e externos não foram realizados nos auditórios e nas salas do DCEven.

As atividades se concentraram na manutenção dos auditórios, espaços coletivos como banheiros, apoio à Secretaria de Saúde de Florianópolis, que utilizou o DCEven como um dos centros de vacinação da cidade, e atividades administrativas em parceria com diversos setores da Universidade.

No ano de 2021, até o mês de outubro, todas as cerimônias foram realizadas em formato virtual, ocasiões nas quais os centros de ensino apoiaram com a organização de salas virtuais e transmissão simultânea para a internet. Em novembro, as formaturas retornaram ao formato presencial, em um espaço aberto, na praça da cidadania, com uma tenda de cobertura, seguindo uma série de limitações e protocolos de distanciamentos.

No mesmo ano, foram realizadas 108 solenidades de colação de grau no campus de Florianópolis no formato virtual e 8 no formato presencial, totalizando 1.799 alunos formados.

Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC)

A CFISC administra três fortificações do século XVIII, restauradas e abertas à visitação pública, onde se realizam atividades de turismo, educação, cultura e lazer, bem como ações de ensino, pesquisa e extensão. As fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratones e São José da Ponta Grossa são visitadas anualmente por cerca de 200 mil pessoas. Em 2021, em decorrência da pandemia de COVID-19, os monumentos ficaram fechados durante todo o ano. No entanto, as atividades remotas seguiram com o objetivo de tornar acessíveis a história e a cultura desse patrimônio fortificado, candidato a patrimônio mundial

pela UNESCO. Houve exposições remotas, ações educativas e de formação de professores, ampliação no cadastro de dados sobre fortificações, lançamento de material pedagógico, tour virtual, além de participação a distância em eventos.

Núcleo de Estudos Açorianos

O Núcleo de Estudos Açorianos (NEA/UFSC) atua em 46 municípios do litoral catarinense, com o objetivo de levar a essas comunidades os resultados das pesquisas realizadas, promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

Editais e seleções 2021

Houve fomento dos seguintes projetos culturais da UFSC:

- Lançamento do Edital nº 1/2021/SeCARte/Bolsa Cultura, que visa incentivar projetos culturais através da Bolsa de Arte e Cultura. Foram distribuídas 60 bolsas contemplando 60 projetos da UFSC. Os projetos foram executados de forma virtual;
- Lançamento do Edital nº 2/2021/SeCARte, para selecionar propostas da comunidade universitária da UFSC e também de músicos da Grande Florianópolis e municípios onde estão inseridos os demais campi da Universidade para se apresentarem de forma virtual no V Festival de Música da UFSC;
- Lançamento do Edital nº 3/2021/SeCARte, com o objetivo de selecionar propostas para realizar a 30ª Mostra de Artes Visuais de Servidores da UFSC, que tem como objetivo incentivar e divulgar o trabalho artístico de Servidores Técnico-Administrativos em Educação e Docentes da UFSC que, na maioria das vezes, têm se dedicado à arte como uma atividade paralela às suas atividades profissionais na instituição; e
- Chamada pública para seleção de propostas artísticas para compor a programação da 6ª edição do evento Experimenta Pandêmico/2021. Foram selecionadas 38 propostas.

O edital Pró-Cênicas tem como objetivo fomentar produções em artes cênicas coordenadas pelos docentes da UFSC. Em 2021, devido à pandemia, não foi lançado o edital, entretanto foram realizadas as aquisições necessárias para que os projetos contemplados em 2019 fossem finalizados.

O Edital Espaço Vivo SeCARte visa permitir o uso dos espaços pela comunidade interna e externa da Universidade administrados pelo Departamentos de Cultura e Eventos (Auditório Garapuvu e salas de apoio, Auditório do Prédio I da Reitoria, Templo Ecumênico e Espaço Expositivo CCEven). Devido à pandemia, os espaços não foram utilizados.

O Edital Espaço Vivo SeCARte/Fortalezas visa selecionar propostas para uso precário, temporário e eventual dos Espaços Públicos da UFSC: Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, Fortaleza de São José da Ponta Grossa e Fortaleza de Santo Antônio de Ratones, mediante pagamento de taxa de ocupação. Em 2021, devido à pandemia, não foi lançado edital.

Minutos Musicais

É uma produção conjunta entre a SeCARte e a TV UFSC, que apresentou, de maio a junho de 2021, produções musicais realizadas pela Secretaria de Cultura e Arte, exibindo vídeos de grupos musicais da UFSC e repertórios de músicos convidados com ênfase na música de concerto. A série estimula os diálogos entre música, audiovisual e cinema, expandido em um só programa.

Com 6 episódios, a primeira temporada da série apresentou músicas interpretadas pelo pianista Pablo Rossi, Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC, sob a regência da maestrina Miriam Moritz e ainda a videoarte produzida pela professora do Curso de Graduação em Cinema Clélia Mello.

As atrações permanecem à disposição do público no link <https://www.youtube.com/playlist?app=desktop&list=PLNPwTW7Alrc9YuXXP-G3zk72La-Wbj8Wqx>.

Experimenta Pandêmico - 6 ª Edição

O evento aconteceu de forma virtual no período de 29 de novembro a 3 de dezembro de 2021. Foram exibidos, no canal do YouTube da Se-

CArte, produções audiovisuais, musicais, exposições virtuais, espetáculos teatrais e de dança, além de apresentações ao vivo. Ao todo o Experimenta apresentou 37 ações culturais. A SeCArte realizou uma chamada pública para selecionar as propostas artísticas.

O canal do YouTube da SeCArte veiculou mais de 11 horas de conteúdo artístico-cultural, registrando mais de 1.600 visualizações. Algumas atrações do evento permanecem à disposição do público por tempo indeterminado no canal da SeCArte: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLbarsxfXwyXb5olmiGkWFgnwOFvBopAxY>.

V Festival de Música da UFSC

Foi realizado de forma virtual, no período de 24 a 27 de agosto de 2021. O evento apresentou, no canal do YouTube da SeCArte, 20 músicos selecionados por meio do Edital nº 2/SeCArte/2021, além de 4 pocket shows ao vivo com músicos e bandas catarinenses consagradas no meio musical. O Festival selecionou propostas da comunidade universitária da UFSC e também de músicos da Grande Florianópolis e municípios onde estão inseridos os demais campi da Universidade.

O canal do YouTube da SeCArte apresentou mais de 4h e 30min de conteúdo musical, registrando mais de 3.460 visualizações. As atrações do evento permanecem à disposição do público por tempo indeterminado no link: https://www.youtube.com/playlist?list=PLbarsxfXwyXZ5-ko-xra2CT_Mg8oHZgERs.

Aniversário da UFSC

Em comemoração aos 61 anos da UFSC, a SeCArte produziu uma programação cultural, que foi apresentada no canal da UFSC no YouTube. A seleção especial dessa programação inclui projetos, eventos e ações desenvolvidos pela comunidade acadêmica com apoio da SeCArte, bem como por artistas convidados. Foram exibidas nove atrações produzidas durante o período de pandemia, incluindo apresentações musicais, do estilo popular à música de concerto, bem como teatro e dança. As gravações dos eventos permanecem à disposição do público por tempo indeterminado no link <https://www.youtube.com/watch?v=TyRV2DPPj2c>.

Visualizações aproximadas: 300.

Cultura em Ação

Atividade iniciada no segundo semestre de 2021, com o intuito de divulgar os projetos contemplados no edital Bolsa Cultura/2021. Foram divulgados nas redes sociais 13 projetos com registro de mais de 800 visualizações. Os vídeos continuam disponíveis no canal da SeCArte. Link:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLbarsxfXwyXYGgHjsNC24K-j9mQCJf36HC>.

27º AÇOR - Festa da Cultura Açoriana de SC

Foi realizado de 27 de novembro a 05 de dezembro de 2021, de forma híbrida, contemplou um palco/estúdio para apresentações, e transmissão do evento. Foram exibidas apresentações folclóricas e culturais, rodas de conversa, cerimônia de entrega do Troféu Açorianidade 2021 e mostra audiovisual, registrando mais de 3.000 visualizações. Link:

<https://www.youtube.com/user/culturabombinhas/featured>.

2ª Mostra de Rua FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação

O Festival deste ano aconteceu de forma virtual de 15 a 18 de novembro de 2021. Foram apresentados cinco espetáculos e duas atividades formativas. Link:

<https://fitafloripa.com.br/2021/>.

30ª Mostra de Artes Visuais de Servidores da UFSC

Tem como objetivo incentivar e divulgar o trabalho em artes visuais de servidores técnico-administrativos em educação e docentes da UFSC, oportunizando um momento de comemoração do Dia do Servidor Público, dando visibilidade às suas produções artísticas em uma mostra de artes visuais de qualidade e destacando a UFSC como referência na área artístico-cultural. Aconteceu de 01 outubro a 30 de novembro de 2021. A seleção foi realizada por meio do edital 003/SeCArte/2021, tendo 105 obras inscritas por meio de 38 artistas. A plataforma wix registrou mais de 800 visualizações. A exposição permanece à disposição do público por

tempo indeterminado no link:
<https://mostradeartesvisua.wixsite.com/ufsc>.

Audiovisual

Foi exibido “O Círculo de Giz Caucásiano”, dirigido por Zeca Pires e Ivana Fossari, com o Grupo Pesquisa Teatro Novo, por meio do link no YouTube

https://www.youtube.com/watch?v=IdAK6iDqzIU&ab_channel=Se-CArte-UFSC.

Audiovisual

Outro trabalho audiovisual exibido foi “Carmencita Hasta Siempre”, dirigido por Zeca Pires, em Homenagem a Carmen Fossari, falecida em abril de 2021, conforme conteúdo disponível em <https://youtu.be/zP3jgt-N3DIY>.

Coral da UFSC

Dentre as obras executadas pelo Coral da UFSC, destacam-se:

- a) “Novo Tempo” (Ivan Lins e Vitor Martins), arranjo para coral e orquestra: Miriam Moritz – Homenagem aos trabalhadores da saúde do HU – <https://www.youtube.com/watch?v=jv9VxDiONGU>;
- b) “Sujeito de Sorte” (Belchior), arranjo para coral e orquestra: Miriam Moritz – <https://www.youtube.com/watch?v=-atWfC2mz-8>;
- c) “Senhora Liberdade” (Wilson Moreira e Nei Lopes). Arranjo: Paulo Malaguti – https://www.youtube.com/watch?v=S_M6ZxBPeeA&t=481s.

Orquestra de Câmara da UFSC

Entre as atividades executadas pela Orquestra de Câmara da UFSC, destacam-se:

- Danças Folclóricas Romenas – Béla Bartók – <https://www.youtube.com/watch?v=8a9oc61x>;
“Gaúcho Corta Jaca” (Chiquinha Gonzaga). Arranjo: Lucas Madeira – <https://www.youtube.com/watch?v=lxFYgCE7qn8>.

Projeto 12:30

Reestruturado para funcionar virtualmente, o Projeto 12:30 realizou seis “Lives 12:30” e seis “Talk Shows 12:30” com frequência quinzenal, desde março de 2021, às quartas-feiras no horário que dá nome ao projeto. As transmissões foram feitas pelo canal do Youtube do Projeto 12:30:

<https://www.youtube.com/channel/UCFogAQnnijMQM60i9E0ECqw>.

Todas as atividades realizadas em 2021 foram, também, transformadas em “podcasts” e podem ser acessadas por meio das plataformas de áudio:

<https://open.spotify.com/show/3jUzJXTsO9btVSmou1MhFB?si=048d-56f712da487>.

Tour virtual pela fortaleza

Apesar da impossibilidade de visitar as fortalezas durante a pandemia, o público teve a oportunidade, em 2021, de conhecer mais sobre os monumentos através de uma parceria entre a CFISC e o Curso Técnico em Guia de Turismo do Campus Florianópolis-Continente, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Sob orientação da CFISC, professores e alunos do IFSC produziram 10 vídeos que compõem o tour virtual pela Fortaleza de Santo Antônio de Ratones. Todo o domingo, durante 10 semanas, um novo vídeo foi postado nas redes sociais e sites do IFSC e da CFISC. Os temas variaram entre a história e o cotidiano das fortificações e da Ilha de Santa Catarina. A iniciativa foi considerada uma “Prática Pedagógica Inspiradora” pela Secretaria de Ensino a Distância da UFSC, por seu potencial de alcance ao público amplo e diverso. Os vídeos também contam com tradução em libras.

Apresentação do Banco de Dados Internacional: Fortalezas.org - 5ª Semana Nacional de Arquivos

A Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC) disponibilizou em seu canal no youtube, o vídeo completo do evento on-line “O Banco de Dados Internacional Sobre Fortificações – Plataforma fortalezas.org – completa 13 anos de lançamento com conversa virtual”, que fez parte da programação da 5º Semana Nacional de Arquivos. O evento contou com a participação do especialista em fortificações e cria-

dor do banco de dados, arquiteto Roberto Tonera; de José Cláudio dos Santos Júnior, presidente do Comitê Científico Internacional de Fortificações e Patrimônio Militar (ICOFORT), e de Carlos Luís Marques Castanheira da Cruz, doutor em História Insular e Atlântica pela Universidade dos Açores e pesquisador na mesma instituição, com mediação da coordenadora da CFISC, Geisa Pereira Garcia.

Projeto Vozes da Comunidade

Tem o objetivo de resgatar, registrar e divulgar memórias relacionadas às fortalezas de Santa Catarina por meio de manifestações criativas de livre escolha do participante (depoimento escrito em diferentes gêneros literários, depoimento filmado, desenho, fotografia, etc.). Realizado por meio da Chamada Pública 001/2021/CFISC/SECARTE vinculada ao Projeto de educação patrimonial “Fortalezas da Ilha de Santa Catarina: Vozes da comunidade”. Foi disponibilizado um vídeo no canal de youtube da Coordenadoria das Fortalezas: Vozes da Comunidade: bate-papo com Osmar Ransolin - YouTube.

Lançamento livro “Fortalezas da Ilha: uma visita ao passado”

Foi lançada a versão animada do livro “Fortalezas da Ilha: uma visita ao passado”, que, de forma lúdica e com belas ilustrações em aquarela, conta a história do sistema defensivo construído pelos portugueses no século XVIII para garantir a posse da região e proteger o território da Ilha de Santa Catarina. O videolivro tem duas versões: uma em português e outra em inglês. Os servidores da CFISC organizaram uma live de lançamento do videolivro, que contou com a presença de inúmeros professores e alunos da rede pública de ensino e na qual foram disponibilizados 500 kits (livro, cartões postais, paper toys e panfletos educativos), os quais foram entregues às escolas participantes do evento.

Projeto #EUVALORIZOASFORTALEZAS

Esse é um projeto de comunicação com o objetivo de elaborar e implementar uma estratégia de comunicação para valorização das fortalezas da Ilha de Santa Catarina que permita utilizar estrategicamente ca-

nais de comunicação diversos – não somente usar as redes sociais, mas também fomentar mídia espontânea, utilizar ferramentas já consolidadas na Universidade, inserir as fortalezas em debates, entre outras possibilidades.

Participação virtual do DAC em Eventos

Coral e Orquestra de Câmara da UFSC:

- Encontro de Corais Online da Federação de Coros do Rio Grande do Sul
- Live da Gestão Cultural da Região Sul
- Live da Big Band UDESC – O regente e a pandemia: Estratégias e dificuldades no período de isolamento.
- Festival Nacional Online de Música e Literatura de Taubaté – S.P
- Live do Festival Nacional Online de Música e Literatura de Taubaté – S.P
- Congresso de Farmácia como atração cultural online
- Live do Coordenador Zeca Pires em vários formatos e âmbitos.

Projetos Permanentes

Alguns projetos foram prejudicados em decorrência da pandemia Covid-19, abaixo projetos que aconteceram em 2021.

Atendimento a escolas na Fortaleza

Em 2021, o projeto “Aprender sobre história também é coisa de criança” que atendia presencialmente estudantes e professores na Fortaleza de São José da Ponta Grossa foi prejudicado. Foram enviados para as escolas uma série de sugestões de materiais para estudo e pesquisa sobre as fortalezas e de forma remota, foram atendidos muitos estudantes de escolas do ensino fundamental e público do estado.

Banco de dados Internacional

O Banco de Dados Internacional sobre Fortificações (fortalezas.org) ultrapassou, em dezembro de 2021, a marca de 11 mil fotos de fortificações do mundo. O banco de dados colaborativo disponibiliza gratuitamente informações sobre fortalezas, fortões e patrimônios fortificados em diversos países. O Banco de Dados Internacional sobre Fortificações é uma ferramenta colaborativa criada em 2001 e mantida pela CFISC.

Patrimônio Cultural e espaços culturais

A CFISC participou, em 2021, das ações do Iphan para desenvolvimento da candidatura das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim e de Santo Antônio de Ratones a Patrimônio Mundial pela Unesco. Houve divulgação de pesquisa de expectativa com as fortalezas e participação em reuniões durante todo o ano.

Perspectivas, Avanços e Desafios

Quanto a Eventos

Pretende-se continuar com o calendário cultural permanente da SeCARte, composto pelos eventos “Semana da Dança”, “EFA”, “FITA”, “Experimenta”, “Festival de Música” e “Aniversário da UFSC”, na modalidade virtual ou presencial, conforme o controle da pandemia.

Quanto a Equipamentos Culturais

Pretende-se equipar o Centro de Cultura e Eventos para o reinício das atividades presenciais.

Quanto ao Patrimônio cultural

- Pretende-se finalizar a segunda etapa da restauração da Igrejinha do DAC e a reforma e readequação do Teatro da UFSC;
- Pretende-se criar condições para transformar as fortalezas em Patrimônio Cultural da Humanidade;

- Busca-se aumentar as ações culturais e acadêmicas que envolvem as fortalezas.

Quanto ao Planejamento

Pretende-se elaborar o Plano de Cultura da UFSC. Como preparação à discussão sobre o plano, foi iniciado o debate sobre Cultura e Universidade no Experimenta. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=SiKxKPBl-nkY&list=PLbarsxfXwyXb5olmiGkWFgnwOFvBopAxY&index=10>.

SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE

A Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA) é órgão da administração central da Universidade Federal de Santa Catarina e tem por finalidade o planejamento do espaço físico dos campi da UFSC, a elaboração de projetos, a execução de obras e a manutenção predial e de infraestrutura.

Para cumprir este papel, a Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente conta com uma estrutura formada por departamentos, cada um responsável pela interação nas áreas em que atuam.

São eles:

- Prefeitura Universitária – PU;
- Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura – DMPI;
- Departamento de Fiscalização de Obras – DFO;
- Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia – DPAE;

Seguem abaixo, informações a respeito de cada um dos departamentos da SEOMA.

Prefeitura Universitária – PU

Levando em consideração a pandemia da COVID 19, desde 18 de março de 2020, as atividades presenciais ficaram prejudicadas.

Em 2021, o custo total com os contratos de prestação de serviços coordenados pela Prefeitura Universitária/PU/SEOMA, foi de R\$ 3.629.716,88 (Três milhões seiscentos e vinte nove mil setecentos e dezesseis reais e oitenta e oito centavos).

Este montante refere-se aos contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho com material, postos de trabalho sem material, e a prestação de serviços por demanda e fornecimento materiais de consumo conforme planilhas abaixo.

Quadro 104 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas: Mão de Obra Exclusiva – incluindo materiais.

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R\$)
02/2015	Manutenção de áreas verdes	R\$ 1.010.890,94
03/2021	Manutenção de áreas verdes	R\$ 1.504.306,91
VALOR TOTAL (R\$)		R\$ 2.515.197,85

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 105 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas: Mão de Obra Exclusiva – Sem fornecimento de materiais.

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R\$)
158/2020	Manutenção Predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.	R\$ 471.257,92
VALOR TOTAL (R\$)		R\$ 471.257,92

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 106 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas – Sem Mão de Obra Exclusiva.

Contrato	Descrição	Valor Gasto (R\$)
0262/2016	Serviços de dedetização e controle sinantrópicos	R\$ 18.684,83
0111/2017	Serviços de chaveiro	R\$ 9.686,07
037/2019	Gerenciamento de frota, abastecimento	R\$ 203.249,08
038/2019	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção preventiva, corretiva e peças	R\$ 251.610,76
209/2020	Serviços de Manutenção de Compressores	R\$ 36.757,00
025/2021	Serviços de Manutenção de Autoclaves	R\$ 10.208,00
0111/2017	Serviços de seguro de veículos transporte de passageiros	R\$ 54.820,00
VALOR TOTAL (R\$)		R\$ 585.015,74

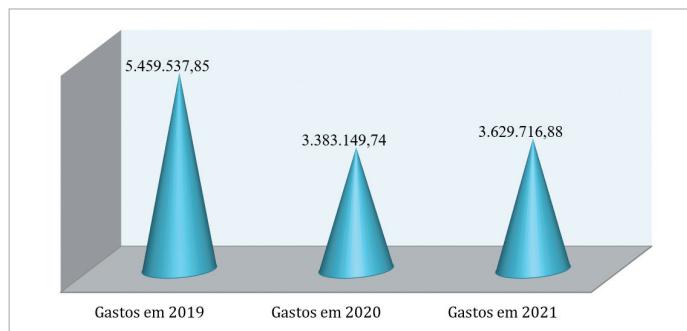
Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 107 - Custos com materiais de consumo fornecidos pelo Almoxarifado Setorial da PU/SEOMA.

SETOR	VALOR GASTO (R\$)	
Alvenaria	R\$ 14.199,84	
Carpintaria	R\$ 12.958,76	
Vidraçaria	R\$ 15.121,25	
Núcleo de Manutenção (NUMA)	R\$ 8.675,62	
Ferramentas e utensílios	R\$ 5.604,84	
Serralheria	R\$ 1.362,20	
Pintura	R\$ 322,86	
VALOR TOTAL (R\$)		R\$ 58.245,37

Fonte: SEOMA/UFSC.

Gráfico 11 - Comparativo de gastos em 2019, 2020 e 2021.



Fonte: processos de pagamento/PU.

A Prefeitura Universitária, para manter os serviços de manutenção e os serviços executados pelos setores a ela vinculados, elaborou alguns processos de licitação para contratação de empresas de prestação de serviços especializados, além de processos de compras de material de consumo, para os seguintes setores: Carpintaria; Marcenaria; Alvenaria; Vidraçaria; Serralheria; Ferramentas e utensílios; e Núcleo de Manutenção (NUMA/PU), que atende as manutenções de equipamentos eletrônicos, mecânicos e de informática.

Os processos de serviços especializados de manutenção de autoclaves já foram concluídos. Tramitam ainda serviços de chaveiro (processo nº 23080.025187/2021-40 em andamento), serviços de dedetização e controle sinantrópicos (processo nº 23080.049423/2021-13 em andamento), serviços de motoristas terceirizados (processo nº 23080.029612/2021 em andamento), serviços de manutenção de compressores (em elaboração de Termo de Referência) e de manutenção de áreas verdes (em elaboração de Termo de Referência).

Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura – DMPI

Considerando o período de pandemia de COVID-19 que vem afetando as atividades presenciais na UFSC, é perceptível uma redução no volume de recursos aplicados pelo DMPI nas atividades de manutenção em relação ao ano anterior, a qual chega a aproximadamente 25%. Cabe

ressaltar que essa redução não está associada apenas à dificuldade de execução dessas atividades, mas também à redução das solicitações recebidas.

Em 2021, o custo total com as manutenções foi de R\$ 4.033.072,89 (quatro milhões, trinta e três mil e setenta e dois reais e oitenta e nove centavos). Desse montante, R\$ 1.126.472,56 (um milhão, cento e vinte e seis mil, quatrocentos e setenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) foram utilizados com as atas de registro de preços. O restante foi utilizado em contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho e com material.

Quadro 108 - Custos com Atas de Registro de Preços.

DESCRÍÇÃO	ATA	VALOR GASTO (R\$)
Manutenção de Telhados	ARP 08/2020	R\$ 204.357,22
Manutenção de Impermeabilização	ARP 02/2021	R\$ 33.058,16
Manutenção de Divisórias	ARP 22/2019	R\$ 48.214,43
Manutenção de Esquadrias	ARP 21/2019	R\$ 3.209,15
Manutenção de Pintura	ARP 23/2019	R\$ 91.255,51
Manutenção de Pavimentação	APR 11/2020	R\$ 171.945,92
Manutenção Serviços Gerais	ARP 53/2019	R\$ 90.293,18
Substituição dos disjuntores de média tensão	ARP 53/2019	R\$ 494.647,80
VALOR TOTAL		R\$ 1.126.472,56

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 109 - Custos com contratos de Empresas Terceirizadas: Mão-de-Obra Exclusiva.

CONTRATO	DESCRÍÇÃO	VALOR GASTO (R\$)
062/2016	Prestação de serviços de manutenção elétrica	R\$ 1.231.965,82
059/2015	Prestação de serviços de manutenção hidrossanitárias	R\$ 485.156,07
122/2021	Prestação de serviços de manutenção elétrica, hidráulica e GLP.	R\$ 211.854,93
VALOR TOTAL		R\$ 1.928.976,82

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 110 - Custos com mão de obra terceirizada: Sem Mão-de-Obra Exclusiva.

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R\$)
377/2018	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretivas de elevadores	R\$ 268.590,45
328/2018	Serviços de desentupimento de esgoto e retirada de detritos	R\$ 12.621,80
50/2019	Prestação de serviços de manutenção de Chillers	R\$ 209.668,56
88/2020	Prestação de serviços de manutenção de Chillers	R\$ 282.664,08
110/2021	Prestação de serviço de manutenção extintores e SPH.	R\$ 6.291,00
VALOR TOTAL		R\$ 779.835,89

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 111 - Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas.

CONTRATO	VALOR GASTO (R\$)
ELETRICIDADE - 062/2016	R\$ 24.903,39
HIDRÁULICA - 088/2020	R\$ 29.719,63
VALOR TOTAL	R\$ 54.623,02

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 112 - Custos com materiais fornecidos pelo Almoxarifado Setorial.

SETOR	VALOR GASTO (R\$)
ELETRICIDADE	R\$ 136.234,17
HIDRÁULICA	R\$ 6.930,43
VALOR TOTAL	R\$ 143.164,60

Fonte: SEOMA/UFSC.

Além disso, para manter e ampliar os serviços de manutenção o Departamento de Manutenção elaborou 4 (quatro) processos de licitação para contratação de empresas, 5 (cinco) processos de compras de material de consumo.

Departamento de Fiscalização de Obras – DFO

Processos de licitação para contratação de obras/reformas, em 2021:

- a) Processo nº 23080.049359/2020-90 – Aquisição de 07 (sete) Módulos de Sistema Fotovoltaico, incluindo toda a Mão-de-Obra Especializada para Instalação, Testes, Garantias, Equipamentos, Peças, Estruturas, Materiais e Documentação necessária junto à Concessionária de Energia Elétrica;
- b) Processo nº 23080.042222/2020-12 – Contratação de empresa para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global), destinados à execução de obra de Reforma da Cobertura do Prédio da Fitotecnica – CCA301, localizado na Unidade do Itacorubi da Universidade Federal de Santa Catarina com área de 452m²;
- c) Processo nº 23080.041189/2020-03 – Contratação de empresa para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global), destinados à execução de obra da Rede de Esgotamento Sanitário a ser implantada no Setor 01 do Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina com extensão de 930m;
- d) Processo nº 23080.043568/2020-20 – Contratação de empresa para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global), destinados à execução de obra de Reforma de Sanitários, Copas e Forro do Auditório do Prédio da Reitoria – REI01, localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina com área de 550,80 m²;
- e) Processo nº 23080.029722/2021-31 – Contratação de empresa, para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global), destinados à Reforma da Cobertura do Bloco Redondo (CFM01) do Centro de Comunicação e Expressão – CCE, com substituição da estrutura metálica, localizado no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima da UFSC, no bairro Trindade, em Florianópolis/SC, com área de 1.055,91 m²;

- f) Processo nº 23080.043585/2021-48 – Contratação de empresa, para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados a Reforma do Hall do Bloco A (CFH01) do Centro de Filosofias e Ciências Humanas – CFH, localizado no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima da UFSC, no bairro Trindade, em Florianópolis, SC, com área de 250,00 m²;
- g) Processo nº 23080.028626/2021-76 – Contratação de empresa, para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados a Instalação de gerador a diesel com potência instalada de 500/456 kVA e execução de infraestruturas para seu funcionamento a fim de atender os Blocos “B”, “C” e “D” do Centro de Ciências Biológicas – CCB, localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC, com área de 27,30 m²;
- h) Processo nº 23080.040734/2021-17 – Contratação de empresa, para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados à execução de obra de Reforma e Readequação do Conjunto Arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino), localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC, com área de intervenção de 849,98m²;

Quadro 113 – Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC, em 2021.

CONTRATO	VALOR (R\$)
1) Contrato nº 175/UFSC/2013 Construção de Laboratórios de Ensino e de Pesquisa e Núcleos de Apoio do CCB	R\$ 113.815,69
2) Contrato nº 219/UFSC/2014 Construção do Bloco 02 de Salas de Aula e Laboratórios (CBS-02) do Campus de Curitibanos	R\$ 64.260,93
3) Contrato nº 013/FAPEU/2016 Etapa II do Edifício da Engenharia de Superfície da EMC do CTC	R\$ 31.328,39
4) Contrato nº 334/UFSC/2017 Estrutura em Concreto Pré-Moldado do Prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do Campus ARA	R\$ 65.337,53
5) Contrato nº 593/UFSC/2017 Instalação de Elevador no Bloco de Ligação do Prédio do ENS do CTC	R\$ 35.040,19
6) Contrato nº 228/UFSC/2018 Sistema de Iluminação do Anel Viário do Campus Curitibanos	R\$ 6.161,52
7) Contrato nº 202/UFSC/2019 Etapa II do Prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do Campus ARA	R\$ 319.880,15
8) Contrato nº 355/UFSC/2019 Projeto e Instalação dos 30 Módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos	R\$ 1.140.322,95
9) Contrato nº 361/UFSC/2019 Reforma das Instalações do Sistema Automatizado de Climatização do Biotério Central	R\$ 96.285,80
10) Contrato nº 112/UFSC/2020 Reforma da Edificação do Centro de Produção e Manutenção de Roedores (CPMR) do Biotério Central	R\$ 97.964,20
11) Contrato nº 118/UFSC/2020 Implantação da Rede de Esgoto da Unidade da Barra da Lagoa do CCA	R\$ 125.809,39
12) Contrato nº 133/UFSC/2020 Conclusão do Edifício da Engenharia de Superfície da EMC do CTC	R\$ 897.750,28
13) Contrato nº 156/UFSC/2020 Reforma Elétrica do Alimentador do Gerador na SETIC (CTC-08), Incremento de Cargas no MUT-02/CEBIME e DAC	R\$ 31.253,07
14) Contrato nº 183/UFSC/2020 Reforma dos Sanitários do Centro de Cultura e Eventos (CCU-01)	R\$ 273.001,14
15) Contrato nº 018/UFSC/2021 Reforma da Cobertura do Prédio da Fitotecnica do CCA (CCA-30I)	R\$ 80.834,98

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 114 - Obras/reformas em execução: Campus Reitor João David Ferreira Lima - Florianópolis.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CCB	Blocos E, F, G e Subestação do CCB	13.080,70 m ²	R\$ 46.028.949,58	175/UFSC/2013
CTC	Prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa II)	4.034,40 m ²	R\$ 3.253.779,35	013/FAPEU/2016
	Conclusão do Prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa III)	4.034,40 m ²	R\$ 4.562.874,70	133/UFSC/2020
	Instalação de Elevador no Bloco de Ligação do Prédio do Depto. de Eng. Sanitária e Ambiental do CTC	50,00 m ²	R\$ 193.817,24	593/UFSC/2018
Trindade	Reforma das Instalações do Sistema Automatizado de Climatização do CPMR do Biotério Central	1.200,00 m ²	R\$ 379.385,70	361/UFSC/2019
	Projetos e Instalação de 37 Módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos	683,76 kWp (potência instalada)	R\$ 2.937.961,48	355/UFSC/2019
	Projetos e Instalação de 07 Módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos	210,00 kWp (potência instalada)	R\$ 711.690,00	285/UFSC/2020
	Reforma Elétrica do Alimentador do Gerador na SeTIC (CTC-08), Incremento de Cargas no MUT-02/CEBIME e DAC	268,49 m ²	R\$ 40.819,17	156/UFSC/2020
	Instalação da rede de Esgoto do Setor "01" do Campus Sede de Florianópolis	930,00 m (extensão)	R\$ 276.591,49	042/UFSC/2021
	Reforma de Sanitários, Copas e Forro do Auditório do Prédio da Reitoria (REI-01)	550,80 m ²	R\$ 487.015,54	043/UFSC/2021
CFM	Retomada do Bloco Administrativo do CFM	3.441,88 m ²	R\$ 6.751.904,72	317/UFSC/2019
CCA	Implantação da Rede de Esgoto da Unidade da Barra da Lagoa do CCA	400,00 m (extensão)	R\$ 269.427,24	118/UFSC/2020
	Reforma da Cobertura do Prédio da Fitotecnica do CCA	452,00 m ²	R\$ 158.886,26	018/UFSC/2021

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 115 - Campus de Curitibanos.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CBS	Bloco 02 de Salas de Aula e Laboratórios (CBS-02) do Campus de Curitibanos	9.257,94 m ²	R\$ 24.476.128,59	219/UFSC/2014

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 116 - Campus de Araranguá.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CTS	Etapas II do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde (CTS-03) do Campus de Araranguá	6.334,17 m ²	R\$ 3.963.298,51	202/UFSC/2019

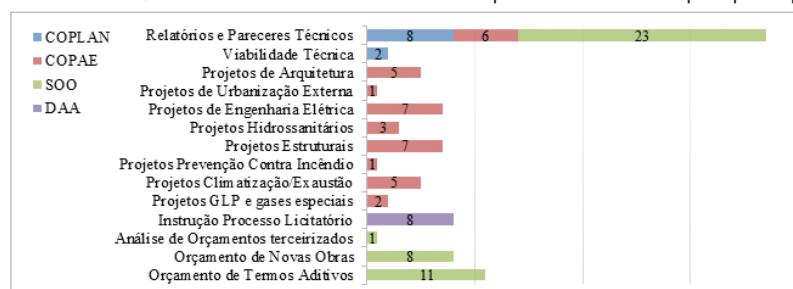
Fonte: SEOMA/UFSC.

Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia – DPAE

As atividades do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia podem ser enquadradas em dois grandes eixos: definição de políticas e diretrizes de uso e ocupação do espaço físico dos campi e unidades da Universidade; e elaboração e gerenciamento de projetos e orçamentos de novas edificações, reformas, ampliações e infraestruturas na UFSC.

Os principais produtos do DPAE tratam de Projetos de Arquitetura e Engenharia (incluindo orçamentos), Estudos de Viabilidade Técnica e Estudos de Planejamento urbano e de infraestruturas. O gráfico abaixo apresenta o quantitativo das atividades concluídas pelo DPAE em 2021 por tipo de produto.

Gráfico 12 - Quantitativo das atividades concluídas pelo DPAE em 2021 por tipo de produto.



Fonte: SEOMA/UFSC.

Avaliando a produtividade anual cabe afirmar que a extensa duração do período pandêmico impactou o rendimento da equipe técnica em 2021 uma vez que desafios pessoais tiveram direta relação com o desempenho profissional, a despeito das políticas de apoio psicossocial apresentadas pela Instituição. Adicionalmente, em 2021 pode-se destacar que diversas das atividades realizadas internamente do DPAE envolveram tratativas de negociações com órgãos externos, respostas às instituições de controle e elaboração de documentações de assessoramento técnico à Comunidade Universitária, o que não necessariamente gerou produtos, mas que foram fundamentais para atendimento de demandas institucionais constituindo etapa estruturante dos processos de implantações de novas intervenções.

Ações internas de melhoria dos processos são feitas de maneira recorrente dentro do DPAE e, em 2021, destacaram-se as parcerias entre setores internos do DPAE: parceria COPLAN/COPAE para elaboração de MasterPlan de Araranguá, integrando questões urbanísticas, e de projeto de arquitetura numa documentação orientativa para uso e ocupação do solo no local; e parceria COPAE/SOO para elaboração de orçamentos, que objetivou um maior detalhamento dos quantitativos na fase de projetos, incluindo elaboração de composições e realização de cotações objetivando uma maior celeridade na fase de finalização do material para licitação de obra.

Outra ação de destaque trata da elaboração do procedimento interno padrão para licenças e afastamentos, que garante uma gestão estratégica dos recursos humanos pensada para o atendimento dos planos de trabalho anuais e para oportunizar a capacitação de todos os servidores do DPAE. Entretanto, ainda existem pontos de melhoria possíveis e que vão ao encontro de uma melhor gestão dos riscos associados ao processo de elaboração de projetos e contratação de obras, no qual se identificam os seguintes pontos críticos que devem ser avaliados, e sobre os quais novas estratégias devem ser definidas, sejam elas internas ao Departamento, sejam elas com o envolvimento de outros órgãos no processo:

- Licitações desertas e/ou fracassadas;
- Não linearidade no atendimento das demandas entre um setor e outro internamente no DPAE;

- Alto volume de atividades de fiscalização do contrato de fornecimento de energia, o que prejudica o atendimento de demandas focadas no planejamento das infraestruturas elétricas, incluindo ações de otimização dos sistemas;
- Ausência de processo padronizado na SEOMA e de atribuições claras dos setores para início de demandas de reformas. Diagnóstico das demandas problemáticas é feito de formas variadas e por diversos setores, o que por vezes faz com que algumas das demandas não tenham um diagnóstico completo para início da elaboração das soluções de forma imediata, acarretando atrasos de atendimento, conflitos hierárquicos e problemas de comunicação entre setores da SEOMA e expectativas frustradas do solicitante e da Administração Superior;
- Limitação de articulação política da Universidade frente a órgãos externos, sejam eles municipais ou de controle, o que implica tratativas adicionais aos setores técnicos e cronogramas estendidos para resolução de questões sobre o espaço físico, como é o caso da pauta de cessão de terreno da UFSC para obras na rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal em Florianópolis.

a) Processos Licitatórios

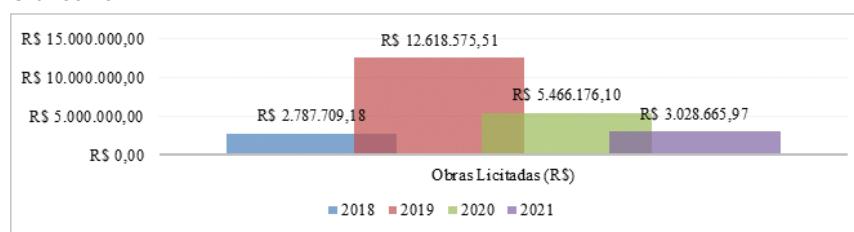
Todos os processos licitatórios encaminhados pelo DPAE trataram de intervenções no Campus Trindade da UFSC em Florianópolis. De 08 (oito) obras encaminhadas para licitação no ano de 2021, 06 (seis) tiveram empresas contratadas para execução da obra, 01(uma) teve o certame fracassado e 01(uma) ainda não foi publicada. As intervenções encaminhadas trataram de reformas de pequeno vulto ou infraestruturas de redes. O orçamento total de processos encaminhados é de R\$ 4.548.042,23 e o valor total das obras licitadas em 2021 é de R\$ 3.028.665,97.

Quadro 117 – Processos Licitatórios.

RDC-E	ETP	SPA	Intervenção	Área de intervenção	Orçamento Estimado	Orçamento licitado
001/2021 006/2021	282/2020	23080.040734/ 2021-17	Reforma e Readequação do Conjunto Arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino)	849,98m ²	R\$ 694.641,26	R\$ 659.561,88
002/2021	565/2020	23080.041189/ 2020-03	Implantação de rede de esgotamento sanitário no Setor 01 – Prefeitura	930m	R\$ 295.219,86	R\$ 276.591,49
003/2021	632/2020	23080.043568/ 2020-20	Reforma de sanitários, copas e forro do auditório do Prédio da Reitoria – REI01	550,80 m ²	R\$ 574.378,51	R\$ 487.015,54
004/2021 007/2021 010/2021	512/2021	23080.027390/ 2021-51	Infraestruturas para funcionamento de fábrica de processamento de alimentos abrigado em container – Fábrica Zero Carbono – CTC/EQA	29,78m ²	R\$ 79.974,10	Licitação fracassada
005/2021	534/2021	23080.029722/ 2021-31	Reforma da cobertura do Bloco Redondo (CFM01) – CCE	1.055,91 m ²	R\$ 1.252.580,75	R\$ 1.039.642,02
008/2021	764/2021	23080.043585/ 2021-48	Reforma do Hall do Bloco A (CFH01) – CFH	250,00 m ²	R\$ 315.199,38	R\$ 298.903,57
009/2021	521/2021	23080.028626/ 2021-76	Instalação de gerador a diesel e execução de suas infraestruturas – a fim de atender os blocos B, C e D – CCB	27,30m ²	R\$ 272.399,46	R\$ 266.951,47
Não	790/2021	23080.049199/ 2021-60	Reforma das coberturas e recuperação estrutural das passarelas de ligação dos blocos A, B, C, D e E e substituição dos pisos do bloco E – CTC	4.243,39 m ²	R\$ 1.063.648,91	Licitação não publicada

Fonte: SEOMA/UFSC.

Gráfico 13 - Processos Licitatórios.



Fonte: SEOMA/UFSC.

b) Demandas Institucionais atendidas em 2021

As atividades do DPAE ao longo do ano de 2021 foram regidas pelos Planos Anuais de Trabalho do Departamento referentes às vigências 2020/2021 e 2021/2022. Dentro do DPAE, o desenvolvimento dessas demandas engloba 4 etapas: planejamento, projeto, orçamento e instrução do processo licitatório para contratação de obras. Ao todo, em 2021, foram atendidas, de forma integral ou parcial em suas etapas de desenvolvimento, 29 demandas para os campi de Florianópolis, Curitibanos e Araranguá.

Quadro 118 - Demandas Institucionais atendidas em 2021.

Unidade Atendida	Descrição da Demanda	SPA	Status de desenvolvimento - 12/2021					Encaminhamentos para execução
ARA.MAT	Urbanização do Setor 2	-						Execução das infraestruturas municipais necessárias à consolidação da área estão a cargo do Município.
ARA.MAT	CTS03 – Etapa 3	23080.054625/2015						
CBS.SEDE	Nova Edificação – CPAAV	23080.043853/2016						
CBS.SEDE	Nova Edificação Clínica Veterinária Grandes Animais	23080.064654/2018						
CBS.SEDE	Novo Gerador	OF 15/CCR/CBS/2019						
CBS.SEDE	Zona Interina de Pesquisa – Infraestrutura para Etapa 1	23080.080969/2017 23080.029989/2017						Projeto encaminhado para execução pelo Centro, dentro do projeto de pesquisa.
FLN.RES.CCA	Projeto Estrutural para Reservatório de Água	SD083862/2019						Projeto encaminhado para o Centro para ser executado pela Floripa airport.
FLN.TRI	Controle de Acesso Campus	SD016648/2020						
FLN.TRI	Proteção/Recuperação APP	23080.024095/2020-61						
FLN.TRI.CCB	Relocação Casa de Vegetação LAFIC**	SD013123/2019						Estrutura já relocada pelo solicitante via contrato por Fundação.
FLN.TRI.CCB	Infraestrutura para Instalação de Novo Gerador	SD003303/2018						RDC-E009/2021
FLN.TRI.CTC	Infraestrutura para Instalação de Contêiner EQA/PROF	23080.014412/2020						RDC-E010/2021
FLN.TRI.CTC	Ampliação CTC03 **	SD044399/2016						
FLN.TRI.CCS	Novo Abrigo de Resíduos	SD000451/2021						Projeto será revisado com execução prevista via licitação.
FLN.TRI.CDS	Nova Edificação Laboratórios CDS	SD040577/2016						Prevista a execução da obra pela Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) dentro dos acordos de cessão de área UFSC – Edu Vieira. Projeto enviado à PMF.

Unidade Atendida	Descrição da Demanda	SPA	Status de desenvolvimento - 12/2021					Encaminhamentos para execução
ARA.MAT	Urbanização do Setor 2	-						Execução das infraestruturas municipais necessárias à consolidação da área estão a cargo do Município.
ARA.MAT	CTS03 – Etapa 3	23080.054625/2015						
CBS.SEDE	Nova Edificação - CPAAV	23080.043853/2016						
CBS.SEDE	Nova Edificação Clínica Veterinária Grandes Animais	23080.064654/2018						
CBS.SEDE	Novo Gerador	OF I 5/CCR/CBS/2019						
CBS.SEDE	Zona Interina de Pesquisa – Infra para etapa 1	23080.080969/2017 23080.029989/2017						Projeto encaminhado para execução pelo Centro, dentro do projeto de pesquisa.
FLN.RES.CCA	Projeto estrutural para reservatório de água**	SD083862/2019						Projeto encaminhado para o Centro para ser executado pela Floripa airport.
FLN.TRI	Controle de Acesso Campus	SD016648/2020						
FLN.TRI	Proteção/Recuperação APP	23080.024095/2020-61						
FLN.TRI.CCB	Relocação Casa de vegetação LAFIC**	SD013123/2019						Estrutura já relocada pelo solicitante via contrato por Fundação.
FLN.TRI.CCB	Infraestrutura para instalação de Novo Gerador	SD003303/2018						RDC-E009/2021
FLN.TRI.CTC	Infra para instalação de Conteiner EQA/PROF	23080.014412/2020						RDC-E010/2021
FLN.TRI.CTC	Ampliação CTC03 **	SD044399/2016						
FLN.TRI.CCS	Novo abrigo de resíduos	SD000451/2021						Projeto será revisado com execução prevista via licitação.
FLN.TRI.CDS	Nova edificação Laboratórios CDS	SD040577/2016						Prevista a execução da obra pela PMF dentro dos acordos de cessão de área UFSC - Edu Vieira. Projeto enviado à PMF.
FLN.TRI.CDS	Nova edificação CEPEME	23080.030684/2014						

FLN.TRI.CFH	Reforma Hall Bloco A	SD017031/2019							RDC-E008/2021
FLN.TRI.CTC	Reforma da Cobertura do conjunto de edificações do CTC	SD038503/2021							Encaminhado para licitação – Licitação ainda não publicada.
FLN.TRI.CED	Reformas Colégio Aplicação	SD04888/2014							
FLN.TRI.CED	Novo Ginásio Colégio Aplicação	23080.039130/2017							
FLN.TRI.CED	Revisão dos projetos de Reforma do Bloco A	SD5554/2018							
FLN.TRI.CFM	Reforma do Nemar – Acesso e saída de emergência - 2º Pav	SD5554/2018							
FLN.TRI.CCE	Reforma da Cobertura do Bloco Redondo	SD041587/2019							RDC-E005/2021
FLN.TRI	Reforma da Cobertura da Reitoria – REI01	SD046883/2020							
FLN.TRI	Reforma do Piso da Editora	SD089928/2019							
FLN.TRI	Desativação da SE08 e Reforma da SE22	23080.024155/2020 SD002164/2020							
FLN.TRI	Demolição dos Blocos Modularizados	SD061443/2019 23080.052260/2018							
FLN.TRI	Reforma do sistema de climatização da BU**	23080.050767/2020							
FLN.TRI	Projeto EST Padrão para pontos de ancoragem**								Encaminhado para DMPI

Fonte: SEOMA/UFSC.

c) Assessoramento Técnico

Atividades associadas ao Assessoramento Técnico pelo DPAE à comunidade universitária são recorrentes e abrangem recursos temporais e

humanos do Departamento. Não necessariamente gerando produtos-fins do DPAE, o assessoramento técnico é parte vital ao adequado funcionamento da Instituição e, considerando as atividades executadas por esse Departamento, suas atividades podem ser divididas da seguinte forma:

- **Ações e Inquéritos Civis:** Elaboração de pareceres, correspondências, dossiês e planos de ação para subsídio técnico de defesa da UFSC em ações e inquéritos civis nos quais a Universidade é parte envolvida;
- **Obras:** Elaboração de orçamento de aditivos de obras e assessoria de projeto com assistência à fiscalização de obras em andamento com esclarecimento de dúvidas, auxílio no aceite de materiais e serviços e detalhamentos de projetos e alterações necessárias;
- **Contratos e Compras:** Elaboração de dossiês, negociações e pareceres técnicos e acompanhamento do termo de cessão de área da UFSC ao Município de Florianópolis para obras de ampliação da rua Deputado Antônio Edu Vieira; elaboração de pareceres técnicos sobre consumo de energia elétrica e custos associados para fins de cobranças contratuais de espaços locados/cedidos na UFSC; avaliações de ambientes para instalação de condicionadores de ar e instrução de alterações quando for o caso, incluindo elaboração de projeto elétrico de adequação, a fim de instruir processo de aquisição de equipamentos pelo DCOM;
- **Arquivos:** Disponibilização, a setores técnicos e a toda a comunidade universitária, de arquivos digitais ou digitalizados sobre espaços **físicos** da UFSC;
- **Comissões e Grupos de Trabalho:** Representação do DPAE em comissão interna da UFSC para análise de tarifas de valores monetários referentes à incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) pagas nas faturas de energia elétrica da UFSC; representação do DPAE na Comissão Permanente de Sustentabilidade; e Representação da UFSC no Conselho da Cidade.

A seguir registram-se os números de eventos ocorridos sobre cada tipologia de assessoramento ao longo de 2021. Os eventos tratam de reuniões, audiências e documentações produzidas.

Quadro 119 - Números de eventos ocorridos.

Assessoramento	Natureza do evento	Número de eventos
Arquivos	Disponibilização de arquivos	55
Contrato e compras	Aquisição de equipamentos	14
	Locação de Espaços - cobranças energia	12
	Termo de Cessão Área - Edu Vieira	10
Obras	Assessoria de Projeto	16
	Aditivos	11
Comissões e GTs	Comissão de Sustentabilidade	9
	Conselho das Cidades	8
	Análise ICMS/TUSD	3
Ações e Inquéritos Civis	ACP Canais CDS/ Edu Vieira	2
	ACP Segurança Viária Entorno UFSC	1
	ACP Plano de Recuperação de Áreas Degradadas	6
	Inquérito Acessibilidade Espacial	1

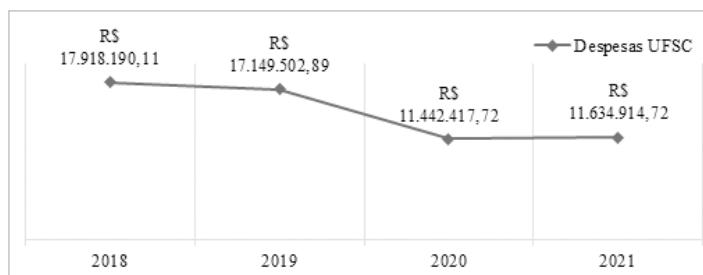
Fonte: SEOMA/UFSC.

Fiscalização de contratos

Contrato 253/2013 – Fornecimento Energia: Acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados pela empresa Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC, para fornecimento de energia à Universidade, nos campi e unidades da UFSC em seis cidades do estado de Santa Catarina através de: medição dos serviços; análise, conferência e atestação de faturas para pagamentos, planejamento e contratação de demanda de potência para as unidades consumidoras de alta tensão e gestão de banco de dados sobre consumo de energia elétrica:

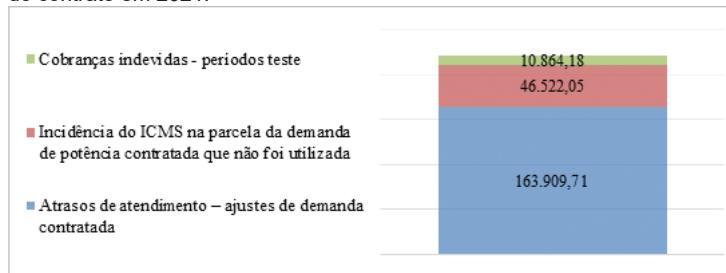
- a) Número de contratos geridos em 2021: 84 unidades consumidoras;
- b) Valor total das faturas UFSC em 2021: R\$ 11.634. 914,72 milhões, conforme se observa no Gráfico 13;
- c) Valor total resarcido pela concessionária advindo de reclames da fiscalização do contrato em 2021: R\$ 221.295,94, conforme apresentado no Gráfico 14.

Gráfico 14 - Valor total das faturas UFSC em 2021.



Fonte: SEOMA/UFSC.

Gráfico 15 - Valor total resarcido pela concessionária advindo de reclames da fiscalização do contrato em 2021.



Fonte: SEOMA/UFSC.

- d) **Produtos gerados:** 29 atualizações de contratos de energia para ajustes de demanda e alteração de padrão de entrada; relatórios anuais de acompanhamento de contrato para os anos de 2019 e

2020; pareceres visando regularizações contratuais através de assessoramento técnico ao DPC; relatórios técnicos à Administração Superior e usuários sobre ações necessárias com vistas à economicidade e eficiência da execução contratual como energia excedente reativa observada em unidades consumidoras (UCs da Universidade; publicação no site (<http://dpaе.seoma.ufsc.br/monitoramento-energia>) de informações sobre consumos, despesas e demandas com energia elétrica e devida atualização mensal das informações;

Contrato 182/2020 – Plotagem: Acompanhamento do Contrato nº 182/2020/UFSC de reprodução e digitalização de projetos de Arquitetura e Engenharia em meio físico e digital:

- a) **Valor total gasto com o contrato em 2021:** R\$ 2.397,43;
- b) **Serviços realizados:** Foram 72 reproduções e 296 digitalizações. O baixo número de reproduções frente ao montante de digitalizações reflete o cenário da época de teletrabalho e o aumento de serviços on-line por parte dos órgãos oficiais no Município de Florianópolis;
- c) **Aditivo e Apostilamento:** Foi firmado o Primeiro Termo Aditivo prorrogando o contrato por mais um ano e houve reajuste do preço dos itens contratados com base no índice IPCA/IBGE, conforme o previsto na cláusula sexta do contrato referenciado, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro pactuado inicialmente. Os valores unitários dos itens contratados foram corrigidos no valor percentual de 10,246380%, de acordo com o índice IPCA/IBGE acumulado de outubro de 2020 a setembro de 2021;
- d) **Solicitantes Atendidos:** DPAE, DFO, DMPI, HU e DGI.

SECRETARIA DE ESPORTES

A Secretaria de Esportes é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria no desenvolvimento de ações institucionais voltadas à prática do esporte universitário e lazer ativo, contribuindo para o viver saudável da comunidade universitária. Diante disso, são apresentadas a seguir as principais ações realizadas pela SESP em 2021.

Operacionalização da Secretaria de Esportes diante do Cenário da Pandemia da COVID-19

Diante do cenário de aulas remotas confirmadas para o ano de 2021 em virtude da pandemia da Covid-19, a Secretaria de Esportes focou na adequação de suas ações para atender a comunidade universitária de forma remota, bem como na atuação em projetos de melhoria de infraestrutura visando o retorno das atividades presenciais em 2022. Diante disso, os principais resultados alcançados pela SESP durante o ano de 2021 foram relativos a: Programa de Desenvolvimento do Esporte; participação nos Jogos Universitários Catarinenses; participação nos Jogos Universitários Brasileiros; Movimenta UFSC em casa; aprovação da Política de Esportes da UFSC no Conselho Universitário; procedimentos de compras de materiais esportivos a partir da ata de registro de preços elaborada em 2020; realização do Campeonato de *E-sports*; manutenção e melhorias no complexo esportivo do CDS, especialmente no campo de futebol, na pista de atletismo e em seus ginásios; edital de apoio às associações atléticas; procedimento de instalação de vestiários e almoxarifados para o complexo esportivo em conjunto com a direção do Centro de Desportos.

Programa de Desenvolvimento do Esporte

Esse programa tem como objetivo geral desenvolver o esporte na Universidade Federal de Santa Catarina, por meio de equipes de treinamento que representam a UFSC em competições esportivas. Os objeti-

vos específicos são possibilitar aos acadêmicos da UFSC treinamentos e participação em competições oficiais; desenvolver nos acadêmicos capacidades e habilidades específicas em diversos esportes, bem como contribuir para a adoção de um estilo de vida mais saudável por meio da prática esportiva nesses estudantes. Após optar por um modelo de treinos de forma remota em 2020 devido à pandemia, – treinos estes que tiveram uma importância fundamental, por contribuírem para um maior nível de atividade física, bem como para a saúde mental dos estudantes/atletas no período de isolamento –, a SESP optou por não oferecer essa atividade de treino remoto em 2021. O motivo principal foi a mudança de cenário no ano de 2021, quando muitos acadêmicos/atletas relataram que estavam fazendo e que fariam atividades esportivas em outros locais, o que impediria sua participação em atividades de treinos remotos. Ainda em decorrência da pandemia da COVID-19, a Secretaria de Esportes se manifestou perante a Federação Catarinense do Desporto Universitário no dia 22 de junho de 2021 para informar que não participaria das modalidades presenciais na 64º edição dos Jogos Universitários Catarinense (JUCs), programada para ocorrer entre os dias 20 e 29 de agosto de 2021 no município de Lages (SC). Contudo, na modalidade “xadrez”, que foi de forma *on-line*, a UFSC teve participação com as equipes masculina (dois atletas) e feminina (três atletas). Com essa participação, a UFSC foi campeã por equipes no xadrez masculino e vice-campeã no naipe feminino. Além disso, o atleta Thiago Carstens Dobuchak foi vice-campeão no individual masculino, e Anna Carolina de Oliveira Campos foi terceira colocada no individual feminino. Diante da evolução da campanha de vacinação, a Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) realizou, de 10 a 18 de outubro de 2021, os Jogos Universitários Brasileiros em Brasília (DF). Diante disso, a SESP optou por participar nas modalidades de xadrez e jogos eletrônicos (CSGO). A UFSC participou com sete atletas (dois no xadrez e cinco no CSGO), os quais já estavam vacinados e realizaram o teste de PCR para COVID-19 antes da viagem, que ocorreu por transporte aéreo. Os acadêmicos/atletas do CSGO foram: Aviv Gedanken Branta (Engenharia Aeroespacial), Gabriel Garcia Deitos (Sistemas de Informação), Arthur Martins Farias (Engenharia Mecânica), Kauã Grama Kaeda Barbosa (Agronomia), Juan de Brito Tuelher Dias

(Engenharia de Materiais). Todos os atletas receberam máscaras PFF2, bem como orientações visando à sua proteção. Nessa competição, a UFSC foi campeã no CSGO, enquanto, no xadrez, o acadêmico/atleta Thiago Carstens Dobuchak foi vice-campeão e Anna Campos conquistou o quarto lugar. Para as passagens dos acadêmicos/atletas nesse evento, a SESP investiu R\$ 9.749,65 (nove mil, setecentos e quarenta e nove reais e sessenta e cinco centavos).

Movimenta UFSC em casa

Com o intuito de fomentar a prática de atividade física da comunidade universitária, a SESP sistematizou um cronograma com sugestões exercícios que poderiam ser incorporados na rotina diária dos membros da comunidade universitária.

Os vídeos foram postados no canal da SESP no Youtube.

Aprovação da Política e Esportes da UFSC

No dia 16 de janeiro de 2020 o reitor Ubaldo Cesar Balthazar instituiu a comissão para elaboração de uma política de institucionalização do esporte na UFSC. Após três meses de trabalho, com representantes da SESP, do CDS, da PROEX, da PRAE e de acadêmicos, a minuta foi finalizada e enviada ao Gabinete da Reitoria. No ano de 2021 foi realizada uma consulta pública para o envio de contribuições da sociedade para o documento da política e no dia 30 de novembro de 2021 a Política de Esportes da UFSC foi aprovada no Conselho Universitário. A Política de Esportes da UFSC buscará incentivar, multiplicar e valorizar a prática esportiva universitária nas suas mais diferentes dimensões por meio de ações, envolvendo a Secretaria de Esportes, as pró-reitorias, unidades acadêmicas, departamentos, coordenações de cursos e associações atléticas, com a participação de estudantes e servidores.

Procedimentos de Compras de materiais esportivos

No ano de 2020 a SESP investiu R\$ 42.388,86 (Quarenta e Dois mil trezentos e oitenta e oito reais e oitenta e seis centavos) em materiais esportivos que darão suporte para as atividades da pasta no ano

de 2022. Isso envolve principalmente bolas das diversas modalidades, que serão fundamentais para incentivar a prática esportiva na universidade. Este material já foi recebido e armazenado adequadamente na SESP.

Campeonato de E-sports

A Secretaria de Esportes da UFSC (SESP/UFSC), em parceria com a Liga das Atléticas da UFSC (LAUFSC) e a equipe UFSC Titans, organizou o 1º Campeonato de *E-sports* UFSC (CEU), com a finalidade desenvolver os *E-sports*, a integração e a competição entre os alunos da Universidade Federal de Santa Catarina.

O campeonato teve inscrições gratuitas e foi destinado a todos os times de atléticas de cursos e dos *campi* da UFSC, além de contar com um formulário de *free agents* para alunos de cursos que não contavam com um time de LoL na sua atlética. O “CEU” ocorreu nos dias 4, 5, 11 e 12 de setembro de 2021 e teve premiações de medalhas para os três melhores times e um troféu para o time campeão, além de bolas esportivas para as quatro atléticas mais bem classificadas.

Manutenção e Melhorias no complexo esportivo do CDS

Desde a suspensão das atividades presenciais, a SESP, em conjunto com o Centro de Desportos, teve um grande foco na manutenção e busca por melhorias nas instalações do complexo esportivo. Diante disso, a SESP estabeleceu um canal de comunicação efetivo com a Prefeitura Universitária visando principalmente o corte de grama, podas de galhos de árvores, limpeza e desentupimento de locais para drenagem e escoamento de água. Essas ações se tornaram ainda mais frequentes e eficientes com o retorno das atividades presenciais da equipe da SESP em 20 de setembro de 2021. A partir daí também foram feitas melhorias no campo de futebol, com colocação de areia e adubação, além de correções no piso e nas portas do Ginásio 1. Por fim, no início de dezembro a equipe da SESP deu suporte para os serviços de manutenção da pista de atletismo, realizados pela empresa que a construiu. Essa ação foi coordenada e fiscalizada pela SEOMA.

Edital de apoio às Associações Atléticas

A SESP lançou no mês de outubro um edital de apoio às Associações Atléticas. O objetivo do edital foi estimular a prática esportiva, por meio da distribuição de materiais esportivos (bolas, cones) para as atléticas contempladas. Para isso, as associações deveriam estar devidamente regularizadas, sendo constituídas como associação civil, sem fins lucrativos, de caráter desportivo e social, com finalidade educacional e reconhecimento junto à UFSC. Foram sete as atléticas contempladas, e um novo edital deverá ser realizado em 2022.

Procedimento de instalação de vestiários e almoxarifados para o complexo esportivo

No final de 2020 a SESP aprovou um TED no valor de R\$ 579.606,00, referente ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (Processo: 23080. 045021/2020-69) para Aquisição de instalações modulares (vestiários com banheiros, salas) para o complexo esportivo do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina, o qual foi possível pelo apoio da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS). A instalação destes módulos provenientes deste TED irá beneficiar as atividades dos projetos esportivos, de extensão, de pesquisa, bem como atividades de ensino do Colégio de Aplicação, dos cursos de Educação Física, e disciplinas de prática desportiva curricular dos demais cursos de graduação, com a disponibilização de cinco vestiários com banheiros e dois almoxarifados perante os locais de aulas/atividades práticas. Diante disso, durante todo o ano de 2021, em conjunto com equipe do Recupera UFSC, a SESP deu suporte para que o CDS realizasse a instalação dos módulos contratados.

Desafios da Pasta

Assim como em toda a Instituição, o grande desafio da SESP para 2022 será o retorno das atividades presenciais de forma segura. Com a aprovação da Política de Esportes, espera-se elevar o número de membros da comunidade universitária praticando atividade física.

No âmbito do esporte de representação, os objetivos serão, num primeiro momento, retornar às participações em eventos esportivos de forma segura. Do ponto de vista esportivo, objetiva-se buscar a conquista do título dos JUCs em 2022, aumentar a participação e o desempenho nos JUBs, bem como fortalecer o evento da COPA UFSC-UDESC caso todos esses eventos possam ser realizados em 2022. A UFSC, em conjunto com a UDESC, também sediará a competição dos JUCs na modalidade Futebol de Campo.

Por fim, o objetivo principal da SESP no ano de 2022 será a implantação da Política de Esportes para a UFSC, procurando definir claramente os objetivos do desenvolvimento do esporte na Instituição.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO

Inovação, Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na UFSC

Missão e Objetivos

Na UFSC, cabe à Secretaria de Inovação (SINOVA) promover a inovação aberta e a cultura do empreendedorismo; criar sinergia com diferentes segmentos da sociedade e com o setor produtivo; identificar e criar oportunidades para projetos cooperados; atuar de forma integrada e transversal com as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSC; bem como gerenciar questões relativas à propriedade e à gestão dos direitos sobre criação e propriedade intelectual.

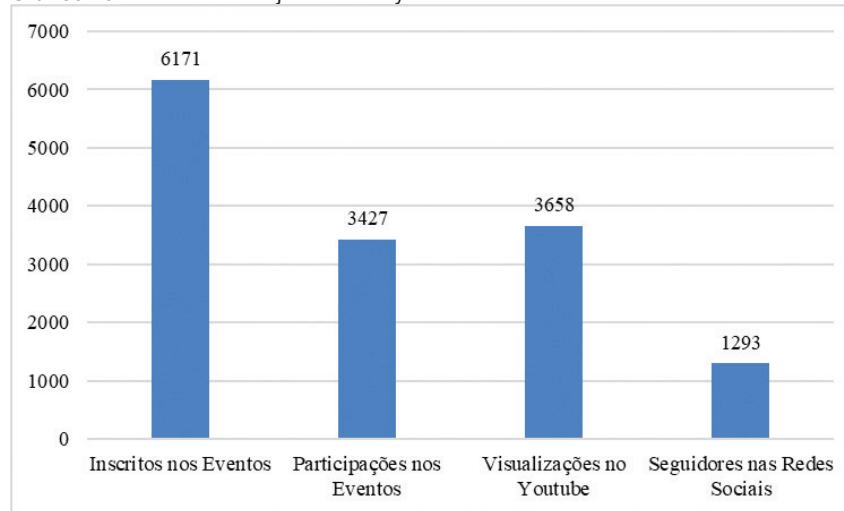
Projetos Estratégicos – Realizações e Números de 2021

Projeto Academy

Desenvolvido em parceria com o Sebrae, busca disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo junto a comunidade acadêmica, por meio do desenvolvimento de competências individuais e em grupo.

Foram realizados 24 eventos, sendo 13 palestras e 12 workshops, conjuntamente com o SEBRAE/SC, DRIN Inovação, SEBRAE Delas e Instituto Converse.

Gráfico 16 - Alcance do Projeto Academy.



Fonte: SINOVA/UFSC.

Projeto LINC Social

Visa proporcionar um ambiente de cocriação para o desenvolvimento de ideias com propósito social, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Foram realizadas lives, palestras, cursos, publicação de livro e postagens em redes sociais. Ao todo, esses eventos somam mais de 180 visualizações e 40 postagens em sua página no Instagram. Destaques para a publicação, em parceria com o Sebrae-SC, do livro “Inovação Social e Empreendedorismo: Relatos de experiências com a Universidade Federal de Santa Catarina” e para a execução do curso de Assistente de Recursos Humanos do Programa Floripa Mais Empregos da prefeitura de Florianópolis.

Projeto Develop

Projeto em parceria com o Laboratório LIPPE/UFSC, o Develop teve início em julho de 2021 com o objetivo de transformar as patentes produzidas na UFSC em soluções para o meio produtivo, resultando de fato em inovação. Cinco ativos de propriedade intelectual (PI) foram selecionados para modelagem de negócios. Atualmente, dois ativos de PI já estão em fase final de negociação, um por meio de um contrato de *know-how* e o outro, de um memorando de entendimento. Os demais ativos estão em prospecção.

Projeto Observatório Institucional

Lançado em Nov/2021, trata-se de uma plataforma de transparência e apoio à gestão que integra, em um único ambiente dados e informações de vários domínios da instituição, organizados em 106 dashboards de apoio à decisão e mais de 300 indicadores sobre 21 áreas da UFSC, incluindo ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa, inovação, entre outras.

Figura 16 - Portal do Observatório UFSC – obs.ufsc.br.



Fonte: SINOVA/UFSC.

Projetos Mentoring e Warmup

Buscam incentivar a inovação e o empreendedorismo junto à comunidade acadêmica por meio de mentorias e interações junto ao ecossistema de inovação, visando à criação de startups e iniciativas empreendedoras de alto impacto. Em 2021 foram 45 ideias inscritas com 136 participantes de todos os Campi da UFSC que receberam mentorias e conheceram boas práticas para inovar e empreender. Para a final, classificaram-se 14 equipes. O projeto teve participação de 15 mentores, que representaram 11 instituições (UFSC, FIESC, SEBRAE, ACATE, FAPESC, RIA – Rede de Investidores Anjo da ACATE, Catarina Angels, Barrah Ventures e Vesper Ventures) e Green Tech América Latina e PTI – Parque Tecnológico de Itaipu, instituições que se agregaram ao projeto. Já o projeto Warmup, com seus atendimentos semanais totalizou em torno 105 horas de mentorias, divididas entre 16 startups.

Atividades Operacionais - Realizações e números 2021

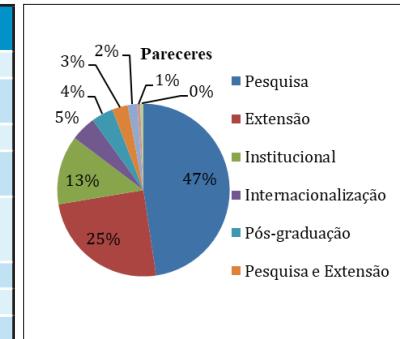
Comunicação, Pareceres Técnicos

Além de lives, divulgação de startups participantes do ciclo de mentorias e de ações de inovação, foi lançada, em todas as plataformas de mídias sociais e página da SINOVA, a série de vídeos intitulada “O que eu preciso saber para realizar projetos em parceria com empresas, Governo e/ou instituições externas à UFSC”. Foram realizadas também estratégias e ações para engajamento e divulgação da consulta pública da “Política de Inovação e Empreendedorismo UFSC”. Em comemoração aos 05 anos da SINOVA, criou-se uma retrospectiva da inovação na UFSC com a galeria com ex-diretores e secretários.

Os Pareceres Técnicos totalizaram o número de 170, abrangendo Contratos, Convênios, Acordos e Termos de Cooperação, Termos de Execução Descentralizada e outros. Destaque para parcerias de pesquisa (47%), seguido da extensão (24%).

Gráfico 17 - Pareceres por instrumento jurídico.

Assunto Padrão / Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Contrato	3	9	17	5	12
Contrato Fundacional	45	55	39	68	48
Convênio	38	78	43	32	38
Acordo de Cooperação	71	138	87	35	59
Termo de Cooperação Técnica	-	-	-	14	9
TED	-	-	5	3	1
Outros			2	1	3
TOTAL	157	280	193	158	170

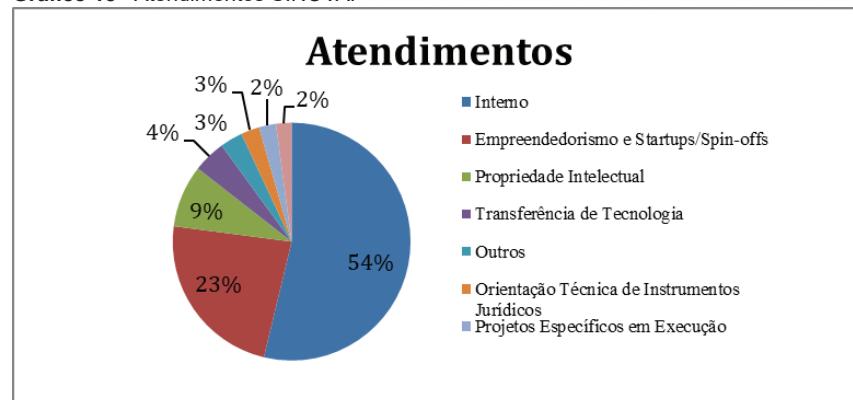


Fonte: SINOVA/UFSC.

Atendimento SINOVA

Os atendimentos na SINOVA são organizados por níveis: nível 01 (informacional), somando 22,9% dos atendimentos, nível 02 (caso específico), 72,9% dos atendimentos e nível 03 (decisório), com 4,2%. Em média, os atendimentos da SINOVA duram 1 hora. São também classificados por categorias: atendimento interno (54%), empreendedorismo e startups/spin-offs (23%), propriedade intelectual (9%) e transferência de tecnologia (4%). Via atendimento virtual, foram solucionados 3.193 tickets, pelo Portal de Atendimento Institucional (PAI/UFSC).

Gráfico 18 - Atendimentos SINOVA.



Fonte: SINOVA/UFSC.

Gestão do Licenciamento e Exploração de Ativos de Propriedade Intelectual

Foram realizados em torno de 100 atendimentos, dos quais 45 ocorreram com instituições de ensino e de pesquisa externas, empresas públicas e privadas, pesquisadores e comunidade acadêmica, para regular contratos de PI e questões de transferência de tecnologia. Dessas negociações, resultaram 13 contratos de propriedade intelectual assinados com instituições nacionais e internacionais, 17 contratos em fase final de processo para posterior assinatura e 20 contratos em fase de negociação.

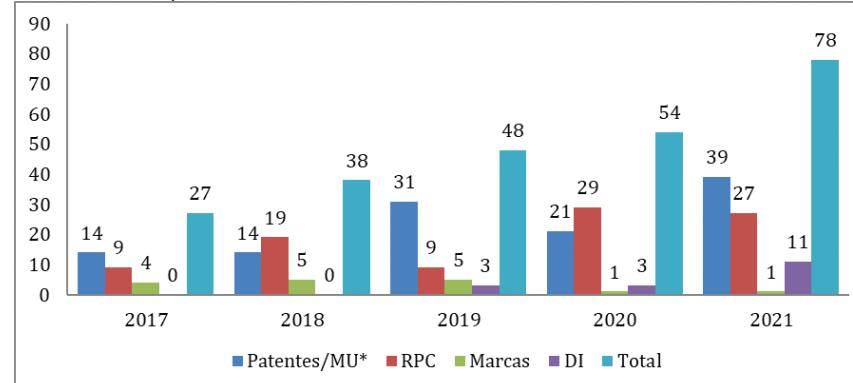
Recebe destaque o Edital de Oferta Tecnológica, por meio do qual foi concedida licença de uso dos 25 (vinte e cinco) softwares de titularidade da Universidade que compõem a plataforma Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Propriedade Intelectual

A UFSC possui em âmbito nacional 582 pedidos de Propriedade Intelectual depositados/registrados no INPI (Instituto Nacional da Proprie-

dade Industrial), sendo 296 Patentes de Invenção, 16 Patentes de Modelo de Utilidade, 204 Registros de Programa de Computador (RPC), 42 Marcas e 24 Desenhos Industrial (DI). Conta também com 12 Cultivares registrados no Ministério da Agricultura. No ano de 2021, foram depositados junto ao INPI 34 pedidos de Patente de Invenção e 5 pedidos de Patente de Modelo de Utilidade. Já em relação aos registros, foram registrados 27 Programas de Computador, 11 Desenhos Industriais e uma Marca, totalizando 78 registros/depósitos de ativos de Propriedade Intelectual. Em 2021, houve um aumento de mais de 31% no total de registros/depósitos quando comparado a 2020.

Gráfico 19 - Propriedade Intelectual UFSC.



Fonte: SINOVA/UFSC.

Pré-Acordos de Projetos

As atividades relacionadas aos Pré-Acordos de Projetos (PAP) estão focadas em prospecção e em entendimentos iniciais em relação aos projetos de pesquisa e extensão. São atividades de suporte à comunidade acadêmica quando os proponentes ainda estão na fase de elaboração de projeto e pré-discussão de regras de proteção da propriedade intelectual, de licenciamento, de registro e de depósito.

Quadro 120 - Atividades PAP.

Atividade	Quantidade
Análise de Non Disclosure Agreement NDA	18
Declaração para Defesa em Sessão Fechada e com Sigilo	15
Declaração para Sigilo em Biblioteca (BU)	4
Solicitações via Lei de Acesso à Informação (LAI)	6
Participação em reuniões de orientação	24

Fonte: SINOVA/UFSC.

Prêmios Alcançados

O projeto SINOVA Startup Mentoring proporcionou à UFSC ficar entre as três universidades mais empreendedoras do Brasil, por meio do prêmio Startup Awards 2k21 da Associação Brasileira de Startups e da Agência Blanko. Esse é o maior evento do ecossistema de inovação brasileiro e está em sua 9ª edição. O Startup Awards é uma premiação anual dedicada às iniciativas que transformam de fato a realidade por meio da inovação. Além dessa premiação, outro projeto, Academy, ficou em 3º lugar na etapa estadual do Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora em Santa Catarina, na categoria Ensino Superior.

Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC

A Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC foi aprovada pelo Comitê de Inovação da UFSC e em 2022 será colocada em discussão para aprovação junto ao Conselho Universitário.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) é um órgão executivo integrante da Administração Central da UFSC, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria (GR), que tem por objetivos primordiais promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, pesquisa, inovação tecnológica e conservatórios artísticos; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural; bem como viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e técnico-administrativos. Visa também atender à Universidade no desempenho de suas atividades que envolvam organismos estrangeiros e internacionais em assuntos de natureza acadêmica, administrativa, e, quando necessário, na área financeira.

Missão

A SINTER tem como missão coordenar, desenvolver e expandir o processo de internacionalização da UFSC, com vistas à formação de cidadãos com competências globais capazes de impactar positivamente a sociedade em que vivem, colaborando para a visibilidade e inserção internacional da UFSC em um contexto de inclusão e excelência.

Visão

Ser reconhecida pela sua excelência no processo de internacionalização do ensino superior.

Valores

- Compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- Respeito pelas diferenças culturais, étnicas e socioeconômicas;
- Competência e inovação.

Estrutura Organizacional

A SINTER, atualmente, é composta por: um secretário, um diretor, três Coordenadorias, um setor, uma divisão, uma seção e um núcleo de línguas.

Figura 17 - Organograma SINTER.



Fonte: SINTER.

Resultados

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade das diversas atividades já adaptadas, em virtude da pandemia da COVID-19. As aulas presenciais continuaram suspensas, bem como os programas de mobilidade acadêmica, eventos, palestras, as visitas internacionais e quaisquer tipos de atividade presencial, o que demandou à SINTER continuar desenvolvendo novas estratégias e replanejamento para que todas as atividades de cooperação internacionais fossem mantidas de forma remota.

Assim, apesar do panorama incerto, a SINTER focalizou em ações concretas para oferecer o seu melhor à comunidade acadêmica e aos parceiros internacionais.

Dante de todas as transformações no mundo, tem-se a certeza de que a internacionalização nunca mais será vista da mesma maneira.

Em atendimento à demanda institucional, as atividades realizadas pela SINTER em 2021 foram as seguintes:

Estruturação do Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT), em termos de estrutura física e nomeação de professores coordenadores e estudantes bolsistas para elaboração de conteúdos e disponibilização de cursos;

Negociações para instalação de um centro aplicador de exames de proficiência;

Criação do regimento interno do NILT;

Resolução de Políticas Linguísticas foi revisada e tramitada para aprovação nas instâncias superiores;

Foram lançados os cursos virtuais de extensão, sob o abrigo do Programa de Mobilidade Virtual da UFSC. Foram oferecidos 10 cursos, de caráter interdisciplinar, nos idiomas: português, inglês, espanhol, francês e italiano;

Curso *on-line* de português para sobrevivência para alunos internacionais em parceria com a SEAD foi entregue e está em fase piloto para teste com estudantes da Universidade de Birmingham;

A SINTER organizou novamente o encontro da Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Internacional - FAUBAI, que ocorreu em 13 de dezembro de 2021;

A SINTER promoveu novo treinamento aos agentes de internacionalização, em modalidade *on-line*;

Lançamento do catálogo de disciplinas em línguas estrangeiras 2020-2021;

- Divulgação de modelos de documentos em inglês para auxiliar a comunidade universitária;
- Participação em duas feiras virtuais promovidas por parceiros internacionais: uma pela Universidade de Jena, na Alemanha, e outra pela Universidade de Bolonha, na Itália.

Dados de Mobilidade Presencial

Quadro 121 - Estudantes de Graduação - Outgoing.

Programa	Número
Estudantes de Graduação – Outgoing	18
ERASMUS+ Sapienza (Pré-seleção)	12
ERASMUS+ UHK	2
ERAMSUS+ UAB	4
Universidade de Luxemburgo	1
Santander Iberoamericano	1
ELAP	6
TOTAL	44

Fonte: S/INTER.

Quadro 122 - Estudantes de Graduação - Incoming.

Programa	Número
Programa INCOMING - Acordo Bilateral	1
TOTAL	1

Fonte: S/INTER.

Quadro 123 - Estudantes de Pós-graduação.

Programa	Número
Nenhum edital	0
TOTAL	0

Fonte: S/INTER.

Quadro 124 - Servidores Docentes.

Programa	Número
EMI	9
ERASMUS+ UHK	1
ERASMUS+ Nova Lisboa	1
TOTAL	11

Fonte: S/INTER.

Quadro 125 - Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

Programa	Número
ERASMUS+ CADIZ	2
TOTAL	2

Fonte: S/INTER.

Quadro 126 - Representações em Comitês Acadêmicos (CAs), Núcleos Disciplinares (NDs) e Comitê Permanente (CP) da AUGM.

Representação	Quantidade
Comitês Acadêmicos (CAs)	9
Núcleos Disciplinares (NDs)	7
Comitê Permanente	2
TOTAL	18

Fonte: S/INTER.

Mobilidade Virtual

Quadro 127 - Estudantes de Graduação - mobilidade virtual - Outgoing.

Programa	Número
AUGM - Mobilidade Virtual (pré-seleção)	23
UHK E-Learning	10
Universidad del Valle (fisioterapia)	1
TOTAL	34

Fonte: S/INTER.

Quadro 128 - Estudantes de Graduação - mobilidade virtual - Incoming.

Programa	Número
AUGM - Mobilidade Virtual (pré-seleção)	7
INCOMING - Acordo Bilateral	21
TOTAL	28

Fonte: S/INTER.

Quadro 129 - Estudantes de Pós-graduação - mobilidade virtual – Outgoing.

Programa	Número
AUGM Mobilidade Virtual Posgrado	30
TOTAL	30

Fonte: SINTER.

Quadro 130 - Estudantes de Pós-graduação - mobilidade virtual – Incoming.

Programa	Número
AUGM Mobilidade Virtual Posgrado	4
TOTAL	4

Fonte: SINTER.

Não houve edital para mobilidade virtual de servidores docentes e técnico-administrativos.

Quadro 131 - Eventos Científicos.

AUGM - Jornadas de Jovens Investigadores (Virtual)	
Graduação	8
Pós-graduação	10
TOTAL	18

Fonte: SINTER.

PEC-G e PRO-HAITI

Os estudantes ativos por meio do Programa PEC-G E Pró-haiti são estudantes regulares da Instituição, pois realizam graduação completa. Portanto, estes estudantes já estão contabilizados nos números da PROGRAD.

Quadro 132 - PEC-G.

Ativos em dez./2020	97
Estudantes trancados em 2021	1
Estudantes novos em 2021	15
Estudantes formados em 2021	6
TOTAL de regulares em dez./2021	107

Fonte: SINTER.

Quadro 133 - PRO-HAITI.

Ativos em 31/12/2020	3
Estudantes novos	0
Estudantes desistentes	0
Estudantes formados	0
TOTAL	3

Fonte: SINTER.

Acordos de cooperação

- 47 novos acordos de cooperação firmados;
- 35 acordos de cooperação renovados;
- 366 acordos de cooperação ativos em 31/12/2021.

Ações da Divisão de Gestão das informações

- Envio de pedidos de Agendamento de registro/renovação de RNM para Polícia Federal de 81 estudantes, professores e pesquisadores estrangeiros da UFSC;
- Auxílio no processo de renovação da autorização de residência temporária junto ao Ministério do Trabalho de 3 professores visitantes e 2 professores voluntários provenientes do exterior. Todos tiveram suas solicitações aprovadas e publicadas no DOU;
- 45 autenticações de documentos para candidaturas de egressos no exterior;
- Auxílio na elaboração do módulo de internacionalização do Observatório UFSC;
- Auxílio na elaboração do dashboard de internacionalização para uso na tomada de decisão interna da SINTER.

NILT

Oferta de três cursos online em diferentes línguas:

- Préparation pour le DELF B1;
- Caminhos e perspectivas de estudar na Itália – leitura e compreensão de editais em língua italiana;
- Exámenes de certificación en español: acercamiento.

Ações administrativas, financeiras e de comunicação

- Fornecimento de dados para 3 importantes Rankings Internacionais: QS World University Ranking, THE World University Ranking e Impact Rankings;
- Início do processo de reformulação do website da SINTER, tornando-o mais enxuto e userfriendly;
- Criação de nova identidade visual para o Instagram;
- Atualização e novo layout da Apresentação Institucional em inglês;
- Implementação de atendimento na SINTER pelo Portal de Atendimento Institucional;
- Lançamento da primeira edição da Newsletter da SINTER para os parceiros internacionais;
- Atualização e disponibilização do Manual da SINTER para os agentes de internacionalização;
- Capacitação e Atualização do Plano Institucional de Gestão de Riscos;
- Organização e promoção dos seguintes eventos:
 - Treinamento dos Agentes de internacionalização online;
 - Lançamento dos cursos do NILT;
 - Faubai SUL 2021;

- Realização de 5 Webinários;
- Apoio na organização de 2 recepções aos estudantes internacionais;
- 118 publicações no website da SINTER, 64 publicações no website de Oportunidades Internacionais e 37 posts no Instagram e no Facebook, contando com informações sobre a SINTER e seus programas, internacionalização na UFSC, oportunidades internacionais, editais abertos, divulgação de webinários e projetos do NILT;
- Elaboração do Regimento interno SINTER;
- Elaboração do Regimento interno NILT;
- Instrução de processos para compras de 46 itens distribuídos nos seguintes grupos: 1. EPI e materiais preventivos COVID-19; 2. Áudio, Vídeo e Foto; 3. Suprimentos de Informática; 4. Materiais Elétricos; 5. Móveis para novo laboratório no NILT;
- Recebimento de bens e tramitação de processos para pagamento de fornecedores.

Pagamento de bolsas

- 359 bolsas PROMISAES* - sendo divididas em 7 meses para a média de 51 estudantes PEC-G;
- 30 bolsas para Tutores e Conteudistas dos cursos do NILT – distribuídas por 4 meses para 11 bolsistas;
- Transferência de recursos para custeio de bolsas dos estagiários da SINTER, prorrogando o período do Edital PIBE durante as férias acadêmicas.

* Apesar de a UFSC não ter recebido o recurso destinado ao pagamento das bolsas PROMISAES, a Universidade cesteou parte das bolsas para auxiliar os estudantes em situação de necessidade financeira.

Em decorrência da pandemia, as viagens e representações da UFSC por meio da SINTER fora de Florianópolis continuaram interrompidas e,

dessa forma, não houve emissões de passagens aéreas e pagamento de diárias.

Tradução

- Tradução e/ou revisão de acordos de cooperação e memorandos de entendimento com 19 instituições internacionais (inglês-português);
- Revisão (ou atualização de revisão) de 14 websites em inglês dos Programas de Pós-Graduação da UFSC;
- Atendimento a demandas de comunicação da SINTER, incluindo tradução e/ou revisão de notícias em inglês publicadas no site bilíngue da secretaria (49 postagens) e no Instagram (68 postagens), e tradução de diversos comunicados a estudantes e instituições parceiras;
- Criação do menu “Latest News” no site <https://en.ufsc.br/>, com tradução e publicação de 19 notícias de interesse internacional, retiradas do Portal da UFSC;
- Atualização periódica dos websites institucionais em inglês vinculados à Administração Central, incluindo sites das Pró-Reitorias e Secretarias, e também dos campi;
- Atendimento a demandas de tradução de diferentes setores da administração central (PROPG, PRODEGESP, PROEX, SINOVA, BU) e do Gabinete da Reitoria;
- Tradução de 971 nomes de disciplinas de graduação com ementas (em alguns casos, sem ementas), mais 786 nomes de disciplinas a revisar, tendo em vista a emissão de históricos escolares em inglês (obs.: lista total contém 22.245 disciplinas);
- Tradução do Guia do Usuário do THE University Impact Rankings para auxiliar no levantamento e preenchimento dos dados da UFSC;
- Tradução de conteúdo piloto do novo Curso de Sobrevida em Português Brasileiro para estudantes internacionais na UFSC (módulos 1, 2 e 3);

- Atividades de capacitação online: (1) Curso Introdução à Tradução de Contratos, oferecido pela Escola de Tradutores. (2) Curso Inglês Jurídico Básico, oferecido por TradJuris, (3) Curso Business Writing, oferecido pela University of Colorado via plataforma Coursera;
- Elaboração do Projeto de Tradução do Programa NILT (a tramitar);
- Elaboração de capítulo de livro sobre as ações de tradução da SINTER (para posterior publicação) – Título: “Internacionalização e tradução institucional na UFSC: construção de uma identidade universitária em língua inglesa”.

Considerações sobre a Internacionalização

Pode-se considerar que no ano de 2021 a internacionalização da UFSC foi uma área de destaque, pois, mesmo com todos os imprevistos e desafios, foi possível agir de maneira inovadora para manter as atividades de internacionalização da Instituição em andamento utilizando plataformas/mídias digitais.

O planejamento estratégico da SINTER está completamente alinhado com o PDI 2020-2024, fazendo com que todas as ações tenham impacto direto nas metas, com indicadores bem estabelecidos e um plano de gestão de riscos sólido. Com esse enfoque e com olhar inovador, a expectativa é que a UFSC será alavancada progressivamente no cenário internacional.

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina, mesmo com o aumento da sua estrutura e com a expansão, tem tido resultados favoráveis com relação à segurança dos *campi*. Apesar do aumento da violência no entorno dos *campi* da UFSC, tem havido uma redução significativa dessas ocorrências em geral dentro do espaço da Universidade. Nos últimos dois anos houve menos registros de ocorrências, o que pode prejudicar os parâmetros de comparação, mas o que se percebe é uma redução significativa das ocorrências em geral.

A atual administração concretizou a reestruturação no organograma, recuperando distorções de chefias demandadas há anos, refletindo a melhoria dos valores recebidos pelos responsáveis pelos plantões, além de pautar em documento próprio (minuta de resolução em análise e novamente em fase de ajustes, conforme sugestões apresentadas pela SEAI) a estrutura para compor o Sistema Integrado de Segurança, que tem a proposta de deixar clara a atribuição das equipes de segurança e de todo aparato utilizado para tal função, além de nortear as ações preventivas e reativas das equipes, sejam estas do quadro de servidores (cada vez menor) ou terceirizadas.

Nos últimos anos, temos tido um investimento maior em sistemas de monitoramento por imagens, totalizando 1506 câmeras de vigilância espalhadas por todo o *campus* no bairro Trindade, em Florianópolis, e já foram implantadas outras em Araranguá, Curitibanos, Blumenau e Joinville, de onde as imagens são enviadas em tempo real para uma central de monitoramento 24h no *campus-sede* em Florianópolis. Houve também a ampliação dos sistemas de alarme de intrusão, que dão mais proteção para o patrimônio exposto, totalizando mais de 4.500 salas protegidas com esse sistema. Em 2022, haverá nova licitação para vigilância huma-

na e licitação para contratação de empresa especializada nas manutenções dos sistemas de câmeras, alarmes, controladoras de acesso (portas e cancelas), cujos processos já estão em andamento.

No último ano, em função de dificuldades administrativas e financeiras, não foram adquiridos novos sistemas, o que proporcionaria a ampliação e a melhoria do parque tecnológico de segurança, mas a UFSC contou com equipe de manutenção preventiva e corretiva que não deixou os sistemas fora do ar e/ou sem manutenção periódica, o que dá credibilidade e maior efetividade na utilização das imagens e sensores. Houve, no entanto, dificuldades na manutenção de portas com controles de acesso (já obsoletos) e cancelas de estacionamentos.

Mesmo com a redução significativa de várias modalidades de ocorrências, algumas delas com queda de até 60%, a Secretaria de Segurança Institucional (SSI) continuou com a missão de proteger a comunidade que circula pelo *campus* no bairro Trindade, cujo patrimônio é exposto por se tratar de um *campus* totalmente aberto e sem controle de acesso. Outra preocupação da SSI são os assaltos e, nesse sentido, após incansável participação da equipe da SSI/DESEG juntamente com outros órgãos de segurança (Polícia Militar, Guarda Municipal e Polícia Civil), houve êxito na prisão de diversas pessoas. Também em 2021 deu-se início ao trabalho com equipes de abordagem em pessoas em situação de rua, equipes de assistência social, Guarda Municipal e Polícia Militar, com abordagens preventivas e encaminhamentos para internação de pessoas nessa situação.

A SSI deu continuidade ao reforço das rondas feitas por veículos (viaturas), que dão melhores condições de trabalho para a equipe do setor e aumentam a sensação de segurança por parte da comunidade. Em 2022 há previsão de aquisição de duas novas viaturas tendo em vista os altos custos de manutenção dos atuais veículos. Um deles, por exemplo, já não circula mais por ter sido declarado antieconômico.

Ainda enfrentamos uma das maiores dificuldades, que é a falta de efetivo humano em função da diminuição de servidores (vigilantes do quadro de servidores públicos), o que ocorre não só na UFSC, mas em diversas universidades brasileiras, tendo em vista entendimentos diversos sobre a extinção ou não do cargo e a não realização de concursos para ele desde

1993. Tal fato foi agravado por novas aposentadorias e falecimentos de colegas durante a pandemia.

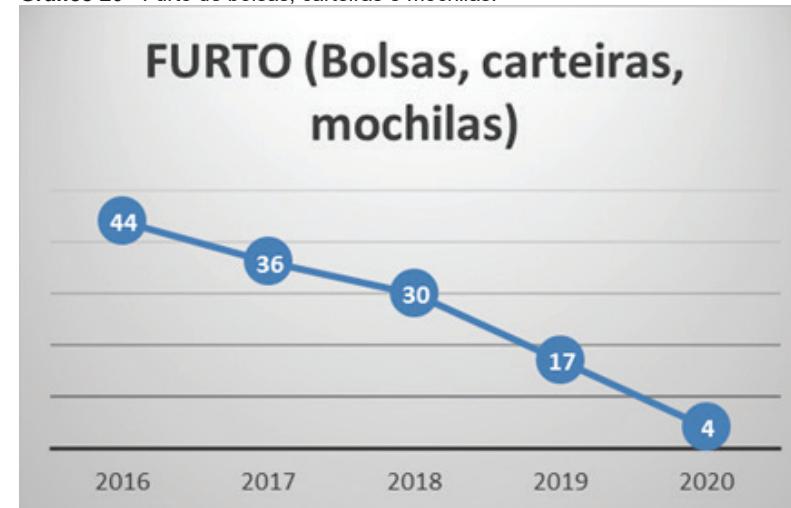
Como medida paliativa, a SSI continua suprindo as demandas via terceirização, que tem um custo elevado para os cofres públicos. Com a terceirização, além de não haver um vínculo entre o prestador e a instituição tomadora do serviço, há uma rotatividade muito grande de pessoal, o que muitas vezes dificulta as atividades desempenhadas pela equipe de segurança institucional.

Além da questão da terceirização, a SSI continua com servidores do quadro afastados em função da pandemia. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, a Secretaria de Segurança Institucional tem tido um bom resultado nas ações preventivas e repressivas de segurança efetuadas por sua equipe, sobretudo nos últimos quatro anos, nos quais a SSI/UFSC foi citada em diversas instituições de ensino superior e em diversos eventos de segurança como modelo de gestão da segurança universitária a ser replicado e obviamente aprimorado.

A SSI continua com o apoio das direções de centro e da Administração Superior, da Secretaria de Planejamento e da Pró-Reitoria de Administração. Sabe-se que o caminho é árduo e que não existe segurança total, porém toda a sua equipe tem se empenhado em “Servir e Proteger” a comunidade universitária e o patrimônio público da melhor e mais eficiente maneira possível.

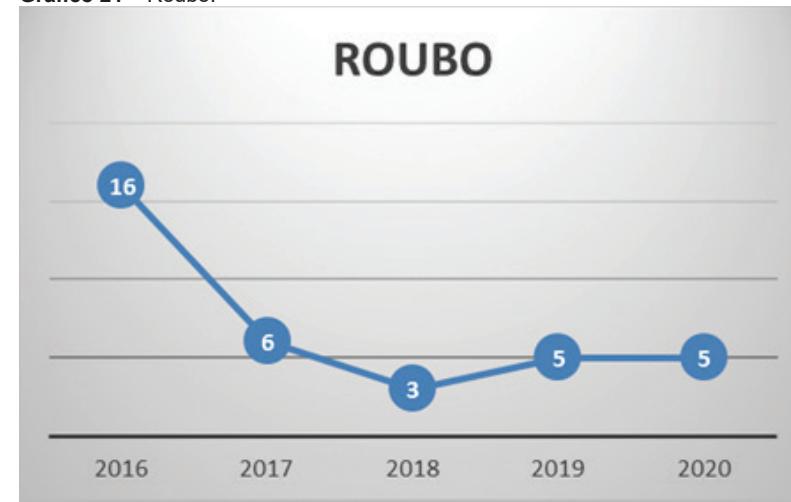
Abaixo seguem dados dos resultados alcançados com base nos boletins registrados das principais ocorrências. Os dados ainda são com base no ano final de 2020. Boletins registrados em 2021 totalizaram 84 e ainda não foram tabulados.

Gráfico 20 - Furto de bolsas, carteiras e mochilas.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 21 – Roubo.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 22 - Furto patrimônio.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 23 - Furto de bicicletas.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 24 - Ameaça.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 25 - Apreensão de arma de fogo.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 26 - Apreensão de arma branca.



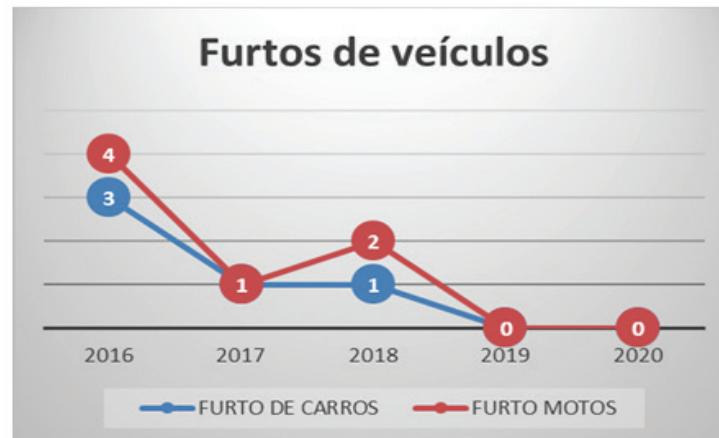
Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 27 - Detenção maior de idade.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 28 - Furtos de veículos.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

Gráfico 29 - Injúria racial/racismo.



Fonte: Equipe SSI/DESEG.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) é um órgão executivo integrante da Administração Central da UFSC, diretamente vinculada ao Gabinete da Reitoria, que tem como principais competências a gestão orçamentária, contábil e financeira; a coordenação e elaboração do Planejamento Institucional e da Prestação de Contas Anual; a gestão de riscos, a governança eletrônica e a gestão da infraestrutura do uso de tecnologias da informação na UFSC, bem como o apoio ao gabinete do reitor nos assuntos pertinentes às competências dessa secretaria.

Para propiciar o cumprimento de suas atribuições, a SEPLAN é composta por duas coordenadorias, sendo elas a Coordenadoria de Apoio Administrativo e a Coordenadoria de Certificação Digital, além três departamentos (o Departamento de Contabilidade e Finanças, o Departamento de Gestão Estratégica e o Departamento de Gestão da Informação) e duas superintendências (a Superintendência de Orçamento e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação), os quais atuam de forma integrada, por intermédio do secretário de Planejamento e Orçamento, visando o desenvolvimento das ações e metas da Secretaria e da Instituição. A seguir serão destacadas algumas das principais atividades executadas no exercício de 2021 pelos setores vinculados à SEPLAN.

A Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA/SEPLAN) atua no planejamento e na execução das atividades de apoio às rotinas administrativas, em consonância com as metas e os objetivos estabelecidos pelo secretário e pela Administração Superior e em cumprimento das políticas públicas. Das atividades desenvolvidas no exercício 2021, destacam-se o atendimento à comunidade externa e acadêmica, o controle conjunto da agenda do secretário, acompanhamento do endereço eletrônico e da página institucional da Secretaria, elaboração, recebimento e encami-

nhamento de documentos e de processos digitais, coordenação e execução dos procedimentos de aquisição de materiais de expediente e permanentes, coleta de dados junto aos setores vinculados à SEPLAN para elaboração de relatórios e preenchimento de formulários.

Além das atividades inerentes ao setor, destacam-se ainda a participação da coordenadora de Apoio Administrativo em grupos de trabalho e em ações promovidas pela Administração Superior, bem como a comunicação contínua, juntamente com o secretário, com os servidores lotados nos setores vinculados à SEPLAN e nas demais unidades, de forma a promover as boas relações e o alinhamento na elaboração e execução das atividades.

A Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD) atua como prestadora de serviço de suporte para a disponibilização de infraestrutura física e lógica e de recursos humanos especializados, e tem como umas das principais atribuições o gerenciamento dos certificados digitais na UFSC, emitidos na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras. Foram emitidos, em 2021, 21.444 certificados digitais pessoais ICPEdu, 105 certificados digitais pessoais ICP-Brasil (E-CPF A3 – três anos), um certificado E-CNPJ A3 (em software – um ano), um certificado E-CNPJ A3 (sem fornecimento de *token* – três anos) e cinco certificados digitais SSL-GlobalSign/ICPEdu para sites e equipamentos mantidos na UFSC, sendo garantida a segurança e a criptografia dos dados trafegados.

Foram atendidos pela CCD 1.907 chamados via site de atendimento ao usuário (OTRS), além dos atendimentos realizados via telefone, WhatsApp Business, videoconferência e e-mail. Foram contabilizados 32.420 signatários no Assinatura Digital da UFSC (Assin@UFSC), totalizando 1.061.033 assinaturas em documentos digitais. Além das atribuições inerentes ao setor, foram realizadas 74 eleições digitais internas e quatro importantes eleições externas, por meio de projetos de extensão universitária.

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) tem por finalidade a execução, o assessoramento, a supervisão, a orientação, a avaliação, o controle e a coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, orientando e apoiando tecnicamente os ordenadores de despesas e os responsáveis por bens, direitos e obriga-

ções da Instituição, zelando, ainda, pela aprovação das contas do reitor por parte dos órgãos de controle.

No ano de 2021, o DCF consolidou o processo de digitalização de 100% de suas atividades, visto que seus processos ainda não eram integralmente digitalizados. Foram incluídas nesse processo as atividades de empenho, liquidação e pagamento. Entre as atividades executadas, destacam-se as relacionadas ao pagamento de bolsas e auxílios, aos empenhos, liquidações e pagamentos do “orçamento COVID”, devolução de taxas pela suspensão das atividades extracurriculares em virtude da pandemia, controle dos processos eletrônicos, acompanhamento e controle de processos junto à Receita Federal e órgãos públicos, controles patrimoniais, prestações de contas de descentralizações de crédito, concessão e controle de suprimento de fundos, além do assessoramento aos setores internos da UFSC e da orientação às empresas e aos cidadãos.

O Departamento de Gestão Estratégica (DGE) possui as atribuições de assessorar o secretário de Planejamento e Orçamento em suas tarefas executivas na área de planejamento institucional, indicadores de desempenho e gestão de riscos, superintender atividades coordenadas no Departamento, executar atividades inerentes à área e outras que venham a ser delegadas por autoridade competente.

No que se refere ao planejamento, o Departamento realizou o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, resultando na publicação da Avaliação Anual 2020, e procedeu à continuidade do planejamento institucional por meio da publicação do Plano Anual 2021, definindo as iniciativas estratégicas e os indicadores para o ano. Durante 2021, foram monitorados 558 iniciativas estratégicas e 328 indicadores, vinculados aos 55 objetivos estratégicos da Universidade, que envolvem cerca de 50 unidades administrativas e universitárias.

Além disso, ao longo do ano, o DGE trabalhou para vincular os indicadores estratégicos do PDI ao Observatório UFSC³¹, portal lançado com o objetivo de evidenciar e publicizar os dados e as informações da Instituição em uma plataforma única e integrada. A partir da plataforma, é possível conhecer um panorama dos mais variados temas relacionados

às atividades da UFSC, visualizando resultados e indicadores de forma dinâmica e integrada, inclusive aqueles que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

No âmbito da gestão de riscos, tendo em vista que a Política de Gestão de Riscos e o Plano Institucional de Gestão de Riscos (PIGR) entraram em vigência no ano anterior, o DGE procedeu à revisão do PIGR, visando aprimorar sua adequação em relação à metodologia. Esse processo envolveu a estruturação de uma comissão e o contato com as 30 unidades acadêmicas e administrativas com eventos de risco sob sua responsabilidade. O resultado final foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles em dezembro de 2021. Em decorrência dessa revisão, a UFSC mapeou 265 eventos de riscos que, caso se materializem, poderão vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. Para esses eventos, foram elaborados 236 planos de resposta e definidos 247 indicadores de monitoramento.

Nesse primeiro ano de vigência do PIGR, também foi feito um trabalho de conscientização institucional sobre a relevância da temática. Além do contato com todos os setores relacionados, o DGE ofereceu a primeira turma de capacitação sobre a metodologia de gestão de riscos da UFSC, visando disseminar ainda mais a temática e o processo de gestão na Instituição. Ao final de 2021, o Departamento iniciou o processo de acompanhamento anual do Plano Institucional de Gestão de Riscos, que, após finalizado, dará origem ao Relatório Institucional de Acompanhamento da Gestão de Riscos 2021, a ser publicado no início de 2022. Além disso, ao longo de 2021, o DGE organizou e atualizou o Portal da Transparência³², reunindo em um único local os principais canais para buscar informações institucionais.

O Departamento de Gestão da Informação (DPGI) tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis ao fornecimento de subsídios para as diretrizes de gestão e de desenvolvimento institucional, bem como coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universidade.

³¹ <https://obs.ufsc.br/observatorio/portal/>

³² <https://transparencia.ufsc.br/>

Durante o exercício de 2021, o DPGI desenvolveu as seguintes atividades: acompanhamento das inscrições dos estudantes e divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); atualização e acompanhamento da estrutura organizacional da UFSC no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG); atualização dos organogramas da UFSC na página do DPGI; coleta de informações para atualização do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOC); acompanhamento e divulgação dos resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC); acompanhamento e divulgação dos resultados do Índice Geral de Cursos (IGC); elaboração do Relatório de Gestão 2020; elaboração do Boletim de Dados 2020; elaboração do documento “UFSC em Números”; preenchimento do Censo da Educação Superior 2020; elaboração do documento “UFSC em Números série de 10 anos”; elaboração do Boletim de Dados – série histórica; e acompanhamento de 45 processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema e-MEC.

A Superintendência de Orçamento tem como atribuições a elaboração e formalização das propostas orçamentárias e aberturas de Créditos Suplementares da UFSC e do HU; a concepção do orçamento institucional e o acompanhamento das fases de discussão até sua aprovação; a distribuição e o acompanhamento do orçamento de conformidade com a Matriz de Alocação de Recursos; a análise do comportamento de receitas e despesas; a definição de limites de gastos; o controle de excessos de arrecadação e das tendências financeiras; a elaboração de relatórios de análise do desempenho financeiro das unidades gestoras, dos programas orçamentários e da Universidade como um todo; a descentralização dos créditos orçamentários recebidos pela UFSC e pelo HU para as unidades gestoras responsáveis (UGRs) da Universidade; bem como a execução das transferências internas solicitadas pelas próprias unidades.

Em atendimento às demandas no exercício de 2021, o montante de recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual para a UFSC e o HU foi de R\$ 1.883.779.164,00, além de um crédito suplementar de R\$ 8.974.320,00, totalizando R\$ 1.892.753.484,00. Desse total, foram empenhados R\$ 1.862.369.692,04, líquidos R\$ 1.809.601.055,62 e o montante da despesa paga foi de R\$ 1.691.833.379,26. A UFSC e o HU receberam ainda um aporte de R\$ 101.014.903,49, oriundos de des-

centralizações de crédito, com o objetivo de executar projetos de pesquisa e de extensão na própria UFSC, dois quais foram empenhados o montante de R\$ 101.009.441,31, sendo que R\$ 63.735.466,80 foi o valor líquido e R\$ 49.964.623,98, o valor pago.

Em atendimento à sua principal atividade, que é o gerenciamento e a distribuição dos recursos orçamentários, a SO registrou, no ano de 2021, a emissão de 30 Notas de Crédito (NCs) e de 3.825 Notas de Dotação (NDs), junto ao SARF, e de 6.068 junto ao SIAFI, referentes à movimentação de recursos no montante total de R\$ 1.993.768.387,49.

Tramitaram pela SO, via SPA, aproximadamente 3.639 documentos, entre solicitações e processos digitais. Além disso, foram abertos no SPA aproximadamente 36 processos para registro e arquivamento de documentos referentes às movimentações orçamentárias dos termos de execução descentralizada (TEDs).

A Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) realiza o planejamento, a pesquisa, a aplicação e o desenvolvimento de produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão e da administração na UFSC.

No ano de 2021, as contratações mais relevantes foram aquelas relativas aos investimentos em infraestrutura de TIC, das quais destaca-se a aquisição de 50 *desktops* de alto desempenho, no valor de R\$ 328.500,00; 130 *desktops* de uso geral, no valor de R\$ 455.000,00; 757 *desktops* ultracompactos de uso geral (com monitor), no valor de R\$ 2.674.481,00; 150 *notebooks*, no valor de R\$ 689.400,00; duas licenças para uso do *software* Statistica, no valor de R\$ 9.263,20; 1000 licenças para uso do *software* RDS, no valor de R\$ 120.000,00; 200 fontes para Access Points, no valor de R\$ 44.286,00; e o mantimento dos contratos de impressão, no valor de R\$ 1.091.178,74, de telefonia, no valor de R\$ 20.816,11, e de manutenção de gerador, no valor de R\$ 28.937,60, totalizando um investimento em TIC no montante de R\$ 5.461.862,65.

No que se refere ao desenvolvimento de aplicações, destacam-se o desenvolvimento de protótipo de ambiente para testes de conformidade de aplicações com a LGPD; a internacionalização do Sistema de Autocadastro; a automatização de etapas da emissão de diplomas digitais; a implementação do protocolo de controle de catracas MADIS para acesso

ao RU; o atendimento ao Observatório UFSC no gerenciamento de demandas de dados; a elaboração de um novo sistema para promover a gestão dos programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação da UFSC – SIGICTI; o Módulo de Representação e Controle Curricular – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA); o Módulo de Matrícula de Veteranos – SIGA; o Módulo de Processo Seletivo – SIGA; o Módulo de Transparência de Licitações e Integração com o SIAFI – SARF WEB; e o Piloto do Módulo de Integração com o PagTesouro e SARF WEB.

Foram realizadas atualizações nos serviços de VoiP, Virtualização, Códigos@UFSC e Monitoração, bem como no acesso aos Bancos de Dados; a expansão dos serviços de VPN e VoIP corporativo, a fim de apoiar o trabalho remoto; a revisão de configurações de rede para aumentar a segurança (passagem ao *firewall*); a finalização da infraestrutura de rede de alta disponibilidade entre a SeTIC, Sala Cofre e HU, que possibilitou a solução de distribuição de dados geodistribuídos; e a implantação do autosserviço de gestão de contas @externos.ufsc.br e da infraestrutura para o mapeamento de variantes da COVID-19 em Santa Catarina.

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Gestão da Tecnologia da Informação é realizada pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação - SeTIC, tendo como missão planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão, e da administração na UFSC.

Áreas de atuação da SeTIC

- Sistemas de informação
- Serviços de infraestrutura e rede
- Suporte ao usuário
- Segurança da informação

Conformidade legal e modelo de governança de TI

A SeTIC segue as políticas, diretrizes e normas recomendadas pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (Sisp), e também por órgãos de controle como o TCU e a CGU.

O modelo de governança de TI da UFSC, alinhado com o modelo de governança pública da Universidade, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD).

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o principal instrumento para manutenção do modelo de governança eletrônica em uso na UFSC e tem como objetivo alinhar as ações referentes às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de prover os diversos recursos de TIC, de forma planejada e eficiente, a fim de apoiar, viabilizar e inovar as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Para a implementação das ações previstas no PDTI, é utilizado o Plano Estratégico de TIC (PETI), que busca alinhar-se à perspectiva institucional na busca do aprimoramento de seus processos operacionais, organizacionais e estratégicos, através do uso das tecnologias da informação e comunicação, com o objetivo de melhorar o desempenho e facilitar as atividades dos gestores de unidades, coordenadores de curso, professores e alunos da Instituição, possibilitando, finalmente, aumentar a transparência para a sociedade.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

No ano de 2021, as contratações mais relevantes foram aquelas relativas aos investimentos em infraestrutura de TI, mais precisamente na aquisição de equipamentos para rede Wi-Fi (*hardware*), de equipamentos para uso por usuários (*desktops*, *notebooks*, monitores etc.), em serviço de telefonia, em serviço de impressão, na manutenção do grupo gerador, em licenças RDS (*desktop* remoto) e na atualização de alguns *softwares*.

Entretanto, cabe ressaltar que uma das ações mais importantes foi a readequação da infraestrutura de TI, que, mesmo sem as aquisições pretendidas, propiciou o pleno atendimento das demandas ocasionadas pela manutenção da pandemia da COVID-19.

Montante de recursos aplicados em TI

Os recursos aplicados foram basicamente na manutenção da infraestrutura existente, tanto em *hardware* como em *software*, assim como na ampliação e modernização do parque de computadores (*desktops* e *notebooks*).

Gráfico 30 – Montante de recursos aplicados em TI.



Fonte: SeTIC/UFSC.

Treinamentos efetuados pela equipe de TI

Os principais treinamentos efetuados referem-se à capacitação complementar realizadas por iniciativa pessoal, em virtude de que o atual modelo adotado pela PRODEGESP não mais atende as necessidades da área de TI.

Quadro 134 – principais treinamentos efetuados em 2021.

Módulo	Total
NodeJS - The Complete Guide (MVC, REST APIs, GraphQL, Deno)	1
Curso de Python 3 do Básico Ao Avançado (com projetos reais)	1
Vue - The Complete Guide (w/ Router, Vuex, Composition API)	2
JavaScript - The Complete Guide 2022 (Beginner + Advanced)	2

Fonte: SeTIC/UFSC.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Sistema: Gerência, operação e manutenção do cluster Kubernetes.

Descrição/Objetivos: Gestão, operação, monitoramento e manutenção do *cluster* Kubernetes, usado para hospedar os sistemas da Universidade.

Principais funcionalidades:

- Diminuição dos tempos de indisponibilidade dos sistemas;
- Uniformização da infraestrutura computacional para provisionamento das aplicações.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Migração de aplicações containerizadas para o cluster Kubernetes.

Descrição/Objetivos: Permitir que os sistemas do DSI/SeTIC se beneficiem da infraestrutura de alta disponibilidade adotada em 2020. O processo não foi concluído, sendo que a migração desses sistemas continuará em 2022.

Principais funcionalidades:

- Diminuição dos tempos de indisponibilidade dos sistemas;
- Uniformização da infraestrutura computacional para provisionamento das aplicações.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Protótipo de ambiente para testes em conformidade com a LGPD.

Descrição/Objetivos: Permitir teste e experimentos de integrações com sistemas do DSI/SeTIC sem exposição de dados de pessoas reais.

Principal funcionalidade:

- Criação, sob demanda, de instâncias de bancos de dados funcionais e estruturalmente similares aos que estão em ambiente de produção, sem dados de pessoas reais.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Catálogo de serviços e APIs do DSI.

Descrição/Objetivos: Facilitar a identificação e o estudo de serviços e APIs oferecidos pelo DSI.

Principais funcionalidades:

- Listagem de serviços e APIs em um ponto de acesso centralizado (ws-api.homologacao.ufsc.br e ws-api.ufsc.br);
- Controle seletivo de acesso e visibilidade das APIs.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Internacionalização do sistema AutoCadastro.

Descrição/Objetivos: Internacionalizar o sistema AutoCadastro para acesso aos sistemas da Universidade, de modo a fomentar a participação de estrangeiros nos cursos e em outros serviços fornecidos pela Universidade.

Principais funcionalidades:

- Facilitar o autocadastro de pessoas estrangeiras externas à UFSC para uso de sistemas, disponibilizando a interface em outros idiomas além do português.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Melhoria do fluxo de recuperação de senha.

Descrição/Objetivos: Revisar e melhorar o fluxo que as pessoas percorrem na recuperação de senha para incentivar o uso do portal GovBR e, consequentemente, diminuir a necessidade de suporte aos usuários.

Principais funcionalidades:

- Reprojeto do fluxo de recuperação de senha;
- Fomentar o uso do login único Gov.BR como mecanismo de recuperação de acesso a contas da UFSC.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Campanha de verificação de celular.

Descrição/Objetivos: Promover uma campanha de verificação de números de telefones celulares através do envio de código de confirmação recebido por SMS.

Principal funcionalidade:

- Melhorar o cadastro de contatos telefônicos da UFSC.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Automatização de etapas da emissão de diplomas digitais.

Descrição/Objetivos: Facilitar a emissão de diplomas digitais por meio da criação de sistemas e serviços que automatizem etapas do processo.

Principais funcionalidades:

- Assinatura digital de diplomas digitais em XML segundo a IN/SESU nº 2, de 18 de novembro de 2021;
- Integração com o SPA para construção de documentação acadêmica em XML, conforme a IN/SESU nº 2, de 18 de novembro de 2021;
- Coleta de assinaturas em lote para diplomas usando o Assin@UFSC.

Responsável da área de negócio: Departamento de Administração Escolar.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Assin@UFSC – Implementação de políticas de assinaturas ICP-Brasil em XML em conformidade com normatização do ITI

Descrição/Objetivos: Implementação das políticas de assinaturas AD-RB, AD-RT, AD-RC, AD-RV e AD-RA segundo o DOC-ICP-15.03, em XML, usando padrão XML-DSIG e XADES, para uso no módulo de assinatura digital de diplomas digitais, de acordo com o Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020, e a IN/SESU nº 2, de 18 de novembro de 2021.

Principais funcionalidades:

- Produzir assinaturas avançadas em conformidade com normativo ICP-Brasil;
- Não depender de um fornecedor externo para produção de assinaturas digitais.

Responsáveis da área de negócio: Departamento de Administração Escolar e Coordenadoria de Certificação Digital.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Assin@UFSC – Implementação do protocolo de carimbo de tempo confiável segundo protocolo especificado na sessão 3.3 da RFC3161, para integração com o SERPRO.

Descrição/Objetivos: Confecção de diplomas digitais de acordo com o Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020, e a IN/SESU nº 2, de 18 de novembro de 2021, que exigem o uso de um carimbo de tempo assinado por uma Autoridade Certificadora de Tempo credenciada na ICP-Brasil. A UFSC contratou o SERPRO para fornecimento desse serviço. Foi necessário o desenvolvimento de suporte ao protocolo acima especificado, visto que o SERPRO não suporta o uso do protocolo HTTPS.

Principal funcionalidade:

- Confecção de carimbos de tempo assinados por Autoridade Certificadora de Tempo credenciada na ICP-Brasil, para uso na confecção de diplomas digitais.

Responsáveis da área de negócio: Departamento de Administração Escolar e Coordenadoria de Certificação Digital.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Assin@UFSC – Integração com provedores PSC da ICP-Brasil seguindo a especificação DocICP-17.01.

Descrição/Objetivos: Desenvolvimento de um módulo para assinatura digital de diplomas digitais, de acordo com o Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020, e a Nota Técnica nº 13/2019/DIFES/SESU/SESU.

Principal funcionalidade:

- Assinatura digital em lote de diplomas digitais segundo os padrões PBAD ADRA e ADRB com tokens ICP-Brasil.

Responsáveis da área de negócio: Departamento de Administração Escolar e Coordenadoria de Certificação Digital.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Integração com API do governo federal de antecedentes criminais.

Descrição/Objetivos: Permitir a consulta ao cadastro da Polícia Federal para emissão de nada consta de antecedentes criminais, exigido em alguns processos da UFSC. Foi firmado convênio junto ao Ministério da Economia para oficializar acesso à base através de uma API.

Principal funcionalidade:

- Emissão de nada consta de antecedentes criminais.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Integração com API do governo federal de CEP.

Descrição/Objetivos: Utilizar a API do governo federal para validação e verificação dos CEPs e endereços. Foi firmado convênio junto ao Ministério da Economia para oficializar acesso à base através de uma API.

Principal funcionalidade:

- Validação cadastral de endereços e CEPs.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Integração com API do governo federal de quitação eleitoral.

Descrição/Objetivos: Permitir a consulta ao cadastro do TSE para emissão de comprovante de quitação eleitoral, exigido em alguns processos da UFSC. Foi firmado convênio junto ao Ministério da Economia para oficializar acesso à base através de uma API.

Principal funcionalidade:

- Emissão de comprovante de quitação eleitoral.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Integração com API do governo federal de CNPJ.

Descrição/Objetivos: Melhorar a qualidade do cadastro de fornecedores da UFSC validando informações junto à Receita Federal. Foi firmado convênio junto à RFB para oficializar acesso à base de CNPJs através de uma API.

Principal funcionalidade:

- Validação de dados cadastrais no cadastro de fornecedores.

Responsáveis da área de negócio: DCF e DPC.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Manutenção do SIARE.

Descrição/Objetivos: Correção de *bugs*. Adaptações da versão 2.500 solicitadas pelo DIP. Refatoração dos documentos: Termo Aditivo, Rescisão, RAENO, Formulário de Avaliação e Termo de Realização (todos em fase de homologação pelo DIP), com mudança de tecnologia na geração dos PDFs de Jasper para Freemarker e alteração no espaçamento para caber a assinatura digital nos documentos.

Principais funcionalidades:

- Cadastro e emissão dos termos de compromisso de estágios;
- Cadastro e emissão dos relatórios finais e semestrais de estágios;
- Cadastro e emissão de rescisão de estágios;
- Busca e visualização de novas vagas de estágios;
- Relatórios de todos os registros do sistema.

Responsável da área de negócio: DIP/PROGRAD.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Manutenção do PAAD.

Descrição/Objetivos: Correção de *bugs* e melhorias no sistema PAAD, de acompanhamento e avaliação docente. Refatoração no arredondamento das cargas horárias dos docentes.

Principais funcionalidades:

- Cadastro das atividades dos docentes por semestre;
- Importação das informações referentes a ensino dos sistemas de origem (CAPL, CAGR e CAPG);

- Importação das informações dos projetos dos sistemas Notes e SIGPEX;
- Visualização dos relatórios dos docentes;
- Relatório das atividades docentes realizadas no semestre com validações e justificativas.

Responsável da área de negócio: DEN/PROGRAD.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Manutenção do SCCP.

Descrição/Objetivos: Correção de *bugs* e melhorias no sistema SCCP – Cadastro de Pessoas.

Principais funcionalidades:

- Fatoração do código para melhorar a modularização do sistema;
- Melhoria da estabilidade do sistema após a integração externa com outros sistemas ter sido movida para o componente externo ao SCCP;
- Melhoria no sistema de notificação de eventos para integração de outros sistemas e sincronização de dados.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Manutenção do SCA – Sistema de Autorização.

Descrição/Objetivos: Correção de *bugs* e melhorias no Sistema Centralizado de Autorização. Foi criado um novo motor para permitir maior flexibilidade e confiabilidade no sistema.

Principais funcionalidades:

- Fatoração do código para melhorar a modularização do sistema;

- Criação de um novo motor com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento do sistema de permissões.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Manutenção do Sistema de Autenticação Centralizada.

Descrição/Objetivos: Correção de bugs e melhorias no Sistema de Autenticação Centralizada.

Principais funcionalidades:

- Evita a expiração da sessão durante o expediente;
- Melhora a estabilidade e *performance* do serviço.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Manutenção de sistemas da SINTER.

Descrição/Objetivos: Correção de bugs e melhorias nos sistemas da SINTER.

Principal funcionalidade:

- Manutenção e ajustes nos sistemas de controle da SINTER.

Responsável da área de negócio: SINTER.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Implementação do protocolo de controle de catracas MADIS para acesso ao RU.

Descrição/Objetivos: Implementação do protocolo de controle de catracas MADIS para controle de acesso ao RU, em preparação para o retorno das aulas presenciais e a reabertura do RU.

Principais funcionalidades:

- Controle de acesso integrado com o sistema de gerenciamento de acesso ao RU;
- Não depende de soluções de controle de acesso;
- Desenvolvimento de um *driver* para a catraca.

Responsável da área de negócio: Restaurante Universitário.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Dashboards para análise da composição da força de trabalho no início da pandemia.

Descrição/Objetivos: Manutenção dos dashboards com informações sobre o quantitativo de servidores da UFSC (professores e TAEs). Adequação às definições de diferentes instruções normativas com o envio de informações ao sistema ADRH.

Principais funcionalidades:

- Visualização das proporções de servidores que estavam ou não em grupos de risco – estimativas e confirmações (por idade e por envio de documentos à PRODEGESP);
- Inclusão de *token* variável nos dashboards para que, na integração com o ADRH, cada gestor pudesse ver somente os dados de sua equipe.

Responsável da área de negócio: PRODEGESP.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Observatório UFSC – Gerenciamento de demandas de dados.

Descrição/Objetivos: Desenvolvimento de 75 webservices para disponibilização de dados para a montagem do Observatório UFSC. Reuniões e conversas via *chat* com os/as analistas responsáveis por cada sistema para analisar a viabilidade de atendimento das demandas. Revisão

de queries com sua otimização, quando necessária. Revisão de requisitos em atenção à legislação vigente.

Principal funcionalidade:

- Envio de dados via API para subsidiar o Observatório UFSC.

Responsável da área de negócio: SEPLAN.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Sistema de permissões.

Descrição/Objetivos: Prototipação de solução que permita atribuir permissões de TI ao pessoal externo, com IdUFSC, Eduroam, impressão etc. Seu desenvolvimento foi interrompido e deverá ser retomado em 2022.

Principal funcionalidade:

- Atribuição de permissões de TI: IDUFSC, Eduroam, impressões etc.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Atuação na vulnerabilidade log4shell.

Descrição/Objetivos: Uma vulnerabilidade foi descoberta em 2021 em uma biblioteca de arquivos em uso no DSI que permite ataques de execução remota de código. Todos os sistemas do DSI foram inspecionados e aqueles que dependem dessa biblioteca foram corrigidos. Foram atualizados os sistemas Metabase (dashboards.setic.ufsc.br) e CAS (sistemas.ufsc.br).

Principal funcionalidade:

- Evita a invasão de sistemas através da falha de segurança dessa biblioteca.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Atuação para correção de vulnerabilidade na biblioteca Richfaces.

Descrição/Objetivos: Uma vulnerabilidade de execução remota de código foi encontrada na biblioteca Richfaces, usada por diversos sistemas desenvolvidos no DSI. Com o auxílio do algoritmo de Euclides, todos os sistemas do DSI foram atualizados de forma a corrigir a vulnerabilidade.

Principal funcionalidade:

- Evitar a invasão de sistemas através da falha de segurança dessa biblioteca.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Integração do sistema de autenticação do webmail a autenticação centralizada.

Descrição/Objetivos: Integrar a autenticação do webmail a autenticação centralizada.

Principal funcionalidade:

- Centralizar a autenticação do webmail em um único ponto.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Manutenção do SIGPEX.

Descrição/Objetivos: Atender a Extensão da UFSC.

Principais funcionalidades:

- Criação de teto para limite de bolsas de graduação e pós-graduação, em conformidade com a legislação vigente;

- Inclusão de aba de movimentações no relatório em PDF, para facilitar a análise e homologação dos processos na coordenadoria de extensão do departamento;
- Possibilidade de cancelamento de ações/atividades registradas indevidamente e já encerradas;
- Adequação do SIGPEX à tabela de progressão, relativa aos “Complementos das Formas de Extensão” das atividades docentes;
- Inclusão da opção de definir o vínculo de participação em projetos de extensão, no que se refere aos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) que são alunos de pós-graduação, e para atender a composição de horas para curricularização, para os TAEs que são alunos de graduação;
- Criação de campos de início e término previsto e efetivo para ações de extensão do tipo II e do tipo III quando há contratação de fundação;
- Alteração das *checklists* dos coordenadores das ações de extensão para melhor atendimento dos fins aos quais se destinam e da legislação aplicável aos projetos de extensão;
- *Checklist* de aprovação para o coordenador de extensão sobre TEDs (apenas para projetos tipo III e que envolvam fundação);
- Alteração no fluxo de aprovação para possibilitar ao coordenador de extensão de departamento fazer um parecer “Encaminhado ao colegiado para apreciação” (SEM aprovar *ad referendum*) e só aprovar o registro quando este for aprovado no colegiado;
- Novo relatório para consultar as ações por departamento com o estado de “Encaminhado para aprovação pelo colegiado”;
- Alteração no fluxo de aprovação de atividades docentes enquanto durar o calendário suplementar excepcional estabelecido na Resolução Normativa nº 140/CUn/2020. As atividades docentes “Bancas”, “Cursos” e “Eventos”, quando realizadas de forma totalmente remota, são aprovadas e encerradas em momento único;

- Aprovação coletiva das atividades docentes e ações de extensão pelo coordenador de extensão do departamento. Revisão de artigos sempre terão sigilo.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Extensão (PRO-EX), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: *Manutenção do SIGPEX*.

Descrição/Objetivos: Atender a Pesquisa da UFSC.

Principais funcionalidades:

- Criação de teto para limite de bolsas de graduação e pós-graduação, em conformidade com a Pesquisa;
- Inclusão, nos projetos de pesquisa da UFSC, de algumas informações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS ONU);
- Inserção de filtro por ODS ONU nos relatórios internos e em consulta pública;
- Adequações do sistema para atender aos requisitos estabelecidos pela Procuradoria Federal junto à UFSC quanto à tramitação de projetos de pesquisa (*checklist* da Procuradoria); inclusão de diversas informações novas, como objetivos específicos, metodologia, metas e indicadores, resultados esperados, cronograma de desembolso, *checklist* do coordenador do projeto, *checklist* de aprovação do departamento, entre outras;
- Ajustes nos botões do formulário e disponibilização de novas formas de consulta para os departamentos e centros;
- Criação da funcionalidade de “listar pendências” antes do envio do projeto para aprovação;
- Adequação do PDF às alterações feitas no formulário dos projetos de pesquisa e outras melhorias;

- Criação de novo papel/permissão de acesso (leitor de projetos do Centro).

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRO-PESQ), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: *Manutenção do PIBIC.*

Descrição/Objetivos: Adaptar o sistema para possibilidade de geração do relatório para atender a premiação “Mulheres na Ciência”. Possibilidade de visualização das fichas de avaliação.

Principais funcionalidades:

- Identificação de sexo no cadastro de orientador e alunos;
- Sincronização com o cadastro de pessoas da UFSC para preenchimento do campo “sexo”;
- Elaboração dos relatórios quantificando-os por orientador e por alunos;
- Configuração no sistema para que as fichas de avaliação possam ser exibidas;
- Mostrar as fichas de avaliação para o orientador.

Responsável da área de negócio: PROPESQ.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: *SIGICTI.*

Descrição/Objetivos: Elaboração do um novo sistema para promover a gestão dos programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação da UFSC.

Principais funcionalidades:

- Documento de requisitos;
- Implementação da infraestrutura para suportar o sistema;
- Cadastros básicos de pessoa, acesso via CAS;
- Separação de ambientes de desenvolvimento, homologação e produção.

Responsável da área de negócio: PROPESQ.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: *Certificados.*

Descrição/Objetivos: Mudanças significativas no sistema de certificados, com enfoque na organização do sistema pelo projeto de extensão, possibilitando a delegação da função de gerar certificados e permitindo mostrar a situação do certificado de determinada pessoa, apresentando a razão de não geração daquele quando for o caso.

Principais funcionalidades:

- Cadastro do projeto;
- Organização dos *templates* em pacotes;
- Delegação de permissão para todos os *templates* de determinado projeto;
- Inclusão de estrangeiros por nome;
- Detalhes do certificado.

Responsável da área de negócio: PROEX.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Pró-Bolsas/Pró-Extensão

Descrição/Objetivos: Adaptações no sistema para o edital de 2021.

Principais funcionalidades:

- Alteração na ficha de inscrição;
- Alteração no formulário de avaliação e forma de composição da nota.

Responsável da área de negócio: PROEX.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Benefícios PRAE.

Descrição/Objetivos: Cadastro socioeconômico para análise de benefícios aos estudantes. Bolsa estudantil. Renovação de bolsas. Auxílio-moradia, auxílio emergencial e auxílio-creche, isenção do RU, bolsa PAIQ, moradia indígena, moradia quilombola, auxílio-internet, cadastro emergencial. Configuração de *status* do cadastro socioeconômico: análise concluída; validação de renda deferida; cadastro emergencial deferido; benefício concedido; benefício solicitado. Verificar o *status* da matrícula: regular, trancado, desistência, abandono, formado etc. Colégio de Aplicação, ajustes dos perfis: assistente social, financeiro e recepção. Alteração do cadastro do banco Caixa. Verificação acadêmica junto ao Moodle. Alterações em massa. Anexo de recibos. Envio de e-mails automáticos. Estudantes estrangeiros. Cadastro de renda familiar. Relatórios.

Principais funcionalidades:

- Bolsa Estudantil;
- Renovação de bolsas;
- Auxílio-moradia, auxílio emergencial e auxílio-creche;
- Isenção do RU;
- Bolsa PAIQ;
- Moradia indígena, moradia quilombola, auxílio-internet;

- Cadastro emergencial;
- Configuração de *status* do cadastro socioeconômico;
- Cadastro de renda familiar;
- Relatórios.

Responsável da área de negócio: PRAE.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: CPPD

Descrição/Objetivos: Sistema de progressão e afastamento docente.

Principais Funcionalidades:

- Realização de pedidos de progressão e de afastamentos de docentes;
- Exibição da ficha funcional dos docentes;
- Possibilidade de extração de relatórios de informações contidas na ficha funcional dos docentes.

Responsável da área de negócio: Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD/PRODEGESP).

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: CAPG – Controle Acadêmico da Pós-Graduação

Descrição/Objetivos: Sistema utilizado pelas secretarias dos programas de pós-graduação, *stricto sensu* e *lato sensu*, e de residência para registro e acompanhamento dos alunos e das atividades desenvolvidas.

Principais funcionalidades:

- Melhorias no sistema de inscrição:
 - a) Anexos para inscrição e também para o cadastro do aluno;
 - b) Integração dos anexos com o sistema Assin@UFSC;

- c) Geração de arquivo do Excel com dados das inscrições e link para fazer download dos anexos a partir desse arquivo;
- d) Em atendimento à Resolução Normativa nº 145/2020/CUn:
 - Possibilidade de o candidato informar na inscrição se irá ingressar em vagas da Política de Ações Afirmativas;
- e) Inclusão de novos campos, por solicitação da SAAD à PROPG:
 - Gênero;
 - Necessidade de condições especiais para realizar o processo seletivo;
 - Mudanças nos tipos de deficiência;
- f) Relatório dos processos de inscrição.
 - Em razão da continuidade da pandemia da COVID-19, mais ajustes foram realizados no sistema: em atendimento à PORTARIA NORMATIVA Nº 3/2021/PROPG: permissão para trancamento no primeiro período letivo e também para trancamento em período de prorrogação;
- g) Em atendimento à PORTARIA NORMATIVA Nº 4/2021/PROPG:
 - Alterações no sistema para utilizar notas no lugar de conceitos, para os cursos de residência;
 - Alteração no sistema para permitir que o atestado de matrícula do aluno possa ser emitido em inglês;
- h) Na tela “Disciplinas do Período”:
 - Campo para informar se há participação de professor estrangeiro;
 - Campo para indicar se a disciplina será oferecida em língua estrangeira (sim/não) e campo para informar a língua estrangeira;
- i) Na tela “Bolsas”: campo para informar se a bolsa faz parte da Política de Ações Afirmativas;
- j) Alterações no sistema em conformidade com a Resolução Normativa nº 154/2021/CUn (pós-graduação stricto sensu);
- k) Criação de relatório para apoio ao Coleta CAPES;
- l) Emissão de declaração do tempo de credenciamento do professor no Programa;
- m) Emissão de declaração das orientações do professor em cursos de especialização;
- n) Criação de relatório de alunos concluintes sem diploma emitido.
- o) Criação de relatório Boletim de Dados – migração do Desktop para Web, com melhorias.
- p) Criação de relatórios para atendimento às demandas de acesso à informação.

Responsável da área de negócio: PROPG.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: *CAPL – Controle Acadêmico do Colégio de Aplicação*

Descrição/Objetivos: Sistema utilizado pela Secretaria do Colégio de Aplicação para registro e acompanhamento dos alunos desde o seu ingresso até a conclusão do curso.

Principais funcionalidades:

- Alteração de regra de negócio nas seguintes telas/funcionalidades:
 - a) Documentos do aluno no módulo da secretaria;
 - b) Relatório de turmas para formatura;
 - c) Relatório de contatos;
 - d) Cadastro de documentos no módulo do setor de inclusão;
 - e) Parâmetros do sistema;
 - f) Rematrícula;
 - g) Perfil de usuário;

h) Relatório de contatos.

- Alteração de regra de negócio em decorrência da pandemia: adequação do registro de faltas no primeiro trimestre, adequação da tela de digitação de notas do 2º trimestre, alterações no terceiro trimestre (histórico escolar, aulas dadas e previstas e faltas);
- Solicitação de informações diversas: planilha de sorteados, lista de e-mails, informações sobre os responsáveis;
- Nova tela de acompanhamento de saúde.
- Telas de cadastros auxiliares.
- Migração do CAPL desktop:
- Lista de frequência.
- Inscritos no sorteio.
- Adequações no sistema relacionadas à inscrição de irmãos.
- Tela de cadastro de documentos para o setor de saúde.

Responsável da área de negócio: CA/CED/UFSC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: CNDI – Controle do Núcleo de Desenvolvimento Infantil

Descrição/Objetivos: Sistema utilizado pelos setores do Núcleo de Desenvolvimento Infantil para registro e acompanhamento de crianças de 0 a 5 anos.

Principais funcionalidades:

- Nova tela para consulta de relação de alunos e CPFs.
- Relatório de alunos com matrícula trancada, relatório de instituições anteriores.
- Tela para inserção e consulta de documentação pedagógica.

- Alterações no sistema de inscrição: adequações para o edital de irmãos e adequações equivalentes no sistema administrativo.

Responsável da área de negócio: NDI/CED.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), Módulo de Representação e Controle Curricular

Descrição/Objetivos: O Módulo de Representação e Controle Curricular do SIGA tem como objetivo realizar o controle e a gestão dos currículos dos cursos de graduação da UFSC. Auxilia a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) na definição da representação curricular dos cursos.

Principais Funcionalidades:

- Gestão dos currículos, possibilitando a criação de versões para preservar o histórico de atualizações;
- Permissão para que as secretarias dos cursos proponham alterações.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), Módulo de Matrícula de Veteranos

Descrição/Objetivos: O Módulo de Matrícula de Veteranos do SIGA tem como objetivo realizar o controle e a gestão das matrículas dos cursos de graduação da UFSC. Auxilia a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) no controle do processo de matrícula dos veteranos.

Principais Funcionalidades:

- Realização do pedido e do processamento da matrícula de veteranos, com base na representação curricular definida pelo Módulo de Representação e Controle Curricular do SIGA.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), Módulo de Processo Seletivo

Descrição/Objetivos: O Módulo de Processo Seletivo do SIGA tem como objetivo realizar as chamadas (a partir da segunda chamada em diante) dos candidatos classificados nos processos seletivos dos cursos de graduação da UFSC bem como a gestão das matrículas dos calouros nos cursos de graduação da UFSC. Auxilia a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) no controle do processo seletivo de calouros.

Principais Funcionalidades:

- Atualização da lista dos candidatos classificados nos processos seletivos utilizados no ingresso em cursos de graduação da UFSC (Vestibular e SiSU);
- Realização das chamadas (a partir da segunda chamada) dos candidatos classificados;
- Realização da matrícula dos calouros (a primeira chamada é realizada pela Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE).

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Sistema de Matrícula Inicial da Graduação - SiMIG

Descrição/Objetivos: Registrar online o interesse dos candidatos aprovados (Vestibular e SiSU) nas chamadas subsequentes (a partir da segunda) em efetuar a matrícula, a fim de otimizar o número de chamadas presenciais.

Principais Funcionalidades:

- Disponibilizar a seleção de curso e categoria, autodeclaração de cor e de deficiências, opção para adiantamento para ingresso no primeiro semestre e acesso aos documentos da matrícula presencial.

Responsável da área de negócio: Departamento de Administração Escolar (DAE), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD).

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Manutenções na Plataforma SOLAR

Descrição/Objetivos: A Plataforma SOLAR é composta, em sua essência, por quatro módulos principais: i) SPA – Sistema de controle de processos administrativos; ii) SCL – Sistema de compras e licitações; iii) ALX – Sistema de almoxarifado; e iv) SIP – Sistema integrado de patrimônio.

Principais Funcionalidades:

- Adição de suporte para arquivos com MTOM/XOP;
- Mudança automática do foco “campo” ao digitar número do processo na tela de consulta;
- Correção de erro ao mudar o controle de acesso para “Sigilos – concurso”;
- Possibilidade de mostrar quando documentos foram assinados com “gov.br”;
- Ajustes em “24-Adesão de Registro de Preço” – Despacho dispensa – produção;

- Ajustes em “6-Dispensa ou Inexigibilidade” – Despacho dispensa / Procuradoria – produção;
- Sistema não permite “baixar” ou “transferir” patrimônio com setor atual = UFSC (23080);
- Alterações no relatório de tempo médio de tramitação dos processos por assunto e por tramitações por setor;
- Permissão para usar o Assin@UFSC na hora da assinatura;
- Remoção da dependência da trigger para atualizar as tabelas de usuários;
- Correção da criação de setores externos no SOLAR;
- Alteração do conversor/segmentador;
- Implementação de tela de consulta de situação de trâmite;
- Implementação do cancelamento de trâmite;
- Apresentação de descrição dos itens no pedido de AF conforme licitação;
- Ajuste em relatório da descrição do item;
- Ajustes em “2-Pregão eletrônico” – CLICIT/PF – Encaminhar parecer para ratificação;
- Ajustes em “6-Dispensa ou Inexigibilidade” – CLICIT/PF – Encaminhar parecer para ratificação;
- Ajustes em “10-Pedido de compra” – Avaliar pesquisa de preço;
- Ajuste de erro ao materializar peça;
- Extensão do WS para consulta de bens por descrição;
- Criação dos pedidos/processos a partir de importação de planilha;
- Adicionar filtros por solicitante no relatório de saldo RP;
- Modificações e inclusão de campos na tela de atualização cadastral de material;
- Inclusão de informação sobre produtos químicos controlados;
- Ajuste para não bloquear transferência interna quando servidor de origem estiver impedido de receber bens;
- Remoção de itens de pregões não mais vigentes no cadastro de AF;
- Criação e/ou supressão de campos de consulta em “Pedido de Autorização de Fornecimento”;
- Permissão para alterar unidade de medida em tarefas de fluxo;
- Criação de novo relatório de processos e solicitações de compras baseado no R001 (Relatório de Processos/Solicitações);
- Ajuste na mensagem de validação das parcelas de entrega;
- Exibição, nas telas de cadastro de AF, do número do item do pregão em vez do número sequencial;
- Controle de saldo por unidade requerente;
- Permissão para alterar a embalagem padrão mesmo com estoque de materiais;
- Ajuste para não permitir desativar ou excluir almoxarifado com estoque de materiais.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e a Secretaria de Planejamento (SEPLAN), sendo eles os responsáveis pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: SARF WEB

Descrição/Objetivos: Aplicação onde serão desenvolvidas as novas funcionalidades do SARF bem como a migração de módulos do SARF Desktop.

Principais Funcionalidades:

- Módulo de transparência de licitações.
- Módulo de integração com o SIAFI.
- Módulo de relatórios analíticos de bens.
- Módulo de integração com o PagTesouro (ainda em desenvolvimento).

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e a Secretaria de Planejamento (SEPLAN), sendo eles os responsáveis pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Integrações SOLAR

Descrição/Objetivos: Serviços que permitem integrações com a base de dados do SOLAR. Usa um conjunto de tecnologias mais avançadas do que o ambiente original do SOLAR, facilitando a manutenção e melhorando o desempenho.

Principais Funcionalidades:

- Consulta de dados de licitações
- Consulta de dados de processos.
- Upload de documentos.
- Integração com o Assin@UFSC

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Integração SIAFI

Descrição/Objetivos: Serviço ponte entre o SARF WEB e o SIAFI (Secretaria do Tesouro Nacional). Permite que os dados de Solicitações de Empenho sejam enviadas de maneira rápida e segura, sem a necessidade de digitação.

Principais Funcionalidades:

- Envio de solicitação de empenho.
- Envio de alteração de empenho.
- Envio de anulação de empenho.

Responsável da área de negócio: DCF/SEPLAN.

Criticidade para a unidade: Alta.

Sistema: Integração PagTesouro

Descrição/Objetivos: Serviço ponte entre o SARF WEB (ou qualquer outro sistema da UFSC) e o PagTesouro (Sistema de Arrecadação da Secretaria do Tesouro Nacional). Permite que a UFSC faça arrecadação sem a necessidade de emissão de GRU. Possibilita que o pagamento seja feito via PIX ou cartão de crédito/débito/boleto.

Principais Funcionalidades:

- Solicitação de arrecadação.
- Atualização de estado de uma arrecadação.
- Listagem das arrecadações.
- Relatórios de arrecadações.

Responsável da área de negócio: DCF/SEPLAN.

Criticidade para a unidade: Média.

Sistema: Suporte SOLAR

Descrição/Objetivos: Aplicação que automatiza algumas tarefas que a equipe de suporte tem que executar manualmente. Ainda em fase de desenvolvimento.

Principais Funcionalidades:

- Gerenciamento de permissões dos usuários.
- Listagem e conversão/segmentação de documentos com erros.

Responsável da área de negócio: SeTIC.

Criticidade para a unidade: Média.

Força de Trabalho

Os recursos humanos referentes à Tecnologia, Informação e Comunicação (TIC) da Instituição estão alocados nas mais diversas áreas da UFSC. Nesse sentido, eles estão assim distribuídos:

Quadro 135 - Distribuição dos recursos humanos referentes às áreas de TIC.

Localização	Cargo	Total
SeTIC	ADMINISTRADOR	2
SeTIC	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12
SeTIC	TÉCNICO EM TELEFONIA	1
SeTIC	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	2
SeTIC	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	3
SeTIC	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	46
Outros	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6
Outros	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	34
Outros	ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2

Fonte: SeTIC/UFSC.

Segurança da informação

A política de segurança da informação na UFSC é regida pelo Decreto nº 9.637/2018, publicado no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2018, que instituiu a Política de Segurança da Informação – PNSI. Também faz parte da estratégia da UFSC utilizar a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), disponível em <http://nsetic.pginas.ufsc.br/files/2015/10/politica-de-segurana-da-informacao-e-comunicacoes-posic.pdf>, e as demais normas e orientações do SISP.

Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios a serem enfrentados pela área de TI, estão aqueles referentes a redução de recursos financeiros disponibilizados pelo Governo Federal, a aposentadoria de alguns servidores com atividades críticas sob sua responsabilidade em plataformas legadas, e a consequente migração para novas plataformas, além da necessidade urgente de disponibilização de novos produtos e serviços.

Em virtude da elaboração do novo PDI 2020-2024, um novo PDTI deverá ser elaborado e as ações futuras devem ser redefinidas para aderência aos novos desafios.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC/Ebserh) foi idealizado na década de 1960 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde, sendo ampliado para outras áreas à medida que ele foi se consolidando. O HU apresenta-se à sociedade como um hospital que atende o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência à saúde. Essa característica está atualmente destacada no mapa estratégico da Instituição por meio do propósito “ensinar para transformar o cuidar”.

O HU/UFSC/Ebserh está vinculado à Universidade Federal de Santa

Catarina, atuando como campo de prática, ensino, pesquisa e extensão para a própria UFSC e para instituições conveniadas. Atualmente o HU/UFSC/Ebsrh é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsrh), por meio de contrato especial de gestão entre essas instituições. A Ebsrh é uma empresa totalmente pública, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e é responsável pelo gerenciamento de 40 hospitais universitários em todas as regiões do Brasil.

Em 2004, com a publicação da primeira Portaria que definia os critérios obrigatórios para a certificação de unidades hospitalares como hospitais de ensino, o HU-UFSC buscou esta certificação junto aos Ministérios da Saúde e Educação, o que aconteceu neste mesmo ano, sendo o primeiro hospital no Estado de Santa Catarina a receber tal certificação.

O HU/UFSC/Ebsrh caracteriza-se como hospital geral, que presta atendimentos em clínica médica, cirúrgica, tocoginecologia e pediatria, ofertando, dentro dessas quatro áreas, serviços especializados de assistência, diagnóstico e de acolhida terapêutica na área ambulatorial e de internação. Além desses serviços, o Hospital possui três emergências de “portas abertas” (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica), duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI Adulto e UTI Neonatal) e hospital-dia.

O HU-UFSC/Ebsrh disponibiliza seus procedimentos assistenciais à Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina (SES/SC, também denominado Gestor Estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC) e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo Hospital e pela SES/SC, e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, sempre pautadas por indicadores de qualidade. Diante da Gestão Plena do Hospital, em abril de 2021 um novo IFC foi firmado diretamente entre a SES/SC e HU-UFSC/Ebsrh, contemplando a revisão do plano operativo e das metas contratuais em relação ao contrato anterior.

O HU/UFSC/Ebsrh tem como visão “ser reconhecido no Estado de Santa Catarina pelo ensino, pesquisa e assistência multiprofissional de qualidade em oncologia, com ênfase no sistema digestivo, alicerçados na inovação tecnológica e na gestão sustentável e participativa”, e esse horizonte já foi definido até 2023, por meio do PDE 2020.

Programas ou Ações de Destaque em 2021

Como ação de proteção aos trabalhadores da Instituição, o HU/UFSC/Ebsrh adotou medidas e campanhas sobre esse tema por meio de: elaboração e constante atualização de protocolos adequados à legislação vigente das entidades sanitárias; fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados às diversas rotinas do hospital; treinamento para utilização adequada de EPIs; testes de vedação de máscaras; vacinação dos servidores, empregados e terceirizados da Instituição, inclusive de todos os alunos e residentes; e realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), entre outras ações. Dessa forma, foi possível a continuidade das atividades com mais segurança para aqueles que atuam no hospital, sempre em atendimento à legislação vigente.

Em 2021 os trabalhadores do HU/UFSC/Ebsrh foram imunizados contra o SARS-CoV-2 (vírus causador da COVID-19), e foram realizadas outras imunizações e testagens para detecção da COVID-19, a saber: aplicação de 2.178 primeiras doses e 2.067 segundas doses de vacinas contra a COVID-19 nos trabalhadores do hospital, além de 1.051 testes de COVID-19 realizados em servidores do Regime Jurídico Único (RJU) do HU, empregados da Ebsrh, terceirizados e servidores da UFSC; campanha de vacinação de Influenza Trivalente, com 1.356 vacinados; e campanha de vacinação contra hepatite B, DTPa e tríplice viral, com 95 trabalhadores vacinados e 144 doses aplicadas.

Atualmente o HU/UFSC/Ebsrh conta com um quadro funcional de 1.661 trabalhadores, dos quais: 944 são servidores RJU, 672 são empregados Ebsrh, um é empregado temporário Ebsrh e 44 são contratados por processo seletivo emergencial.

O HU/UFSC/Ebsrh também atuou na reposição de vagas por aposentadoria e vacância de servidores do Regime Jurídico Único, respeitando o limite do teto de pessoal. Destaca-se que há um limite de 1.720 vagas do quadro autorizado para o HU/UFSC/Ebsrh, definido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) do Ministério da Economia em 2016 (dimensionamento inicial), sendo 1.231 servidores do RJU computados como força de trabalho e 489 vagas pela CLT autorizadas.

Dessa forma, em 2021, o HU/UFSC/Ebsrh efetuou a contratação de 174 empregados, sendo 103 efetivos (51 de nível superior e 52 de nível médio), 66 temporários selecionados por processo seletivo emergencial (41 de nível superior e 25 de nível médio); e cinco temporários com contratação por tempo determinado para suprir afastamentos por motivo de saúde e para gozo de licença à gestante (sendo quatro de nível superior e um de nível médio).

Na área de investimentos, foram investidos na totalidade os recursos destinados ao Hospital, com o acréscimo de recursos pela Ebsrh diante de algumas necessidades. Inicialmente foi planejada a destinação de R\$ 2,2 milhões para aquisição de itens com recursos de investimento, e no decorrer de 2021 foi possível o investimento de R\$ 5,67 milhões, após a destinação adicional de recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) ao hospital em resposta às necessidades prioritárias apresentadas pelo HU à Administração Central da Ebsrh.

Na área de aquisições de equipamentos médicos hospitalares, cumpriu-se quase na integralidade o plano de objetivos traçados para 2021, alcançando-se o índice de 95% do realizado versus o planejado, totalizando mais de R\$ 3,5 milhões em investimentos. Entre os bens adquiridos, destacam-se: novo tomógrafo e angiôgrafo, processadora de tecidos, vinte camas elétricas para UTI, cinco tubos de endoscopia (alta e baixa) e quarenta bombas de seringa. Além disso, houve a renovação do parque de eletrocardiógrafos, a aquisição de camas PPPs e de monitores de sinais vitais para atendimento de triagem em áreas respiratórias (COVID e Influenza) e em clínicas. Ainda, em 2021 foram adquiridos os equipamentos de ultrassom obstétrico e geral, poltronas para pacientes em hemodiálise, camas para UTI, oftalmoscópio, otoscópio, laringoscópio, laringoscópio neonatal e equipamentos de esterilização autoclave.

Com o recurso de investimento também foi possível a aquisição de gerador de energia do hospital, item priorizado visando à minimização de riscos aos pacientes em caso de queda no fornecimento de energia elétrica. Equipamentos condicionadores de ar, cadeiras de rodas, macas e suportes para soro também foram adquiridos. Em se tratando de recursos de informática, foram adquiridos novos microcomputadores, im-

pressoras finalísticas (cupons) e leitores óticos. O recurso também foi investido em mobiliário em geral, atendendo às demandas do hospital e de áreas de atendimento de pacientes, além das demandas de órgãos de controle.

Em relação a projetos, obras e reformas, foi possível a contratação de serviço de projetos para acessibilidade na Divisão de Gestão de Pessoas e de projetos complementares na área de atividades da Hemoterapia. Além disso, houve reforma da sala e instalação do novo tomógrafo e angiôgrafo; reforma da área da Endoscopia; adequações na infraestrutura da área B do Ambulatório; início das adequações da infraestrutura da área C do Ambulatório; adequações na infraestrutura do Banco de Sangue (agência transfusional); reforma da área da Cardiologia; reforma da sala Raio-X DR; reforma da Urgência Pediátrica; além da destinação de recursos para reforma do telhado de área do Ambulatório, pintura, serviços de alvenaria e divisórias em diversas áreas do hospital.

Em 2021 foram inauguradas as novas instalações da Urgência Pediátrica, com 11 pontos de cuidado: seis leitos de observação, um leito de reanimação e quatro leitos de medicação/inalação. O espaço também conta com três consultórios, sala de curativos, sala de triagem, assistência social, além de uma ampla área de espera para as famílias. A reforma realizada nesse espaço amplia e qualifica o pronto atendimento do hospital, elevando, assim, o patamar da rede de atenção à saúde de Florianópolis.

Também foram inauguradas as instalações do Ambulatório de Reabilitação, permitindo o tratamento de pacientes pós-internação por COVID-19 e outras causas, como cirurgia bariátrica, transplante hepático, cirurgia vascular e cirurgia oncológica, especialmente a cirurgia de câncer de mama e de reconstrução mamária, e daqueles pacientes que necessitam de atendimento nas áreas de fisioterapia e educação física. A Terapia Ocupacional também atuou nesse âmbito, assistindo os pacientes com outras condições clínicas internados na UTI Adulto, na UTI Neonatal, nas enfermarias Adulto e Pediátrica e no Ambulatório de Pediatria.

Em 2021 também foi possível o avanço no projeto de implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), por meio da continuidade das atividades e preparação para a implantação de novos

módulos, e com o fortalecimento do Núcleo Gestor do AGHU no hospital.

Nesse exercício também foi possível manter o equilíbrio entre as contas patrimoniais constantes de relatórios de conciliação de RMA (Relatório de Movimentação de Almoxarifado) e RMB (Relatório de Movimentação de Bens). Ainda, foi desenvolvida metodologia de contabilização e controle interno dos materiais consignados – Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), que proporcionou o controle do fluxo de movimentação desses materiais no hospital e que foi divulgada e compartilhada com outros setores de contabilidade da rede Ebserh.

Ensino e Pesquisa

Nas áreas de ensino e pesquisa, foram recebidos simuladores cirúrgicos adquiridos em 2020. Esses equipamentos destacam o papel do HU/UFSC/Ebserh como hospital de ensino e pesquisa, além de permitir a qualificação dos integrantes dos programas de residência médica.

Ainda na área de ensino e pesquisa, no hospital, mesmo frente à pandemia, as atividades foram mantidas e tiveram crescimento gradativo, respeitando a normatização da UFSC que regulamentou em caráter excepcional, em virtude da pandemia da COVID-19, os procedimentos para a liberação da realização de atividades de estágio curricular obrigatório dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da UFSC.

Na área de Educação Permanente houve divulgação, organização, controle e certificação das capacitações internas e a criação de estratégias de divulgação das atividades a ela relacionadas para que essas tenham maior alcance junto aos servidores. No mês de outubro, as atividades relativas à educação permanente foram segmentadas de modo a atender as especificidades da nova arquitetura organizacional e permitir maior especialização na busca de resultados.

A partir de outubro de 2021, a Divisão de Gestão de Pessoas do HU ficou responsável pelo treinamento e pela capacitação de empregados da Ebserh, além de atuar na capacitação e no treinamento de servidores (do RJU) em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas da UFSC. Já o treinamento e a capacitação de preceptores, tutores e estudantes de graduação e de pós-graduação ficaram sob a responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa do hospital. Em

2021 foram realizados 33 cursos, totalizando 103 turmas com temáticas diversas relacionadas à área da saúde. Foram contabilizadas 2.722 participações em cursos, contemplando servidores, alunos, professores e residentes, num total de 14.398 horas de capacitação, uma média de 5,28 horas de capacitação por participação.

Os estágios dos cursos da área da saúde se mantiveram e as atividades a eles relacionadas tiveram aumento gradativo, respeitando as medidas sanitárias preconizadas.

No ano de 2021, o Setor e a Unidade de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica avançaram significativamente com relação ao fluxo de submissão e acompanhamento dos projetos de pesquisa com a implantação/criação do sistema Rede Pesquisa, ferramenta tecnológica criada pela Administração Central da Ebserh com o objetivo de automatizar o processo de cadastramento de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Rede Ebserh, gerando uma base de dados para a construção de panorama e de indicadores estratégicos para a gestão das pesquisas nessa rede. Há destaque para a participação ativa do Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica do HU/UFSC/Ebserh na concepção, na construção, no desenvolvimento e na implantação da Rede Pesquisa em toda a rede Ebserh.

Além disso, no ano de 2021 foi criado o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU/UFSC/Ebserh. Como primeira ação do NATS/HU/UFSC/Ebserh, foi organizado um ciclo de palestras que teve início em 2021 e que se estenderá até meados de 2022.

Traduzindo em números de pesquisa, em 2021 foram cadastrados 148 projetos de pesquisa, dos quais cinco foram pesquisas clínicas com fomento privado, com uma mobilização de aproximadamente R\$ 450.000,00 reais em recursos aplicados. Também em 2021 ocorreu o primeiro pedido de patente com titularidade dividida entre a UFSC e a Ebserh junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Atualmente existem 338 projetos de pesquisa ativos relacionados, em alguma de suas fases de execução, com o HU/UFSC/Ebserh, já contabilizando as atividades do ano de 2021.

O HU/UFSC/Ebserh vem apoiando a ampliação no número de espaços para participação, realização de reuniões presenciais e webcon-

ferências desde janeiro de 2020, por meio da atuação da Unidade de e-Saúde, ligada à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e vinculada à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Especialmente com a pandemia, a procura por esses espaços cresceu, com um total de 903 em 2020 e de 1689 no final de 2021, englobando webconferências, reuniões, gravações de aulas/capacitações e empréstimo de equipamentos para videocolaboração.

Assistência à saúde

O HU/UFSC/Ebsrh é referência em alta complexidade nas áreas de transplante de fígado e de córnea, terapia renal substitutiva, oncologia, cirurgia bariátrica, gestação de alto risco e implante coclear, e o hospital manteve os atendimentos de urgência e emergência adulta, pediátrica, ginecológica e obstétrica em 2021.

Dante da redução expressiva no número de casos graves de pacientes infectados pela COVID-19, o HU/UFSC/Ebsrh desativou, em dezembro de 2021, a UTI COVID, que chegou a ter 18 leitos e foi concebida para o atendimento aos pacientes com essa doença. A UTI COVID do HU/UFSC/Ebsrh foi aberta em março de 2020 e, até sua desativação, foram internados nela 494 pacientes. Em março de 2021, a unidade chegou a atender 53 pacientes. A taxa de mortalidade de pacientes internados com COVID-19 na UTI do HU/UFSC/Ebsrh caiu de 27% para 20% na comparação entre os dados de 2020 e de 2021. Para efeito de comparação, dados da Associação de Medicina Intensiva Brasileira apontavam, na época, uma taxa de 50% nas UTIs da rede pública e de 30% na rede particular.

O hospital também tem atuado na humanização de diversos processos de trabalho e junto aos pacientes e acompanhantes, por exemplo, com a reavaliação de horário de acesso de acompanhantes ao hospital, a melhoria nos processos na recepção e chegada de pacientes no ambulatório, a realização de eventos em datas comemorativas, como nas campanhas mensais de alerta à saúde, além de outras datas comemorativas como o Natal e o dia do servidor público.

Outro exemplo de humanização das atividades-fim voltadas para a sociedade foi o funcionamento do *call center* criado para facilitar o conta-

to dos familiares de pacientes com a equipe médica do HU/UFSC/Ebsrh durante a pandemia. Em agosto de 2021, o *call center* encerrou suas atividades, diante da retomada parcial das visitas. Durante o seu funcionamento, iniciado em março de 2020, foram realizados 8.442 atendimentos, nos quais foram repassados boletins médicos e informações solicitadas pela população.

O hospital também atuou em campanhas de promoção à saúde dos trabalhadores e da população em geral, como, por exemplo, nas campanhas Setembro Amarelo, em prevenção ao suicídio, e Outubro Rosa, em prevenção ao câncer de mama, bem como em campanhas sobre alertas e cuidados sobre o consumo de álcool, sobre prevenção ao câncer de pele, sobre doenças respiratórias e sobre diversos outros temas relacionados à saúde da população.

O HU/UFSC/Ebsrh também atua no Programa Ebsrh de Segurança do Paciente, e obteve, em 2021, índice de implantação desse programa igual a 93,28% (fonte: VIGHOSP). Esse programa adota como escopo de atuação as Seis Metas da OMS, as quais estão traduzidas em seis Protocolos de Segurança do Paciente publicados, a saber: cirurgia segura; identificação do paciente; prática de higiene das mãos; prevenção de quedas; segurança na prescrição e no uso e administração de medicamentos; e úlcera por pressão.

Além desses protocolos, os princípios de segurança também são implementados, sendo eles: prevenção e controle de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde; comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde; e o estímulo à participação do paciente e dos familiares na assistência prestada. A promoção de um ambiente seguro é garantida por meio de algumas práticas instituídas, tais como: visitas técnicas mensais dos enfermeiros da Segurança do Paciente (com adesão aos protocolos de segurança, identificação de riscos assistenciais, envolvimento de pacientes e familiares na segurança do paciente durante a assistência hospitalar, entre outros cuidados); Ronda de Segurança do Paciente (análise, monitoramento e sensibilização relativos a indicadores de adesão aos protocolos de segurança do paciente); entre outras.

Ainda na área de qualidade, segurança e vigilância assistencial, o HU/

UFSC/Ebserh monitora 22 indicadores de qualidade e segurança do paciente, que compõem o Painel de Indicadores Eletrônico de Segurança do Paciente (PISP), integrante de um Programa de Gestão à vista. Em 2021 também se iniciou diagnóstico visando medir a Cultura de Segurança do Paciente, que busca favorecer a implantação de práticas seguras e a diminuição da ocorrência de eventos adversos (danos aos pacientes causados por falhas durante a assistência prestada). O HU/UFSC/Ebserh também conta com o Comitê de Segurança do Paciente (COSEP), que objetiva identificar os problemas e as especificidades da segurança do paciente nas diversas unidades internas da Instituição, por meio de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, propondo ações de melhoria contínua. Ademais, em 2021 o HU/UFSC/Ebserh participou ativamente da Rede Sentinel da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por meio do recebimento e tratamento de mais de 1.200 notificações.

Gestão estratégica

O HU/UFSC/Ebserh atuou, em 2021, no desenvolvimento de projetos e ações ligados ao Plano Diretor Estratégico da Instituição, nos temas Assistência, Ensino, Pesquisa, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia e Pessoas. Há destaque aos avanços dos projetos dos temas: Assistência, com diagnóstico institucional e início da implantação do Modelo de Gestão à Atenção Hospitalar (MGAH) da Ebserh no HU/UFSC/Ebserh; Ensino, com a atualização dos procedimentos de solicitação e controle de solicitações de estágios e a aproximação da Gerência de Ensino e Pesquisa dos colegiados de cursos do Centro de Ciências da Saúde da UFSC; Pesquisa, com a produção de diagnóstico de centros de instituições de pesquisa e o início da estruturação de escritório de pesquisa; Sustentabilidade, por meio da elaboração de modelo de acompanhamento de receitas e despesas do hospital e de elaboração de processo de coleta de informações para levantamento de custos de procedimentos para comparação com faturamento, como subsídio à tomada de decisão; Governança, por meio da definição de processo de priorização de bens de investimento na Instituição e do início da revisão dos processos de aquisição da Instituição; e Pessoas, por meio da elaboração

de diagnóstico sobre as divergências entre as carreiras de servidores e de empregados do hospital, da identificação de práticas integrativas, do desenvolvimento de diagnóstico organizacional e do mapeamento das competências organizacionais visando à implantação de práticas integrativas.

Em setembro de 2021 foi iniciado o processo de alteração da arquitetura organizacional do hospital, por meio de um projeto estratégico da Rede Ebserh, envolvendo todos os hospitais da rede. Além de padronizar as arquiteturas organizacionais dos hospitais da Rede Ebserh conforme a vocação de cada hospital, o projeto busca alinhamento da estrutura com o planejamento para os próximos anos. Nas áreas de ensino e pesquisa, as unidades foram divididas de modo a especializar-se em atividades e dar maior foco a essas atividades, que são parte do propósito principal do hospital. Já na área assistencial, a reestruturação organizacional traz benefícios significativos, como a criação da Unidade de Hospital-Dia, que ajudará a absorver demandas da sociedade e, ao mesmo tempo, permitirá uma otimização do uso dos recursos assistenciais do hospital por meio da liberação de leitos após procedimentos que permitem a recuperação e alta do paciente no mesmo dia. Também foi criado o Setor do Paciente Crítico, no intuito de gerir, aproximar e otimizar o fluxo de pacientes entre as Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Neonatal, Urgência e Emergência e as demais áreas do hospital. Houve alteração de nome e sigla de alguns setores e unidades, além da realocação de alguns serviços assistenciais.

Na área administrativa, o abastecimento farmacêutico passou a integrar as atividades da Gerência Administrativa e houve a unificação das Unidades de Compras e Licitações, assim como a criação da Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos. Já na área de Gestão de Pessoas houve a criação das Unidades de Administração de Pessoal e Desenvolvimento de Pessoal.

Na nova arquitetura organizacional, o Setor de Gestão da Qualidade e o Setor de Contratualização e Regulação ficam ligados diretamente à Superintendência, diante da transversalidade dos temas por eles tratados. Também vinculado à Superintendência, o Setor de Governança e Estratégia foi criado diante da necessidade de fortalecimento, nos hospitais da

rede, de temas como Gestão de Riscos, Controles Internos, Gestão de Processos e Gestão de Projetos.

A alteração da arquitetura organizacional deu início a alterações em diversas instâncias da instituição, envolvendo o sistema SEI, endereços de *e-mail*, sistemas de gestão de pessoas, o sistema AGHU, a revisão de laudos de concessão de adicionais ocupacionais, entre outros. Essa alteração também foi iniciada junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Gestão de Pessoas (PRODEGESP/UFSC), por meio de Grupo de Trabalho com integrantes do hospital e da PRODEGESP, de modo a atualizar os registros de gestão de pessoas dos servidores do Regime Jurídico Único e os demais registros necessários.

O HU/UFSC/Ebserh se tornou participante do Programa Nacional de Combate à Corrupção (PNCP), por meio do sistema e-prevenção, que serve como apoio para que organizações públicas criem boas práticas de prevenção à corrupção, internacionalmente adotadas. O hospital também atingiu 100% das metas de transparência ativa de acordo com a Contadoria-Geral da União (CGU). Ainda, foi premiado com o Troféu Iniciativa de Valor na categoria Sustentabilidade da Rede Ebserh, devido a um trabalho de diagnóstico e de intervenções na rede hidráulica realizado no HU, que permitiu a redução do consumo de água em 41% sem afetar as atividades do hospital, gerando uma economia de R\$ 1,2 milhão.

Em 2021 o HU/UFSC/Ebserh instituiu a Comissão de Gestão de Riscos e Controles Internos, uma instância de assessoramento ao Colegiado Executivo, de caráter permanente, que objetiva atuar como segunda linha de defesa no gerenciamento de riscos corporativos (não assistenciais), para supervisão e monitoramento dos controles internos no âmbito do HU/UFSC/Ebserh.

A gestão do HU/UFSC/Ebserh estreitou a comunicação com seu público-alvo, isto é, a sociedade e os usuários dos serviços, por meio de postagens em redes sociais, notícias, avisos e campanhas no seu *site*, através de notas à imprensa e aos trabalhadores da instituição, e com a divulgação de informações e de campanhas por meios de comunicação internos, como a plataforma Microsoft Teams, a intranet, seu *site*, murais digitais, cartazes e exposições. Nesse contexto, recebe destaque a análise de *clipping* de matérias que citam o HU/UFSC/Ebserh: um to-

tal de 258 citações, sendo 78% (201) positivas, 11% (29) neutras e 11% (28) negativas. Ao total, acrescentam-se 139 republicações da Agência de Comunicação (AGECOM) da UFSC. Ainda, foram realizadas 1.918 ações relacionadas a processos de comunicação, comunicação digital, institucional, interna, identidade visual e eventos; 256 *releases* e publicações no *site*; e 232 atendimentos à imprensa.

Programa de qualidade

Desde 2018, a Rede Ebserh conta com o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, que consiste em um sistema próprio de avaliação periódica que tem por objetivo promover a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira pelos hospitais da rede Ebserh nas áreas assistencial, de ensino, de pesquisa, de inovação e de extensão em saúde. A primeira avaliação, ainda em 2020, resultou na conformidade de 67,3% (624) requisitos essenciais. Em 2021, o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade foi retomado junto às áreas do hospital, sendo elaborados planos de ação para o cumprimento dos requisitos essenciais, detalhando-se objetivos, metas, métodos de execução, responsáveis e prazos. Considerando o número total de 135 requisitos essenciais não conformes, 115 planos de ação foram elaborados, pactuados e monitorados junto às áreas, totalizando 85,2% de requisitos essenciais conformes. Ainda nesse contexto, a comissão de avaliadores foi reformulada, sendo realizadas reuniões e capacitação no decorrer do ano, totalizando 16 reuniões objetivando a segunda avaliação interna de qualidade, que iniciou em 28 de novembro de 2021 e irá até 18 de fevereiro de 2022.

Em 2021 também foi estruturada a gestão de documentos institucionais, a partir de estudos do Grupo Técnico de Trabalho constituído para esse fim. Foram desenvolvidos materiais educativos, campanhas de divulgação, documentos técnicos norteadores e readequações nos portais oficiais de comunicação via intranet e internet. O Escritório da Qualidade já recebeu 151 documentos para avaliação, validação e publicização.

Números gerais

Nas tabelas abaixo são apresentados os principais números de produção no que se refere aos exames, procedimentos e movimento geral do HU/UFSC/Ebsereh realizados durante o ano de 2021. Nota-se que em 2021 houve a retomada de diversas atividades suspensas em 2020 em decorrência da pandemia da COVID-19.

Quadro 136 - Exames e procedimentos.

Exames e procedimentos realizados	2020	2021	Variação
Unidade de Anatomopatologia	30.367	32.075	6%
Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	574.359	679.883	18%
Unidade de diagnóstico por imagem (internados e externos)	33.710	38.487	14%
Serviço de Cardiologia	6.485	7.327	13%
Serviços de Hemodinâmica ¹	1.382	1.864	35%

Fonte: HU/UFSC, 2021.

Quadro 137 - Movimento Geral.

Movimento Geral	2020	2021	Variação
Consultas ambulatoriais efetivadas	53.520	177.392	231%
Centro de Informações Toxicológicas	35.182	34.978	-1%
Número de Internações	10.028	11.115	11%
Atendimentos nas Emergências	30.548	53.495	75%
Cirurgias realizadas em Centro Cirúrgico	3.932	4.058	3%
Procedimentos em Cirurgia Ambulatorial	2.713	2.254	-17%
Partos	2.604	2.409	-7%
Prontuários abertos no período	9.200	10.389	13%

Fonte: HU/UFSC, 2021.

Diante da continuidade da pandemia da COVID-19, o HU/UFSC/Ebsereh seguiu se adaptando para manter suas atividades, por meio da constante capacitação e adaptação da força de trabalho, de adequações físicas, de rotinas hospitalares e de fluxo de atendimento dos pacientes, e com a habilitação de leitos para pacientes com COVID-19, entre tantas outras necessidades atendidas.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) tem por missão prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. A BU/UFSC preza pela ética, competência, qualidade, cooperação, inovação e pelo comprometimento, pondo em prática sua visão, que é “ser referência na prestação de serviços de informação”.

Neste relatório, são apresentadas as atualizações das ações do Planejamento Estratégico (PE) BU/UFSC 2021-2022, bem como informações e dados estatísticos de algumas atividades técnico-administrativas desenvolvidas pela BU/UFSC no período de janeiro a dezembro de 2021.

Balanço do Planejamento Estratégico 2021-2022

No Planejamento Estratégico (PE) BU/UFSC 2021-2022, a BU/UFSC estabeleceu 12 objetivos, divididos em 4 áreas (Figura 18), a serem executados por todos que a compõem.

Figura 18 - Planejamento Estratégico BU/UFSC 2021/2022.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2021 - 2022)



Fonte: BU/UFSC.

Tais objetivos foram desmembrados internamente em 81 projetos estratégicos e 388 ações. Do total de ações, 83 foram concluídas, 116 estão em andamento, 17 foram excluídas e 172 ficaram pendentes. Resalta-se que mais de 50% das ações pendentes estão relacionadas ao trabalho presencial, inviabilizado no período.

A maioria das ações previstas estavam dentro dos objetivos estratégicos: “melhorar a gestão da infraestrutura”, com 80 ações vinculadas, e “fortalecer o desenvolvimento de coleções e a gestão do acervo”, com 79 ações vinculadas.

Das 83 ações concluídas, a maior parte diz respeito aos objetivos “melhorar a gestão da infraestrutura” (22 ações) e “fortalecer o desenvolvimento de coleções e a gestão do acervo” (nove ações). Também foram concluídas oito ações vinculadas ao objetivo estratégico de “promover o clima, a cultura organizacional e a motivação”.

Destacam-se aqui as principais ações realizadas: a) fortalecimento da relação com seus usuários por meio de canais virtuais; b) ações conjuntas com a Equipe Pedagógica do Colégio de Aplicação (CA/UFSC); c) publicação e divulgação dos resultados do estudo de usuários da BU/UFSC; d) utilização da #pratodosverem em todas as publicações; e) revisão e padronização das políticas de publicação nas mídias da BU/UFSC; f) efetivação da série “Grumi”, da Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação (BSCA), nas mídias sociais da BU; g) criação de conteúdos sobre acessibilidade com fins de informação e conscientização da comunidade interna e externa à UFSC; h) elaboração de matérias para o serviço “Fala Biblioteca”; i) elaboração de documento com as diretrizes para as exposições permanentes e temporárias; j) realocação e reestruturação do acervo físico acessível para dar-lhe mais visibilidade; k) parceria com o Departamento de Ciência da Informação e com departamentos do CFH em projetos de restauração e conservação de acervos; l) promoção do uso dos sistemas institucionais por sua equipe; m) criação de canal para pronunciamento dos servidores que têm interesse em mudar de setor/biblioteca; n) promoção de capacitações internas; o) adaptação da estrutura física das unidades para o retorno gradativo das atividades presenciais.

Conclui-se a partir do balanço do PE 2021-2022 que foram realizadas importantes ações ao longo do ano, sendo que mais de 50% do total das

ações previstas no PE estão concluídas ou em andamento. Em 2022 o PE continuará vigente e, com o retorno das atividades presenciais, a expectativa é de avançar no desenvolvimento das ações.

Retrospectiva do Ano de 2021

O ano de 2021 foi desafiador para a gestão e a equipe da BU/UFSC. Nas alíneas a seguir são destacadas algumas ações em relação às áreas de competência da BU/UFSC, realizadas durante esse ano.

a) Acervo

O acervo físico da BU/UFSC é constituído de livros, teses, dissertações, periódicos, conteúdos audiovisuais, normas técnicas e outros materiais.

Além da coleção física, a BU oferece diversos recursos informacionais *on-line* para pesquisa. Alguns são *e-books* adquiridos de forma permanente e outros são recursos disponibilizados mediante assinaturas anuais, tais como: ABNT: coleção Eletrônica, ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT Global), DynaMed – Medicina baseada em Evidências (assinatura via Ministério da Saúde), UptoDate (assinatura via Ebserh) e African Newspapers (1800-1922).

Além desses recursos, a comunidade da UFSC tem acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

São disponibilizados, ainda, no Portal da BU/UFSC, outros recursos informacionais de acesso livre, além de recursos com acesso aberto gerenciados pela própria Instituição, como: a) o Portal de Periódicos UFSC, que contém periódicos científicos editados pela Universidade; e b) o Repositório Institucional, que disponibiliza teses, dissertações, monografias e conteúdo dos laboratórios, núcleos de pesquisa e unidades acadêmicas da Universidade.

Em 2020, por conta do ensino remoto, ficou ainda mais evidente a necessidade de conteúdos digitais diversificados, que atendessem a comunidade universitária de forma abrangente. A partir disso, a BU/UFSC

intensificou os estudos de modalidades de serviços no quesito acervos virtuais. Em condições normais, a BU/UFSC desenvolve sua coleção mais focada no acervo físico, apesar de possuir alguns e-books estrangeiros na coleção. Em 2021, a BU/UFSC realizou a aquisição de mais de 530 livros eletrônicos em português, comprados de forma permanente, o que significa que eles podem ser incluídos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação, assim como já ocorre com as demais coleções digitais disponibilizadas pela BU.

Destaca-se, ainda, a revisão, a limpeza e a padronização de dados de acervos, exemplares e autoridades no Sistema Pergamum, catálogo que gerencia o acervo da BU/UFSC.

b) Circulação e movimentação do acervo físico

Em 2021, por conta da suspensão do trabalho presencial, o acesso ao acervo físico ficou restrito ao empréstimo exclusivamente para os professores. A partir de 3 de novembro desse ano, a BU/UFSC ampliou a possibilidade de empréstimo a toda a comunidade universitária, com agendamento prévio. O serviço de devolução em caráter emergencial foi mantido no período.

c) Produtos e serviços

Os serviços oferecidos nesse período foram predominantemente no formato remoto.

As demandas de atendimento foram atendidas por meio dos canais de comunicação “Chat BU” e “Portal de Atendimento Institucional” (PAI), totalizando mais de 15 mil atendimentos. Destacam-se em 2021: os cursos promovidos pelo serviço de Competência em Informação e Suporte à Pesquisa (CISP), transmitidos via canal da BU/UFSC no YouTube, certificando mais de 10 mil pessoas; os mais de 400 atendimentos individuais especializados com bibliotecários; a promoção do Seminário de Confiabilidade Informacional pelo projeto Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital (CIDAD); a publicação do livro “Em cada canto um conto: histórias de nós”, pelo serviço BU Publicações; e, ainda, o trabalho da equipe do Repositório Institucional (RI/UFSC), que

destacou-se em 12º lugar no Ranking Web of World's Repositories³³, entre repositórios institucionais no mundo, e em 3º lugar entre repositórios no Brasil, conforme divulgação em agosto de 2021.

d) Equipe

A capacitação da equipe foi proporcionada por meio de cursos e palestras ofertados pela própria BU/UFSC, ministrados por colegas da equipe e/ou convidados externos. Destacam-se as seguintes atividades: I – Palestras: “Serviços e ações de promoção e assistência à saúde, social e psicológica do servidor”; “Saúde Mental no Trabalho: contribuições da psicologia positiva para situações de isolamento e de distanciamento social”, ministrante: prof. Narbal Silva; II – Curso autoinstrucional de revisão sistemática, promovido pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências (COBE/UFSC); III – Capacitações: “Medidas de segurança COVID-19”; “Como elaborar projetos para captação de recursos em unidades de informação”; “Conhecendo a página de bases de dados da BU/UFSC”; “Recebimento do depósito legal de Teses e Dissertações da UFSC”; e “Portal de Atendimento Institucional”.

Foi compartilhada com a equipe uma planilha de levantamento de cursos externos em diversas áreas do conhecimento, para atualização permanente, visando a capacitação da equipe de forma autônoma. Destaca-se, ainda, a promoção de oito eventos da série “Bom dia Biblioteca”, projeto que visa a integração e compartilhamento de conhecimento interno, com o objetivo de auxiliar na integração de novos servidores.

Foi viabilizada, também, a participação de alguns bibliotecários no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU, 2021) para a apresentação de trabalhos.

Ressalta-se, ainda, o trabalho do “Clube do Livro: Dimensões da Linguagem”, com encontros mensais, contribuindo com a integração e o crescimento intelectual e pessoal dos servidores da BU/UFSC.

Ao longo do ano houve algumas movimentações internas na equipe, buscando atender as necessidades dos setores e unidades. Também trabalhou-se com a estratégia de colaboração entre setores/unidades,

³³ Disponível em: <https://repositories.webometrics.info>.

de forma a distribuir a força de trabalho no período em que diversas atividades predominantemente presenciais foram suspensas. Além disso, ingressaram na equipe BU/UFSC três novos bibliotecários-documentalistas ao longo do ano.

e) Gestão

Há alguns anos a BU/UFSC vem trabalhando o viés do modelo de liderança distribuída, pois entende que ele é estratégico para o engajamento da equipe, a otimização dos recursos, o alcance dos objetivos organizacionais e a agregação de valor na Instituição.

Tem-se buscado investir na formação de comissões de trabalho (temporárias ou permanentes) para conduzir diferentes projetos, produtos e serviços, que agregam membros de todas as unidades da BU/UFSC. Todas as comissões são bem atuantes e, nesse período, ampliaram suas atividades com resultados de destaque, trazendo benefícios para toda a comunidade universitária. Em 2021, a Comissão de Comunicação e Marketing (CCM) incorporou o trabalho da Comissão de Gestão do Portal BU; criou-se, também, a Comissão de Gestão do Espaço Físico da Biblioteca Central e foi reforçada a equipe da Comissão de Análise de Conteúdos Informacionais (CACI) com novos membros.

Além das comissões, cabe ressaltar o trabalho dos Grupos de Trabalho (GTs), que são criados para resolver questões pontuais que vão surgindo dentro das comissões. Um desses grupos foi o GT BU de Prevenção à COVID-19, criado para auxiliar a gestão na tomada de decisão no que se refere à pandemia. Destaca-se o curso no Moodle Grupos, elaborado pelo referido GT, com “Informações Acerca da Prevenção à Covid-19 na BU/UFSC”, com vistas a informar e conscientizar os servidores.

Considerações sobre as atividades da BU

O ano de 2021 foi desafiador. Entretanto, a equipe da BU/UFSC se mostrou resiliente, adaptando-se às situações que foram surgindo. Ela conseguiu avançar no desenvolvimento das ações do PE 2021-2022, concludo e/ou iniciando mais de 50% delas. A gestão trabalhou muito atenta às necessidades da equipe, realizando as movimentações de

pessoal que se fizeram necessárias, buscando intensificar o contato com cada servidor, de forma a incentivar e motivar a equipe. Também foram realizadas diversas atividades de capacitação interna, promovendo o compartilhamento do conhecimento e a atualização profissional. Apesar das dificuldades enfrentadas, os serviços da BU/UFSC continuaram a destacar-se, a exemplo dos cursos de capacitação ofertados e do Repositório Institucional (RI/UFSC).

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

A Agência de Comunicação (AGECOM) tem a missão de “exercer a gestão da comunicação pública da Universidade Federal de Santa Catarina e socializar informação e conhecimento a fim de contribuir para a construção de uma sociedade justa e democrática e com qualidade de vida”.

Sua atuação, seja por meio das atividades de jornalismo, programação visual, gestão de mídias sociais ou comunicação interna, é inteiramente voltada para a promoção de uma imagem positiva da UFSC frente à sociedade e sua comunidade de servidores e estudantes. Além disso, a Agecom busca ser um espaço de comunicação inovadora e de referência na gestão da comunicação pública universitária nos cenários regional, nacional e internacional e está baseada nos seguintes valores: “autonomia, comprometimento, cooperação, equidade, ética e transparência e pluralismo”.

A Agência de Comunicação da UFSC é formada por três coordenadorias – Divulgação e Jornalismo Científico; Comunicação Organizacional e Novas Mídias; Design e Programação Visual – além de uma Secretaria, e serviço de Tecnologia da Informação e Acervo Fotográfico. É formada por 22 servidores técnico-administrativos em Educação.

Serviços

Entre os serviços oferecidos pela equipe da Agecom estão a produção e difusão do jornalismo de serviço, informativo, científico, institucional e factual relacionados à UFSC; o atendimento à imprensa e aos públicos interno e externo pelas redes sociais; a produção de material audiovisual

e conteúdo para as redes sociais oficiais; a gestão do Acervo Fotográfico e do Sistema de Identidade Visual (SIV) da UFSC; a criação e produção de campanhas educativas, informativas e institucionais; o desenvolvimento de projetos de comunicação visual; a promoção da integração entre a Universidade e a comunidade, através dos meios de comunicação internos e externos; a promoção da comunicação interna, visando à interação entre os diversos segmentos da Universidade; e o monitoramento e a seleção diária de notícias veiculadas na imprensa a respeito da UFSC, que resultam na clipagem de notícias.

Além disso, a Agecom atua com a orientação aos setores da UFSC quanto à criação e ao gerenciamento de perfis institucionais nas redes sociais; desenvolve ações em conjunto com o Grupo de Trabalho permanente Agentes de Comunicação, atualmente com 80 membros; contribui com a formação acadêmica e profissional dos discentes, por meio de estágios nas áreas de jornalismo, design e arquivologia; e oferece cursos de capacitação e projetos de extensão sobre comunicação no ambiente organizacional.

A Agecom em 2021

Durante o ano de 2021, a Agecom atuou para reforçar informações cruciais para a sociedade durante a pandemia de COVID-19, trazendo visibilidade às pesquisas realizadas na UFSC e às orientações dos cientistas da Instituição no combate à doença. Além disso, auxiliou o poder público na divulgação dos pontos e cronogramas de vacinação dos municípios onde a UFSC possui campus, bem como dos esforços empreendidos pela Universidade, como o fornecimento de ultrafreezers para acondicionamento dos imunizantes e a disponibilização de pessoal qualificado para atuação como vacinadores em Florianópolis.

Durante o ano, a Agecom firmou o compromisso institucional pela veracidade dos fatos, e novamente lançou mão do projeto “Confere UFSC” para fazer a defesa pública da Instituição e rebater informações falsas ou distorcidas, divulgadas por meio de veículos de imprensa, com ataques à imagem da UFSC e de seus servidores.

A Agecom levou a conhecimento da sociedade as oportunidades de ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação e capacitação, com

as notícias sobre processos seletivos alcançando centenas de milhares de visualizações. A atuação, nas três coordenadorias da Agecom, é integrada e focada em conquistar ganhos de imagem para a Instituição, por meio de informação de interesse público, voltada para as pessoas que estudam e/ou trabalham na UFSC ou para a sociedade em geral.

Para além das coordenadorias da Agecom, os serviços prestados à Instituição incluem a clipagem de notícias que mencionam a UFSC e sua análise. Esse serviço, realizado desde o início das atividades da Agecom há quase 30 anos, começou, em 2019, a ser analisado, com a categorização de notícias por assunto abordado, entre outras métricas. Em 2020, 5.512 notícias foram categorizadas. Em 2021 esse número chegou a 6.658, representando um aumento de 20,8% de 2020 para 2021. Outro serviço relevante da Agecom é a manutenção do Acervo Fotográfico, com o atendimento de demandas internas e externas. Em 2021, houve mais de 15 atendimentos, incluindo solicitações de imagens antigas do campus da UFSC em Florianópolis e de personalidades que faleceram em 2021, como Rodrigo de Haro e Nilson Lage.

As três coordenadorias e os setores da Agecom articulam-se para cumprir a sua missão e os seus objetivos institucionais. Abaixo são relatados alguns dos principais resultados de cada área da Agência de Comunicação.

Divulgação e Jornalismo Científico

O setor responsável pela divulgação e jornalismo científico na Agecom em 2021 publicou 2.483 notícias no site da UFSC, as quais receberam mais de 2,8 milhões de visualizações.

Entre as notícias de maior alcance, a maioria se refere a processos seletivos realizados pela UFSC (vestibular, de graduação e de pós-graduação) e às notícias sobre aspectos da pandemia. Durante o ano, a equipe desenvolveu duas séries de reportagens sobre jornalismo científico – Mulheres na Ciência e Nascentes do Saí –, que contaram com identidade visual específica criada pela equipe de Design e Programação Visual da Agecom.

Além disso, duas jornalistas da equipe produziram reportagens especiais de jornalismo científico como contribuição para a Revista da

Fapesc, que será lançada em 2022 – parceria com a fundação estadual que envolve os principais centros de pesquisa e universidades de Santa Catarina.

Um dos principais serviços oferecidos pela coordenadoria é o envio periódico de notícias à imprensa e o atendimento a veículos de comunicação. Em 2021, foram enviados 121 e-mails à lista de imprensa, com uma média de cinco a sete notícias em cada um deles. Após análise da clipagem de notícias, observa-se que cerca de 30% das notícias enviadas para a imprensa são posteriormente verificadas no *clipping*, em decorrência de sua publicação pelos veículos que as receberam como sugestões de pauta. A coordenadoria promoveu, ainda, uma entrevista coletiva *on-line*, com apoio das demais coordenadorias da Agecom, a respeito do Processo Seletivo 2021.2 e sobre o planejamento para o vestibular presencial de 2022.

Ademais, a coordenadoria de jornalismo e a direção da Agecom também fazem o atendimento à imprensa, tendo contabilizado, em 2021, 1.280 atendimentos, que resultaram em matérias jornalísticas locais, nacionais e internacionais com especialistas da UFSC.

Finalmente, a coordenadoria promoveu a orientação de quatro estudantes de jornalismo em estágio não obrigatório e de uma formanda em estágio obrigatório. Uma das bolsistas da Agecom, Luana Consoli, foi finalista do Prêmio Fapesc de Jornalismo, na categoria Internet na região de Florianópolis, e ficou em segundo lugar.

Os profissionais da coordenadoria iniciaram, em 2021, a formulação de uma nova política editorial do *sítie* institucional de notícias da UFSC. A política está passando por revisão e deve ser publicada em breve, dando transparência e orientações a respeito das matérias que serão divulgadas pelo *sítie*.

Comunicação Organizacional e Novas Mídias

A equipe responsável pela comunicação organizacional e gestão de mídias sociais da UFSC atua nessas áreas e na produção audiovisual e gestão de *newsletters* institucionais enviadas por e-mail para as comunidades interna e externa à UFSC. Atualmente, a UFSC possui perfis oficiais no Facebook, LinkedIn, Twitter, Instagram, YouTube, lista de divul-

gação no Telegram, e está em fase de pesquisa o uso do TikTok. Além da atualização periódica dos perfis/páginas, a equipe também realiza o atendimento ao usuário via redes sociais (mensagens que chegam em modo privado à UFSC), respondendo às mais diversas solicitações e encaminhando as demandas recebidas aos setores responsáveis.

As principais atividades da coordenadoria na área audiovisual se desdobram por meio do projeto UFSC Ciência, feito em conjunto com as demais áreas da Agecom, abrangendo séries como: UFSC Explica, Traduzindo Ciência, Cientificamente Falando, além da versão do UFSC Ciência em *podcast*, disponível em diversas plataformas, como Spotify e iTunes. Também há minisséries com foco na valorização do cotidiano acadêmico, cultural e das pessoas que integram a Universidade, como o Vida UFSC, Memória UFSC e o Drops UFSC. No último mês de 2021, foi criado o UFSC Responde, série audiovisual na qual os gestores eventualmente são convidados a responder perguntas e comentários recebidos pelas redes sociais.

Em 2021, a equipe focou seus esforços em disseminar informações de qualidade, pela defesa da ciência, da universidade pública e no combate à desinformação e às *fake news*. Ainda, ela desenvolveu uma conduta proativa nas redes, monitorando perfis e comentários para sanar eventuais dúvidas e coibir crises. Por meio das redes sociais, a equipe atendeu 1.845 solicitações de informações feitas em modo privado, e respondeu e moderou centenas de comentários, redirecionando os interessados para *sites* institucionais ou oferecendo-lhes esclarecimentos.

Atualmente, as contas oficiais da UFSC no Twitter e no Facebook possuem selo de verificação. O selo do Facebook foi obtido em 2021, e a equipe busca conseguir o reconhecimento também do Instagram. A verificação é importante para conferir autenticidade à/ao página/perfil oficial da Instituição perante os usuários da rede, bem como para evitar que perfis falsos se apropriem do nome ou da imagem da UFSC nas redes sociais.

Nessa pandemia, com o predomínio das atividades pedagógicas não presenciais (ensino remoto), a coordenadoria buscou aproximar e acolher os estudantes ingressantes por meio de um *tour* virtual pelos centros que compõem a Universidade. O UFSC Tour contou com 22 postagens

no Instagram, com descrição sobre os cursos de cada unidade acadêmica, além de contemplar espaços de convivência da UFSC (como BU, RU, Praça da Cidadania) e fotos históricas que resgataram a transformação e consolidação da Instituição.

Também foram divulgadas campanhas como UFSC Solidária (em parceria com o Hemosc), de incentivo à participação na Avaliação Institucional (CPA/UFSC), além de processos de ingresso na UFSC (vestibular e processos seletivos) e informações sobre o funcionamento da Universidade durante a pandemia (fases de retomada).

O crescimento no alcance das publicações da UFSC nas redes sociais foi evidente na maioria delas, com exceção do Facebook, que teve diminuição de seguidores, porém aumento no número de solicitações de informações recebidas via mensagem privada. Isso se deve a dois fatores: o primeiro, a modificação da entrega de conteúdo por parte do algoritmo do Facebook, que passou a priorizar os conteúdos pagos/patrocinados; e o segundo, a migração do público jovem dessa para outras redes sociais, como o Instagram e o TikTok. O aumento expressivo de engajamento foi percebido no LinkedIn, onde a coordenadoria prioriza conteúdos focados em pesquisa, inovação e pós-graduação, tendo em vista o perfil do público-alvo que utiliza essa rede.

Diante desse cenário, a equipe avalia uma atualização na sua política de uso das redes sociais, aprimorando as já existentes e incorporando novas para as redes e aplicativos emergentes.

No quadro abaixo podem ser conferidos os números de seguidores do perfil da UFSC em diferentes redes sociais.

Quadro 138 - Comunicação organizacional e Novas Mídias.

Comunicação Organizacional e Novas Mídias	2018	2019	2020	2021
Número de seguidores no Facebook	110.000	122.270	136.222	132.855
Número de seguidores no Twitter	83.000	94.101	99.836	101.500
Número de seguidores no Instagram	38.000	56.185	76.115	90.522
Número de seguidores no LinkedIn	-	97.581	108.401	124.643
Número de seguidores no YouTube	461	1.861	7.880	10.657
Número de seguidores na lista de notícias no Telegram	-	-	900	1.150

Fonte: AGECOM/UFSC.

O setor também é responsável pelo envio de newsletters via e-mail, o Divulga UFSC, que atualmente é recebido por 74.905 destinatários. Em 2021, foram enviadas 216 newsletters, 27 a mais que no ano anterior.

Em 2021 também passou a ser enviado o Boletim semanal de notícias da UFSC por meio do aplicativo de mensagens Telegram. Ao todo foram encaminhados 48 boletins e a lista já possui 1.150 pessoas cadastradas.

Em razão da pandemia, segue suspenso o envio da newsletter Semana UFSC.

Design e Programação Visual

A coordenadoria responsável pelo *design* e pela programação visual da Agecom desenvolve os serviços de gestão do Sistema de Identidade Visual (SIV) da UFSC, criação e produção de campanhas educativas, informativas e institucionais e atendimento às demandas da comunidade universitária quanto ao desenvolvimento de projetos de comunicação visual.

Em 2021 a equipe finalizou com sucesso 95 projetos, sendo que alguns deles demandaram peças gráficas durante todo o ano, como as campanhas preventivas contra a COVID-19 (Com Ciência, Pela Vida) e processos seletivos/vestibular, bem como demais demandas da COPERVE/UFSC.

Dentre os principais projetos, destacam-se a continuidade da campanha “Com Ciência, Pela Vida”, relacionada ao combate e à prevenção do novo coronavírus, que tem apoiado toda a comunidade universitária, desde o começo da pandemia, inclusive na divulgação e no esclarecimento sobre suas fases; a criação da identidade visual para o evento de premiação Mulheres e Meninas na Ciência; a sinalização interna e externa da UFSC, incluindo trabalhos nos demais *campi*, Estação de Maricultura Elpídio Beltrame EMEB/AQI/CCA (EMEB), entre outros; a criação da identidade visual para os processos seletivos de 2021 e 2022 da COPERVE/UFSC; a campanha pela doação de sangue UFSC Solidária, em parceria com o Hemosc; a criação e o desenvolvimento de nova identidade visual para a TV UFSC, incluindo novas vinhetas em *motion design*; a identidade visual do Observatório UFSC; campanhas para as redes sociais a pedido de pró-reitorias e secretarias; entre outros.

A coordenadoria trabalha, ainda, em projetos de grande alcance para a comunidade universitária, como a atualização de todos os 45 totens de sinalização espalhados pelo *campus* de Florianópolis (12 deles já foram atualizados), e atua na proteção à identidade histórica e artística da UFSC, por meio de estudos e pesquisa histórica para atualização da marca do Colégio de Aplicação da UFSC.

Durante o ano, foram elaboradas 958 peças gráficas (sendo 114 delas para as campanhas de prevenção e combate à COVID-19), com 14 projetos em fila de espera. Foram realizados 46 atendimentos isolados de orientação e consultoria a servidores e alunos, por *e-mail*, por mensagem de WhatsApp e por telefone celular a respeito de questões relacionadas ao Sistema de Identidade Visual da UFSC e a outras questões vinculadas ao campo da visualidade.

A equipe elaborou 29 projetos em conjunto com os demais setores da Agecom e participou ativamente no programa de extensão HU+D, uma parceria entre a Agecom, o Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago e o curso de Design.

Além disso, o servidor Airton Jordani Jardim Filho foi selecionado pela Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP/DDP/PRODEGESP), por meio do Edital nº 81/2021/DDP/Prodegesp, para ministrar curso para capacitar servidores da Universidade a utilizar ferramentas de elaboração de apresentações e materiais como auxílio às atividades relacionadas ao ambiente organizacional. A Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV), em parceria com a CCP/DDP, agregou ao programa dessa capacitação – embora não fosse o seu objetivo principal – conteúdos referentes ao uso adequado dos elementos que compõem o Sistema de Identidade Visual (SIV) da UFSC como forma de fortalecer ainda mais a cultura organizacional no que diz respeito à manutenção e à compreensão da importância do SIV para a imagem da Instituição tanto interna quanto externamente.

Por fim, os servidores da CDPV contribuíram diretamente para a formação de novos profissionais da área, realizando a orientação de um estagiário do curso de Design e outra, do curso de Design de Animação, além de receber um estagiário curricular do curso de Design, que desenvolveu – sob a orientação da CDPV, da Unidade de Comunicação do HU e de uma professora do curso de Design – um conjunto de cartilhas para a Unidade de Transplante Hepático do Hospital.

Quadro 139 - Design e Programação Visual.

Design e Programação Visual	2018	2019	2020	2021
Projetos de Comunicação Visual	98	108	78	95
Peças Gráficas criadas	1.130	638	833	958

Fonte: AGECOM/UFSC.

Grupo de Trabalho Agentes de Comunicação

A Agecom realiza, desde 2017, a gestão do Grupo de Trabalho (GT) Agentes de Comunicação da UFSC, que reúne mais de 80 servidores atuando na melhoria dos processos de comunicação dentro da Instituição. Em 2021, o GT seguiu com 80 membros, e um de seus subgrupos temáticos apresentou o seu relatório de trabalho à Administração Superior. As sugestões do subgrupo encarregado de formular propostas para o aperfeiçoamento do Portal de Egressos da UFSC motivaram a Administração a criar uma comissão para definir a política de egressos da Instituição. A Agecom está representada nessa comissão pela diretora Mayra Cajueiro Warren e pelo coordenador Luís Ferrari.

O trabalho remoto dos servidores ao longo do ano impossibilitou a realização de reuniões presenciais do grupo, mas houve uma grande troca de informações no grupo de WhatsApp dos agentes. Essas experiências serviram de base para a pesquisa de mestrado da agente Luana Castanheira (EdUFSC), que resultou em um produto educacional de grande utilidade: um repositório de conhecimento, construído de forma colaborativa pelos Agentes de Comunicação da UFSC.

Em relação à qualificação dos agentes, embora a Agecom não tenha realizado diretamente nenhuma capacitação específica para o GT, ela participou de entendimentos para que a segunda edição do curso Gestão de Mídias Sociais, oferecido pela PRODEGESP, tivesse prioridade de inscrições para integrantes do Grupo de Trabalho permanente.

Os agentes de comunicação dos *campi* fora de sede tiveram participação ativa na replicação local de campanhas de redes sociais, de divulgações institucionais sobre processos seletivos e de reportagens publicadas no *site* da UFSC. Eles também atuaram em sugestões de pautas e na geração de conteúdo que foi aproveitado no *site* institucional.

EDITORIA DA UFSC

Editora da UFSC – EdUFSC foi criada pela Resolução nº 005/GR/1980, de 30 de outubro de 1980, e se constitui como órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria da UFSC. São atividades rotineiras da EdUFSC: recebimento, em fluxo contínuo, de submissões de obras; atendimento a autores e clientes; reuniões mensais com o Conselho Editorial; reuniões periódicas com a equipe de gestores; reuniões eventuais com a administração da UFSC (GR, SEPLAN, DCF, PRODEGESP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU); constante atendimento a clientes/usuários em sua livraria física e virtual. Participa ativamente de eventos e feiras na própria UFSC, em seus campi e pelo Brasil afora, o que demanda uma estrutura de recursos humanos e materiais. A EdUFSC se constitui, ao longo de sua existência, como editora universitária e atua, de forma contínua, no mercado editorial local e nacional. Em seu sítio eletrônico (<http://editora.ufsc.br>) estão disponíveis informações relevantes sobre a atuação da EdUFSC, além do acesso a seu catálogo e livraria virtual.

A Editora da UFSC manteve durante o ano de 2021 suas atividades rotineiras de seleção de títulos para a publicação, produção de livros impressos e digitais e comercialização e divulgação de suas publicações. O período caracterizou-se pela continuidade de uma crise sanitária mundial em decorrência da pandemia de covid-19. Medidas de segurança sanitárias foram priorizadas e desde março de 2020 os servidores, estagiários e demais colaboradores transferiram suas atividades profissionais para o ambiente residencial e se adequaram a uma nova realidade de trabalho. Em 2021, a equipe já estava adaptada ao trabalho nesses moldes e o uso de ferramentas de comunicação virtual foi intenso: aplicativo de troca de mensagens telefônicas (Whatsapp), telefone, e-mail, reuniões virtuais, entre outros foram amplamente usados. E o resultado é que a produção se manteve e se diversificou. Os dados e números seguem abaixo.

Submissão de obras

A EdUFSC manteve a submissão de obras por meio totalmente digital, via recebimento de propostas exclusivamente por e-mail. Foram apresentados 24 novos títulos no ano de 2021, que entraram na fila de trabalho da direção e do Conselho Editorial. Foram realizadas reuniões mensais com a direção, secretaria e conselheiros por meio da ferramenta de encontro virtual Google Meet. Nesse ano, foram aprovadas 13 obras; as demais foram recusadas ou ainda se encontram em processo de análise.

Produção de livros físicos e digitais

A produção de livros impressos se manteve, porém procurou-se diversificar com a produção também no formato digital. Foram negociados com os autores novos formatos, e muitos títulos foram disponibilizados em dois formatos, impresso e digital, enquanto outros foram produzidos somente em formato digital ou somente em formato impresso. Entre os livros digitais, muitos foram disponibilizados gratuitamente e outros foram disponibilizados para venda a preços bastante acessíveis. As negociações na coordenação editorial visaram a diversificação dos formatos, o preço final acessível ao leitor e o contato com responsáveis pelas obras para científicos do papel social da EdUFSC.

No ano de 2021, a EdUFSC obteve como resultados editoriais publicados o que consta a seguir:

Quadro 140 - Obras publicadas pela EdUFSC em 2021.

E-BOOKS GRATUITOS	E-BOOKS COMERCIALIZÁVEIS	LIVROS IMPRESSOS
Antropologias do contemporâneo	Em defesa da liberdade	Antropologias do contemporâneo
14 e-books de acesso aberto da Coleção Brasil Plural	Revisitar Laguna: histórias de conexões atlânticas	Em defesa da liberdade
Guia de sugestões para professores: uma proposta de projetos investigativos em feiras de ciências	Ética do cuidado (Série Ethica)	Memórias reveladas da UFSC durante a ditadura civil-militar
Florianópolis arqueológica	Qualidade nutricional	Arte, som e etnografia (CBP)
Aspectos sócio-históricos e linguísticos do português escrito em Santa Catarina nos séculos XIX e XX (C. Linguísticas)	Fundamentos de aritmética	Revisitar Laguna: histórias de conexões atlânticas
Memórias reveladas da UFSC durante a ditadura civil-militar		A língua mundial (coedição Ed. UnB)
Serviço social v. 4		Ética do cuidado (Série Ethica)
Silenciário		Fundamentos de aritmética 3 ed CD
História diversa		Silenciário
		Narratologia
		Realidade e conhecimento social
TOTAL: 22 E-BOOKS DE ACESSO ABERTO (GRATUITOS)	TOTAL: 5 E-BOOKS COMERCIALIZÁVEIS	TOTAL: 11 IMPRESSOS

Fonte: Editora da UFSC.

As obras são impressas em tiragens variáveis, de 300, 500 ou 1.000 exemplares. É importante considerar que, além da pandemia de covid-19, a Editora encontra-se com algumas dificuldades: falta de pessoal especializado na diagramação; queda de qualidade por parte das submissões; e pendências de negociações de direito autoral.

Distribuição e divulgação de livros físicos e digitais

Ainda dentro do quadro pandêmico, a loja física se manteve fechada por segurança e o foco se voltou para as vendas on-line de livros impressos utilizando-se a plataforma da livraria virtual (<https://livraria.ufsc.br/>). Investiu-se também na produção de livros digitais, comercializados por meio de parceria com a FGV (<https://editora.fgv.br/vitrine/ebooks-editora-ufsc>) e disponibilizados gratuitamente no site (<https://editora.ufsc.br/estante-aberta/>).

-ufsc) e disponibilizados gratuitamente no no site (<https://editora.ufsc.br/estante-aberta/>).

A EdUFSC inciou o ano de 2021 com as vendas on-line, no entanto após o agravamento da pandemia e o aumento do número de pessoas infectadas com covid-19, visando-se à segurança dos servidores e da comunidade em geral, foram realizadas reuniões com a equipe e decidiu-se em conjunto pela suspensão das vendas de livros impressos, que exigem o deslocamento do servidor para remessa por correio. Nesse período, o foco passou a ser o livro digital e os eventos virtuais. Em outubro, os servidores com ciclo vacinal completo passaram a poder acessar o campus universitário. Dessa forma, pôde ser retomada a comercialização de livros impressos por meio da livraria virtual. Lembrando que a disponibilização de livros digitais nunca foi interrompida. A seguir, os dados da distribuição e divulgação realizados.

- As vendas de livros impressos reiniciaram em 4/01/2021 após pausa de final de ano.
- De 01 a 26/02, ocorreu a tradicional **Feira de Livros da EdUFSC** na livraria virtual contemplando o catálogo de livros impressos.
- A partir de 26/02, a venda de livros impressos foi suspensa e a EdUFSC passou a participar de **feiras virtuais** divulgando e-books de acesso livre:
 - a) II Feira Virtual das Editoras Universitárias;
 - b) IV Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciência e Educação;
 - c) III Feira Virtual das Editoras Universitárias.
- Com a retomada das atividades presenciais a partir de 15/10/2021, a EdUFSC participou das seguintes feiras virtuais (com o catálogo impresso), atendendo por meio da livraria virtual:
 - a) Feira de Livros PUCPR-Lombada: 15/10/2021 a 31/10/2021;
 - b) XII Semana de Ciência e Tecnologia – SCT – Editora UNESC: 08/11/2021 a 12/11/2021.
 - c) Festa Virtual da Feira do Livro da USP: 08/11/2021 a 15/11/2021;

- Dia 26/11/2021, foi realizada a promoção de Black Friday: a equipe disponibilizou todo o catálogo na livraria virtual com 50% de desconto.
 - No mês de dezembro (de 6 a 31/12), foi realizada uma promoção de final de ano: a equipe disponibilizou todo o catálogo com 30% de desconto.
 - Abaixo a relação dos dez livros mais vendidos no ano de 2021:
 1. Pão por Deus: vivo na cultura brasileira – 141 unidades;
 2. Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos – 106 unidades;
 3. Anatomia sistemática: uma abordagem direta para o estudante – 99 unidades;
 4. Revisitar Laguna: histórias de conexões atlânticas – 97 unidades;
 5. Homo academicus – 83 unidades;
 6. Os herdeiros: os estudantes e a cultura – 76 unidades;
 7. Formação econômica de Santa Catarina – 55 unidades;
 8. Fundamentos de aritmética – 46 unidades;
 9. Estatística aplicada às ciências sociais – 41 unidades;
 10. Introdução ao laboratório de física – 39 unidades;
 - As vendas à vista e a prazo de livros impressos totalizaram R\$ 50.878,07.
 - O valor do frete referente à venda desses livros (pago pelo cliente) somou R\$ 11.299,72.
 - O valor das vendas em consignação somou R\$ 2.595,05.
 - O total de exemplares vendidos é de 2.187.
 - Por meio da livraria virtual foram atendidos 432 pedidos de vendas.
- Em sintonia com a intensificação do uso de ferramentas digitais, a

equipe investiu na divulgação virtual dos títulos do catálogo por meio das redes sociais da EdUFSC e, para isso, buscou desenvolver parcerias com outros setores da UFSC, como a TV UFSC e a AGECOM. A seguir, estão listados os eventos digitais de 2021.

- Livro em Cena: parceria entre a EdUFSC, a TV UFSC e a AGECOM para a produção de vídeos disponibilizados no YouTube. O projeto visa demonstrar o processo criativo inicial dos autores e as publicações produzidas pela Editora. O formato do programa consiste em entrevistas com escritores, organizadores e tradutores, que contam sobre os desafios de seu trabalho, desde a ideia inicial até chegar à obra impressa. No decorrer de 2021, foram produzidos episódios da série Livro em Cena com as seguintes obras:
 - a) Revisitar Laguna: histórias de conexões atlânticas;
 - b) Memórias reveladas da UFSC durante a ditadura civil-militar;
 - c) Ética do cuidado: diálogos necessários para a igualdade de gênero (em fase de produção);
 - d) Em defesa da liberdade: ensaios sobre a tirania moderna (em fase de produção).

Lançamento virtual de obra: em parceria com a TV UFSC realizou-se entrevista com o cineasta e poeta Sylvio Back divulgando o lançamento do livro de poemas Silenciário: obra reunida. O vídeo está no YouTube.

Lançamento virtual da obra: por meio de colóquio virtual realizado em 27/08/2021, às 17h30, no canal da UnB no YouTube, ocorreu o lançamento do livro *A língua mundial: tradução e dominação*. O evento contou com a participação das professoras Germana Henriques Pereira (diretora da Editora UnB), Gleisy Regina Fachin (a então diretora da EdUFSC) e Marie-Hélène Torres (tradutora da obra).

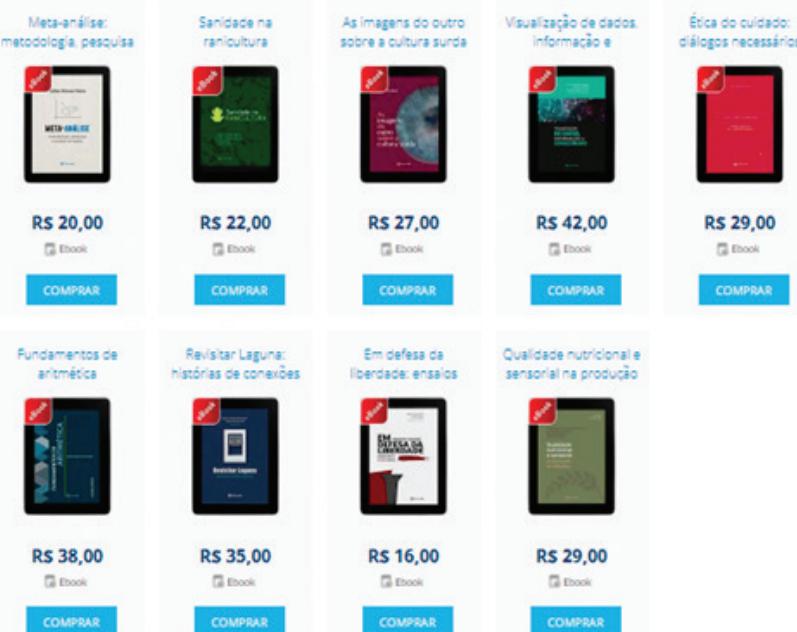
EdUFSC Indica: nas mídias sociais da EdUFSC, toda sexta-feira foi feita uma indicação de leitura com as obras disponíveis em e-book de acesso livre (e-books gratuitos).

Mídias sociais: houve 65 publicações no decorrer desse período no Facebook; no Instagram, 124; e no Twitter, 20. As publicações visam divulgar lançamento de livros, concurso literário e outros eventos e o catálogo da EdUFSC como um todo.

A EdUFSC fechou o ano de 2021 com 74 títulos de acesso aberto (desse total, 22 foram concluídos e disponibilizados em 2021) na sua estante aberta: <https://editora.ufsc.br/estante-aberta/>.

Além disso, foi reativada a parceria com a FGV em 2020 para a comercialização de livros digitais, e foram disponibilizados em 2021 cinco títulos, encerrando o ano com a vitrine conforme o disposto na Figura 19.

Figura 19 - Vitrine da EdUFSC no site da FGV.



Fonte: <https://editora.fgv.br/vitrine/ebooks-editora-ufsc>. Acesso em 30/12/2021.

Movimentação financeira

A arrecadação no ano de 2021 se manteve prejudicada pela pandemia. Com o retorno das atividades presenciais em alguns períodos de 2021, foi possível atender aos pedidos de pessoas jurídicas, bem como da livraria virtual da EdUFSC. Dessa maneira, foi possível recuperar um pouco da arrecadação, equilibrando o caixa e garantindo os pagamentos e a previsão para a impressão das obras em produção.

As receitas e despesas são apresentadas nos Quadros 141 e 142. Salienta-se que os demonstrativos foram extraídos dos extratos bancários junto à FAPEU, do Sistema de Gestão de Recolhimento da União – SISGRU (conferido com a SO/UFSC), do Portal do Coordenador da FAPEU, do Sistema de Pedidos, bem como de controles internos.

Quadro 141 - Receitas 2021.

ORIGEM DA RECEITA	VALOR (R\$)
Saldo bancário FAPEU	R\$ 111.177,33
Arrecadação via GRU (vendas na livraria virtual, vendas pessoa jurídica, acertos de consignação)	R\$ 28.716,30
Arrecadação via FAPEU (em virtude do encerramento do exercício)	R\$ 54.638,48
Rendimentos contas FAPEU	R\$ 2.170,92
Total de recursos em 2021	R\$ 196.703,03

Fonte: Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), SISGRU, Rede, controles internos (2022).

A arrecadação deu-se prioritariamente por meio da Conta Única da União. Em virtude dos prazos para empenho decorrentes do encerramento do exercício, em alguns meses optou-se por arrecadar diretamente na conta da fundação de apoio (FAPEU).

Como já citado, após tentativas negativas de licitações, no final de 2019 e início de 2020, a EdUFSC conseguiu celebrar um contrato com a REDE, operadora de cartões para a UFSC. Todavia, após a assinatura do contrato, constatou-se que a conta bancária destinada não permitia o recebimento dos recursos, o que ocasionou vários contratemplos. No ano de 2021, optou-se por solicitar o arquivamento do processo, conforme

orientação do DCF/UFSC, e a Editora ficou novamente dependente de contrato com fundação de apoio a ser celebrado quando do retorno às vendas presenciais.

As despesas, apresentadas no Quadro 142 a seguir, foram compiladas do Portal do Coordenador (relatório de lançamentos financeiros), no sítio da Fundação, e dos controles internos da EdUFSC quanto às despesas pagas e controladas via UFSC.

Quadro 142 - Despesas 2021.

ORIGEM DA DESPESA	VALOR (R\$)
Imprensa Universitária	R\$ 13.846,80
Despesas correntes, como: bolsas; material de consumo; participação em eventos; despesas administrativas; manutenção do sistema Versa; acertos de consignação, Correios, tarifas bancárias	R\$ 76.393,37
Tarifas bancárias (manutenção da conta e tarifas dos boletos)	R\$ 3.356,96
Taxa paga à FAPEU	R\$ 4.918,62
Taxa de extensão paga à UFSC	R\$ 744,00
Total de despesas em 2021	R\$ 99.259,75

Fonte: Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), Sistema de Pedidos, Rede, controles internos (2022).

Após todas as operações efetuadas durante o ano de 2021, obteve-se um saldo positivo em 31/12/2021, de R\$ 97.443,28.

Ações administrativas

- Reuniões semanais/quinzenais com setores, servidores e bolsistas.
- Reuniões solicitando reposição de programador visual (vaga de aposentadoria de 2018) e de assistente administrativo junto à PRO-DEGESP e ao Gabinete da Reitoria.
- Busca pela regulamentação do comércio de livros pela Editora da UFSC com a emissão de notas fiscais, o que ainda não ocorreu, prejudicando a comercialização de obras e a sustentabilidade da EdUFSC. Buscou-se firmemente a inscrição estadual para a Editora, uma vez que ela já tem o CNPJ filial desde 2018.

• Distrato de contrato da REDE para a prestação de serviços terceirizados de solução de pagamento por meio eletrônico (operadora de cartão de débito e de crédito) para a livraria física e virtual, com fornecimento de equipamentos (máquinas sem fio e com chip de celular) e sistema seguro para o e-commerce. Cabe explicar que a não liberação de conta bancária para o recebimento de valores pela UFSC culminou na não efetivação do contrato com a REDE, pois as informações da conta bancária informada pelo DCF/UFSC não foram compatíveis com o sistema da operadora, fazendo com que a Editora da UFSC, a partir do início de julho de 2020, não conseguisse mais receber os valores pagos em cartão (com a suspensão dos cartões em março de 2020), nem instalar o e-commerce na livraria virtual.

- Constantes reestruturações dos setores internos e realocação de servidores, visando um melhor enquadramento e atendimento das áreas mais defasadas.
- Atualização e manutenção da livraria virtual, disponível em <https://livraria.ufsc.br/>.
- Assinatura de novo contrato com a FAPEU, agora como projeto institucional.
- Modernização e expansão da divulgação da Editora da UFSC por meio da livraria virtual, de redes sociais e de outros meios.
- Planejamento de saída de servidores para capacitação.
- Aquisição dos direitos autorais da obra Our Malady.
- Concurso literário: em 2021 a EdUFSC lançou o I Concurso Franklin Cascaes – contos, com o tema: “Pandemia de COVID-19”. A divulgação se deu pelas mídias sociais da EdUFSC e da UFSC. A então diretora, professora Gleisy Fachin, e o professor Sandro Braga, membro da comissão avaliadora do concurso, concederam entrevista à equipe Ujá – TV UFSC para falar sobre o concurso.

Quadro 143 - Servidores em dezembro de 2021.

Servidor	Setor	Cargo
Flavia A. de Souza Vicenzi	Direção Executiva – CD-4	Revisora de textos
Marcelo Koerich	Secretaria	Assistente em Administração
Cristiano Terterola Tarouco dos Santos	Coordenador Editorial – FG-1	Programador Visual
Heloisa Pereira Hübbecke de Miranda	Coordenação Editorial – FG-4	Técnica em Assuntos Educacionais
Júlia Crochemore Restrepo	Coordenação Editorial	Revisora de textos
José Renato de Faria	Coordenação Editorial	Revisor de textos
Letícia Tambosi	Coordenação Editorial – FG-4	Técnica em Assuntos Educacionais
Carla da Silva Flor	Coordenação Editorial	Diagramadora
Sônia R. Garcia Natividade	Chefe do Setor de Vendas e Marketing – FG-2	Auxiliar em Administração
Fernando Argiles Wolff	Setor de Vendas e Marketing – FG-3	Assistente em Administração
Luana Fonseca Castanheira e Costa	Setor de Vendas e Marketing – FG-4	Assistente em Administração
Luiz Fernando Lorenci	Setor de Vendas e Marketing	Assistente em Administração
Veridiana Bertelli Ferreira de Oliveira	Setor de Vendas e Marketing	Assistente em Administração
Thais Carmes Krüger	Chefe do Setor Administrativo e Financeiro – FG-2	Administradora

Fonte: Editora da UFSC.

Contratação de estagiários para auxiliar nas atividades de produção editorial e administrativas. Contratação de estagiária no nível de pós-graduação para diagramação com recursos provenientes da SEPLAN, dado o acúmulo de obras para a produção editorial e a falta da reposição urgente de vaga por aposentadoria, conforme já informado. Contratação de estagiária no nível de graduação com bolsa UFSC para auxílio nas atividades de diagramação em razão da deficiência grave nesse setor. Contratação de estagiária no nível de graduação com bolsa UFSC para auxílio às atividades administrativas da direção.

Desafios para 2022

A EdUFSC continua buscando junto aos setores e órgãos superiores da UFSC uma solução no que se refere à emissão de notas fiscais. A

impossibilidade de emissão de nota fiscal prejudica o comércio, as consignações, as participações em eventos e a sua expansão e inovação. A não existência de nota fiscal – e/ou uma forma contábil aceitável e reconhecida pelo Governo Federal – pode levar as editoras universitárias brasileiras ao fechamento, e é urgente, portanto, repensar sua função e sua missão no que se refere à divulgação de produção acadêmica, literária e cultural das universidades brasileiras à sociedade.

Cabe informar que a Editora da UFSC se classifica como uma editora universitária, sem fins lucrativos, e o que permite a impressão de novos títulos são as vendas de livros. Embora esteja vinculada ao Gabinete da Reitoria, a EdUFSC não recebe aporte financeiro e o pagamento de suas despesas, que incluem impressão, contratação de serviços e bolsistas, compra de materiais, entre outros, depende da comercialização de livros físicos, cuja ampliação depende de regularização na emissão de nota fiscal. Além disso, a manutenção dos seus serviços internos depende da reposição de servidores.

Destacam-se como ações da EdUFSC:

1. Reforma da estrutura do prédio que abriga a sua sede, prevista para o início de 2022. O desafio é a transferência e o armazenamento do estoque de quase 100 mil obras;
2. Ação conjunta com a SEPLAN e o DCF para a obtenção de inscrição estadual com vistas à emissão de nota fiscal de vendas;
3. Necessidade de adequação de suas ações contábeis e incorporação às rotinas dos demais setores da UFSC;
4. Padronização e manutenção do processo de controle de livros da Reserva Técnica, que deverão ser registrados como patrimônio da UFSC;
5. Contabilização do estoque de livros e registro oficial de sua existência pela SEPLAN/DCF;
6. Realização de processo licitatório para impressão de livros, de forma anual, via setores da PROAD/UFSC. A Imprensa Universitária imprime livros para a EdUFSC, que paga por esse serviço, mas devido à

- demanda é necessário solicitar serviços externos. Como a equipe da EdUFSC é pequena e tanto as leis específicas dessa área quanto os processos internos da UFSC se alteram, são necessárias a ajuda e a parceria dos setores da UFSC;
7. Necessidade de desenvolver projeto para a melhoria (urgente) da disponibilização dos *e-books* de acesso livre (<https://editora.ufsc.br/estante-aberta/>);
 8. Retomada das consignações com as demais editoras universitárias, comerciais e com representantes, via edital, com vistas a ampliar o atendimento aos clientes/usuários.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS

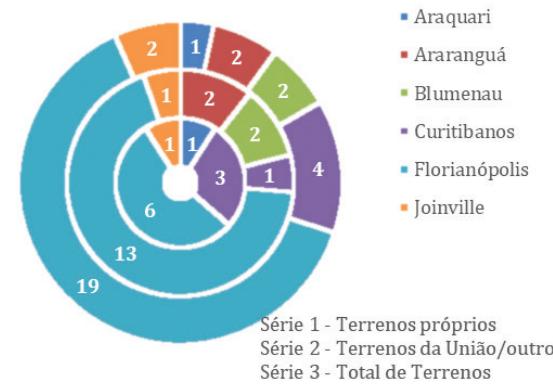
No decorrer de 2021, o Departamento de Gestão de Imóveis (DGI), além de continuar os trabalhos destinados à regularização fundiária e predial, realizando os levantamentos topográficos e, nas edificações, os levantamentos para a elaboração do projeto “como construído” (que serve de base para a elaboração dos demais projetos) e a elaboração e aprovação dos projetos de prevenção contra incêndios, também trabalhou na complementação e certificação dos dados destinados à atualização do Inventário de Bens Imóveis para 2018, 2019, 2020 e 2021. Esses dados, em 2022, também serão utilizados para a realização dos registros dos imóveis (terrenos e edificações) no SPIUNet, conforme os planos de ação elaborados pelo DGI.

Distribuição espacial da UFSC

Em 2021, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas na UFSC foram desenvolvidas em 30 áreas (terrenos próprios, locados de terceiros, cedidos através de instrumento jurídico e em processo de in-

corporação), distribuídas no território catarinense conforme o disposto na figura a seguir. Em Curitibanos, foi iniciada a transferência de um imóvel doado pelo município, com área de 100.000 m², contígua à Área Florestal.

Figura 20 – Terrenos utilizados pela UFSC.



Fonte: DGI/GR, 2021.

Para dar mais transparência, a distribuição espacial dos imóveis da UFSC (inventário de 2017) é apresentada em arquivo KML (Google Earth Pro) que pode ser obtido através do *link* <https://arquivos.ufsc.br/d/720edbce160549418b4e/>. Essa distribuição também está disponível diretamente na *internet*, acessando a camada “Inventário de Bens Imóveis” no SIGweb UFSC, através do endereço <http://dgi.sistemas.ufsc.br>.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Na UFSC, a gestão ambiental ocorre por meio da Coordenadoria de Gestão Ambiental, que promove atividades para tornar a UFSC uma instituição cada vez mais sustentável e atua na educação ambiental da comunidade universitária, produzindo impacto também em seu entorno. A coordenadoria

é composta por profissionais de diversas áreas, como Administração, Arquitetura, Economia, Biologia e Engenharia Sanitária e Ambiental, que buscam olhar de forma transdisciplinar para as ações e os projetos realizados.

Plano de Gestão e Logística Sustentável

Em 2020, aconteceu a avaliação do PLS 2017-2020. Em 2021, foram conduzidas as reuniões para elaboração do novo PLS, edição que ficará em vigor de 2021 a 2024.

O PLS 2021-2024, sempre que possível, se refere a toda a Universidade. No entanto, as informações referentes aos novos *campi* nem sempre estão disponíveis e, portanto, quando isso ocorre, a informação apresentada corresponde ao *campus-sede* no bairro Trindade, em Florianópolis.

Visando tornar as ações e metas mais exequíveis e proporcionar maior participação na elaboração do novo Plano, buscou-se compor uma comissão (a Comissão Permanente de Sustentabilidade – CPS) a partir de uma equipe interdisciplinar, com representantes estratégicos dos mais variados setores da UFSC relacionados aos eixos analisados, incluindo: Departamento de Compras (DCOM/PROAD), Departamento de Projetos e Contratos (DPC/PROAD), Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP), Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP/PRODEGESP), Prefeitura Universitária (PU/SEOMA), Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA/GR), Departamento de Projetos e Engenharia (DPAE/SEOMA), por meio da Coordenadoria de Planejamento do Espaço Físico (COPLAN/DPAE/SEOMA) e da Coordenadoria de Projetos de Arquitetura e Engenharia (COPAE/DPAE/SEOMA), da Coordenadoria de Planejamento (COPLAN/DPAE/SEOMA), da Agência de Comunicação (Agecom/GR), do Departamento de Gestão Estratégica (DGE), do Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), do Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DPMI/SEOMA), entre outros.

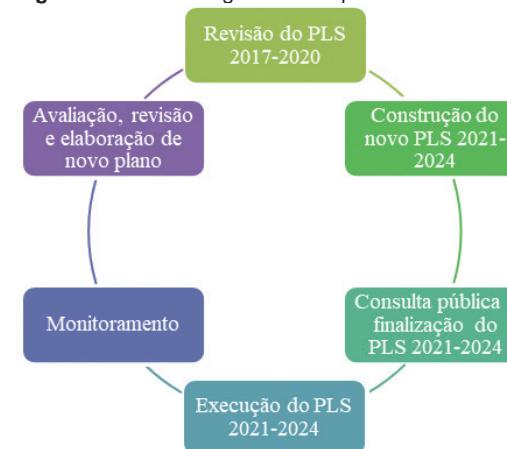
Foram realizadas dez reuniões da CPS e mais nove reuniões dos grupos de trabalho temáticos, que aconteceram ao longo do primeiro semestre de 2021. Em virtude da pandemia da COVID-19, as reuniões ocorreram na plataforma virtual “ConferênciaWeb”, um portal de serviços da RNP³⁴, facilitado pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tec-

nologia da Informação e Comunicação (SeTIC) da UFSC. Na plataforma era possível gravar as reuniões e disponibilizar documentos de trabalho.

Finalmente, a minuta do plano foi colocada em consulta pública, na Plataforma “Participa +Brasil”, de 30 de setembro a 21 de novembro de 2021, a qual teve ampla divulgação por e-mail, através do Divulga UFSC, nas mídias institucionais e por ofício distribuído internamente. O documento final foi apresentado à CPS na última reunião da Comissão de 2021, ocorrida no dia 13 de dezembro.

A construção do PLS e sua continuidade obedeceram à premissa do PDCA (Plan-Do-Check-Act), conforme a Figura 21, que é uma metodologia que visa melhorar a eficiência dos processos por meio de uma gestão que controla atividades, padroniza informações e facilita a tomada de decisões.

Figura 21 – Metodologia utilizada para melhorar a eficiência dos processos.



Fonte: Elaboração própria, 2021.

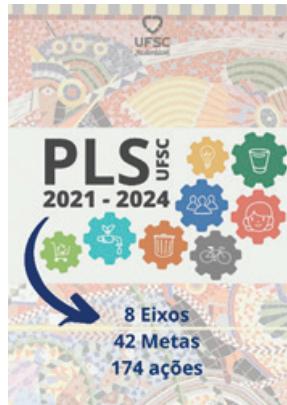
A próxima etapa para o PLS 2021-2024 é a divulgação, ou a permeabilidade, que se dará em duas frentes, visando diferentes objetivos e públicos: (1) os setores responsáveis pelas ações e (2) a comunidade universitária.

O plano de comunicação do PLS 2021-2024 envolve diversas estratégias:

³⁴ Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. (<https://www.rnp.br>).

1. reuniões com os setores responsáveis por ações do Plano;
2. apresentação do Plano para o reitor e para o Gabinete da Reitoria;
3. apresentação do Plano no CUn;
4. divulgação do Plano nas diversas mídias e plataformas digitais, que já são utilizadas pelo programa UFSC Sustentável;
5. divulgação para todos os setores via Sistema de Processos Administrativos (SPA);
6. apresentação do Plano para as comissões setoriais de sustentabilidade (no momento são 16 comissões ativas) e para os departamentos de ensino;
7. atualização do vídeo institucional do UFSC Sustentável, em formato de animação, com informações sobre consumo e sugestões de boas práticas a serem realizadas pela comunidade universitária; e
8. divulgar fotos e ações dos dirigentes máximos da Instituição apoiando o UFSC Sustentável e o PLS. Além dessas, outras ações de comunicação que a CPS julgar necessárias ou oportunas poderão ser executadas.

Figura 22 – Imagem da Capa do PLS 2021-2024.



Fonte: CGA, 2021.

O monitoramento da execução das ações do Plano será realizado anualmente e será uma forma de lembrar os setores das ações de sua responsabilidade e de que, se necessário, façam ajustes para o seu alcance.

Dessa forma, o novo PLS 2021-2024 consolidou-se em 179 ações distribuídas por 42 metas em oito eixos (Energia, Água, Consumo, Contratações Sustentáveis, Deslocamento, Qualidade de Vida, Resíduos e Institucional).

Critérios de sustentabilidade para compras e contratações

Em 2021, a UFSC concentrou-se na parte de execução da inclusão de critérios de sustentabilidade nos materiais e serviços contratados pela Instituição. Em parceria com o Projeto de Contratações Sustentáveis e o Departamento de Projetos e Contratos (DPC), foi realizada uma análise e foram apresentadas sugestões de critérios em dezoito termos de referência de serviços. Também foi realizada uma análise e foram sugeridos critérios de sustentabilidade em 49 itens de materiais das listas fechadas disponibilizadas pelo DCOM.

Figura 23 – UFSC compras sustentáveis.



Fonte: CGA/DGG/UFSC, 2021.

É importante informar que foi observada uma adesão maior da comunidade universitária na inclusão dos critérios de sustentabilidade de forma espontânea com base nos critérios dos anos anteriores. Isso comprova a eficácia do Projeto de Extensão de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da UFSC, assim como da educação ambiental junto à comunidade.

Em 2021, também foram publicizadas duas edições do “Manual de Contratações Sustentáveis”, uma dedicada aos “Materiais” e a segunda voltada para os “Serviços e Concessões”. Ambas as edições foram confeccionadas em 2019, mas só agora foram revisadas e disponibilizadas

ao público. Os manuais, construídos em parceria com o Projeto “Inclusão de critérios de sustentabilidade nas Contratações da UFSC”, apresentam de forma didática todas as etapas de como incluir critérios de sustentabilidade nas contratações públicas, em especial na UFSC. Além disso, por meio de perguntas, instigam os leitores a pensar e refletir sobre suas compras, a fim se que essas se tornem mais sustentáveis.

Figura 24 – Capa dos manuais.



Fonte: CGA, 2021.

Ao final, ambos os documentos trazem uma série de termos de referência de materiais já com sugestões de critérios de sustentabilidade, que podem ser incluídos, auxiliando sua utilização pelos usuários. O objetivo dos manuais é que eles sejam utilizados de forma autônoma pelos requerentes de materiais e serviços da UFSC, bem como por outras instituições públicas.

Todas as edições dos manuais se encontram à disposição em <https://ufscsustentavel.ufsc.br/manual-de-compras-sustentaveis/>.

Ações de Educação Ambiental

A educação ambiental na Universidade sempre foi feita com ações presenciais e por meio digital, de forma conjunta. Em 2021, devido à pandemia, assim como em 2020, a UFSC concentrou suas ações de educação ambiental nas mídias digitais. Foram utilizadas principalmente as

redes sociais, como o Instagram, o Facebook e o TikTok, este último com perfil criado em novembro de 2021, com o objetivo de melhorar a comunicação com o público mais jovem, que utiliza a plataforma.

No Instagram e no Facebook, os perfis do UFSC Sustentável mantiveram o formato de divulgação por temas semanais. Os temas foram todos relacionados com a UFSC, com o intuito de divulgar as iniciativas sustentáveis de extensão, pesquisa, ensino e gestão da Universidade.

Figura 25 – Infográfico UFSC Sustentável.



Fonte: CGA, 2021.

O perfil do Instagram possui mais de 6.200 seguidores e ao longo do ano foram feitos 305 posts com um alcance médio mensal de aproximadamente 7 mil pessoas. Em tempos de isolamento social, o meio digital foi um aliado para mostrar a importância da Universidade e da sustentabilidade.

As temáticas foram sempre abordadas de maneira informativa e divertida, com quizzes, caixas de perguntas e um personagem lúdico que humanizava as interações. O personagem, atualmente, a “Fada da Sustentabilidade”, é interpretado por uma bolsista do curso de Artes Cênicas e tem como intuito aproximar a comunidade universitária e a temática sustentável.

Figura 26 – Interpretação em Libras.



Fonte: CGA, 2021.

A UFSC, em 2021, reforçou seu compromisso com a acessibilidade, disponibilizando os seus conteúdos também em Libras, com uma bolsista que fazia intervenções no Instagram semanalmente. Além disso, a Universidade disponibilizou grande parte do conteúdo de imagens com textos alternativos.

Figura 27 – Exemplo de postagem.



Fonte: CGA, 2021.

Apesar do ano atípico, a educação ambiental se adaptou e conseguiu evoluir de forma satisfatória. Tudo isso foi possível devido ao empenho das equipes da Coordenadoria de Gestão Ambiental, do Projeto de Extensão de Intervenções Artísticas e do Projeto de Extensão de Educação Ambiental UFSC, além da colaboração de todos os laboratórios, núcleos, setores e grupos que auxiliaram com o envio de todas as informações necessárias.

Gestão da água

Figura 28 – Cartaz alerta sobre vazamentos.



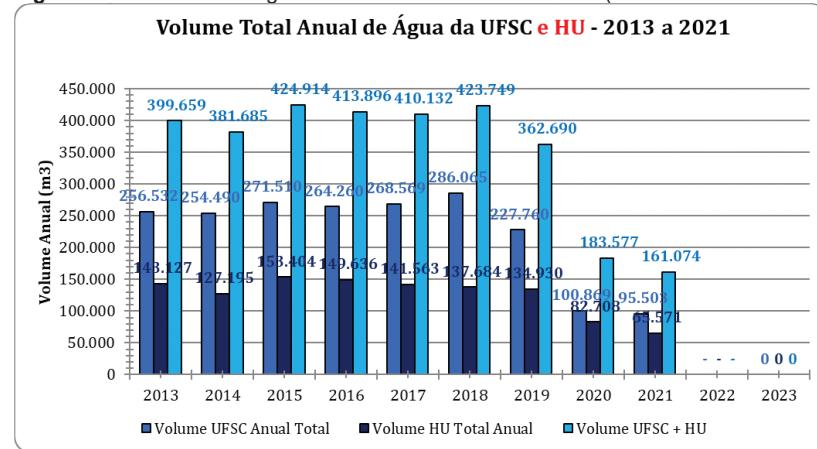
Fonte: CGA, 2021.

A CGA publica relatórios mensais e anuais de monitoramento e análise do consumo de água no endereço <https://gestaoambiental.ufsc.br/gestao-das-aguas/> e os divulga via redes sociais e ofícios circulares. Ela também disponibiliza um canal via WhatsApp para receber denúncias, reclamações e sugestões relacionadas a vazamentos e gestão das águas.



Além do monitoramento, da análise e da divulgação do consumo de água, foram realizadas as atividades de: fiscalização do contrato com a CASAN; acompanhamento e emissão de pareceres junto aos processos judiciais sobre córregos da UFSC no bairro Trindade; levantamento de hidrografia com GPS; e ampliação da disponibilidade de informações sobre os cursos da água e as áreas de preservação permanente na UFSC em sistema de informações geográficas. Além disso, a CGA atuou junto ao Comitê de Bacia Cubatão/Madre, representando a UFSC. Mais informações e o acesso ao plano de bacia estão disponíveis na aba de Representação do site da Gestão Ambiental.³⁵

Figura 29 – Consumo de água anual em m³ entre 2013 e 2021 (até referência novembro).



Fonte: CGA, 2021.

³⁵ <https://gestaoambiental.ufsc.br/representacao-da-ufsc-no-comite-de-gerenciamento-da-bacia-hidrografica-dos-rios-cubatao-do-sul-madre-e-contiguas/>

Figura 30 – Instalação de caixa de areia em rede de esgoto da concessionária para redução de extravasamentos de esgotos, em 26/11/2021.



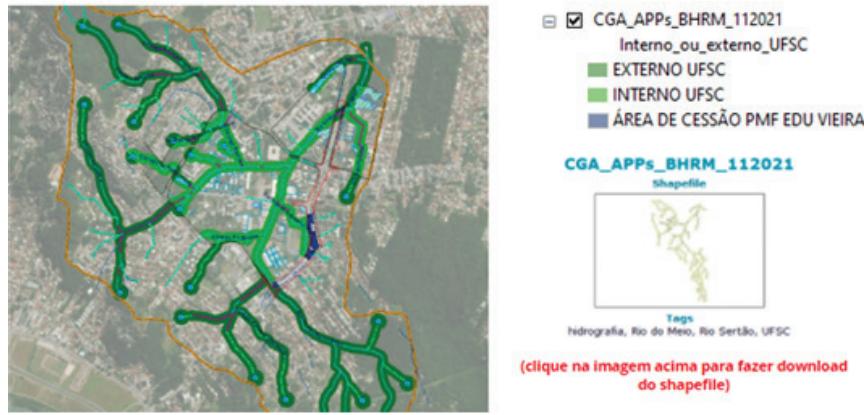
Fonte: CGA, 2021.

Figura 31 – Levantamento de hidrografia com aparelho GPS portátil.



Fonte: CGA, 2021.

Figura 32 – Áreas de Preservação Permanente da Bacia Hidrográfica do Rio do Meio, onde a UFSC-Trindade está inserida, disponibilizadas em website institucional.



Fonte: CGA, 2021.

A CGA disponibilizou uma página institucional³⁶ onde ela publica e atualiza, desde 2019, informações georreferenciadas de caracterização dos cursos da água na bacia hidrográfica do Rio do Meio. Essa bacia é integrante da bacia hidrográfica do Manguezal do Itacorubi, em Florianópolis. Em 2021, foram publicadas as áreas de preservação permanente, as nascentes e a hidrografia de toda a bacia hidrográfica do Rio do Meio, conforme a Lei nº 12.651/2012 – Código Florestal. Arquivos vetoriais no formato *shape file* podem ser baixados diretamente na página. As informações contribuem para a compreensão das áreas de contribuição de águas pluviais ao *campus* da UFSC no bairro Trindade, das áreas que precisam ser recuperadas e compensadas, e auxiliam nas medidas de conservação das áreas remanescentes. Os arquivos gerados e disponibilizados na página auxiliarão na elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) dos Córregos da UFSC.

³⁶ <https://gestaoambiental.ufsc.br/gestao-das-aguas/cursos-da-agua-e-manejo-de-aguas-pluviais/caracterizacao-bacia-rio-do-meio/>

Combate e prevenção da dengue e de outras doenças relacionadas ao *Aedes aegypti*

Através de ações e campanhas para conscientização e educação ambiental, a CGA estimulou a monitoração e a eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela.

Na UFSC, a Coordenadoria de Gestão Ambiental e a Comissão de Combate à Dengue fazem a gestão da luta contra o mosquito *Aedes*. No ano de 2021, foram efetuadas aproximadamente 1.123 vistorias ao total, somando-se incursões regulares e retornos para análises de regularização. Todo os dez focos positivos encontrados ao longo de 2021 foram eliminados.

Figura 33 – Bromélia.

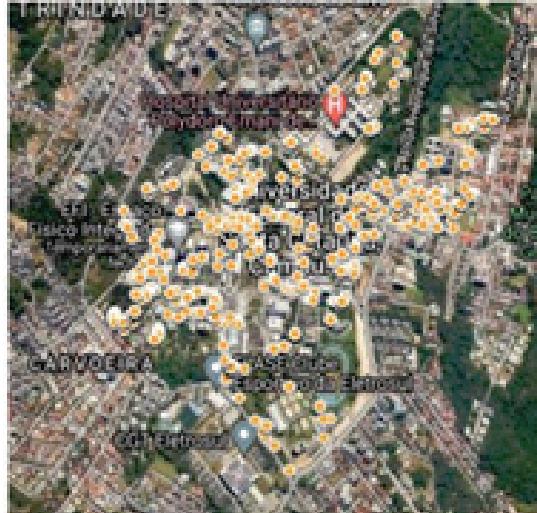


Fonte: CGA, 2021.

Ainda, foram inventariadas aproximadamente 3.874 bromélias-tanque no *campus* da UFSC no bairro Trindade para fins de identificação da presença de larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Nessas bromélias foram coletadas aproximadamente 441 larvas de mosquitos, não ocorrendo nenhuma positivação para o mosquito transmissor da dengue. Uma vez mapeadas as bromélias, foi possível remover aquelas estrita-

mente utilizadas para fins ornamentais (tendo em vista que são caracterizadas como criadouros naturais), bem como será tangível efetuar o acompanhamento daquelas identificadas como “de potencial risco”.

Figura 34 – Bromélias inventariadas no campus Trindade.



Fonte: CGA, 2021.

Ainda no sentido de combater focos do mosquito, foram distribuídas telas-mosquiteiros (com as devidas orientações sobre seu uso e auxílio na sua colocação) em ambientes com necessidade de intervenção, como caixas d’água sem tampa, ralos de banheiros, entre outros.

Foram feitos furos em 135 contentores no *campus* do bairro Trindade alocados em ambientes externos e/ou ainda a serem disponibilizados.

Através de parceria com a empresa terceirizada responsável pela limpeza dos ambientes internos e externos das edificações da UFSC, está previsto o envio de aproximadamente 14 banners como material ilustrativo e educacional para os servidores da Universidade orientando sobre o combate à dengue no ambiente de trabalho e em casa durante o ano de 2022.

A Coordenadoria de Gestão Ambiental atualizou a comunidade acadêmica sobre a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina

através do envio, por *e-mail*, dos boletins emitidos pela Divisão de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE-SC), de atualizações do site evitedengue.ufsc.br e através do encaminhamento de ofícios circulares aos servidores da UFSC em seus diversos *campi* contendo informações combativas à dengue no ambiente de trabalho. Foram enviados vinte boletins informativos no total.

Figura 35 – Manual de Prevenção e Combate ao Aedes aegypti na UFSC.



Fonte: CGA/DGG/UFSC, 2021.

Figura 36 – Contentores furados.



Fonte: CGA, 2021.

Animais e áreas verdes

Em 2021, ampliou-se para, aproximadamente, 5,9 hectares a área sob a intervenção direta de recuperação no *campus* do bairro Trindade, contemplando a partir de então, sob o Contrato nº 19/2019, o espaço hortomedicinal do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e seu entorno, caracterizado como Área de Proteção Permanente.

De maneira espontânea, foi feito o plantio de 112 mudas no *campus* da UFSC no bairro Trindade em 2021. Foram utilizadas mudas de diversas espécies nativas da mata atlântica com o fim de promover a biodiversidade e a qualidade ambiental na Universidade, tais como o cedro-rosa (*Cedrela fissilis*), a sena (*Senna multijuga*), o pau-formiga (*Triplaris americana*) e a farinha-seca (*Albizia niopoides*).

Figura 37 – Grupo de voluntários em um mutirão de plantio de mudas no campus do bairro Trindade.



Fonte: CGA, 2021.

Está em andamento, desde o ano de 2019, o projeto que visa inventariar a flora do campus universitário³⁷. As espécies de flora nativa e exótica estão sendo identificadas no local com plaquetas e digitalmente estão

recebendo também a localização geoprocessada (Google Maps). No ano de 2021, foram inventariados aproximadamente 5.073 espécimes vegetais, entre bromélias, árvores, arbustos e mudas.

Figura 38 – Inventários - 5073 espécimes vegetais ao total.



Fonte: CGA, 2021.

Inventários – 5073 espécimes vegetais ao total

Em 2021, o inventário dos espécimes vegetais do campus Trindade avançou em aproximadamente 5073 indivíduos adicionais, sendo destes, 465 indivíduos no setor CCB córrego grande (317 árvores, 47 mudas, 69 indivíduos jovens e 29 arbustos, conforme SD 034502/2020); trinta e oito (38) indivíduos vegetais localizados no Colégio de Aplicação (SD 06945/2021), sendo 08 mudas e 30 árvores; onze (11) indivíduos vegetais no Centro de Desportos – SD 042900/2020, sendo 04 mudas, 04 indivíduos jovens e 03 árvores; três (03) árvores aos fundos do antigo RU (SD 041893/2021); três (03) árvores na Engenharia Química; três (03) árvores no CCB córrego grande e 33 espécimes no Departamento de botânica (SD 004637/2021), dentre árvores, arbustos e indivíduos jovens.

O inventário florístico gera conhecimento sobre a riqueza (número de espécies) e a densidade (número de indivíduos) de árvores do *campus*, além do conhecimento do estado fitossanitário dessas, de modo a ampliar a sensibilidade da comunidade ao valor das árvores e minimizar eventuais riscos de acidentes com a queda de galhos ou árvores.

³⁷ <https://arvoresdaufsc.ufsc.br>

Figura 39 – Áreas verdes.



Fonte: CGA, 2021.

Por fim, no ano de 2021, a área de biodiversidade da CGA atendeu oito pedidos de autorização para corte ou poda de árvores na UFSC; emitiu dois pareceres que tratam de cálculo de volume de madeira para fins de supressão (a pedido de setor interno da UFSC) e de uma orientação técnica para Termo de Referência com vistas à contratação de empresa especializada no combate a sinantrópicos em Curitibanos.

Gestão dos resíduos sólidos

Figura 40 – UFSC Sustentável: resíduos 2021.



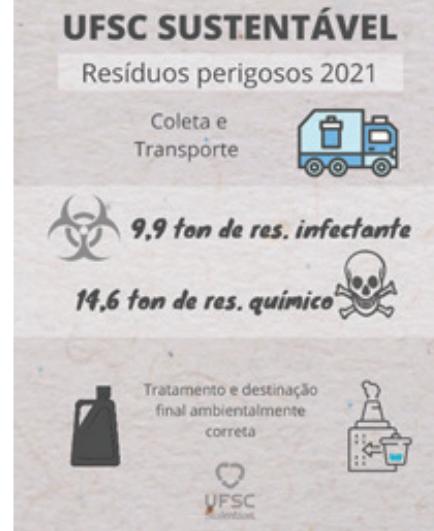
Fonte: CGA, 2021.

Assim como no ano anterior, a geração de resíduos ao longo do ano de 2021 foi reduzida por conta da redução extrema das atividades presenciais na Universidade frente ao isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19. Mesmo diante dessa redução, foram realizadas coletas de todos os tipos de resíduos habitualmente gerados na Universidade. Os resíduos recicláveis secos coletados somaram 7.717 quilogramas em Florianópolis. A coleta de rejeitos também continuou sendo realizada pela prefeitura municipal em cada campus.

Quanto aos resíduos perigosos (infectantes e químicos), foi gerado e destinado em 2021, no campus de Florianópolis, o total de 21,1 toneladas, sendo 7.584,88 quilogramas de resíduos infectantes e 13.031,48 quilogramas de resíduos químicos (além de 7.014 unidades de lâmpadas inteiras, das quais 3.150 foram destinadas via logística reversa), 11 toneladas a menos que em 2019 e 5 toneladas a mais que em 2020. Esse

ligeiro aumento ocorreu porque algumas atividades de laboratórios voltaram a ser desenvolvidas em 2021.

Figura 41 – UFSC sustentável: resíduos perigosos 2021.



Fonte: CGA, 2021.

No campus de Curitibanos, foram gerados 2.193,26 quilogramas de resíduos infectantes e 931,30 quilogramas de resíduos químicos (além de 51 unidades de lâmpadas inteiras). No campus de Araranguá, foram produzidos 87,40 quilogramas de resíduos infectantes e 114,10 quilogramas de resíduos químicos. No campus de Blumenau, foram gerados 229,30 quilogramas de resíduos químicos e no campus de Joinville, 219,42 quilogramas. Já na Fazenda Yakult, foram gerados 125 quilogramas de resíduos químicos. Juntando todos os dados, houve uma geração total de 9.865,54 quilogramas de resíduos infectantes e de 14.650,6 quilogramas de resíduos químicos (além de 7.065 unidades de lâmpadas inteiras) em toda a UFSC.

Através da realização do Pregão Eletrônico nº 053/2020, o serviço de manejo de resíduos perigosos passou a atender todos os campi da UFSC. Em 2021 foram assinados mais dois novos contratos, totalizando

nove contratos de manejo de resíduos perigosos (seis para resíduos químicos e três para resíduos infectantes).

A fim de aprimorar o gerenciamento desses resíduos, foram realizados dois cursos *on-line* para servidores, graduandos e pós-graduandos, três cursos de treinamento para fiscalização setorial dos novos contratos de manejo de resíduos perigosos e seis palestras (para a graduação e a pós-graduação). Além disso, houve a reestruturação das clínicas odontológicas da UFSC para o reinício das atividades práticas em setembro de 2021, com a realocação de lixeiras, a confecção de cartazes e a implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) próprio para o Departamento de Odontologia.

Figura 42 – Imagens das Clínicas Odontológicas após reestruturação no gerenciamento dos resíduos perigosos (27/08/21).



Fonte: CGA, 2021.

Relatório e dados de Sustentabilidade

Desde 2016, a CGA vem reunindo esforços para coletar e tratar dados de diversas áreas afins à sustentabilidade, em especial a ambiental, mas também a social e a econômica, de forma a compor um banco de dados. Parte dos resultados desse esforço pode ser vista no Relatório de Sustentabilidade³⁸ da UFSC e na implantação da sua publicação anual. O Relatório de Sustentabilidade da UFSC foi elaborado com base nas diretrizes do padrão GRI (GRI Standards 2016 – CORE option) e busca publicizar os impactos da UFSC, positivos ou negativos, no ambiente, na sociedade e na economia. Junto com os demais relatórios institucionais, como o Relatório de Gestão, ele leva ao público e aos gestores, tomadores de decisão, informações confiáveis, relevantes e padronizadas em relação a dados de sustentabilidade. Os dados coletados são usados ainda para preencher uma plataforma de ranking internacional, o “UI GreenMetric”, e a plataforma nacional ResSoA, do Ministério do Meio Ambiente.

Figura 43 – Green Metric.



Fonte: <http://greenmetric.ui.ac.id/what-is-greenmetric/>, 2021.

Figura 44 – Relatório de Sustentabilidade.



Fonte: CGA, 2021.

Figura 45 – Relatório anual: inventário de GEEs.



Fonte: CGA, 2021.

A UFSC, através da CGA, tem realizado a apuração de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). O inventário de emissões é um estudo, com base na ferramenta disponibilizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas – GVces, que estima a geração de gases de efeito estufa emitidos pelas atividades da UFSC, referindo-se majoritariamente ao campus do bairro Trindade. O último re-

³⁸ <https://ufscsustentavel.ufsc.br/relatorio-de-sustentabilidade/>

latório foi feito para o período de janeiro a dezembro de 2020³⁹. A coleta para o inventário de 2021 tem início em janeiro de 2022.

Figura 46 – Capa da pesquisa de satisfação - servidor.



Fonte: CGA, 2021.

A fim de construir um instrumento para medir o nível de satisfação dos servidores e discentes, foram elaborados os questionários “Pesquisa de Satisfação – Servidores UFSC” e “Pesquisa de Satisfação – Discentes UFSC”. A necessidade de medir o nível de satisfação dos servidores e dos discentes tem origem no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFSC, que tem entre seus eixos o de Qualidade de Vida e como um de seus objetivos construir um referencial para o indicador de satisfação.

Figura 47 – Capa da pesquisa de satisfação - discente.



Fonte: CGA (2021).

CORREGEDORIA-GERAL DA UFSC

A Corregedoria-Geral da UFSC tem as suas competências estabelecidas na Resolução Normativa nº 42/CUn/2014, sendo órgão integrante da Reitoria. Ela está subordinada administrativamente ao reitor e segue as orientações normativas da Controladoria-Geral da União – CGU (visto que se trata de unidade setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal), além do que dispõe o Decreto nº 5.480/05 da Presidência da República, entre outras normas. A Corregedoria-Geral da UFSC (ou Corregedoria da UFSC, como é usualmente chamada) é, portanto, órgão da Universidade Federal de Santa Catarina.

A concepção de uma corregedoria aceita múltiplos enquadramentos e características. O ponto inicial da gestão de 2018/2019 foi estabelecer o que a Corregedoria da UFSC não era ou não deveria ser, bem como a construção do caminho a ser percorrido na seara do regime disciplinar na Instituição.

Essa definição ontológica de corregedoria passaria pela substituição do amedrontamento por um conceito de corregedoria que fosse verdadeiro instrumento de aperfeiçoamento institucional, um importante parceiro daqueles que comungam do espírito de boa e eficiente gestão da coisa pública.

Sem ignorar a repressão, o papel preventivo tornou-se um desafio para a sua equipe. Além do trabalho preventivo proposto na atual gestão, há uma atenção especial em relação à eficiência e eficácia no trato dos processos administrativos. Com isso, após a realização de diagnóstico estratégico, foram estabelecidos objetivos, metas e estratégias para o alcance dos resultados esperados.

Objetivo

A Corregedoria da UFSC tem por objetivo utilizar-se da atividade correcional em seu caráter preventivo e corretivo para a promoção do aper-

³⁹ <https://ufscsustentavel.ufsc.br/inventario-de-emissoes/>

feiçoamento institucional e da pacificação das relações de trabalho na UFSC.

Metas

Visando o objetivo, foram estabelecidas as seguintes metas:

- Realizar o gerenciamento efetivo dos processos disciplinares por meio da tecnologia da informação e comunicação (TIC);
- Aumentar a eficiência e eficácia de PADs;
- Elevar o nível de maturidade da Corregedoria;
- Criar um regimento interno;
- Aumentar o nível de excelência nos serviços prestados pela Corregedoria.

Desdobramentos Das Estratégias

- Treinamento contínuo dos servidores técnico-administrativos em educação da Corregedoria e dos membros de comissão em matéria disciplinar;
- Conscientização da comunidade universitária sobre temas como princípios administrativos, proibições e deveres dos servidores públicos, tipos de procedimentos disciplinares, fases, fluxos e prazos desses procedimentos, requisitos para a celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs);
- Avaliação sistemática de maturidade.

Indicadores

- Redução do tempo médio de tramitação de processo disciplinar para 160 dias;
- Zerar a quantidade de prescrições em processos;

- Zerar a quantidade de nulidades em processos;
- Redução da instauração desnecessária de PAD e de sindicância;
- Redução na quantidade de pedidos de substituição;
- Melhora da experiência dos membros de comissões para atuação em PAD;
- Redução no número de consultas (dúvidas) de membros das comissões à Corregedoria.

Diagnóstico estratégico

Para que seja possível uma melhoria contínua dos serviços e processos da unidade, se faz necessário identificar as potencialidades e fragilidades existentes no setor. No ano de 2021, foram identificadas, conforme o Quadro 144, as seguintes situações:

Quadro 144 – Diagnóstico Estratégico: Ambiente Interno (2021).

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Pessoas: - Servidores capacitados - Clima e ambiente organizacional - Trabalho em equipe - Gestão por competência	Quadro de Pessoal: - Quadro de pessoal abaixo do ideal
Processos Internos: - Gerenciamento de processos - Padronização nos procedimentos - Atendimento especializado para cada tipo de serviço - Comunicação flexível e eficiente	Comissões Processantes: - Pedidos de dispensa - Membros não capacitados - Contrapartida da participação em comissões
Infraestrutura: - Espaço físico e equipamentos	Estrutura organizacional: - Falta de estruturação/organização formal (Regimento Interno)
Tecnologia da Informação e Comunicação: - Sistema digital para gerenciamento de processos	

Fonte: Corregedoria-Geral da UFSC, 2021.

Análise das potencialidades

Pessoas: Em se tratando de pessoal, a equipe da Corregedoria conta com especialistas divididos por núcleos específicos. Os núcleos que tratam de assuntos jurídicos são liderados por servidores graduados em Direito, todos com especialização. O núcleo de assuntos administrativos possui servidor graduado em Administração de Empresas e Gestão Pública, com especialização em Processos Gerenciais. Além disso, conta com a vasta experiência do então corregedor-geral, Fabrício Pinheiro Guimarães, que acumula mais de 15 anos de experiência em correição. Fabrício Guimarães é graduado em Direito com mestrado em Administração. Outro aspecto positivo é a atitude proativa e a visão sistêmica de todos os servidores, pois além de suas atribuições específicas e de suas responsabilidades, eles realizam um excelente trabalho em equipe, buscando sempre uma solução ao setor como um todo, alinhada à missão da Instituição. Somada a essa integração da equipe, a gestão atual tem contribuído, de forma significativa, para um ambiente e clima organizacional favorável/positivo. O resultado de tudo isso reflete na excelência no atendimento geral da Corregedoria às comissões, aos cidadãos e a toda a comunidade universitária.

Processos internos: com foco na otimização dos resultados da Corregedoria, é realizado o gerenciamento sistemático e a padronização nos processos internos com o suporte de tecnologias da informação, metodologias e ferramentas de melhoria contínua. O maior êxito no quesito de gestão por processo em 2021 foi realizar o agrupamento e a padronização de atividades por núcleos (subsetores), assim, os serviços passaram a ser prestados por especialistas.

Infraestrutura: A Corregedoria conta com uma excelente estrutura física para a realização de suas atividades, além de equipamentos tecnológicos (computadores modernos e internet de alta velocidade). O ambiente físico conta com três salas: sala do corregedor-geral, sala de atendimento geral e sala de reuniões para comissões processantes (imprescindível para situações que exigem descrição e sigilo), com possibilidade de uso de mais duas salas para reuniões simultâneas, caso necessário. A organização e disposição do arranjo físico (*layout*) possibilita

maior eficiência no fluxo das atividades, bem como no atendimento geral aos usuários. Pode-se dizer que, nesse quesito, a Corregedoria dispõe de infraestrutura adequada às suas necessidades. No entanto, em decorrência da pandemia da COVID-19 e da realização de trabalho remoto, todos os servidores da unidade cumpriram, em grande parte do período, suas jornadas de trabalho e exerceram suas funções no ambiente domiciliar, utilizando-se de equipamentos e materiais próprios. As reuniões da equipe e com as comissões processantes foram realizadas via videoconferência, *e-mail* e WhatsApp, o que possibilitou, apesar das limitações, maior celeridade e eficiência no andamento dos processos.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Após levantamento das necessidades, a Corregedoria realizou *benchmark* sobre sistemas, metodologias e ferramentas de TIC visando o aperfeiçoamento da gestão da informação e comunicação. Assim, foram implementados os seguintes sistemas e ferramentas: Trello (Kanban); WhatsApp Business; Microsoft TEAMS; PAI (Portal de Atendimento Integrado); Arquivos@UFSC; e SPA Digital (Sistema de Gestão de Processos Administrativos).

Análise das Fragilidades

Quadro de pessoal reduzido: Mesmo tendo uma equipe de servidores especialistas em suas áreas de atuação (gestão por competência), o quadro de servidores esteve, no ano de 2021, reduzido em um terço, pois um servidor encontrava-se em afastamento para pós-graduação e um dos corregedores designados não assumiu o cargo após eleição no último pleito em 2019, ficando vago esse cargo importante do quadro da Corregedoria. Cabe ressaltar que o setor deve contar com três corregedores, mas atualmente conta apenas com dois. Com a falta desses dois servidores, as demandas do núcleo de suporte às comissões foram distribuídas a servidores de outros núcleos (Núcleo de Gestão da Informação - NGI, Núcleo de Admissibilidade - NAD e Núcleo de Análise de Relatórios - NAR).

Comissões processantes: Desde a criação da Corregedoria da UFSC, encontra-se muita dificuldade na designação de servidores para participar como membros de comissões, dificuldade já encontrada no pas-

sado, antes da criação da Corregedoria, mas que persiste no tempo. Assim que são nomeados, os servidores pedem dispensa por meio de solicitação de substituição. Foram solicitadas 29 substituições, sendo 28 deferidas. É importante ressaltar que em 2020 foram instaurados 28 procedimentos disciplinares (PADs e sindicâncias). Temas substituições têm afetado negativamente a eficiência e a eficácia dos procedimentos disciplinares, bem como outras atividades administrativas da Corregedoria. Além disso, mesmo a Corregedoria disponibilizando tutoriais, manuais, infográficos e modelos de documentos, as comissões têm demandado o NAC com consultas, dúvidas e outras solicitações. Assim, é evidente a insegurança e a falta de capacitação dos servidores na atuação como membros de PADs. Ainda, os servidores designados como membros de comissões reclamam recorrentemente da ausência de procedimento para reserva/allocação de horas dedicadas, exclusivamente, para a atuação em PAD, o que pode ser solucionado com a integração com os demais órgãos gestores, como o Gabinete da Reitoria e o Conselho Universitário. Nas atuais condições, os servidores não se sentem motivados e enxergam sua atuação em PAD como trabalho extra às suas atribuições.

Estrutura organizacional: A Corregedoria se organizou internamente e informalmente em núcleos por meio de agrupamento de atividades-fins. Embora o resultado tenha sido positivo em se tratando de eficiência e eficácia nas prestações de serviços e atendimentos em geral, houve sobrecarga nos servidores, pois aumentou-se o nível e a quantidade de suas responsabilidades. Entretanto, não há um regimento interno aprovado que regulamente tais responsabilidades. Há reclamações dos servidores quanto ao não recebimento de FG (Função Gratificada) ao assumir as responsabilidades de um núcleo. A solução para isso seria a aprovação do regimento interno, já elaborado e encaminhado ao GR, que contempla a formalidade da estrutura “Corregedoria-Geral da UFSC” (organização formal).

Estrutura interna da corregedoria

Com o objetivo de melhorar a eficiência e eficácia nas atividades correcionais, a Corregedoria iniciou uma série de mudanças, e uma delas foi a reestruturação organizacional, que se efetuou em 2019: criaram-se,

para a melhor tramitação dos procedimentos disciplinares, quatro núcleos setoriais: o Núcleo de Admissibilidade; o Núcleo de Apoio às Comissões; o Núcleo de Análise de Relatórios e o Núcleo de Gestão da Informação (alterado em 2021 para Núcleo Administrativo – NA).

Adiante, são apresentadas as descrições, atuações e responsabilidades de cada núcleo.

Núcleo administrativo

O Núcleo Administrativo é responsável pela gestão da informação e de documentos, elaboração de relatórios para suporte nas tomadas de decisões no âmbito da própria Corregedoria, da Reitoria, bem como para prestação de contas do trabalho realizado aos órgãos de controle. Ele visa também a busca das melhores práticas administrativas por meio da gestão da qualidade e de processos. Além das atividades acima apontadas, esse núcleo realiza:

- Análises e melhorias nos fluxos das atividades administrativas: redesenho e criação de fluxogramas; criação de guias práticos para realização de atividades e tarefas;
- Pesquisa e implantação de redes de comunicação, informação e conhecimento: gestão de documentos digitais e compartilhamento em nuvem; automatização aplicada no e-mail institucional; e implantação da metodologia Kanban por meio do sistema Trello.

Uma síntese das atividades cotidianas realizadas por esse núcleo é apresentada a seguir.

- Protocolo e controle de expediente (Comunicação Oficial);
- Controle de fluxo de processos administrativos (denúncias/representações, sindicâncias e PADs);
- Gestão documental;
- Pesquisa e inovação;
- Elaboração de relatórios gerenciais;

- Elaboração de fluxogramas, manuais práticos e tutoriais;
- Registros no Sistema de Correição Federal (SISCOR-CGU-PAD);
- Solicitação de equipamentos e materiais de expediente;
- Abertura de chamados para manutenções em geral.

Núcleo de admissibilidade

O Núcleo de Admissibilidade é responsável por analisar as denúncias e representações recebidas, realizando estudo prévio e emitindo juízo de admissibilidade, conforme o art. 9º e seguintes da Instrução Normativa nº 14/2018 da Controladoria-Geral da União; coletando provas necessárias para a melhor realização de tal juízo, inclusive realizando Investigação Preliminar Sumária, de acordo com a Instrução Normativa nº 8/2020 da CGU. Após o juízo de admissibilidade, determina-se a instauração de procedimento investigatório (sindicância investigativa), punitivo (sindicância acusatória e Processo Administrativo Disciplinar) ou a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta, para infrações de menor potencial ofensivo, puníveis com advertência e suspensão de até 30 (trinta) dias. A realização de investigação preliminar sumária pelo NAD e pelo corregedor-coordenador diminui a quantidade de instauração de custosos processos administrativos acusatórios ou investigativos, bem como possibilita uma coleta preliminar de provas que auxiliam na análise de processos administrativos posteriores, quando não há o arquivamento já na fase de admissibilidade.

Núcleo de Apoio às Comissões

O Núcleo de Apoio às Comissões é encarregado de prestar assessoria e suporte às comissões processantes, com o objetivo de evitar nulidades processuais e prescrições e de facilitar o trabalho das referidas comissões, com a elaboração de modelos de documentos, disponibilizados no sítio eletrônico dessa unidade seccional, bem como de roteiros de como tramitar os processos administrativos de sua competência. Um exclusivo canal de comunicação foi estruturado para pro-

porcionar maior eficiência e eficácia durante a fase de inquérito processual. Abaixo é apresentada uma síntese das atividades realizadas por esse núcleo:

- Suporte realizado via e-mail, telefone e presencialmente para sanar quaisquer dúvidas inerentes aos procedimentos processuais;
- Criação de fluxogramas, guias práticos, tutoriais e modelos de documentos padronizados (todos disponíveis em sítio eletrônico);
- Acompanhamento de prazos processuais (portarias e prescrições);
- Recebimento e envio de documentos (notificações prévias, intimações, termos de indicação, publicações de editais no DOU e jornais de grande circulação, manifestações prévias e defesas finais);
- Agendamentos e reservas de sala para reunião entre membros de comissões e para oitivas de testemunhas e acusados.

Núcleo de Análise de Relatório

O Núcleo de Análise de Relatório tem como objetivo analisar os relatórios finais entregues pelas comissões processantes, elaborando notas técnicas que verificam os aspectos jurídicos e técnicos do processo administrativo disciplinar, a fim de auxiliar a autoridade superior na apreciação da regularidade e no julgamento do processo disciplinar.

Ações empreendidas em 2021

Material de suporte às comissões: visando as boas práticas correionais e a melhoria no suporte às comissões, foram criados e disponibilizados, no sítio eletrônico, diversos materiais, como tutoriais, infográficos, manuais, fluxogramas, bem como modelos de expedientes e de outros documentos necessários para os processos disciplinares.

Capacitação: Nesse período, foram realizadas diversas capacitações, com o fim de desenvolver habilidades em servidores membros de comissões processantes, possibilitando-lhes uma melhor compreensão acerca do funcionamento e da condução dos processos disciplinares.

SPA: Por conta da necessidade de trabalhar remotamente, os procedimentos administrativos passaram todos para o formato digital. Antes todos eram físicos, e isso, num contexto de pandemia, impedia a condução e a continuidade dos processos, razão pela qual a Corregedoria adotou o SPA (Solar) e pôde, assim, realizar os procedimentos em formato digital.

PAI: Foi implementado o Portal de Atendimento Institucional da Corregedoria (PAI). Esse portal foi disponibilizado pela SeTIC por meio do software OTRS com o objetivo de gerenciar toda a demanda de serviços executados pela Corregedoria numa só plataforma. Em resumo, o OTRS é um sistema de gerenciamento de tíquetes e processos que permite a profissionais o gerenciamento de serviços de qualquer setor. No portal, o cidadão poderá abrir um “chamado” e acompanhar seu andamento em tempo real como uma forma de “Push”.

WhatsApp Business: com a finalidade de melhorar o suporte às comissões e flexibilizar o atendimento aos cidadãos/usuários durante o trabalho remoto, foi adotado o WhatsApp institucional.

Matriz de responsabilização – EPAD: A Corregedoria adotou a utilização de nova ferramenta para análise e juízo de admissibilidade em procedimentos preliminares: passou-se a utilizar a matriz de responsabilização disponível no sistema E-pad.

Treinamento personalizado às comissões: O Núcleo de Apoio às Comissões passou a realizar treinamentos personalizados com cada comissão antes de sua instalação e do início de seus trabalhos; com isso, o número de pedidos de substituição de membros e de prorrogação de seus mandatos reduziu significativamente. Outro aspecto importante refere-se à ausência de e-mails recebidos pelo núcleo relacionados a dúvidas administrativas e técnicas/jurídicas dos membros de comissões. Nota-se também o aumento na qualidade dos processos na fase de instrução por conta da capacitação e do suporte dado pelos profissionais do Núcleo.

Teams: A adoção do aplicativo Microsoft Teams como plataforma oficial para treinamentos, oitivas/audiências das comissões tem gerado ex-

celentes resultados, tais como a gestão mais eficaz e eficiente dos processos, a organização e a padronização de procedimentos e a maior proximidade e rapidez no suporte às comissões.

Arquivos@ufsc: Para fins de segurança, gerenciamento e controle das gravações das oitivas, adotou-se o sistema de armazenamento nas nuvens arquivos@ufsc. Com isso, extinguiu-se o risco de eliminação/descarte das gravações de forma irregular e garantiu-se a integridade das provas produzidas nos processos digitais.

Projetos 2021

Em 2021, dois projetos foram realizados:

- Sistema para Gestão de Processos Administrativos (SPA);
- Regimento Interno da Corregedoria-Geral da UFSC.

Quadro 145 – Status dos Projetos 2021.

Projeto	Ano	Situação desejada	Situação atual
SPA (Sistema de Gestão de Processos Administrativos)	2021	Implantar até março de 2021	Concluído
Regimento Interno	2021	Criar e aprovar até dezembro 2021	Aguardando análise e manifestação do Reitor

Fonte: Corregedoria-geral da UFSC, 2021.

Sistema para Gestão de Processos Digitais (SPA)

Para aperfeiçoar o gerenciamento dos processos e reduzir recursos empregados neles, fez-se necessária a adoção do módulo de gestão digital do sistema e-Gestão Solar (SPA). O sistema já está sendo utilizado em sua integralidade desde janeiro de 2021.

Principais melhorias auferidas com a implantação do sistema:

1. Eliminação do uso de papel;
2. Agilidade no processo de comunicação entre as partes interessadas;

3. Redução no tempo total do percurso processual;
4. Redução da necessidade de atendimento pessoal das partes interessadas em se tratando de recebimento e expedição de documentos que compõem os autos dos processos;
5. Possibilidade de mensurar o desempenho dos processos.

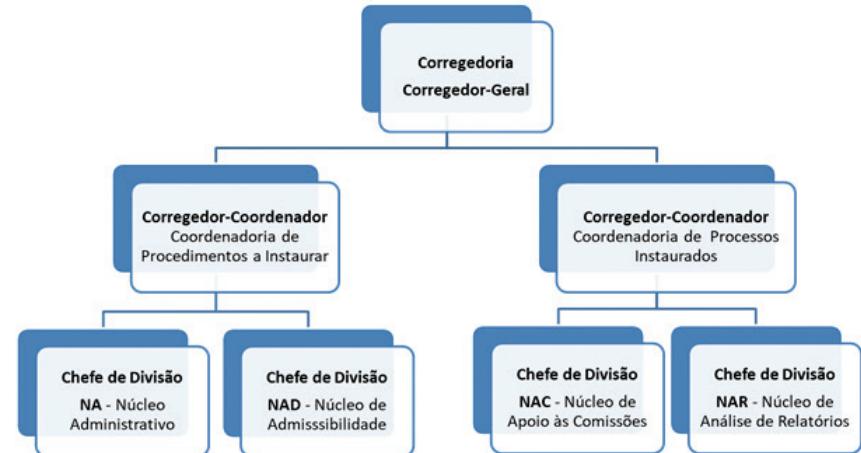
Regimento Interno da Corregedoria

Um regimento interno se trata de um importante documento para estabelecer um bom funcionamento das atividades de uma organização ou de um órgão público, pois ele regula as funções e os procedimentos internos de maneira específica, como atribuições dos servidores, responsabilidades, chefias, hierarquia, métodos de trabalho, entre diversas outras questões.

Com a implantação de regimento interno na Corregedoria, visa-se sanar os problemas apontados na análise das fragilidades no quesito Estrutura Organizacional: atribuições, responsabilidades, funções gratificadas etc. A minuta do regimento interno foi criada e enviada para apreciação do reitor no início de abril de 2021.

A seguir é apresentado o organograma da Corregedoria-Geral da UFSC com a estrutura organizacional idealizada na minuta do regimento interno (RI).

Figura 48 – Organograma da estrutura organizacional idealizada na minuta do RI.



Fonte: Corregedoria-Geral da UFSC, 2021.

Projetos para 2022

Para o ano de 2022, os projetos, conforme Quando 146 – Projetos para 2022, são:

Quadro 146 – Projetos para 2022.

Projeto	Ano	Situação desejada	Situação atual
Vídeos tutoriais	2022	Elaborar até abril de 2022	A fazer
Fluxo de Denúncias	2022	Elaborar até junho de 2022	A fazer

Fonte: Corregedoria-geral da UFSC, 2021.

Vídeos Tutoriais para Suporte às Comissões

O objetivo da criação de vídeos tutoriais é orientar, passo a passo, os membros das comissões sobre o acesso ao conjunto das funcionalidades de sistemas e aplicativos adotados pela Corregedoria, e, principalmente, sobre a execução de tarefas/atividades no trato de procedimentos administrativos disciplinares na fase de instrução/inquérito.

Principais melhorias almejadas com a implantação de vídeos tutoriais:

1. Melhora na experiência dos membros de comissões;
2. Disponibilidade em tempo integral (independente de dia e horário) dos vídeos tutoriais aos membros de comissões;
3. Redução em falhas/erros procedimentais nas execuções de tarefas e atividades durante a fase de instrução/inquérito dos processos;
4. Redução na demanda de atendimento das comissões sobre procedimentos administrativos disciplinares.

Fluxo de Denúncias/Representações

A UFSC recebe denúncias e representações de várias formas/formatos e em vários canais. Isso tem gerado certa confusão pela falta de padronização no fluxo de denúncias tanto no âmbito interno quanto no externo à Instituição. Atualmente, sabe-se que as denúncias e representações são protocoladas em centros de ensino, departamentos, pró-reitorias, setores administrativos, na Comissão de Ética, na Ouvidoria ou ainda por outras instituições e pela comunidade geral externa à UFSC. Com a criação da Corregedoria em 2016 (setor competente para apurar irregularidades administrativas), faz-se necessária a elaboração de um fluxo das denúncias para que a gestão e o controle dessas demandas sejam eficientes e eficazes.

Resultados alcançados

Eficiência

Em termos de eficiência, houve um aumento significativo após as criações dos núcleos especializados: foi possível agrupar as atividades e tarefas da Corregedoria de acordo com as funções principais, garantindo a plena utilização das habilidades técnicas dos profissionais envolvidos e, assim, agregando valor na prestação de serviços. Outro aspecto positivo que possibilitou maior eficiência na Corregedoria, no trato de processos administrativos, foi a mudança de processo físico para o formato digital por meio do sistema Solar e-Gestão, com o módulo SPA.

Resultados já alcançados em termos de eficiência:

- Agilidade nas tomadas de decisões;
- Agilidade nas análises processuais;
- Mais segurança no tratamento de dados pessoais e informações restritas no processo;
- Atendimento especializado de acordo com cada demanda;
- Redução do tempo total do percurso processual;
- Maior controle e redução de prescrição processual;
- Redução de nulidades processuais;
- Eliminação total do uso de papel em processos administrativos;
- Agilidade na entrega (carga) do processo à comissão na fase inicial de instrução;
- Eliminação da possibilidade de extravio de processos;
- Flexibilização no atendimento às comissões (passou a ser 100% remoto com respostas em uma hora no máximo);
- Redução da necessidade de atendimento presencial das partes interessadas em se tratando de recebimento e expedição de documentos que compõem os autos dos processos.

Eficácia

Para analisar a eficácia dos processos disciplinares, foi estabelecida a relação da quantidade de processos instaurados em relação à quantidade de penalidades aplicadas por ano.

Período analisado: 01/01/2017 a 14/12/2021 (últimos 05 anos).

Quadro 147 – Processos instaurados x penalidades por ano.

PENALIDADES									
Ano	Proc. Instaurados	Adv.	Susp.	Demissão	Cassação Aposent. ou Dispon.	TAC	Total de Penal. por ano	% penal. + TAC	
2017	78	0	0	3	0	0	3	5,12%	
2018	49	0	0	2	0	3	2	4,08%	
2019	35	2	2	1	0	3	5	22,85%	
2020	28	0	3	2	0	4	5	32,14%	
2021	18	0	0	0	0	7	0	38,88%	
Total Geral	208	2	5	8	0	17	15	15,38%	

Fonte: Corregedoria-geral da UFSC, 2021.

Cabe mencionar que embora o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) seja considerado na análise de eficácia dos processos e que consta no percentual de apenados, não figura como penalidade.

Percentual de Penalidades Prescritas em 2021

- Período analisado: 01/01/2021 a 22/12/2021
- Total de penalidades prescritas: 0 (zero)
- Percentual de penalidades prescritas: 0%

Percentual de Reintegrações em 2021

- Período analisado: 01/01/2021 a 22/12/2021
- Total de reintegrações: 0 (zero)
- Percentual de reintegrações: 0%

Por fim, cabe salientar que o novo arranjo organizacional possibilitou uma gestão mais assertiva, facilitando a realização de novos planejamentos (táticos e operacionais) e consequentemente o controle. Em re-

sumo, facilitou a análise por meio de indicadores por conta do estabelecimento de metas.

Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

O Decreto nº 7.724, de 2012, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação (LAI) no âmbito do Poder Executivo Federal, dispõe sobre o atendimento de requerimentos de informações de interesse particular dos cidadãos, os denominados “pedidos de acesso à informação”. Essa atividade implica a existência obrigatória, em cada instituição abrangida pela legislação, de um Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), ao qual cabe o papel de centralizar os pedidos de acesso à informação, realizando a interlocução entre solicitantes e instituição, por meio de um sistema eletrônico específico – o FALA.BR. A figura abaixo ilustra o funcionamento de um SIC.

Figura 49 – Funcionamento de um SIC.



Fonte: Serviço de Informação ao Cidadão, 2021.

As instituições têm o prazo de 20 dias (prorrogáveis por mais 10) para a disponibilização das informações solicitadas ou apresentação das razões para negativa de acesso. Assim, a título de exceção, são impostas algumas hipóteses de restrição ou sigilo, tanto de natureza substancial quanto procedural.

As substanciais são relacionadas ao conteúdo do pedido de acesso à informação, que pode ser objeto de classificação em diferentes graus de sigilo por requisitos de segurança ou ser considerado restrito por questões de sigilo pessoal. Outras hipóteses legais de sigilo também são levadas em conta, como o decorrente de direitos autorais e do risco à concorrência empresarial.

Dentre as procedimentais, destacam-se aquelas relacionadas à forma de apresentação do pedido, incluindo-se aí os requerimentos con-

siderados genéricos, desproporcionais ou que exijam trabalho adicional de análise ou consolidação. As respostas aos pedidos, no entanto, podem ser objeto de recursos em até 4 instâncias recursais: o chefe hierárquico do responsável pela resposta, o dirigente máximo da instituição, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI) – 1^a, 2^a, 3^a e 4^a instâncias, respectivamente.

O SIC da UFSC foi instituído em 2012, por meio da Portaria nº 715/2012/GR, com o objetivo de atuar no atendimento dos pedidos de acesso à informação recebidos pela UFSC, como assim prescrito na LAI e em seu decreto regulamentador. A equipe do SIC é composta de um servidor lotado no setor e da figura da “autoridade de monitoramento”, sendo esta designada pelo reitor para garantir o cumprimento dos dispositivos da LAI na Universidade.

Desde 2012, o SIC UFSC atendeu mais de 2500 pedidos e seus respectivos recursos, prestando também auxílio aos setores respondentes e julgadores de recursos. O gráfico abaixo mostra as unidades mais demandadas na Universidade, segundo dados referentes aos 3 últimos anos.

Gráfico 31 – Unidades mais demandadas na Universidade.



Fonte: Serviço de Informação ao Cidadão, 2021.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Gestão Orçamentária e Financeira

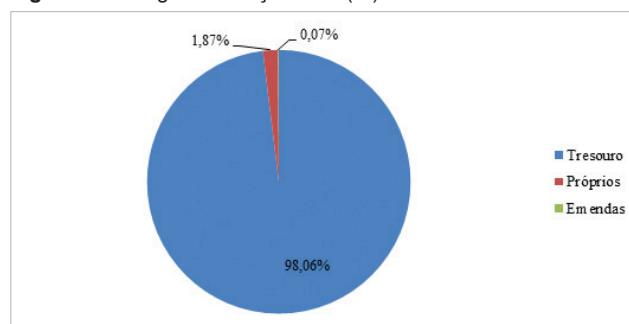
A execução orçamentária da UFSC e do HU é operacionalizada de acordo com os recursos disponibilizados na Lei Orçamentária Anual – LOA, que em 2021 correspondeu à Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021. Nesse ano a UFSC e o HU receberam dotação inicial de R\$ 1.883.779.164,00 e um crédito suplementar de R\$ 8.974.320,00, totalizando R\$ 1.892.753.484,00. Desse total foi empenhado R\$ 1.862.369.692,04, liquidado R\$ 1.809.601.055,62 e a despesa paga foi de R\$ 1.691.833.379,26. No sentido de demonstrar a origem dos recursos consignados no orçamento da UFSC, a maior parte do orçamento (98,06%) vem do Tesouro, enquanto 1,87% vem de recursos captados (próprios) e 0,07%, de emendas parlamentares, conforme o demonstrado na Figura 148.

Quadro 148 – Disposição Orçamentária (2021).

Disposição Orçamentária	Valor (2021)
Orçamento Inicial	R\$1.883.779.164,00
Orçamento Final	R\$1.892.753.484,00
Despesa Empenhada	R\$1.862.369.692,04
Despesa Liquidada	R\$1.809.601.055,62
Despesa Paga	R\$1.691.833.379,26

Fonte: SIAFI TG (2021). *Elaboração própria.*

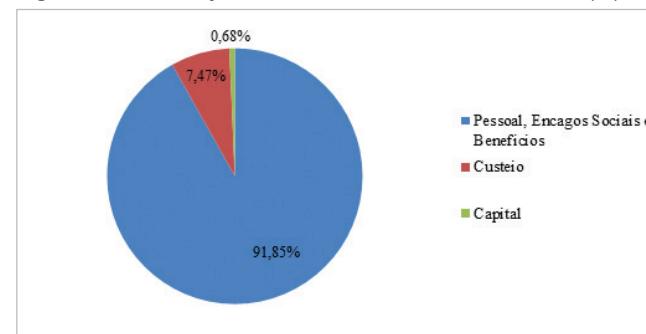
Figura 50 – Origem do Orçamento (%).



Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

Do montante de recursos oriundos do tesouro, 91,85% são destinados para cobrir as despesas com a folha de pagamento dos servidores da UFSC e do HU, restando somente 8,15% de recursos para atender as despesas com a manutenção e a infraestrutura.

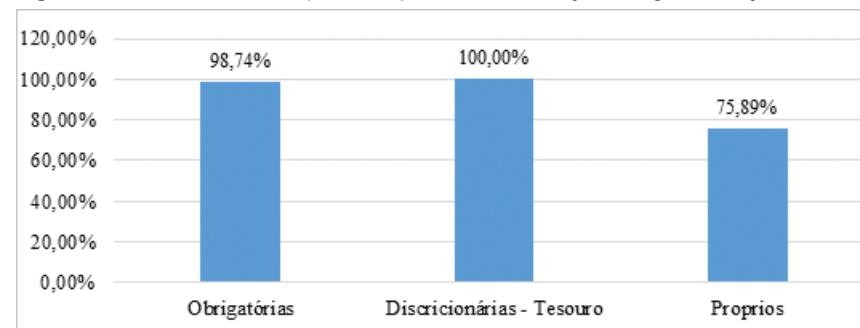
Figura 51 – Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%).



Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

Conforme exposto no Quadro 148, o orçamento disponível não foi totalmente empenhado, tendo uma diferença de R\$30.383.791,96 entre o orçamento final e empenhado. Tal diferença pode ser observada na Figura 51.

Figura 52 – Percentual de despesas empenhadas em relação a origem do orçamento.



Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

Em relação às despesas obrigatórias, deixaram de ser empenhados um total de R\$21.842.703,89, sendo R\$12.631.610,21 da UFSC e R\$9.211.093,68 do HU. Destaca-se que a dotação disponibilizada para gastos com pessoal trata-se de uma projeção do Ministério e não corresponde ao valor exato relativo à folha de pessoal, por esse motivo o valor não foi empenhado em sua totalidade. Ressalta que o recurso restante, correspondente a 1,26% do total disponível para essas despesas no exercício de 2021, não pode ser utilizado para outra finalidade.

Referente aos recursos próprios, houve execução de 75,89% do orçamento, ou seja, o montante de R\$8.541.088,07 de recursos não foi empenhado, em função da frustração de arrecadação. Observa-se que no orçamento consta a estimativa de arrecadação da UFSC para o ano, porém, em decorrência da continuidade da pandemia, a arrecadação foi prejudicada. Do valor efetivamente arrecadado, os recursos foram empenhados em sua totalidade. Da mesma forma, destaca-se que foram empenhados 100% dos recursos disponíveis do tesouro para atender despesas discricionárias.

No que tange aos recursos recebidos de órgãos do Governo Federal para o desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensões, a UFSC e o HU receberam o montante de R\$101.014.903,49. Esses recursos foram empenhados no montante de R\$101.009.441,31, sendo liquidado o valor de R\$63.735.466,80 e pago o montante de R\$49.964.623,98. Do total de orçamento executado pela UFSC e pelo HU, relativo ao orçamento consignado na LOA e às descentralizações recebidas, a inscrição em restos a pagar atingiu o montante de R\$90.042.610,93. Desse montante inscrito, identificou-se que boa parte se refere aos recursos recebidos através das descentralizações, que atingiu o valor de R\$37.273.974,51, correspondente a aproximadamente 41,40%.

A alocação dos recursos é realizada com base nos Planos Anuais da Universidade Federal de Santa Catarina. O Planejamento Institucional da instituição deriva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse planejamento são elaborados os planos anuais que serão executados através de projetos desenvolvidos pelas Unidades Administrativas e Universitárias. O desempenho operacional da UFSC é utilizado para pautar as ações destinadas à melhoria das atividades, sejam de meio ou de fim.

É importante ressaltar que a UFSC, como autarquia federal vinculada ao MEC, não tem autonomia sobre os fluxos financeiros, nem mesmo sobre a receita própria.

Quadro 149 – Orçamento executado de 2019 A 2021.

ORÇAMENTO EXECUTADO DE 2019-2021 (em R\$)			
	2019	2020	2021
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS	1.632.809.342,40	1.668.233.162,09	1.715.567.923,07
Pessoal e encargos sociais	1.577.464.616,66	1.615.565.985,39	1.662.255.925,56
Ativos	822.679.740,50	812.943.965,13	830.104.304,27
Inativos	529.133.299,77	554.587.258,55	561.219.610,88
Pensionistas	66.804.646,94	70.379.049,27	74.971.137,29
Encargos sociais	152.573.763,53	166.101.488,24	171.952.635,06
Precatórios	6.273.165,92	11.554.224,20	24.008.238,06
Benefícios sociais	55.344.725,74	52.667.176,70	53.311.997,51
Auxílio alimentação	31.339.664,06	30.429.594,01	30.288.581,98
Vale transporte	2.113.754,98	1.369.818,57	1.171.741,98
Auxílio creche	3.245.347,30	3.201.503,22	3.017.082,29
Auxílio saúde	17.652.439,74	16.966.686,92	17.730.335,86
Exames médicos	228.965,00	-	-
Auxílio-funeral e à natalidade	699.199,42	634.218,74	1.049.789,89
Pensões indenizatórias	65.355,24	65.355,24	54.465,51
CUSTEIO	180.266.311,18	167.047.227,02	134.406.201,24
Precatórios	384.332,24	659.065,20	1.062.727,04
Diárias	1.287.305,57	102.071,95	181.198,41
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	27.610.250,87	40.538.513,49	38.388.576,74
Bolsa de estudo no país	28.640.170,01	40.521.013,49	38.165.593,43
Auxílio para desenvolvimento de estudos e pesquisas	33.151,29	17.500,00	222.983,31
Material de consumo	12.596.308,19	5.454.754,67	3.778.270,78

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Combustíveis e lubrificantes automotivos	783.346,15	240.904,77	324.127,46		Obras	7.036.748,56	1.916.881,56	2.824.696,92
Gás engarrafado	502.559,27	184.319,90	210.210,71		Material Permanente	7.867.651,91	18.353.068,50	9.445.995,64
Gêneros de alimentação	6.432.950,63	564.454,71	53.082,43		Aparelhos de medição	230.670,47	123.838,51	300.126,08
Material de expediente	307.037,15	149.355,08	34.253,88		Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos e odontológicos de laboratórios e do hospital	1.321.847,03	2.014.415,34	1.742.814,63
Material para manutenção de bens imóveis	432.945,62	770.627,09	238.894,94		Equipamentos para áudio, vídeo e foto	389.292,02	193.468,27	318.900,63
Material para manutenção de bens móveis	262.909,53	297.511,50	386.445,62		Máquinas e equipamentos energéticos	2.159.636,98	218.196,61	52.547,28
Material elétrico	580.304,12	716.687,05	177.280,09		Material de TIC (Permanente)	2.042.968,98	13.005.543,48	5.766.750,32
Material para manutenção de veículos	537.088,44	132.790,43	221.013,52		Mobiliário em geral	1.264.635,59	1.003.488,83	339.235,85
Material para utilização em gráfica	372.846,40	661.689,97	28.000,00		Demais despesas com material permanente	458.600,84	1.794.117,46	925.620,85
Demais despesas de material de consumo	2.384.320,88	1.736.414,17	2.104.962,13		Outras despesas de Capital	14.237,38	54.894,94	124.875,17
Passagens	1.090.016,56	13.637,96	245.550,95		SUB-TOTAL	1.827.994.291,43	1.855.605.234,11	1.862.369.692,04
Outros serviços terceiros pessoa jurídica	125.110.672,11	109.618.366,28	82.969.120,64		DESTAQUES RECEBIDOS	178.496.216,79	163.309.885,21	101.009.441,31
Locação de imóveis	8.358.858,75	9.322.343,20	9.776.472,09		Custeio	170.216.456,82	157.466.599,02	90.859.385,11
Manutenção e conservação de bens imóveis	5.934.155,26	5.032.977,33	3.375.052,33		Capital	8.279.759,97	5.843.286,19	10.150.056,20
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	2.784.947,67	1.616.662,74	1.090.566,49		TOTAL	2.006.490.508,22	2.018.915.119,32	1.963.379.133,35
Fornecimento de alimentação	9.822.512,16	258.085,62	-					
Serviços de energia elétrica	20.668.098,56	17.633.547,98	8.607.346,97					
Serviços de água e esgoto	4.455.413,96	3.217.487,66	656.671,88					
Serviços domésticos	6.822.054,67	4.193.210,17	430.346,92					
Serviços de apoio ao ensino	10.716.105,69	14.064.336,05	15.462.976,10					
Vigilância ostensiva/monitorada	19.075.384,12	19.351.421,87	16.425.034,06					
Limpeza e conservação	17.619.898,13	18.692.722,75	14.338.789,02					
Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	15.308.105,26	13.597.542,03	10.737.366,95					
Demais despesas de outros serviços terceiros pessoa jurídica	3.545.137,88	2.638.028,88	2.068.497,83					
Outras Despesas de Custeio	12.187.425,64	10.660.817,47	7.780.756,68					
CAPITAL	14.918.637,85	20.324.845,00	12.395.567,73					

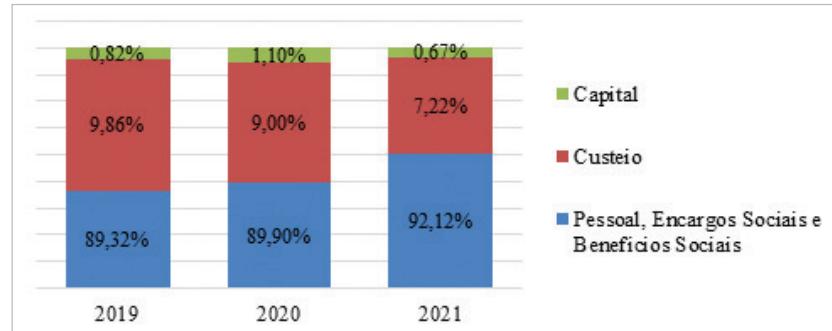
Fonte: SIAFI TG

Do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos⁴⁰

No que diz respeito ao nível de participação no Orçamento Executado 2019-2021, excluindo-se os Destaques Recebidos, conclui-se que Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais compuseram o orçamento com a maior participação ao longo dos últimos três anos. Em contrapartida, Custeio e Capital perderam participação no decorrer do período analisado, conforme demonstrado no Gráfico 32.

⁴⁰ Nesta seção, entende-se como “Orçamento Executado” o orçamento executado pela Universidade sem levar em consideração os Destaques Recebidos. Na seção em que serão abordados tais destaques, serão feitas ressalvas para acompanhamento por parte do leitor.

Gráfico 32 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2019 – 2021), excluindo-se os Destaques Recebidos.

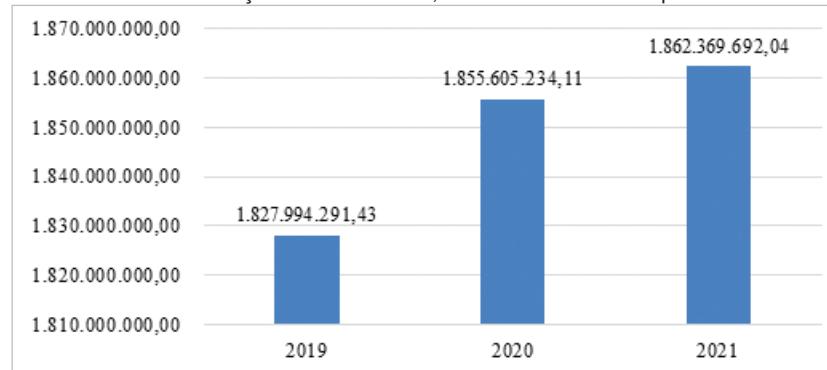


Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

Nos últimos anos houve aumento no Orçamento Executado. Contudo, conforme exposto no Gráfico 32, apesar do acréscimo nas despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais, houve uma leve redução na participação de Custo, de 9,86% para 7,22%, bem como na participação de Capital, de 0,82% para 0,67%, no período analisado.

Por meio do Gráfico 33 é possível observar a ascensão do Orçamento Executado nesses três anos.

Gráfico 33 – Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos.



Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

A partir de tais pontos, parte-se para a análise dos dados orçamentários executados de cada um dos segmentos que se encontram dentro do orçamento, observando os principais movimentos no que diz respeito aos valores absolutos acrescidos ou reduzidos com o passar do tempo e também ao grau de participação dos dados desagregados em cada um dos componentes. Há ainda uma última seção a qual abrange os Destaques Recebidos repassados à Universidade oriundos de outros órgãos governamentais, destinados a projetos de pesquisa e de extensão.

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais são os componentes do orçamento que abrangem as despesas com o pagamento pelo efetivo exercício de cargo ou função no setor público e as obrigações de responsabilidade por parte do empregador. Esses elementos são os que representam a maior parte do Orçamento Executado, chegando a 89,90% do total orçamentário executado em 2021. Além disso, com base no acompanhamento desses dados, percebe-se que, de 2019 a 2021, esses itens cresceram 2,80%, passando, em valores absolutos, de R\$ 1.632.809.342,40 em 2019 para R\$ 1.715.567.923,07 ao final do período.

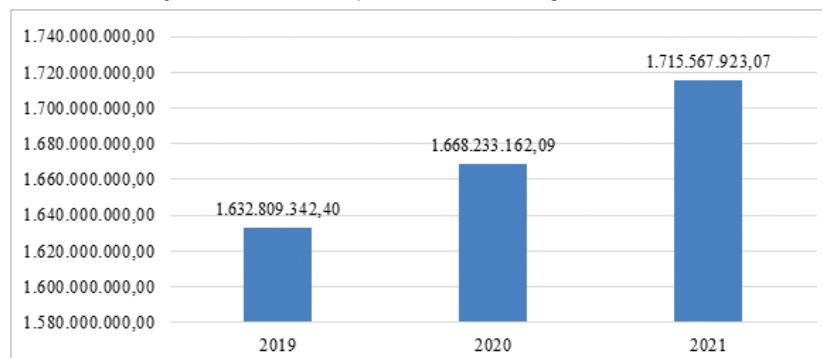
Ao desagregar essa parte orçamentária, nota-se que os Ativos têm a maior representação no quesito Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais. Além disso, apesar de estarem diminuindo em termos de participação, os Ativos obtiveram um crescimento de 0,90% em relação a 2019 em valores absolutos. Ademais, percebe-se que os Inativos possuem a segunda maior participação em tal quesito, chegando a 32,71% em 2020. O Quadro 150 apresenta as desagregações.

Quadro 150 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais.

	2019	2020	2021
Ativos	50,38%	48,73%	48,39%
Inativos	32,41%	33,24%	32,71%
Pensionistas	4,09%	4,22%	4,37%
Encargos sociais	9,34%	9,96%	10,02%
Precatórios	0,38%	0,69%	1,40%
Auxílio alimentação	1,92%	1,82%	3,11%
Vale transporte	0,13%	0,08%	1,77%
Auxílio creche	0,20%	0,19%	0,07%
Auxílio saúde	1,08%	1,02%	0,18%
Exames médicos	0,01%	0,00%	1,03%
Auxílio-funeral e à natalidade	0,04%	0,04%	0,00%
Pensões indenizatórias	0,004%	0,004%	0,06%

Fonte: SIAFI (2021). Elaboração própria.

Gráfico 34 – Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais.



Fonte: SIAFI (2021). Elaboração própria.

Custeio

As despesas aplicadas aos contratos de prestação de serviços, à aquisição de materiais de consumo, bem como a diárias, passagens, bolsas e benefícios aos estudantes são alguns dos itens relacionados ao Custeio no orçamento. Destaca-se que o Custeio representou somente 7,22% do Orçamento Executado, apresentando uma redução igual a -25,44%, em valores absolutos, em relação a 2019.

Em se tratando desses dados desagregados, Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica configura-se como o componente de maior representação no Custeio, correspondendo a 61,73% do orçamento em 2021. Ainda, alcançando um total de 28,56% no final da série analisada, o auxílio financeiro a estudante é o segundo que mais tem representação. Outro movimento importante a ser ressaltado relaciona-se com o item Outras Despesas de Custeio, o qual representava 6,76% e passou a representar 5,79% na análise referente a 2021.

Destaca-se ainda, de forma mais pontual, que as despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, apoio administrativo técnico e operacional e apoio ao ensino consumiram 48,79% do total do orçamento executado de Custeio.

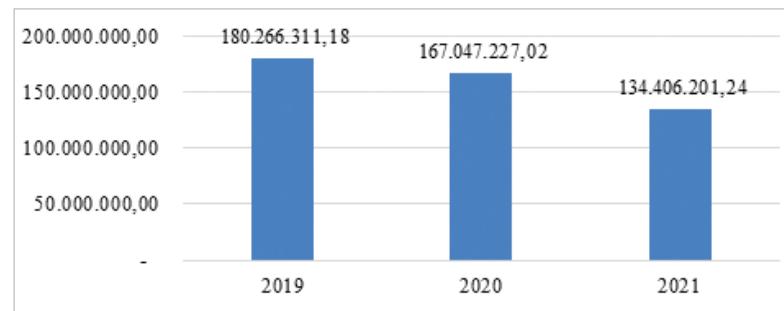
O Quadro 151 demonstra a participação dos demais desagregados que compõe o Custeio.

Quadro 151 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio.

	2019	2020	2021
Precatórios	0,21%	0,39%	0,79%
Diárias	0,71%	0,06%	0,13%
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	15,32%	24,27%	28,56%
Material de consumo	6,99%	3,27%	2,81%
Passagens	0,60%	0,008%	0,18%
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	69,40%	65,62%	61,73%
Outras Despesas de Custeio	6,76%	6,38%	5,79%

Fonte: SIAFI (2021). Elaboração própria.

Gráfico 35 – Orçamento Executado (em R\$) em Custeio.



Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

Capital

Como Capital, entende-se a parte do orçamento que compreende os investimentos e/ou recursos dedicados ao patrimônio, assim como a instalações, construções, obras e aquisição de equipamentos, infraestrutura em TI e materiais permanentes. Essa seção é a que apresenta a menor participação do Orçamento Executado da Universidade, correspondente a apenas 0,63% do Orçamento Executado em 2021. Observou-se uma variação ao longo dos anos na participação da categoria Capital no Orçamento Executado, tendo em vista que, apesar de ter tido um aumento de 2019 para 2020 (de 0,81% para 1,10%), no ano de 2021 ela teve uma redução significativa, para 0,66%. Essa redução em 2021, em valores absolutos, foi de R\$ 2.523.070,12 na comparação com 2019 e de R\$ 7.929.277,27 na comparação com 2020.

No que se refere aos dados que compõem a seção Capital, percebe-se que as Obras representavam 47,17 % do orçamento de Capital e que esse percentual foi reduzido para 22,79% em 2021. Já o Material Permanente representava 52,74% desse orçamento, passando para 90,30% em 2020 e para 76,20% em 2021, enquanto Outros Investimentos representaram 1,01% nesse último ano. O estado de emergência causado pela pandemia em 2020, o qual se estendeu por 2021, exigiu investimentos em TI e, por isso, no exercício de 2021 foram investidos nessa categoria 61,05% do total investido em material permanente e 46,52% do total dos investimentos em Capital.

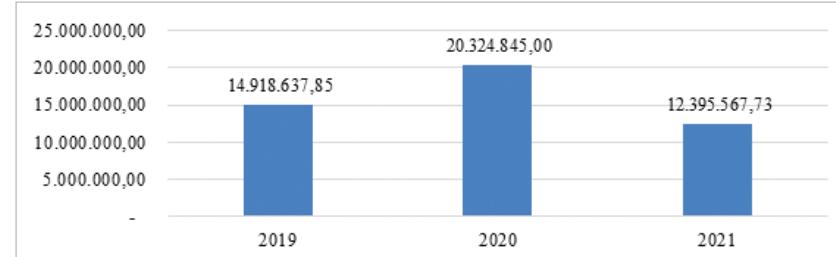
O Quadro 152 apresenta mais detalhadamente a participação dos dados desagregados de Capital.

Quadro 152 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital.

	2019	2020	2021
Obras	47,17%	9,43%	22,79%
Material permanente	52,74%	90,30%	76,20%
Outras despesas de Capital	0,10%	0,27%	1,01%

Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

Gráfico 36 – Orçamento Executado (em R\$) para Capital.



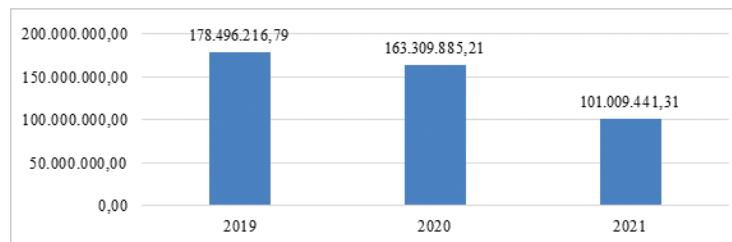
Fonte: SIAFI (2021). *Elaboração própria.*

Dos Destaques Recebidos

Os Destaques Recebidos são recursos de transferências externas diretas (TED) à Instituição para que sejam aplicados em programas pontuais de pesquisa e extensão. Ademais, a execução desse elemento está dividida entre as despesas com Custeio e Capital.

Com base nos dados mostrados no Gráfico 37, observa-se que os Destaques Recebidos diminuíram no decorrer dos três últimos anos, passando de R\$ 178.496.216,79 em 2019 para R\$ 163.309.885,21 em 2020 e para R\$ 101.009.441,31 em 2021. Em termos percentuais, podemos observar uma redução de 43,41% em relação a 2019. Com relação à participação nos valores dos Destaques, como mostrado no Quadro 153, Custeio representa 89,95% e Capital, 10,05% em 2021.

Gráfico 37 – Destaques Recebidos.



Fonte: SIAFI (2021). Elaboração própria.

Quadro 153 – Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos.

	2019	2020	2021
Custeio	95,36%	96,42%	89,95%
Capital	4,64%	3,58%	10,05%

Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Do Orçamento Executado, incluindo-se os Destaques Recebidos

No que se refere ao Orçamento Executado Total, ou seja, incluindo-se os Destaques Recebidos, tem-se que do total, Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais, são ainda os que mais representam nesse orçamento. Com relação ao Capital, percebe-se uma leve redução, e, ao Custeio, um pequeno aumento ao longo dos anos. No entanto, no que diz respeito aos destaques recebidos, os quais também se dividem entre Capital e Custeio, houve uma diminuição na participação no decorrer desses três anos. O Quadro 154 demonstra esses graus de participação no orçamento executado total.

Quadro 154 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total⁴¹.

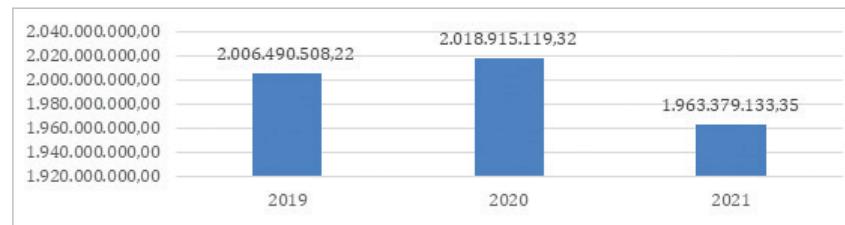
	2019	2020	2021
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais	81,38%	82,63%	87,38%
Custeio	8,98%	8,27%	6,85%
Capital	0,74%	1,00%	0,63%
Destaques Recebidos	8,90%	8,09%	5,14%

Fonte: SIAFI (2021). Elaboração própria.

⁴¹ Orçamento Executado, incluindo-se os Destaques Recebidos.

Além disso, de acordo com os dados mostrados no Gráfico 38, nota-se que o Orçamento Executado total aumentou na comparação entre os anos 2019 e 2020, passando de R\$ 2.006.490.508,22 para R\$ 2.018.915.119,32. No entanto, no exercício de 2021 houve uma redução de 0,62% em relação a 2020, passando o valor para R\$ 1.963.379.133,35.

Gráfico 38 – Orçamento Executado Total.



Fonte: SIAFI (2021). Elaboração própria.

Gestão Contábil

Com relação às informações contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, de forma geral, os números da evolução patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) e as informações de Resultado do Exercício (Demonstrativo das Variações Patrimoniais), pelos resultados apresentados, tanto nas Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) como nas Diminutivas (Despesas), apresentaram uma retomada após um período de baixa vertiginosa no exercício encerrado em 31/12/2020. Destacam-se o Ativo, uma vez que eles representam todos os recursos controlados pela Instituição, decorrentes de eventos passados, e dos quais se espera que resultem para a UFSC em benefícios econômicos futuros ou em potencial de serviços. Quando se compara o exercício ora encerrado, de 2021, com o exercício imediatamente anterior, de 2020, há uma variação positiva, mesmo que em percentual baixo (1,71%) no total do grupo Ativo, o que representa pouco mais de R\$ 19,6 milhões de incremento sobre o valor de R\$ 1,146 bilhão de 2020, chegando ao valor de R\$ 1.165.921.111,98 ao final de 2021.

Essa variação ocorreu por conta do grupo Ativo Não Circulante, onde estão registrados os bens patrimoniais, sejam eles bens móveis, imóveis,

intangíveis, entre outros, em percentuais também baixos, porém com valores de base altos, pela inclusão de diversos itens, no valor de mais de R\$ 30 milhões. As contas contábeis que mais contribuíram para esse valor foram: Equipamentos de Informática, com R\$ 11 milhões; Equipamentos Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares, com pouco mais de R\$ 6,3 milhões; além de Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis, que é uma conta transitória para pagamentos de importações que, ao final do processo, são classificados nas contas corretas e definitivas, com um valor de pouco mais de R\$ 4,1 milhões, entre outras, com valores menores, que compõem o total da diferença. Já o grupo Ativo Circulante apresentou uma variação negativa, de cerca de R\$ 10,4 milhões, o que representa uma variação de -6,85%, por conta da redução do saldo na conta Limite de Saque, que registra o valor disponível para que os pagamentos de obrigações e despesas possam ser efetuados, com vinculação de pagamento, além da variação do saldo na conta de Adiantamento de 13º Salário e o saldo de valores aplicados pela Instituição, na Conta Única.

Já na apuração do resultado, que representa a confrontação entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs ou receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs ou despesas), o resultado foi negativo no exercício de 2021, assim como havia sido no ano anterior, ou seja, houve um déficit de mais de R\$ 30,9 milhões, valor 11,95% inferior em relação ao resultado apurado no exercício de 2020 (déficit de mais de R\$ 35,1 milhões). A arrecadação geral, em fonte própria, apresentou um aumento no exercício de 2021, de aproximadamente 22%, se comparada com 2020.

As principais razões para essa variação foram explanadas nas Notas Explicativas que fazem parte das demonstrações contábeis e que estão publicadas na página do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina (<http://dcf.proplan.ufsc.br/demonstrações/>).

Com relação à modalidade de gastos via “suprimento de fundos”, a UFSC tem trabalhado junto aos supridos e ordenadores de despesas, desde 2014, para que essa modalidade seja cada vez menos utilizada. Esse trabalho tem apresentado resultados positivos e envolve, entre ou-

tras tarefas, a realização de capacitações, a disponibilização do manual aos supridos, de guias anuais de perguntas e respostas referentes ao Tribunal de Contas da União, além de análises que são realizadas nas prestações de contas, em que se realiza uma crítica fundamentada, apresentando às partes envolvidas (ou seja, o ordenador de despesas ou o suprido) a importância do planejamento para que não se recaia no suprimento como fator corretivo da sua falta, e sempre buscando a conscientização para a redução do uso da modalidade.

O Quadro 155 apresenta a situação do suprimento de fundos nos últimos cinco exercícios.

Quadro 155 – Suprimento de fundos 2017-2021 (valores em R\$).

Exercício	UG	Quantidade de SF		Valor Liberado		Saques		Valor Utilizado	
						Qtd	Valor	Qtd	Valor
		150232	153163	150232	153163	150232	153163	150232	153163
2017	20	22		R\$ 40.000,00	R\$ 70.810,00	-	-	6	R\$ 1.520,00
2018	28	21		R\$ 74.500,00	R\$ 59.299,70	-	-	4	R\$ 1.040,00
2019	28	20		R\$ 113.000,00	R\$ 54.968,19	-	-	3	R\$ 1.010,00
2020*	-	14	-	R\$ 36.209,00	-	-	1	R\$ 200,00	-
2021	-	7	-	R\$ 16.000,00	-	-	-	-	R\$ 2.951,06

* UG 150232 passou para a gestão financeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Fonte: Siafi, 2017-2021.

Observa-se uma redução constante tanto do “Valor Liberado” como do “Valor Utilizado” no decorrer dos anos, principalmente na UG 153163 (UFSC), que chegou a ter um valor próximo aos R\$ 100.000,00 de utilização nos anos de 2013 e 2014, mas que tem reduzido esse uso, ano após ano, em percentuais consideráveis, ficando abaixo dos R\$ 3 mil nesse exercício, valor 9,81% inferior ao utilizado no exercício 2020. Quanto à UG 150232 (HU da UFSC), não há liberação da modalidade desde o exercício 2019, tendo em vista a administração plena desse órgão por parte da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsrh) que ocorreu a partir de outubro daquele ano.

Execução dos Restos a Pagar por Ano de Inscrição

A UFSC destaca a importância da execução de “Restos a Pagar”, buscando dar qualidade a esse processo por meio da oferta de treinamentos anuais aos servidores responsáveis pela execução financeira e orçamentária de cada setor da Universidade, além de manter acompanhamento contínuo do que é executado durante cada exercício financeiro. A orientação dada busca a adequação dos procedimentos internos da UFSC ao disposto, especialmente, no art. 67 do Decreto nº 93.872/86, e reforça a necessidade do acompanhamento adequado dos restos a pagar para que a Instituição obtenha uma execução mais eficiente.

No exercício de 2021, o estoque final de restos a pagar não processados (RPNP) reinscritos, igual a R\$ 10.419.059,20, apresentou alteração em relação a 2020, quando o valor foi de R\$ 8.599.008,33. Em relação ao saldo final de restos a pagar, houve um aumento do estoque na ordem de 21,165% na comparação entre o final de 2021 e o exercício anterior, revertendo uma tendência de queda que vinha ocorrendo em anos anteriores. Acredita-se que a pandemia provocada pelo novo coronavírus, a consequente suspensão das aulas presenciais e a determinação do trabalho remoto tiveram implicações nisso.

Quadro 156 – Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R\$).

Restos a pagar processados e restos a pagar não processados liquidados						
UG Executora	Ano de inscrição	(a) Restos a Pagar Processados - Montante em 1º de janeiro	(b) Restos a Pagar Processados - Pagos	(c) Restos a pagar processados - Cancelados	(d) Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12	
153163 UFSC	2020	107.174.581,88	107.099.455,20		75.126,68	
	2019	4.677.686,57	2.627.494,95		2.050.191,62	
	2018	2.285.782,17	605.500,59	980.000,00	700.281,58	
	2017	500,00			500,00	
	Total	114.138.550,62	110.332.450,74	980.000,00	2.826.099,88	
Restos a pagar não processados						
UG Executora	Ano de inscrição	(e) Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro	(f) Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	(g) Restos a Pagar Não Processados - Pagos	(h) Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	(i) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12
153163 UFSC	2020	173.299.224,54	142.855.319,09	140.478.428,29	589.302,95	32.231.493,30
	2019	14.318.833,11	9.161.292,26	9.161.292,26	2.173.338,64	2.984.202,21
	2018	3.892.169,03	1.328.969,48	186.527,48	2.563.199,55	1.142.442,00
	2017	3.851.338,71	63.357,80	63.357,80	286.001,18	3.501.979,73
	Total	195.361.565,39	153.408.938,63	149.889.605,83	5.611.842,32	39.860.117,24

Fonte: Tesouro Gerencial.

Anexos e apêndices

Quadro 157 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores Primários	Exercícios				
	2021	2020	2019	2018	2017
Custo corrente com HU (Hospital Universitário)	1.145.752.936,39	1.191.973.957,90	1.183.704.543,70	1.195.260.543,19	1.145.366.394,49
Custo corrente sem HU	1.066.334.141,87	1.113.219.626,87	1.082.855.308,50	1.091.773.897,19	1.041.933.415,50
Número de professores equivalentes	2.407,00	2.376,50	2.502,50	2.407,00	2.380,50
Número de servidores e funcionários equivalentes com HU	3.778,25	3.819,25	4.512,75	4.631,75	4.666,25
Número de servidores técnico-administrativos em educação equivalentes sem HU	2.941,25	2.962,25	3.174,50	3.174,00	3.168,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	32.159,50	25.807,50	27.145,50	26.393,50	27.047,50
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.676,00	6.922,00	7.524,00	7.454,00	7.395,00
Alunos de residência médica (AR)	216,00	207,00	183,00	182,00	185,00
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	19.880,43	27.004,76	35.960,78	34.672,42	33.339,27
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	11.104,46	14.121,19	19.531,37	18.981,45	18.870,85
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	15.352,00	13.844,00	15.048,00	14.908,00	14.790,00
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	432,00	414,00	366,00	364,00	370,00

Fonte: UFSC.

Quadro 158 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2021	2020	2019	2018	2017
Custo corrente com HU / Aluno equivalente	32.125,93	28.887,40	23.040,58	23.931,82	23.616,16
Custo corrente sem HU / Aluno equivalente	29.899,10	26.978,80	21.077,57	21.859,78	21.483,49
Aluno em tempo integral / Professores equivalentes	11,17	11,94	13,96	14,23	14,30
Aluno em tempo integral / Servidores e funcionários equivalentes com HU	7,12	7,43	7,74	7,40	7,29
Aluno em tempo integral / Servidor técnico-administrativo em educação equivalente sem HU	9,14	9,58	11,01	10,79	10,74
Servidor técnico-administrativo em educação equivalente com HU/ Professores equivalentes	1,57	1,61	1,80	1,92	1,96
Servidor técnico-administrativo em educação equivalente sem HU / Professores equivalentes	1,22	1,25	1,27	1,32	1,33
Grau de participação estudantil (GPE)	0,35	0,55	0,72	0,72	0,70
Grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG)	0,19	0,21	0,22	0,22	0,21
Conceito CAPES/MEC para pós-graduação	4,88	4,80	4,80	4,88	4,87
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,85	4,86	4,77	4,77	4,71
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	24,56%	27,54%	49,10%	50,92%	48,78%

Fonte: UFSC.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA UFSC NOS INDICADORES DO TCU 2021

Nesta seção, realiza-se uma análise do desempenho da UFSC nos indicadores do TCU, nos termos da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

O primeiro indicador, Custo Corrente / Aluno Equivalente com o HU (Hospital Universitário), apresentou um aumento em relação a 2020, que era igual a 28.887,40 e em 2021 passou para 32.125,93. Da mesma forma, o segundo indicador, Custo Corrente / Aluno Equivalente sem o HU, também aumentou, passando de 26.978,803 no ano de 2020 para 29.899,10 em 2021. Destaca-se que esses aumentos nos indicadores de gastos correntes por aluno equivalente é reflexo da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, que atrasou os semestres letivos e, consequentemente, a diplomação dos discentes da UFSC. É possível notar a queda no número de alunos equivalentes, cujo componente de maior peso é a diplomação de alunos da Instituição, uma vez que o indicador atingiu o menor valor dos últimos seis anos, caindo de 27.004,76 em 2020 para 19.880,43 em 2021. O atraso no semestre letivo é reflexo da necessidade de um período para adaptação dos docentes e discentes às novas ferramentas tecnológicas de ensino virtual.

Ademais, a pandemia acarretou aos hospitais universitários uma expansão em seus gastos. Salientam-se os esforços da Universidade em reduzir seu custo corrente, como aqueles realizados para possibilitar o trabalho remoto de servidores da UFSC durante a pandemia, o que proporcionou economia com diárias e passagens, despesas com material de limpeza e servidores terceirizados, telefonia, água, esgoto, energia elétrica, gás, entre outras despesas.

Em relação ao terceiro indicador – Aluno em Tempo Integral / Professores Equivalentes – houve redução de 11,94 em 2020 para 11,17 em 2021. Destaca-se que essa queda se deve ao reflexo do atraso na diplomação de alunos devido à pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, não sendo uma situação exclusiva da UFSC, mas de todas as instituições federais de ensino superior no Brasil. A fórmula do indicador primário Aluno em Tempo Integral também leva em consideração o número de diplomados.

Quanto ao quarto e o quinto indicadores, Aluno em Tempo Integral / Servidores técnicos-administrativos em educação Equivalentes (com o

HU e sem o HU), houve redução no valor auferido. Considerando o HU, em 2020 esse valor era igual a 7,43 e em 2021 passou para 7,12. Sem considerar o HU, também se observou uma pequena redução de valor, que em 2020 era igual a 9,58 e em 2021 passou para 9,14. A redução no índice também é reflexo do atraso na diplomação de alunos devido à pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2.

O sexto e o sétimo indicadores retratam respectivamente a relação entre Funcionários Equivalentes com o HU / Professores Equivalentes e Servidores técnicos-administrativos em educação Equivalentes sem o HU / Professores Equivalentes. Observa-se, na relação entre Funcionários Equivalentes com o HU/ Professores equivalentes, uma redução de 1,61 para 1,57 entre os anos 2020 e 2021. Já o indicador Servidores técnicos-administrativos em educação Equivalentes sem o HU / Professores Equivalentes também apresentou uma pequena redução entre 2020 e 2021, de 1,25 para 1,22. A melhora no indicador é reflexo do trabalho remoto, que possibilitou a redução nos custos com funcionários terceirizados como, por exemplo, os de limpeza.

O oitavo indicador representa o Grau de Participação Estudantil (GPE), que mede o grau de utilização da capacidade instalada na Instituição pelos discentes e a velocidade de integralização curricular, principalmente nas IFES que mantêm uma produção científica. Ele é obtido pelo quociente entre o número total de alunos em tempo integral (ATI) e o número total de alunos ativos na graduação. Esse indicador apresentou uma queda, considerando que em 2020 seu número era igual a 0,55 e em 2021 ele passou para 0,35. Contudo, como mencionado anteriormente, a fórmula do indicador primário Aluno em Tempo Integral (ATI) leva em consideração o número de diplomados dentro do componente Aluno de Graduação em Tempo Integral, e destaca-se que os dados semestrais são somados e divididos por 2.

O décimo indicador se refere ao grau de envolvimento com pós-graduação, que mensura o número de alunos da pós-graduação em relação ao total de alunos de graduação e de pós-graduação. O valor desse indicador, em média, tem se mantido constante nos últimos anos, com pequenas variações. Em 2017, seu valor foi igual a 0,21 e em 2018 passou para 0,22; em 2019, permaneceu em 0,22; em 2020, o valor ficou em 0,21 e em 2021 ele passou para 0,19.

Com relação ao indicador Conceito CAPES / MEC para pós-graduação, houve um pequeno aumento, considerando que em 2020 ele era igual a 4,80 e em 2021 ele passou para 4,88.

O décimo segundo indicador representa o Índice de Qualificação do Corpo Docente, obtido pela relação entre a titulação dos professores e o seu somatório geral. Esse número sofreu uma pequena redução, de 4,86 para 4,85 na comparação entre 2020 e 2021.

O último indicador representa a medição da Taxa de Sucesso na Graduação em %. Esse é um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. O indicador é calculado por meio de uma expressão matemática ($TSG = \frac{\text{número total de diplomados}}{\text{número total de ingressantes}} \times 100$). O indicador apresentou uma pequena redução, considerando que em 2020 seu valor era igual a 27,54% e em 2021 ele passou para 24,56%. Tal mudança também é reflexo da pandemia, que atrasou significativamente a diplomação de alunos na UFSC, bem como nas demais IFES.

